TEMPO: Nublado, com nebulosidade variavel — Temperatura: Estavel — Ventos: De Sul a Leste.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Bonsucesso, 27.2 - 19.2; Cascadura, 28.0 - 17.5; Ipanema, 26.2 - 19.5; Jardim Botânico, 27.4 - 16.4; Meier, 27.7 - 17.6; Penha, 25.8 - 18.0; Paquetá, 26.1 - 20.4; Saenz Pena, 27.0 - 18.3; Santa Cruz, 27.0 - 19.5.

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Abril de 1942

Fundado em 1930 — Ano XII — N.º 5970

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Tels.: 42-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rêde interna)

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 28 PAGINAS - $400

As forças soviéticas abrem caminho através da Russia Branca

Opõem os alemães desesperada resistencia, pois o avanço russo ameaça gravemente as comunicações inimigas na região do Báltico

Mais um trem de abastecimento entrou em Leningrado — Reforços germânicos enviados apressadamente para a linha de frente

KUIBYSHEV, 11 (U. P.) — As tropas de assalto do exército soviético obtiveram uma serie de pequenas vitorias nas frentes setentrional e central, na retaguarda do grosso das forças mecanizadas russas, que levaram sua acometida até a Russia Branca, entre Vitebsk e Nevel.

Essas vitorias foram conquistadas nos setores de Leningrado, Kalinin, Vyazma, Bryansk e numa meia duzia de pontos da frente entre Nevel e Vitebsk.

Reforços alemães

Simultaneamente se anuncia que o alto comando alemão envia apressadamente reforços vindos da França, inclusive as divisões de infantaria 216.ª e 208.ª, a 5.ª de alpinos — que interveio na batalha de Creta - e as divisões 215.ª e 35.ª de artilharia. Estas tropas são transportadas à frente oriental em trens especiais, aos quais se fornece via livre através de toda a Europa, afim de apressar sua chegada. À medida que vão chegando à frente, são incorporados aos corpos do exército que sofreram perdas muito elevadas durante o inverno.

Em Leningrado

A situação russa em torno de Leningrado parece melhorar constantemente, em consequencia dos continuos ataques contra as linhas inimigas.

Os russos citam os comunicado da emissora, feito hoje, como confirmação de que foi desbaratado o cerco de 7 meses que a ex-capital suportou.

Fracassos alemães

A última tentativa alemã de de quebrar as linhas soviéticas, através de pequenos porem, intensos ataques com tanks, se registraram na frente de Bryansk, segundo informações da emissora russa. Um forte grupo de tanks inimigos, que se dirigia contra uma importante posição russa, caiu numa emboscada feita por 27 soldados de infantaria, providos de fuzis anti-tanks especiais. A desigual contenda teve inicio a uma distancia aproximada de 150 metros e ao primeiro tiroteio dos russos, foram postos fora de combate dois tanks, com o que a formação nazista foi em seguida completamente desbaratada. Os alemães se viram, obrigados a retroceder deixando 18 tanks envoltos em chamas, porem todos os soldados russos que armaram a emboscada foram mortos ou feridos.

Russia Branca

A penetração das forças soviéticas na Russia Branca, entre Nevel e Vitebsk, coloca àquelas em situação de ameaçar a rede de estrada de ferro, da qual dependem os alemães para todo o movimento de seu sistema de comunicações na região báltica. Contudo, não se conhece ainda o alcance da penetração. Os despachos russos admitem que se tropeça com uma resistencia cada vez maior.

Reconquistas

Outras duas aldeias cairam em poder dos russos em torno de Bryansk, emquanto que na area de Kalinin foi capturado outro ponto fortificado. O total das baixas alemãs em toda a frente, segundo informações dada pela emissora desta cidade, se elevaram a 10.000, tão somente no decorrer das últimas 24 horas.

O aniquilamento gradual do 16.º exército alemão, cercado na Staraya Russa, continua dia e noite, apesar dos comunicados irradiados dizerem que não se registram novidades de importancia nas frentes.

Comunicado de Moscou

KUIBYSHEV, 11 (U. P.) — A radio soviética divulgou hoje o seguinte boletim sobre as atividades bélicas:

"A noite passada, não houve alterações de importancia na frente de combate. Unidades que operam em diferentes pontos da frente de Leningrado, em dois dias de luta eliminaram 1.600 oficiais e soldados alemães e destruiram seis trincheiras fortificadas e sete casamatas. Em um setor de Bryansk, os alemães, nos últimos dias, perderam mais de 3.000 oficiais. Nossas tropas liberaram varias localidades habitadas".

5 mil baixas nazistas

LONDRES, 11 (U. P.) — O diario "New Chronicle" anuncia, num despacho procedente de Estocolmo, que o exército russo da frente noroeste, que avança em direção ao interior da Russia Branca, entre Vitebsk e Nevel, travou combate com tropas alemãs frescas. Nessa ação, os russos derrotaram o inimigo, que sofreu 5.000 baixas.

EXIGIRAM OS INDÚS UM GOVERNO NACIONAL COM PODERES ABSOLUTOS

"As negociações passarão à historia e deixarão sua influencia para a liberdade da India"

Comunicando o fracasso das demarches, sir Stafford concitou o povo indiano a unir-se contra o perigo iminente, garantindo todo o apoio possivel da Inglaterra

Regressará, hoje, o enviado britânico — "Ficaram assentadas as bases futuras" - diz uma mensagem de Churchill

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — Sir Stafford Cripps anunciou ao meio-dia, em sua entrevista com os representantes da imprensa, que o governo britânico retirou definitivamente sua oferta de um governo proprio para a India, em consequencia das repetidas negativas dos dirigentes indús em aceitar toda a proposta e concessão aprovada pelo gabinete de guerra de Londres. Em tom solene e medido, o sr. Cripps disse: "Na base das notificações recebidas dos diversos partidos politicos, tive, infelizmente, que notificar o governo de S. Majestade que o grau da possibilidade de serem aceitas as propostas não justifica que faça uma declaração em forma de projeto, pelo que foi retirado".

Ao mesmo tempo, o emissario britânico esclareceu que não existe rancor algum de sua parte, em virtude do fracasso das negociações, nas quais haviam sido depositadas tantas esperanças, e convidou os dirigentes indús a concitar as 400.000.000 de pessoas que habitam a India a unirem-se em defesa contra a ameaça japonesa.

Partirá hoje

Depois de suas longas e dificultosas negociações, o embaixador parecia resignado ante a impossibilidade de se chegar a um acordo imediato. Confirmou que partirá amanhã com destino a Londres, afim de apresentar pessoalmente seu informe sobre as negociações, ao primeiro ministro,

(Conclue na 2.ª página)

Devastadores ataques contra o Reich e territorios ocupados

Prossegue, em toda sua intensidade, "a ofensiva da primavera" da R. A. F.

Toneladas de bombas lançadas à noite e à luz do dia

LONDRES, 11 (U. P.) — As Reais Forças Aereas estão levando a efeito com crescente intensidade sua "ofensiva de primavera" contra a Alemanha, provocando enormes danos no esforço de guerra e no moral do povo germânico, que sente fortemente os efeitos dos milhares de toneladas de bombas arrojadas pelos pilotos britânicos, no transcurso desta semana, somente na região ocidental do Reich. O ministro do Ar informou hoje que as máquinas britânicas se internaram à noite passada em grande número sobre os objetivos industriais dessa região, bombardeando violentamente a zona do Ruhr. Ademais foram atacados os diques do porto do Havre e prosseguiu a minagem das aguas inimigas.

As informações chegadas da região costeira oriental inglesa dizem que as Reais Forças Aereas continuaram hoje à tarde martelando metodicamente os objetivos vitais no continente e que, à luz do sol e voando a grande altura, era possivel observar as máquinas que, em formações seguidas, grupo após grupo, deixavam cair sobre os alvos sua mortifera carga de bombas.

O comunicado oficial dá uma idéia da intensidade dos ataques aereos da noite passada, dizendo que um milhar de toneladas de bombas foi arrojado na Renania, o Ruhr e outras areas daquela região, durante a presente semana. Desapareceram, à noite passada, treze das máquinas incursoras e nas esferas aeronáuticas se acentua que, embora essa cifra seja elevada, guarda proporção com o número de aparelhos atacantes e com os resultados obtidos. Os aviões "Stirling", "Manchester", "Halifax", "Wellington", "Hampden" e "Whitley", excederam bem a proporção de uma tonelada de bombas por minuto, durante os ataques, segundo anuncia o Ministerio do Ar, o qual, ao referir-se aos efeitos da incursão, expressa o seguinte: "Muitos danos causados no esforço de guerra da Alemanha, com estas series de ataques, não serão vistos estampados em fotografias obtidas pelas máquinas que regressaram, como o causado ao sistema nervoso, a redução das horas dedicadas ao sono e ao trabalho e os rumores que se vão propagando pela Alemanha, cada vez que nossos bombardeiros atuam em grande número".

"Soou a hora de a India ser arrastada inexoravelmente à linha de fogo" - declarou pelo radio o enviado de Londres

Sir Stafford Cripps culpou os indianos pela sua atitude "negativa e crítica"

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — A troca de cartas entre Sir Stafford Cripps e Maulana Arul Kalam Azad, presidente do Congresso Pan-Indú, revela que os dirigentes do partido rejeitaram as propostas britânicas, porem deixam aberto o caminho para o reinicio das negociações. Sir Stafford Cripps indicou que já haviam sido tocados todos os pontos possiveis, nas negociações, que duraram quase três semanas.

Em sua carta ao Lord do Selo Privado, o sr. Azad diz, entre outras coisas, que o Congresso não pode aceitar a proposta da criação de um governo, de caracteristicas mui similares ao existente, não obstante o que, está disposto a assumir a responsabilidade, sempre que se forme um governo realmente nacional. Faz questão de assinalar que deve ser um governo de gabinete completamente autônomo.

Em sua resposta, Sir Stafford rejeita a sugestão do Congresso de que se proceda imediatamente à mudança da Constituição e lamenta que "vosso comitê executivo não encontra a fórmula para se unir ao esforço de guerra, na base das condições sinceramente oferecidas, condições que uniriam todas as diversas comunidades e secções do povo indú."

Sugestão formuladas

Em seguida acrescenta: "A base principal da vossa negativa em participar de um governo nacional, é que a forma de governo proposta não é de natureza tal, que vos permita reunir todo o povo indú, como desejais. Formulais duas sugestões:

Primeira — que "poderia mudar-se agora a constituição". A este respeito, indicaria que formulasteis pela vez primeira, ontem, à noite, depois de quase três semanas que recebestes as nossas e poderia assinalar tambem que todos os demais representantes com quem discuti este ponto de vista, aceitaram o criterio de que é praticamente impossivel proceder a uma mudança legislativa dessa natureza, no meio de uma guerra e num momento como o atual.

Segundo — Sugeris que se forme um "governo verdadeiramente nacional, com plenos poderes". Como compreendereis, isso seria impossivel sem efetuar mudanças constitucionais de carater complicadissimo e em escala muito ampla. O introduzir-se este sistema através de uma convenção, dadas as circunstancias existentes, o gabinete designado — designado presumivelmente pelas maiores organizações politicas — não seria responsavel perante ninguem, senão perante si proprio, não poderia ser removido e viria constituir, de fato, uma ditadura absoluta da maioria.

Contra as minorias

Esta proposta seria rejeitada por todas as minorias da India, já que estas ficariam submetidas a uma maioria autocrática permanente no governo. Alem disso não se ajustaria às promessas já formuladas pelo Governo de S. Majestade, de proteger os direitos dessas minorias.

Em um país como a India, onde as divisões das comunidades são ainda tão profundas, não é possivel um governo dessa natureza.

Alem disso e até que chegue o momento em que os povos da India tracem sua nova constituição, o governo de Sua Majestade de-

(Conclue na 4.ª página)

"A PERDA DE BATAAN NÃO PÕE TERMO À LUTA NAS FILIPINAS"

Declarou o presidente Quezon que a resistencia continuará em Corregidor, Mindanao e Visayan

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 11 (U. P.) — O ex-presidente das Filipinas, sr. Manuel Quezon, fez uma declaração na qual manifestou que a perda de Bataan não põe termo à guerra em seu país, pois em Mindanao e em outras ilhas se continua a combater o inimigo. O texto da sua declaração é o seguinte:

"A queda de Bataan encerra o mais heróico capítulo da historia da luta do povo filipino pela sua liberdade. Lado a lado com os camaradas norte-americanos, primeiro sob a direção pessoal de Mac Arthur e depois sob a de Waynwright, nossas forças lutaram, sem apoio aereo, contra um inimigo que teve, durante todo o tempo, absoluto dominio do ar e dos mares e uma esmagadora superioridade númerica em suas forças de terra.

Essa luta durou enquanto a resistencia foi sumamente possivel. Nossas forças cederam somente quando ficaram esgotadas pela falta de alimento e pelo continuo batalhar. Sinto-me orgulhoso pela parte que as forças filipinas cumpriram nessa batalha, e estou profundamente agradecido a todo o Exército, cuja honra assinalou o direito do povo filipino de chegar a ser uma nação independente.

Seu país e seus compatriotas consideram a cada homem que tomou parte nessa batalha como um herói nacional e sentem uma imorredoura gratidão pelos serviços prestados pelos seus soldados. A perda de Bataan não põe termo à guerra nas Filipinas. As ilhas do Corregidor, Visayan e Mindanao ainda combatem e estou seguro de que todas essas posições serão defendidas enquanto houver meios com que defendê-las. O povo filipino permanecerá junto aos Estados Unidos e seus aliados até o último extremo".

COM OS ALIADOS O DOMINIO DO AR NO NORTE DA AUSTRALIA

Aproximam-se os japoneses dos campos petrolíferos da Birmania

Entraram em ação, nesse teatro de luta, os aviões da R. A. F., o que indica receberam os aliados reforços aereos

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — As informações recebidas da frente da Birmania indicam que um triplice ataque, empreendido pelas colunas mecanizadas japonesas, que receberam reforços, põe em perigo as tropas chinesas que defendem os acessos de Mandalay, enquanto que outra força inimiga de invasão está atacando, quase às portas dos campos petroliferos do oeste da Birmania, a cerca de 320 quilômetros da fronteira sueste da India.

Os exércitos chineses, 5.º e 6.º, que defendem o flanco oriental da frente, infligiram mais de 2.000 baixas à forças superiores japonesas, que avançam na direção noroeste de Tungoo, porem, em fonte chinesa se admitiu que o inimigo avançou mais de 30 quilômetros, ao norte desta impotrante cidade e que atualmente se luta com violencia ao noroeste de Yedashi, sobre a linha ferrea Tungoo-Mandalay.

Tambem se anunciou outro avanço inimigo ao longo do rio Sittang, pelo leste da citada via ferrea, enquanto outros corpos marcham em direção oeste, da fronteira da Thailandia com a intensão de se apoderar de Mawchi, cidade situada no centro da zona das minas de estanho da Birmania, cerca de 55 quilômetros ao leste de Tungoo.

Outros despachos recebidos da frente anunciam que as tropas britânicas que defendem a frente do Irrawady, efetuaram novos recuos e estabeleceram agora suas linhas ao norte de Prome, com o objetivo de defender os ricos campos petroliferos dessa região. Foi anunciado que houve atividade da RAF., sendo esta a primeira vez em mais de uma semana, que se acusa a presença de aviões britânicos nessa região.

Isto parece indicar que os britânicos receberam reforços para sua arma aerea, que estava em condições de lamentavel inferioridade ante a aviação japonesa.

(Conclue na 4.ª página)

Em Melbourne considera-se iminente o desenlace da situação na Nova Guiné, onde os japoneses poderão empregar forças retiradas de Bataan — Bombardeada a base inimiga de Koepang — Chegou a pôrto australiano uma belonave holandesa, disfarçada em ilha tropical

MELBOURNE, 11 (U. P.) — Os aviadores aliados continuaram, hoje, castigando as bases japonesas, com violentos ataques, afim de impedir que o inimigo lance todo o poderio de suas tropas sobre a Australia, assim que chegar o momento oportuno.

Não se tem ainda detalhes sobre as incursões aereas contra o inimigo, porem o primeiro ministro, sr. John Curtin, informou, de Canberra, que, ontem, os bombardeiros da aviação australiana causaram grandes danos, de pouca altura, no aeródromo de Koepang, na parte portuguesa da ilha de Timor, lugar que serve de união entre Java e as bases nipônicas da Nova Guiné.

Comunicado

O comunicado emitido pelo sr. Curtin, diz:

"A aviação australiana atacou, ontem, Koepang, no Timor, e, apesar do intenso fogo anti-aereo, lançou bombas de uma altura de 450 metros, incendiando os edificios do aeródromo. Todos nossos aparelhos regressaram.

O ataque aereo de ontem contra Port Moresby foi feito de uma altura de 6.000 metros. Os danos e número de vitimas foram insignificantes. Agora se sabe que um bombardeiro e um caça inimigos foram derrubados".

Embora hoje se tivesse muito pouca informação sobre a atividade bélica aliada ou japonesa, os observadores acreditam, cada vez mais firmemente, que, de um momento para outro, se produzirão acontecimentos importantes.

Na Nova Guiné

O correspondente de guerra do "Melbourne Sun", diz ser iminente um desenlace na Nova Guiné. Opina que o Japão pode empregar, em seu avanço para o sul, 15 divisões, e ao mesmo tempo, continuar a campanha da Birmania. "Embora nada indique, acrescentou, que tenha havido um apreciavel aumento das forças japonesas perto da Australia, o fim da resistencia norte-americana em Bataan deixará 200.000 nipônicos que lutam ali. E' possivel que então seja feito o ataque à Nova Guiné."

Ofensiva aliada

"Ao aceitar a idéia de nossa ofensiva, devemos recordar que o Japão tem relativamente poucas tropas na Nova Guiné, não obstante o que avançou antes de que pudessemos impedi-lo ou começassem a fazê-lo pagar caro os seus avanços. Atualmente, apesar dos ataques aereos aliados, o inimigo consolida suas cabeceiras de ponte no oeste das ilhas Salomon e no grupo das do Almirantado. Embora relativamente pequenas, todas essas bases têm valor, se os japoneses puderem empreender uma ofensiva contra Port Moresby e o norte de Queeslandia. Devemos nos resolver a atacar em seguida, quaisquer que sejam as forças que o Japão concentre nessa zona. Isso significa mais canhões e mais aeroplanos".

Navio holandês

O fato interessante de hoje foi a chegada a um porto australiano do último navio de guerra holandês que fugiu de Surabaya. O comandante do navio camouflou-o como ilha tropical, com ramos de arvores e outros elementos, em 6 de março último, conseguindo desta maneira iludir os japoneses.

O mesmo comandante informou que a destruição voluntaria de Surabaya começou no dia 3 de março. Todos os depósitos de combustivel, instalações e outras obras da base foram dinamitados, tendo tambem sido afundados 30 grandes navios e varios pequenos, de tal forma que seus cascos impedem hoje a utilização do porto. O valor do que foi destruido dessa forma atinge a varios milhões de dólares.

A luta épica na peninsula de Bataan

Famintas, exhaustas e castigadas pelas febres tropicais, as forças aliadas se renderam após quinze terriveis dias de combates ininterruptos

(Telegrama na 4.ª pag.)

DEMITIU-SE O GABINETE BÚLGARO

A crise talvez prenuncie a participação do país na luta contra a Russia

LONDRES, 11 (U. P.) — Segundo uma transmissão de Berlim captada nesta cidade, o correspondente da agencia alemã DNB, em Sofia, informou que se demitiu coletivamente, na manhã de hoje, o gabinete búlgaro, demissão que foi aceita pelo rei Boris, que encarregou o primeiro ministro, sr. B. Filoff, da formação do novo gabinete.

Acrescentou aquela informação que, provavelmente, seria reconstituido o mesmo governo, com variações somente nas pastas que se relacionam aos assuntos econômicos, por haver sido objeto de criticas a politica econômica governamental, especialmente a do ministro do Comercio, sr. Sagoroff.

As esferas aliadas desta capital se acham perplexas ante a possibilidade de que esta crise politica possa acarretar a participação da Bulgaria na ofensiva germânica de primavera, contra a Russia, o que tambem poderia indicar que êsse país procura permanecer custe o que custar fora da contenda.

O novo governo

LONDRES, 11 (U. P.) — A Radio Berlim anunciou, por intermedio da estação de Sofia, que o sr. Filoff conseguiu formar o novo gabinete com os seguintes novos ministros:

Ministerio da Guerra: general Mikhoff - ex-comandante da guarnição de Sofia.

Ministerio do Comercio: Zakharieff - vice-presidente do Parlamento.

Ministerio da Agricultura: Petroff.

Ministerio das Estradas de Ferro: Radoslavoff.

Ministerio da Justiça: Partoff.

Ministerio da Instrução Pública: professor Jostoff.

Os ministros do Interior, Fazenda e Obras Públicas são os mesmos do governo passado.

Boletim n. 75 - 954.° dia da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

II - IV - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIÁTICA — Evacuando Bataan, os norte-americanos destruiram o "tender" "Canopus" (5.970 tons.), um caça-minas e um rebocador. A famosa doca seca Drewey foi tambem destruida. — O Congresso Indiano rejeitou o acordo com a Grã Bretanha. Os nipões tratam de tirar partido da incerteza reinante na India antes que o povo se mobilize e os aliados possam lançar contra o Japão o enorme poderio daquele país. — A atual luta aero-naval no golfo de Bengala é a primeira fase da batalha da India. Se os aliados forem derrotados ali, ficará aberta à invasão toda a costa oriental.

*

AUSTRALIA — A aviação japonesa continua sofrendo tremendas derrotas em combates contra a aviação aliada: sabe-se que as perdas aereas nipônicas nos últimos 30 dias sobem a centenas de aparelhos. Rabaul (Nova Bretanha) é a chave da situação neste periodo dos preparativos japoneses: se os aliados lograrem despojar os nipões de Rabaul, terão anulado de fato toda a cadeia de bases japonesas insulares no nordeste da Australia. — Os aviões nipônicos atacaram novamente Port Moresby.

*

FRENTE NORTE-AFRICANA — A nova acometida do Eixo na Cirenaica está detida, principalmente pela ação da RAF.

*

MEDITERRANEO — Um ataque eixista a Malta está iminente. — O cruzador inglês "Hermione" chegou a Gibraltar avariado e com feridos a bordo.

*

NOS BALCÃS — As enormes baixas sofridas pelos nazistas na frente russa explicam a insistencia de Hitler em pedir tropas aos paises balcânicos. Alem disso, o Fuehrer prefere organizar os exércitos balcânicos na frente russa, a deixá-los na retaguarda, onde eles estão dispostos a se estraçalhar uns aos outros. — Os alemães publicaram um aviso aos guerrilheiros yugoslavos, inclusive o gen. Mihailovitch, convidando-os a se renderem dentro de cinco dias. Caso não obedeçam, os membros das familias respectivas serão presos como refens e responsabilizados pela atividade dos guerrilheiros.

*

ALEMANHA — As incursões da RAF estão minando o moral do povo alemão: sabe-se de fontes fidedignas que houve recentemente manifestações populares, nas quais se exibiam cartazes dizendo: "Queremos a paz, ou a invasão da Inglaterra". — A tão propalada 'ofensiva da primavera' tornar-se-á uma ofensiva de verão, pois fala-se que Hitler tenciona adiar suas operações na Russia para junho, ou julho. A imprensa alemã assinala que "a guerra não se tornará facil para nós"... — Centenas de aviões da RAF lançaram ontem enormes quantidades de bombas sobre as docas de Havre e, sobretudo, no vale do Ruhr e sobre as usinas de Krupp, em Essen.

*

INGLATERRA — O gen. Marshall e o sr. Hopkins procuram convencer os chefes das forças armadas britânicas de que é de imperiosa necessidade a formação imediata duma segunda frente européia sem esperar até o outono ou o ano próximo.

*

FRENTE RUSSA — Os esforços alemães para liberar as guarnições dos "bolsões" fracassam com terriveis perdas em homens, "tanks" e materiais. Ao mesmo tempo fracassou a chamada "nova tática" de Hitler. — Informações de Estocolmo anunciam que os russos cruzaram a fronteira da Russia Branca entre Vitebsk, que está seriamente ameaçada, e Nevel. O radio alemão, anunciando os sucessos russos ao norte, procura tranquilizar o povo, dizendo que as forças russas que conseguiram irromper através das defesas alemãs estão completamente cercadas. Entretanto, numerosas divisões russas continuam a avançar naquela região do lago Ilmen.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS — A situação aliada na India continua indecisa. — Parece que os nazistas começam a compreender a sua dificil situação na frente russa e nas suas retaguardas européias.

"As negociações passarão à historia e deixarão sua influencia para a liberdade da India"

(Conclusão da 1ª página)

sr. Churchill, e ao gabinete de guerra. Durante suas declarações aos jornalistas, o sr. Cripps revelou tambem que a carta de 5 páginas que lhe foi entregue pelo presidente do poderoso Congresso Pan-Indú continha a proposta para o reinicio das negociações. Entre outras coisas, segundo o Lord do Selo Privado, a carta dizia: "O Congresso não pode aceitar a perspectiva de um governo tão semelhante ao existente, porem continua disposto a assumir a responsabilidade, sempre que se forme um verdadeiro governo nacional".

Salientou ainda o sr. Azad, que o novo governo deveria ter plenos poderes executivos.

O sr. Cripps disse que, ao responder a carta do sr. Azad, assinalava que as condições propostas pelo gabinete de guerra, não obstante terem sido rejeitadas pelo Congresso, eram as únicas que poderiam unir o povo indú e acrescentou que a atual situação da Grã Bretanha, no que se refere à India, volta ser aproximadamente a mesma que existia antes de ter vindo a este país, embora talvez não seja exatamente igual. "Embora de momento não estejamos de acordo, continuou, em nosso desacordo não existe rancor. A tarefa que cumpre agora ao povo indú realizar é o esforço comum em todas as atividades, afim de defender o país da agressão que o ameaça. Para tal, contarão com a ajuda, direção e todos os recursos que lhes possa fornecer o governo de Sua Majestade. Fracassamos nas negociações. Não importa saber de quem é a culpa. Adjudique-se toda ela, se isso ajudar a levantar a India, para sua propria defesa. Ás vezes, no calor da excitação, costumamos passar por alto a importancia do acordo proposto e o que conseguimos.

Estamos acordes em muitos pontos, no que se refere à liberdade futura da India. Não tenho o propósito de discutir os numerosos argumentos que foram trazidos à baila em favor e contra o plano. Amanhã partirei de Nova Delhi, em viagem de regresso. As negociações findaram. Passarão à historia e deixarão sua influencia, pela liberdade da India. A India está ameaçada. Todos os que querem à India, como eu, devem dedicar suas energias na tarefa comum. A Grã Bretanha fará tudo o que estiver a seu alcance. Os Estados Unidos estão fazendo todo o possivel. Agora a India deve dedicar-se totalmente à defesa de seu solo e à proteção de suas mulheres e crianças, afim de evitar a espantosa sorte que atingiu seus amigos chineses e demais vizinhos".

Mensagem de Churchill

LONDRES, 11 (U. P.) — Em Dowing Street, 10, se anunciou que o primeiro Ministro, sr. Churchill enviou a Sir Stafford Cripps a seguinte mensagem: "Fizestes o humanamente possivel, com vossa tenacidade, perseverança e habilidade, para demonstrar quão grande era o desejo britânico de chegar a um acordo. Embora vossas esperanças não se tenham realizado, fizestes um importante serviço à causa comum, deixando assentadas as bases para o futuro progresso do povo da India".

Última Hora Turfista

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

13 ganhadores, com 4 pontos — Rateio: 1:176$000.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: 6:064$000.

BETTING ITAMARATI

7 ganhadores — Rateio: ....: 6:417$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

1 ganhador — Rateio: .... 32:312$000.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao "betting"-duplo de sábado próximo: 49:904$000.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Tentativa de Suicidio — Morte súbita — Furtos — Um morto e dezesseis feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

José Maria de Carvalho, solteiro, de 23 anos, morador no morro da Babilonia, 16, caiu de um bonde, na rua da Carioca, e, em consequencia, sofreu fratura da mão esquerda. Foi socorrido pela Assistencia e internado depois no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Jesuino Correia da Silva, carpinteiro, de 59 anos, morador á rua Francisco Marinho, 7, quando trabalhava sobre um andaime, nas obras da Avenida Epitacio Pessoa, 1.378, caiu ao solo e sofreu fratura da clavicula esquerda e ferimento no frontal. Depois de socorrido no Hospital Miguel Couto, o operario foi removido para o Hospital da Companhia Sulamericana.

* * *

Mario Domingos, de 40 anos de idade, operario, empregado no Arsenal de Marinha, caiu de um bonde na avenida Marechal Floriano, esquina da rua Camerino. Uma das rodas do elétrico colheu a perna direita de Mario, esmagando-a. Socorrido pela Assistencia, a vitima foi, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Querubina Ascoli, doméstica, com 57 anos, viuva, moradora á rua General Osorio, 62, com ferimento na perna esquerda;

Elisa, de dois anos, filha de Elisio Coelho, residente á Alameda E. Boaventura, 808, apresentando contusões no rosto.

Luiz, de seis anos, filho de Domingos de Freitas Cunha, morador á travessa Luiz Land, 6, com ferimento contuso na região occipito-frontal.

Joaquim Gouveia da Silva, comerciario, com 34 anos, solteiro, morador à rua Coronel Gomes Machado, 80, com fratura da 9.a costela direita.

Na estrada da Gavea, o automovel n. 31.137, dirigido pelo mecânico de nacionalidade alemã Adolfo Ritberhrt, solteiro, de 21 anos, morador na avenida Niemeyer, 144, chocou-se com o n.º 21.793, e, em consequencia, o mecânico sofreu fratura da perna esquerda, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto.

Atropelamentos

Na rua S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 814, o cozinheiro Domingos Tavares, de 28 anos de idade, solteiro, morador á rua dos Cajueiros 73, foi colhido por um auto, sofrendo, em consequencia, fratura do braço esquerdo e contusões generalizadas. Socorrido pela Assistencia, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital Central de Acidentados.

* * *

Na rua Humaitá, em frente ao predio n. 197, um automovel atropelou o comerciario Leonel Faciolli, de 23 anos, morador á rua Acaciano, 33. A vitima sofreu contusões e escoriações, tendo se retirado da Assistencia Municipal após os curativos. O motorista fugiu.

* * *

Na rua S. Luiz Gonzaga, em frente ao predio n. 105, um automovel, cujo numero não foi identificado, atropelou um homem de cor preta, aparentando ter 25 anos e de identidade desconhecida, o qual sofreu varias fraturas e em estado de "shock" foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Elisa Berle, viuva, de nacionalidade alemã, foi atropelada por um automovel no Largo da Gloria, sofrendo fratura da coxa esquerda e varias contusões. Socorrida por uma ambulancia da Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Francisco Bicalho, um homem de cor branca, de 40 anos presumiveis, tambem foi colhido por um automovel e com fratura da cabeça e contusões generalizadas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado de "shock".

Agressões

Na rua Carmo Neto, foi preso pelo investigador Jason de Oliveira, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, o individuo Francisco Costa, de cor preta, com 51 anos, liberado condicional, quando promovia desordem. Ao ser transportado para a delegacia do 13.º distrito, o desordeiro tentou fugir depois de agredir o investigador com um canivete, ferindo-o na região inguinal esquerda. Mesmo ferido, o policial não deixou o perigoso individuo fugir e o apresentou ás autoridades locais, que lavraram o competente auto de flagrante. O investigador Jason recebeu curativos na Assistencia Municipal e retirou-se.

* * *

Helio Quadros, soldado n. 23 do Batalhão de Guardas, queixou-se à policia do 13º distrito, de ter sido agredido a socos, no interior do predio á rua Benedito Hipólito n. 20, por cinco individuos que ali se encontravam. A policia abriu inquérito sobre o caso.

* * *

Em Niterói, a doméstica Isolina Silva, moradora à rua Joaquim Leite 87, no morro do Bumba, após discutir com seu companheiro Raul Cândido da Silva, de 54 anos, solteiro, pintor, atirou-lhe uma vasilha com agua fervente. Com queimaduras de 1.º e 2.º gráus na cabeça e na região cervical, foi a vitima socorrida pela Assistencia.

Tentativa de suicidio

Ivete Pimentel, solteira, de 23 anos, residente à rua Antonio Salema n. 64, apartamento n. 1, tentou contra a vida, na via pública, na esquina das ruas da Alfândega e Quitanda, ingerindo certa quantidade de um cáustico. Socorrida pela Assistencia, foi posta fora de perigo.

Morte súbita

No Cais do Porto, próximo ao patio do Armazem n. 14, o estivador Benedito Julião, conhecido nas rodas marítimas pela alcunha de "Chote", foi presa de mal súbito e caindo ao solo, faleceu momentos depois, antes da chegada da ambulancia que imediatamente fora chamada para socorrê-lo. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico, com guia das autoridades do 7.º distrito.

Furtos

Na rua Frei Leandro n. 80, apartamento 3, o sr. E. S. Hermings, foi furtado em jóias no valor de 350$000;

Na rua Almirante Gomes Pereira, n. 76, apartamento n. 201, o sr. Norival da Silva sofreu um furto no valor de 3:573$000 em jóias;

Na Pensão Hiate, à avenida Pasteur n. 206, os ladrões furtaram jóias e outros objetos no valor de 2:000$000 pertencentes ao sr. Carlos Palmo Lima;

Na praça 24 de Outubro n. 2, residencia do sr. Modesto Alvaro Esteves, os ladrões furtaram objetos no valor de 800$000;

Em Petrópolis, o individuo Telmo Nunes ou Osvaldo Silva, como tambem se diz chamar, residente à rua Brasil Barroso 15, nesta capital, furtou do caixa do Tenis Clube daquela cidade, de nome Lobo, a importancia de ... 1:700$000. Apresentada queixa à Policia, foi o acusado preso, sendo apreendida em seu poder a quantia de 1:556$700.

Em Niterói, foi furtada uma bicicleta da Padaria Aliança, à avenida Sete de Setembro, de propriedade do sr. Américo Cardoso da Silva. Dada queixa à Secção de Roubos e Furtos, a máquina foi apreendida em poder de um pivete.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
S. José	112	C. Machado	400
Av. M. Floriano	65	Av. 1.º Maio	17
América	36	C. Machado	974
S. F. Prainha	21	Maria Passos	114
V. Maranguape	40	Pça. Pérolas	126
Mem de Sá	230	P. Q. Bocaiuva	16
M. Barros	890	Couto Meneses	28
J. Palhares	721	E. M. Felix	527
Itapirú	40	Av. A. Clube	2207
S. Ferraz	8-c	E. Otaviano	236
Had. Lobo	350	Silva Gomes	8
Catete	245	24 Maio	440
Cosme Velho	128	24 Maio	1007
Lapa	57	Ana Neri	1008
Aurea	30	Lino Teixeira	174
M. Abrantes	21	Vaz Toledo	412
Laranjeiras	384	B. B. Reti.	156-a
Alice	7-a	Lins Vascon.	240-a
S. Clemente	94	Arq. Cordeiro	272
Humaitá	149	Arist. Caire	340
Bart. Mitre	770-a	Dias Cruz	616
Gen. Polidoro	2	Cap. Resende	617
R. Grandeza	313	J. Bonifacio	656
Vol. Patria	245	José Reis	525-b
V. Pirajá	538	Goiaz	234
V. Pirajá	146	Av. Suburb.	7407
Av. Copaca.	1203	Eng. Dentro	45-a
Av. Copaca.	1074	Assiz Carneiro	60
Av. Copaca.	556	Dr. Bulhões	145
Av. Copaca.	442	Clari. Melo	402
S. L. Gonzaga	152	Cruz Sousa	235
S. L. Gonzaga	677	Av. Suburb.	5825
S. L. Gonzaga	51	Av. Suburb.	7640
S. Cristovão	566	Av. J. Ribei.	102
S. Cristovão	1233	Av. T. Castro	121
Bela	591	Uranos	997
Bela	305	João Rego	146
Conde Bonfim	98	Pça. Caí	134
Conde Bonfim	879	E. B. Pina	896-b
S. F. Xavier	194	Itabira	89
Boa Vista	105	Lu. Rodrig.	10-a
Av. 28 Set.	326	C. Benicio	319
B. Mesquita	590	Av. Ge. Dant.	12
B. Mesquita	986	E. S. Cruz	404
B. Mesquita	588	Av. C. Vascon.	101
B. Mesquita	875	E. E. Novo	12
Pereira Nunes	221	Maranguá	2
E. M. Rangel	178	E. S. Cruz	837
P. Rocha	108	Cel. Agostinho	17
M. Felix	405	E. Monteiro	4
Av. Suburb.	3040	Barc. Doming.	13
Av. V. Carva.	20	Feli. Cardoso	123

Amanhã:

Farmacia	N.º	Farmacia	N.º
Matoso	15	Maria Freitas	24
B. Hipólito	102	Ciriel	62-b
Catumbí	6	Fern. Merin.	13-a
Salv. Sá	77	Maria Passos	06
Arist. Lobo	1	N. Gouveia	6
M. Coelho	174	Topazios	71
Had. Lobo	481	Av. Subu.	8701-a
Itapirú	40	Couto Meneses	4
Catete	280	E. B. Verme.	527
Laranjeiras	168	Av. A. Clube	2207
Sen. Vergueiro	23	E. Otaviano	286
Gloria	90	Silva Gomes	8
Alm. Alexand.	98	24 Maio	248
S. Clemente	94	24 Maio	1020
Humaitá	149	L. Cardoso	361
Bart. Mitre	770-a	Vva. Claudio	460
Gen. Polidoro	2	B. B. Retiro	231
R. Grandeza	313	Dias Cruz	476
Vol. Patria	245	M. Fernandes	81
V. Pirajá	300	Resende Costa	6
V. Pirajá	146	Arq. Cordeiro	622
Siq. Campos	110	Goiaz	614
F. Otaviano	32	Eng. Dentro	345
Av. Copaca.	602	Clari. Melo	306
S. L. Gonzaga	38	P. Encantado	40
S. L. Gonza.	248	Av. J. Ribei.	263
S. Januario	188	Av. Suburb.	7401
B. Monteiro	88-b	C. Morais	140
S. Cristovão	518-a	Uranos	1037
Bela	633	Filo. Nunes	109
Conde Bonfim	300	Nicaragua	104
Av. Tijuca	31-b	Lobo Junior	335
S. F. Xavier	265	Ant. Navarro	170
Av. 28 Set.	104	E. P. Velho	345
Av. 28 Set.	430	Av. G. Dan.	1469
B. B. Reti.	704-b	C. Benicio	1223
B. Mesquita	367	E. Taquara	372-b
B. Mesqui.	766-a	E. S. Cruz	205
S. F. Xavier	405	Av. C. Vascon.	6
E. M. Rangel	5	E. E. Novo	15
E. M. Felix	937	Correia Seara	55
Av. Subur.	10495	Fer. Borges	4
P. Rocha	106	Sen. Camará	41
E. M. Rangel	647	Feli. Cardoso	123

AVISOS FÚNEBRES

ANTONIO MALHEIROS BRAGA

Os diretores e membros do Conselho Fiscal do Banco Almeida Magalhães S. A., profundamente consternados com o passamento de seu grande amigo e antigo companheiro de trabalhos do Conselho Fiscal, ANTONIO MALHEIROS BRAGA, mandam celebrar, no altar de São Manuel da Igreja da Candelaria, às dez e meia horas de segunda-feira, 13 do corrente, missa em sufragio de sua bonissima alma. Antecipadamente agradecem a todos que se associarem à esta piedosa homenagem.

Capitão Adherbal de Castro e Silva

Dorcas Primo de Castro e Silva, agradece a todos que lhe testemunharam seu pezar pelo falecimento de seu inesquecivel esposo Adherbal de Castro e Silva, e convida para assistir à missa que, em sufragio de sua alma, será celebrada, terça-feira, dia 14, às 9 horas, no Altar de São José, da Igreja de São Francisco de Paula.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10)

Apresentação da Bandeira Nacional aos novos soldados da Fortaleza de Santa Cruz

A cerimonia de ontem no 1.º G. A. C. — O embarque do general Benicio da Silva e seu Estado Maior para o sul do país — O tenente-coronel Correia Lima na Sala da Imprensa — Seguiu para Fernando de Noronha o general Castelo Branco — Criado o Curso de Emergencia sobre Cirurgia de Guerra — Regresso de oficiais que estiveram no Chile — Outras notas

Na manhã de ontem, realizou-se, com toda solenidade, no quartel do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de Santa Cruz, a cerimonia da apresentação do Pavilhão Nacional aos novos soldados, recem-incluidos no estado efetivo da Unidade. A' cerimonia teve inicio às 9 horas, com a presença do comandante tenente-coronel Osvaldo Nunes dos Santos, que se achava acompanhado da respectiva oficialidade. Depois da apresentação a tropa desfilou em continencia à Bandeira.

Em seguida, por designação daquele comando, o tenente Leobaldo Rodrigues de Carvalho, pronunciou o seguinte discurso:

"Soldados do 1.º Grupo de Artilharia de Costa! Soldados do Brasil! — Sentinelas avançadas no litoral brasileiro e vigilantes defensores do nosso sacrosanto pavilhão auri-verde, simbolo representativo da existencia real de um povo, herdeiro na paz e bravo na guerra! Saudamo-nos nesta hora solene da oração à Bandeira, com o coração e sentimentos entregues à mãe Patria — o seu abençoado pavilhão. Assistimos, presentemente, desde os limites do "Amazonas" até aos limites do "Rio Grande do Sul", um belo movimento de civismo, cuja manifestação de Fé patriótica, encabeçada pelas forças "Armadas", faz, cada vez mais, vibrar, o coração de todos os nossos irmãos, em pról da honra desse lindo e sagrado pavilhão, onde repousam os nossos olhares e não se cansam nem se cansarão de contemplar, o seu invejavel esplendor. Pelo amor a esse celestial pavilhão, pelo respeito que aos demais deve impor, cumpre-nos, como patriotas, pugnarmos pela grandeza da Patria: quer, no ramo industrial civil ou militar; quer, no desenvolvimento intelectual de seu povo; quer, no desenvolvimento de suas vias de comunicações fluviais, maritimas e terrestres; quer, na riqueza de seu solo, e, finalmente, em sua boa e perfeita organização militar. Camaradas! O poderio militar de uma Nação, justifica a razão de sua existencia assim, como a Bandeira, representa a existencia de um Povo.

O movimento civico que há pouco vos falei, empreendido pela politica do Estado Novo, penetrado, não sómente nos setores da vida pública do país, como tambem, nos lares, tem o seu máximo de soberbo e belo, nas escolas, especialmente, entre as crianças, entre os jovens, cujos espritos em formação, recebem a luz do saber, aliado, ao incentivo patriótico, aprendendo a amar este Brasil, grande pela nobreza de seu povo, grande pela sua extensão territorial, grande pela sua fauna, grande pelas suas riquezas minerais, grande pelos feitos históricos de suas Armas e grande pelo seu magestoso espetáculo de que a natureza o dotou. Não podemos omitir ser a caserna, tambem, uma Escola, onde aprendemos a amar e defender o Brasil. É na mocidade que repousa o futuro da Patria, repousa a esperança de nosso pavilhão auri-verde, representando para o simbolo patriótico — o esteio de sua grandeza moral e material. Pela gloria de nossa Bandeira, põe-se à prova todos os esforços — possiveis e impossiveis — em tomarmos em consideração, as suas consequencias por mais funestas que nos pareçam. A manutenção do seu brio e do seu valor, cabe-nos resguardar, nos espelhando nos rasgos patrióticos de nossos antepassados, entre os quais, destacamos — OSORIO, que, atravessando o Passo da Patria, leva a guerra ao territorio inimigo, fazendo tremular em terras paraguaias, o nosso rico pavilhão; LUIS ALVES DE LIMA E SILVA, o DUQUE DE CAXIAS, cujo indómito espirito guerreiro, consagrou a sua personalidade como exemplo às gerações que o sucedessem, quer, como pacificador nas lutas internas do País, quer, nas lutas externas, elevando ao pincaro das glorias, a nossa BANDEIRA, nos campos de ITORORÓ, AVAHY, ANGUSTURA, VILETA e LOMAS VALENTINAS; O principe GASTÃO DE ORLEANS, o Conde D'EU que, tão dignamente substituiu CAXIAS, no comando das forças contra o PARAGUAI, mantendo a conduta de seu antecessor, conduzindo com bravura os seus comandados, aumentando com seus feitos, o colar de vitorias do nosso respeitavel pavilhão auri-verde, nos campos de PARIBEBUHI, ASCURRA e CAACUPÊ volvendo as nossas vistas para a Armada, destacamos, vultos-leões, como — BARROSO, que, a despeito da felonia aplicada pelo inimigo nas margens do Riachuelo, marcou em 11 de Junho de 1865 um dos mais épicos feitos de nossa Marinha de Guerra; almirante Joaquim José Inácio (Visconde de Inhaúma), ofereceu à posteridade, a heróica passagem de CURUPAITI; e, como não devemos silenciar, indicamos ainda, ao menos de relance, as figuras de DEODORO, FLORIANO, TAMANDARÉ, MARCILIO DIAS e outros, com os demais citados, constituem, a galeria imortal de nossa historia militar.

CAMARADAS! Ao terminar esta humilde, mas, singela oração, em que evocamos perante o altar da Patria em um momento tão significativo na Caserna, os feitos realizados pelos que já se foram para a eternidade, observo-vos, devemos estar atentos para o delicado momento internacional que atravessamos, fase, a exigir de todos os brasileiros, o pensamento exclusivamente na Patria, dispondo-nos a todos os sacrificios em defesa do pavilhão auri-verde, este, no momento atual, é a força de coesão que nos une, afim de conservá-lo incólume de humilhações como nos foi legado pelos nossos antepassados.

Vai assumir o comando da guarnição federal no sul do país

O GENERAL BENICIO ACOMPANHADO DE SEU ESTADO MAIOR PARTE NO DIA 15

O general Valentim Benicio da Silva, que acaba de ser nomeado comandante da 3.ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, vai seguir na próxima quarta-feira, dia 15 do corrente, em trem especial que partirá da Estação D. Pedro II, às 20 horas. O antigo Secretario Geral da Guerra far-se-á acompanhar dos coronel Artur Joaquim Panfiro, tenente coronel Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, capitão Enedino Nunes Pereira e 1.º tenente Lauro Stein Stoll, respectivamente, chefe do Estado Maior, sub-chefe do E. M., Assistente e Ajudante de Ordens; e 2.º tenente Jorge Machado Fortes, que se destina ao Grupo de Artilharia Mista de S. Leopoldo. Para o embarque daquele oficial-general e de seus auxiliares imediatos, os quais seguem todos acompanhados de suas familias, está preparada uma manifestação de apreço por parte de seus amigos e colegas.

Foi nomeado ajudante de ordens do general Valentim Benicio da Silva, o 1.º tenente Lauro Stein Stoll.

CURSO DE EMERGENCIA SOBRE CIRURGIA DE GUERRA, ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE SAUDE EM CAMPANHA E HIGIENE E EPIDEMIOLOGIA MILITARES

Indo ao encontro dos desejos manifestados pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal, Sociedade Brasileira de Urologia e Colegio Brasileiro de Cirurgiões, o ministro da Guerra, em data de ontem, autorizou o funcionamento de um Curso de Emergencia de Cirurgia de Guerra, Organização do Serviço de Saude em Campanha e Higiene e Epidemiologia Militares, destinado a médicos civis pertencentes a essas e outras instituições cientificas da Capital da República, curso esse que será presidido e orientado tecnicamente pelo diretor de Saude, general médico Sousa Ferreira, coordenando os esforços da classe médica nacional em face da atitude assumida pelo Brasil no atual momento, reunindo-a dentro da doutrina médico-militar que preside a organização e o funcionamento do Serviço de Saude do Exército. Esse Curso será ministrado por médicos civis e militares.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Ficou adido o major Otavio da Costa Monteiro, em virtude de ter passado à disposição da Companhia de Siderurgia Nacional.

— Assumiu o comando do 2.º Btl. Rdv. o tenente coronel Luiz Augusto da Silveira.

— Foi designado o major Vinicio Rabelo Dias, para substituir o capitão Geraldo da Rocha Lima, que se acha em ferias, na fiscalização da obra de ampliação do Departamento Médico da E. E. F. E.

O EXÉRCITO NA JUNTA EXECUTIVA DE ESTATISTICA DO DISTRITO FEDERAL

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, designou, ontem, o major Teófilo Amadeu Diniz, chefe da 4.ª secção para, como representante do Estado Maior Regional, fazer parte da constituição das Juntas Executivas Regionais de Estatistica do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

REGRESSO DE OFICIAIS QUE ESTIVERAM NO CHILE

Regressou, ontem, a esta capital, a equipe hipica de oficiais que, sob a chefia do major Armando de Morais Ancora, tomou parte numa competição internacional no Chile, conseguindo ótimas classificações nas diversas provas em que concorreu, inclusive um ...

(Conclue na 5ª página)

Assumiu proporções dramáticas a seca no nordeste

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS, sobre os efeitos do flagelo no Rio Grande do Norte e as medidas que estão sendo tomadas, o interventor Rafael Fernandes

As noticias que chegam do nordeste assinalam uma agravação crescente dos efeitos da seca. Toda a extensa região sujeita ao flagelo climatérico periódico atravessa uma das suas crises mais terriveis dos últimos tempos.

Sobre as consequencias da calamidade no Rio Grande do Norte e as medidas que estão sendo adotadas para minorar a situação das populações sertanejas, ouvimos o sr. Rafael Fernandes, interventor federal naquele Estado e que se encontra atualmente nesta capital.

Disse-nos, iniciando suas declarações, o chefe do governo potiguar:

— "As devastações da seca no Rio Grande do Norte se avolumam num crescendo lamentavel, atingindo, na opinião dos que a presenciam, às raias de verdadeira crise, pelos milhares de "chômeurs" que se dobram à procura de trabalho. Não necessito descrever os matizes dessa tragédia periódica e tão prejudicial aos interesses econômicos das regiões nordestinas. Alinharei, no entanto, alguns exemplos ou dados comparativos para deixar bem viva a gravidade do fenômeno climatérico que empobrece extensa região do nosso país.

GRANDEMENTE REDUZIDA A SAFRA DO ALGODÃO

"— O Rio Grande do Norte — informa o sr. Rafael Fernandes — produziu no ano agricola de 1940-1941, trinta milhões de quilogramas de algodão; já em 1941-1942 a safra dessa malvacea atingirá, apenas, a cerca de 16 milhões de quilos, em face da seca reinante. As quedas pluviométricas têm sido esparsas e insignificantes, tornando imprevisivel, em sua mesquinhez, a próxima safra de 1942-1943. Talvez ela se evidencie na infima expressão da safra algodoeira de 1931-1932 (há dez anos passados), que orçou em pouco mais de cinco milhões de quilos. Acresce que fatores outros vêm agravar esse quadro. Assim, o Nordeste, inteiramente dessuprido de reservas de cereais em consequencia do mau inverno de 1941, tem que comprá-los no sul do país, onde os preços estão sempre em alta, os fretes maritimos encarecem e as dificuldades de praças nos vapores aumentam.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO FEDERAL

— Vale-nos, nesta conjuntura, como força amparadora, na qual depositamos segura e indestrutivel confiança, a ação decidida do eminente presidente da República, de quem ouvi palavras de animação e conforto, garantidoras de que não faltariam aos nordestinos serviços públicos federais para, honestamente, em trabalhos reprodutivos e uteis, sob varios aspectos, ganharem o suficiente para a sua subsistencia e a de suas familias.

O ministro da Viação, general Mendonça Lima, está agindo com o máximo interesse e urgencia, na determinação de providencias salvadoras. A construção de rodovias de penetração, estratégicas, utilissimas em toda emergencia, prolongamento e melhoramentos em ferrovias, drenagem e desobstrução de vales úmidos, perfuração de poços tubulares, construção de açudes, são obras autorizadas, que permanecerão, através dos tempos, como fatores seguros de fomento econômico. A Inspetória F. de Obras Contra as Secas, orgão ativo de combate às secas do nordeste, está em ação viva e eficaz, desenvolvendo, iniciando e estudando serviços públicos que dêem ao trabalhador sertanejo o que ele deseja e pede: trabalho remunerador para seu sustento e o de sua familia. O inspetor, dr. Vinicius Berredo, viajou a 8 deste para o nordeste, visando, com a observação "in loco", poder gisar novos e definitivos planos de ataque ao flagelo. Há segura confiança no conjunto de medidas em andamento e outras a se iniciarem.

MEDIDAS TOMADAS PELA INTERVENTORIA

"— O governo estadual — acrescenta o interventor do Rio Grande do Norte — distribuiu com a maioria dos municipios pequenas verbas aplicaveis em conservação de rodovias e na abertura de novas estradas, com o fito de ir sustentando as populações em obras de benéfica finalidade. Entre as rodovias novas se destaca a que galga a serra de Porto Alegre, em cujo cimo se encontra a cidade do mesmo nome, a única do Estado, até agora, inacessivel ao automovel. Essa cidade fica a setecentos metros acima do nivel do mar, tem excelentes paisagens, clima muito saudavel e agua potavel ótima e de fonte perene. A rodovia deverá ser inaugurada a 19 deste, em homenagem à data aniversaria do

Dr. Rafael Fernandes

chefe da Nação. Seu custo ascende a cerca de 80:000$000.

O COOPERATIVISMO NO RIO GRANDE DO NORTE

Abordando aspectos permanentes da sua administração, informa o sr. Rafael Fernandes:

— "Temos ampliado com felicidade a obra cooperativista. Até 1938 o Estado possuia 9 cooperativas com um movimento geral de 4.991:790$000. Hoje existem 34 cooperativas com um movimento geral de 12.239:661$000. O Governo Estadual as auxilia, estimula e concede favores financeiros, através da Subdiretoria de Cooperativas do Departamento da Agricultura. O Governo Federal orienta esse movimento e, em acordo com o Estado, atribuiu a este a faculdade de fiscalizar as cooperativas, concedendo modesta contribuição financeira anualmente."

OBRAS PÚBLICAS DE INICIATIVA DO ATUAL GOVERNO DO ESTADO

— "Continua, prosperamente, — prossegue o interventor norte-rio-grandense — a Colonia Agricola dr. João Chaves, sede de uma penitenciaria, fundada pelo meu governo. Cerca de cem detentos, entregues a trabalhos agro-pecuarios e outros, executam obra produtiva, que auxilia grandemente ao custeio de sua manutenção. Obras públicas foram terminadas e outras estão em andamento. Há poucos meses inauguramos grande e moderno edificio, em Pau dos Ferros, para servir de quartel-presidio. No quartel estaciona uma Companhia da Força Policial Militar do Estado e no presidio estão sendo recolhidos todos os sentenciados de oito municipios convizinhos. E' uma instalação de grandes proporções para o meio e evidente utilidade social. Ainda a 19 do corrente será inaugurado, na cidade de Acari, um excelente e moderno edificio construido expressamente para um Grupo Escolar, em substituição à antiquada sede anterior. Em Mossoró, o Estado e o Municipio ultimaram, há poucos meses, novas e ótimas instalações e construções no Hospital de Mossoró, cujos beneficios à terra são notorios.

UM SALDO DE 3.019 CONTOS E AS ATUAIS PERSPECTIVAS DESANIMADORAS

Concluindo, expõe o sr. Rafael Fernandes a situação financeira do Rio Grande do Norte:

— "O Estado poude terminar o ano de 1941 com um saldo financeiro de três mil e dezenove contos de réis. São, infelizmente, de prognóstico ingrato as perspectivas de 1942, neste particular. A seca nos empobrece muito. Sem safras de cereais, sem safra de algodão, as finanças públicas sairão aniquiladoramente".

NOTICIAS DA MARINHA

AUMENTADO O NÚMERO DE MATRÍCULAS DA ESCOLA NAVAL

Hoje, centenario do nascimento do almirante Carlos de Noronha, serão prestadas varias homenagens à sua memoria — Lavrados diversos decretos de nomeação para o Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha — Firmado acordão no processo referente ao incendio no "Guaraporé" — Outras notas

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao almirante Joaquim Cordeiro Guerra, diretor geral do Ensino Naval, que resolveu aumentar o número de matriculas no Curso de Marinha da Escola Naval para setenta e uma e no Curso de Intendentes da mesma Escola para dez.

HOMENAGENS À MEMORIA DO ALMIRANTE CARLOS DE NORONHA

Transcorre, hoje, o centenario do nascimento do almirante Carlos de Noronha. Serão tributadas varias homenagens à memoria do ilustre marinheiro por iniciativa da familia Noronha, da Marinha e do Clube Naval, de que foi presidente, lançando-se sob a sua gestão a pedra fundamental do novo edificio da prestigiosa sociedade, na avenida Rio Branco. Por alma do almirante Noronha foi celebrada missa, ontem, no altar-mor da igreja da Candelaria. Os operarios do Arsenal de Marinha se associarão às homenagens.

O valoroso marinheiro, em 1860, saiu da Academia para os cruzeiros à vela. Dentro em pouco, ia para a guerra, fazendo a Campanha Oriental. Condecorado, passou dessa campanha para a do Paraguai, onde figurou entre os heróis da lendaria fragata "Amazonas", na memoravel batalha naval de Riachuelo. De novo louvado e condecorado, manteve-se no campo de ação, até que, a 7 de setembro de 1868, como Imediato do couraçado "Silvado", sob o comando do capitão de fragata, José da Costa Azevedo, mais tarde Barão de Ladario, foi gravemente ferido, ao forçar o navio brasileiro, por duas vezes e sob horrivel fogo, as baterias de Curupaiti, subindo e descendo o rio em Angostura.

A bravura e a dedicação de Carlos Frederico de Noronha foram então enaltecidas, relatando-as documentos oficiais, entre expressões admirativas. Além de condecorações pelos relevantes serviços que prestara na guerra, o bravo extinto fôra agraciado por atos de humanidade.

Herói autêntico, com cicatrizes e uma fé de oficio exemplar, o Almirante Carlos de Noronha se tornou uma das veneraveis figuras da Armada, ocupando, nos diferentes postos de sua carreira, importantes comissões de terra e mar, até 5 de julho de 1925, quando faleceu.

Desde então, com um lugar na historia pelos seus feitos de guerreiro, como ainda pelos seus atos de militar de têmpera, tambem pelo seu carater formado em face do perigo e do dever, o almirante Carlos Frederico de Noronha recebe da posteridade, dos seus compatriotas, a reverencia que lhe devem e contritamente lhe pagam, especialmente no centenario do seu nascimento.

Filho legitimo de José Joaquim de Noronha e de d. Carlota Joaquina de Noronha, nasceu no Rio de Janeiro em 12-4-1842.

Aspirante a guarda-marinha, 17-3-1858; guarda-marinha, 30-11-1860; segundo tenente, 2-12-1862; primeiro tenente, 28-11-1863; capital tenente 2-12-1869; capitão de fragata 7-12-1878; capitão de mar e guerra, 8-1-1890; contra-almirante, 7-4-1892; vice-almirante, 17-1-1903; almirante graduado, 12-11-1903.

Reformado no posto de almirante, 14-4-1910.

Embarcou no brigue "Itaparica" e vapor "Jequitinhonha, 1859; fragata "Constituição" e canhoneira "Iguatemi" 1860; corveta "Baiana" e canhoneira "Parnaiba", 1861; vapor "Beberibe" e canhoneira "Parnaiba", 1862; vapor "Amazonas", 1863; vapor "Araguari", 1864; vapor "Amazonas" de 1864 a 1867; vapor "Paraense", 1867; canhoneira "Belmonte" e transporte "Vassimon", 1868; corveta "Baiana", 1871.

Imediato da corveta "Niterói", 1867; do couraçado "Silvado", 1868; do monitor "Solimões", 1876; segundo comandante do Corpo de Imperiais Marinheiros, 1877 a 1883.

Comandante interino do encouraçado "Silvado", 1868; vapor "Princesa", 1869; canhoneira "Irai", 1869 a 1872; da Estação Naval do Rio da Prata e da canhoneira "Araguari", 1874.

Major do Batalhão Naval de 1874 a 1876.

Comandante interino do encouraçado "Brasil", 1879. Administrador da Praticagem da Barra do Rio Grande do Sul e comandante do vapor "Braconnot", 1880; do vapor "Magé", 1881.

Comandante da Flotilha do Alto Uruguai, 1883; do Corpo de Imperiais Marinheiros, 1883 e 1891.

Inspetor do Arsenal de Marinha do Pará, 1884. Comandante do rebocador "Lima Duarte" e capitão do Porto do Rio Grande do Sul, 1887. Comandante do encouraçado "Solimões", corveta "Niterói" e cruzador "Guanabara", 1890.

Chefe do Comissariado da Armada, 1891 e 1898. Inspetor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 1894.

Chefe da Repartição da Carta Maritima e comandante da Divisão Naval em operações no Estado da Baía, 1897.

Comandante da Terceira Divisão Naval de Instrução, 1899; da Primeira Divisão Naval de Evoluções, 1901.

Consultor efetivo do Conselho Naval, 1901.

Comandante da Divisão de Encouraçados e inspetor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 1902.

Diretor da Escola Naval, 1906.

Inspetor de Portos e Costas, 1907. Inspetor de Máquinas de 1910 a 1911.

Cavaleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro, 1866. "Voto de Graça", 1866. Medalha da Campanha do Uruguai e Riachuelo, 1866. Cavaleiro da Imperial Ordem da Rosa, 1867. Cavaleiro da Ordem de São Bento de Aviz, 1874. Oficial da Ordem de São Bento de Aviz, 1890. Medalha Argentina da Comemoração da Campanha do Paraguai, 1890.

Combateu em Riachuelo, Mercedes e Cuevas.

Foi gravemente ferido por ocasião da passagem de Angostura.

Faleceu, nesta capital, em sua residencia, em 5-7-1925.

NOMEAÇÕES PARA O QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES DA MARINHA

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, nomeando segundos tenentes do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, os sub-oficiais do Corpo Subalterno da Armada, Alvaro Martins, Angelo de Lima, Brigido Ribeiro Lima,

(Conclue na 4ª página)

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O "Metro" de Paris.
— Apresentação de Mark Twain.
— O primeiro couraçado.

O "METRO" DE PARIS. — Com os seus milhares de motores, suas 347 estações, seus quilômetros de tuneis, seus elevadores, suas escadas rolantes, suas 130.000 lâmpadas, a ferrovia metropolitana de Paris — o "Metro", como é conhecido — dá neste momento, segundo escreve o "Petit Parisien", um exemplo de rigorosa economia de corrente elétrica. Efetivamente, foram fechadas 24 estações, e a iluminação das restantes e dos corredores foi reduzida em 25 %. O fechamento das ditas estações permitiu economizar diariamente 36.000 quilowats. Com a parada dos elevadores e escadas mecânicas, obteve-se a diminuição de 10.000 quilowats no consumo. No "Metro", 90 % do consumo de energia correspondem à tração e somente 10 % aos elevadores e à iluminação. Calcula-se que os trens saem 600 vezes por dia de cada estação; e é o arranco de saida que provoca maior gasto de corrente. Ao serem fechadas as 24 estações do subterraneo, evitaram-se 15.000 saidas de trens por dia.

* * *

APRESENTAÇAO DE MARK TWAIN. — Foi uma noite memoravel aquela em que o célebre humorista norte-americano Mark Twain devia pronunciar sua primeira conferencia em Newark, na Washingtonian Lyceum Society. A sala estava repleta de um público impaciente. Não tardou que aparecesse um cavalheiro vestido de fraque, sobrio de gestos, severo, para fazer a apresentação do conferencista; e fê-la nos seguintes termos: — "Senhoras e senhores. — Causa-me grande prazer ver reunido um auditorio tão numeroso para um ato tão solene como este. Os componentes desta associação quiseram honrar com sua presença o distinto cavalheiro que é nosso hóspede. Não foram pequenas as dificuldades que tivemos para obter seu concurso. Não foi só preciso considerar o preço extraordinario da sua conferencia, como pagar-lhe os gastos de viagem de Nova York até Newark e regresso, oferecer-lhe um carro para vir da estação até aqui e saldar sua conta de hotel. Tudo isso, vô-lo asseguro, representa elevada soma; todavia, nesta oportunidade, queriamos conseguir o melhor conferencista que se pudesse obter com dinheiro. E, agora, senhoras e senhores, tenho o prazer de apresentar-vos Mark Twain." — O público ficou esperando, mas ninguem subiu ao estrado onde estava a mesa. O orador, imovel, aguardava. Por fim, o auditorio compreendeu que Mark Twain se havia apresentado por si mesmo...

* * *

O PRIMEIRO COURAÇADO. — O primeiro navio de guerra que teve o casco inteiramente protegido por uma blindagem foi o "Gloire", da esquadra francesa, lançado ao mar em 1859, no reinado de Napoleão III. As chapas de aço tinham 12 centimetros de espessura. O "Gloire" foi construido de acordo com os planos do engenheiro Dupuy de Lome, um dos técnicos navais mais famosos da França.

JUSTIÇA MILITAR

DEPOIMENTOS FALSOS NA SEGUNDA AUDITORIA DA MARINHA

O promotor Adalberto Barreto, da 2.ª Auditoria da Marinha, tendo verificado que algumas testemunhas do processo instaurado pelo crime de ferimentos leves contra José Maria da Silva, que agrediu o 1.º sargento Joaquim Basilio Schering, prestaram depoimentos falsos, tomou as providencias de sua alçada, afim de serem as mesmas responsabilizadas criminalmente. O auditor Magalhães de Almeida, na qualidade de juiz processante do Conselho, encaminhou o pedido da promotória, intimando para deporem, na próxima sessão as testemunhas Francisco Assis Dacio, Luiz da Silva Sá, Norberto Silva e Jandira Correia de Araujo.

PEDIDO DE CONDENAÇÃO DE DESERTOR

Carlos Chinholi, desertou quando o seu batalhão (15º B. C. do Paraná), seguiu para a luta, em 1924. O Conselho de Justiça que procedeu ao seu julgamento, entendendo estar o mesmo amparado pela anistia de 1930, absolveu-o, mas o promotor Eugenio Carvalho do Nascimento, apelou para o Supremo Tribunal Militar pedindo a sua condenação, ponto de vista com que concordou o procurador geral, dr. Valdemiro Gomes Ferreira, dizendo, relativamente à absolvição pela anistia: "Assim seria, se a deserção do acusado estivesse ligada aos movimentos revolucionarios de então. E' ele mesmo, porem, quem diz ter desertado por seguir para a luta, sem qualquer instrução militar".

SUMARIOS DE CULPA

Reune-se, amanhã, na 1.ª Auditoria, o Conselho Permanente de Justiça, para sumariar Jonas Porciúncula de Morais e Alfeu Couto, respectivamente, acusados de falsidade administrativa e ferimentos leves.

COMPROMISSO DE JUIZ

O capitão Levi Dóval Henrique, do Regimento Sampaio, sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, prestar compromisso amanhã, às 13 horas.

Vai ao Nordeste o ministro Mendonça Lima

Dentro de poucos dias, seguirá para o Nordeste o ministro Mendonça Lima. O titular da Viação vai verificar a extensão dos efeitos da seca, que se vem acentuando nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco, e inspecionará os serviços que estão sendo levados a efeito para minorar a situação das populações flageladas.

IMPRESSÕES DA REFORMA

Não pretendemos examinar, no editorial que vamos aqui inserir, o texto integral da reforma, agora finalmente decretada, do ensino secundario da República.

A materia é vasta, e absurdo seria pretender versá-la num único artigo de jornal.

O que nos pareceu interessante, preliminarmente, foi sondar as impressões que a nova lei vem produzindo em certos meios relacionados com a educação nacional, tirando, quanto possivel, uma segura media de opiniões autorizadas; e é o que vamos transmitir aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, em cujas colunas o descalabro da preparação fundamental da juventude brasileira foi sempre objeto de uma repulsa jamais esmorecida.

A media de opiniões que conseguimos obter não é inteiramente favoravel à reforma. Muitas e serias restrições se lhe fazem, e em pontos que não são de menor importancia.

Um deles pode ser desde logo assinalado: a predominancia do latim e do grego, linguas mortas que induziram o reformador a criar um ciclo especial no curso secundario.

Esse ponto levanta extensas criticas nos circulos do modernismo educacional, observando-se que é sensivelmente menor o numero dos entusiastas das novas disposições, adotadas para formar, pelo estudo das letras antigas, o espirito humanistico dos adolescentes.

A educação secundaria das mulheres em estabelecimentos de exclusiva frequencia feminina é outro ponto que suscita vivas divergencias. A maioria opina contra.

Enquanto acham alguns que, em muitos dos seus aspectos, os costumes atuais mandam evitar a promiscuidade nas escolas, argumentam muitos em favor do efeito moralizador que dizem produzir a presença de moças nas classes onde aprendem rapazes, porque os contem nas suas expansões indiscretas, ou talvez repreensiveis, forçando-os a atitudes respeitosas, o que importa em aprimorar-lhes a conduta moral.

Argumentam ainda que é ilogica a proibição do estudo conjunto de homens e mulheres no curso secundario, porque não existe semelhante impedimento nos cursos superiores, nem se exclue o sexo chamado fragil do exercicio de varias profissões ao lado do sexo oposto, a começar pela de funcionario público.

Aliás, o proprio legislador se revela indeciso sobre se é realmente indispensavel separar os dois sexos. E' o que se depreende da redação do parágrafo 1.º do art. 25; ei-la: "E' recomendavel que a educação secundaria das mulheres se faça em estabelecimento de ensino de exclusiva frequencia feminina".

A lei (o que não deixa de ser um tanto estranho) limita-se a considerar "recomendavel"; não "estipula", o que é proprio de toda lei; torna, portanto, "facultativa" a medida, querendo com isso dizer que ninguem é expressamente compelido a observá-la.

Mais discrepancias tivemos ensejo de registrar e, por enquanto, só nos cabe considerá-las como elementar para ampla esplanação oportuna, porque já deixamos dito — a materia não somente é complexa, como de excepcional magnitude para a vida e o futuro do povo brasileiro.

Em geral, quantos notam insuficiencias e desacertos atribuem-nos ao ambiente fechado em que se elaborou o estatuto orgânico do ensino secundario.

Conviria, antes de tudo, consultar a experiencia da lei que há 10 anos vinha vigorando, experiencia sobremodo rica em ensinamentos e que, evidentemente, não poderia tê-los reservado como privilegio para um único espirito, o do reformador, por mais apto que esteja pela inteligencia, cultura e trato do assunto, para perceber-lhes a influencia.

Não há dúvida que uma obra assim feita pode tornar-se negativa; e seria para desencantar definitivamente o país em questões de legislação educacional, se a que acaba de ser promulgada porventura se revelasse desde logo, ou menos tarde, em desharmonia com as justas espectativas impacientes da Nação.

Dever-se-ia, ao menos, ter admitido um debate previo, em atenção à suma relevancia nacional do problema e a verdadeira ansiedade com que se vinha aguardando a sua solução, numa atmosfera de nervosismo a que não eram estranhas as decepções que vieram enchendo de dúvidas e receios todo o periodo decorrido após a grande reforma de 1932.

PALAVRAS E PALAVRAS

O momento é de ação. Restringe-se cada vez mais o raio da predominancia verbal. Em muitas formas de atividade, hoje, falar e só falar, consumir termos e expressões sonoras e hiperbólicas equivalem a contrassenso.

Essa observação se aplica com maior justeza no dominio das atividades produtoras. Mais do que nunca, produzir, presentemente, é agir — agir com segurança, com vigor, com presteza.

Achamo-nos, devido à guerra (e à nossa imprevidencia tambem) em serias dificuldades no que respeita a uma valiosa e extremamente valorizada materia prima vegetal: a fibra.

Serviamo-nos da juta indiana, que não podemos mais importar.

Ora, há longos anos, em artigos, livros, relatorios, discursos, entrevistas, conferencias fortemente documentados, se lê e se ouve que o Brasil possue diversas fibras nativas que substituem a juta.

O caroá até se lhe avantaja. O curauá amazônico igualmente. A papoula do São Francisco, o paco-paco, a malva-veludo, o carrapicho e varias outras são objeto de referencias entusiásticas dos técnicos.

Ainda agora se lê na imprensa um elogio vibrante da guaxima fluminense (tambem há essa planta, aliás, no Pará e em outros Estados).

Mas, então, se possuimos fibras capazes de substituir na aniagem e em mais aplicações industriais a juta da India, por que não intensificar seus cultivos, em vez de continuarmos a gastar palavras, palavras, palavras, com a sua exultação platônica?

Por que não se cria no Ministerio da Agricultura um serviço especial de fibras vegetais, destinado a indicar as variedades mais convenientes, a orientar os lavradores, a emprestar-lhes aparelhos de elaboração, a organizar a classe em cooperativas de produção e venda?

E' curioso que estejamos absolutamente necessitados de substitutos para a juta e que possamos produzí-los do norte ao sul, sem, entretanto, trocarmos imediatamente o louvor empolado e sediço pela realidade, a contemplação pela ação.

A SECA ATUAL

Em nossos precedentes comentarios, aludimos à extensão que tomou no decurso de varios anos, a partir de 1932, a execução do plano de obras contra as secas do nordeste.

Referimo-nos à construção de novos açudes e de barragens em zonas duramente castigadas, à abertura de maior número de rodovias, à irrigação de areas extensas, ao reflorestamento com plantas apropriadas às zonas áridas, etc.

Implicitamente, estávamos reconhecendo, portanto, que o sertão se apresenta hoje em condições muito diversas para resistir à estiagem, ainda que esta mostre, como têm dito os telegramas, tendencias para uma ofensiva calamitosa.

E' intuitiva a compreensão dessa diversidade de situações. As grandes obras realizadas nos últimos 10 anos, se não podem evitar o desencadeamento do flagelo atmosférico, podem atenuar-lhe os efeitos e até mesmo, em casos determinados, furtar à sua incidencia inúmeros sertanejos, pelas facilidades proporcionadas ao seu rápido deslocamento para regiões onde se encontrem protegidos.

Esse é, aliás, fundamentalmente, o objetivo daquelas obras, objetivo humano, social e econômico, para conseguir o qual a Nação já despendeu cerca de um milhão de contos, com o aplauso inequivoco de todo o Brasil.

Assim sendo, é natural que alimentemos a esperança de que as consequencias da seca atual, apesar de vaticinios pessimistas das vitimas que ela já está fazendo — e aos quais tambem nos havemos referido — não sejam tão danosas quanto as das estiagens precedentes.

Não havia no passado, como existe agora, um aparelhamento de defesa que durante anos sucessivos se veio montando, com orientação cientifica e técnica, exatamente para, pelo menos, reduzir, no seu impeto assolador, a furia do fenômeno periódico.

Em resumo: tem-se feito o possivel por lograr esse designio; e daí a razão de ser da espectativa mencionada, que resume, aliás, todos os nossos melhores desejos por uma crise rápida, menos extensa e menos desastrosa.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, da Marinha, da Guerra e da Viação — Transferencias, promoções, reformas, nomeações, aposentadorias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, Augusto Cesar Lobo, Mario Marques Lisboa, Pedro do Amaral Palet, Leo de Alencar, Roberto Pires de Sá, Cincinato Galvão Ferreira Chaves, Adalberto de Sousa Braga Neto, João Batista de Brito Pinto, Teotonio de Lacerda Freire Filho, Ernani Reis, Julio Hauer, Amandio José Sobral, Eduardo de Drumond Alves, Silvia Cesar Lobo, Fabio Nelson de Sena, Inês Sobral, Valdemar Nogueira e Costa, Laura de La Rocque Rodrigues, Maria José Fontainha, Fausto Torrente, Edmundo Gouveia Cardilo, Olavo Jardim Resende, José Lia Marques de Oliveira, Antonio da Silva Ramos, Francisco de Paula Santiago Filho, Guilherme Marcondes Medeiros, Hedila Navarro Ribeiro, Ciro Nunes Ferreira e Suzanne Jeanne Elizabeth Neimeyer, oficiais administrativos, do Quadro Suplementar para o Quadro Ordinario.

— Readmitindo Aderbal Pinto Ferreira Morado, ex-delegado da 2.ª entrancia da Policia Civil do Distrito Federal, no cargo de oficial administrativo, classe K.

— Tornando sem efeito o decreto que readmitiu Aderbal Pinto Ferreira Morado, ex-delegado de 2.ª entrancia da Policia Civil do Distrito Federal, no cargo de comissario de policia, classe K.

Na pasta da Agricultura:

— Promovendo Carlos dos Santos e Luiz Soares de Sousa, continuos, da classe E para a F.

Na pasta da Marinha:

— Reformando — o 1.º sargento Dario Martins dos Santos, o 3.º sargento Américo Batilans, o cabo Alvino José dos Santos, os marinheiros de 3.ª classe Alirio Gomes de Oliveira e João Florencio da Costa, os fuzileiros navais Assuero Ciro da Silva e Euclides Ferreira da Silva, e os NN, 2.ª classe, João Fernandes de Lima e Valfrido Feliz da Costa.

— Transferindo, compulsoriamente, para a Reserva Remunerada — os 1ºs. sargentos Avelino Penha e Francisco Gomes do Nascimento, os 3ºs. sargentos Gastão Barroso de Andrade e Arlindo José de Freitas, os cabos Manuel Cavalcanti e Roberto Gonçalves de Lima e o marinheiro Cândido Alves de Sousa.

— Retificando os decretos — que reformou na mesma graduação, por invalidez definitiva, o 1.º sargento José Luiz da Silva, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, conceder-lhe quatorze quotas de dois por cento sobre o soldo de 2.º tenente que já percebe, ao invés das três quotas que lhe foram concedidas; e os que transferiram para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, os 1ºs. sargentos, João de Vera Cruz, para, conservando-os na mesma situação de inatividade, conceder-lhes o soldo de 2.º tenente e mais, cinco e sete quotas de 2%, respectivamente, sobre o dito soldo.

Na pasta da Guerra:

— Aposentando Aramides Bastos, escriturario, classe G; Benjamim dos Santos Pereira, servente, classe C, e Cassio Nogueira Lisboa, escriturario, classe E.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Altamiro de Sousa Guedes, escrevente, classe E, do Arsenal de Guerra do Rio para o Supremo Tribunal Militar; Julio Augusto de Melo e Silva Filho, escrevente, classe G, do Quartel General da 2.ª Região Militar para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, e Maria da Conceição de Morais Guimarães, escriturario, classe E, da Policlinica Militar para a Inspetoria Geral do Ensino do Exército.

— Exonerando Luiz Leandro da Silva do cargo de escriturario, classe E, e Osni Boticeli, do cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Viação:

— Transferindo, a pedido, Cleso Felipe, do cargo de postalista-auxiliar, classe E, para o cargo de escriturario, classe E.

No M. da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, em conferencia, em seu gabinete, o general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar; o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais; e o sr. Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda.

O Dia Pan-Americano

FALARA' NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO O MINISTRO OSVALDO ARANHA

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro vai comemorar, depois de amanhã, o "Dia Panamericano", instituido para que em todos os países continentais se cultue o ideal americanista.

O Instituto convidou para falar, nessa ocasião, o seu socio honorario, sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que fará um discurso alusivo à grande data e sua significação.

A sessão será presidida pelo embaixador J. C. de Macedo Soares, presidente do Instituto.

Não há convites especiais.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13.º dia util:

— Montepio da Fazenda (U a Z) — Folha 2.028; Montepio Civil da Marinha (A a Z) — Folhas 2.029 a 2.032 e Diversas Pensões da Marinha (A a I) — Folhas 2.033 a 2.037.

Tribunal de Segurança

MULTA DE 3 CONTOS E UM MÊS DE PRISÃO POR TER VENDIDO UM QUILO DE BANHA A PREÇO SUPERIOR AO DA TABELA

Na última sessão plena dos juizes do Tribunal de Segurança, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, foi julgado, em última instancia, o processo n. 2.053, em que figurava como acusado o comerciante Manuel da Cruz Junior, estabelecido nesta capital, à rua Visconde de Niterói, e condenado no juizo singular a um mês de prisão e 3:000$000 de multa, por ter vendido um quilo de banha por preço mais elevado do que o estabelecido na tabela oficial de gêneros alimenticios. A apelação foi relatada, em plenario, pelo juiz Erônides de Carvalho, tendo a condenação sido confirmada pelo Tribunal pleno. O infrator já se acha na Casa de Detenção, cumprindo a pena que lhe foi imposta.

NOVOS PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança, os seguintes processos que foram assim distribuidos:

N. 2155, do Distrito Federal, contra Luiz Cândido de Almeida e outro, economia popular, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 2156, de São Paulo, contra José Fiorio, lei de segurança, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 2157, de São Paulo, contra Pedro Cesteri, lei de segurança; ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 2158, do Espirito Santo, contra Franz Kucht, lei de segurança, ao procurador Eduardo Jara.

N. 2159, do Espirito Santo, contra Mirtilo Alves, lei de segurança; ao procurador Eduardo Jara.

N. 2160, de São Paulo, contra Natan Faermann e outro, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 2161, de São Paulo, contra Ricciotti Ferranti, lei de segurança; ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 2162, de São Paulo, contra Duarte Vieira da Costa, economia popular; ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 2163, de Minas Gerais, contra João Tavares Correia, economia popular; ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 2164, de São Paulo, contra Bettencourt e outro, economia popular; ao procurador Eduardo Jara.

N. 2165, de Minas Gerais, contra Geraldino Fantini, lei de segurança; ao procurador Clovis Kruel de Morais.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 11 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições irregulares e em calma.

A libra esterlina foi cotada a 4,03.75

O Mercado de Algodão abriu em condições firmes, com as entregas para o mês próximo cotadas a 19,63.

NOVA YORK, 11 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregular e com um movimento calmo de negocio.

As obrigações do governo fecharam em condições irregulares. A libra esterlina foi cotada a 4,04.

Foram negociados 142.560 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em baixa de 18 a 21 pontos, com o disponivel cotado a 20,16.

As entregas para o mês entrante foram cotadas a 19,44 e as de julho a 19,58.

Exigiram os indús um governo nacional com poderes absolutos

(Conclusão da 1ª página)

ve continuar cumprindo com seus deveres para com aqueles grandes conglomerados do povo indú, aos quais prometeu seu amparo.

As propostas do governo de Sua Majestade foram o mais extensas possiveis, salvo na mudança completa da Constituição, que em geral se reconhece ser impraticavel nas atuais circunstancias".

Com essa resposta e com as declarações feitas hoje, Sir Stafford Cripps pôs hoje fim, oficialmente às negociações anglo-indús. Sir Stafford anunciou que o governo britânico retirou seu oferecimento de elaborar um plano para a independencia da India e atribuiu o fracasso de sua missão à "critica negativa dos indús".

Contudo, no final de seu pronunciamento, fez um emocionante apelo aos indús para que se unam ante a agressão nipônica, que já começou contra a India.

Enquanto o delegado falava, os circulos militares britânicos anunciavam novos avanços dos nipônicos na Birmania, por onde o inimigo se aproxima cada vez mais da fronteira da India. O sr. Cripps prometeu que a Grã Bretanha, os Estados Unidos e as demais nações aliadas prestariam à India a maior ajuda possivel.

Lamentou a negativa dos indús em aceitar as propostas britânicas e culpou a India por sua "atitude negativa e de critica", acrescentando que se chegará a um acordo "se se desejar que surja à vida uma India poderosa e livre".

O enviado britânico falou durante 24 minutos com voz tranquila, embora fatigada, que às vezes tinha um tom de súplica.

Fez um apelo aos indús para que ajudem a Grã Bretanha a combater o "Eixo", prevenindo-os de que, se os nipônicos ocuparem qualquer parte da India, seu povo sofrerá fome e miseria. "O Japão, acrescentou, disse que libertaria a China, porem somente a submeteu a terriveis sofrimentos. Essa mesma propaganda é feita agora na India". Mais adiante declarou que os indús devem estar preparados para desempenhar seu papel na construção de um mundo melhor, depois da guerra. "Algum dia, continuou dizendo, as grandes comunidades e agrupações da India deverão por-se de acordo para a redação de sua constituição".

Ao se referir às exigencias indús sobre a defesa, disse: "O dever do governo britânico é defender a India e nosso dever com os aliados norte-americanos, que tão valiosa ajuda vêm prestando, é fazer que essa defesa seja possivel. Chegou o momento para a India, de que seu povo una sua coragem, sua força e sua resistencia ao grande exército dos povos do mundo, ocupando o posto que lhe corresponde na guerra". Terminou dizendo: "Soou a hora de a India ser inexoravelmente arrastada à linha de fogo".

Noticias da Marinha

(Conclusão da 3ª página)

Espericião da Costa Santos, Floriano Peçanha, João Marques de Azevedo, Melquiades Marcondes de Melo e Tiburcio Soares de Melo.

ACORDAO NO PROCESSO REFERENTE AO INCENDIO NO "GUARAPORE"

Por maioria de votos, os juizes do Tribunal Marítimo Administrativo proferiram acordão no processo referente ao incendio manifestado a bordo do navio nacional "Guaraporé", na madrugada de 13 de setembro último, quando o mesmo se encontrava em obras na carreira da Brazilian Coal Co. Ltda., na ilha dos Ferreiros, nesta capital. Declararam-se os juizes incompetentes para conhecer do processo, pelo que ordenaram o seu arquivamento. O juiz relator, comandante Francisco José da Rochha, votou pelo simples arquivamento, dada a casualidade do fato.

TRABALHOS REALIZADOS PELO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos reuniu-se o Tribunal Maritimo Administrativo. Entrou em julgamento o processo referente ao naufragio da lancha "Rio Branco", no rio Aripuanã, Estado do Amazonas, em 16-3-40, sendo representado o mestre Luiz de Oliveira. O representado foi considerado responsavel pelo acidente, sendo-lhe imposta a pena de advertencia pública e pagamento das custas do processo, na forma da lei. O Tribunal, tratou tambem do processo referente ao abalroamento entre o rebocador "S. Pedro" e o navio argentino "Glorioso", no porto de S. Francisco, Estado de Santa Catarina, em 25-5-41, para conhecimento da preliminar suscitada pelo relator juiz comandante Américo Pimentel. A preliminar foi rejeitada para que o processo siga os seus trâmites legais até o final.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS CIVIS DA MARINHA

Promete revestir-se de grande brilhantismo, atraindo avultada concorrencia, a Pascoa coletiva do funcionalismo civil do Ministerio da Marinha que, sob inspiração da Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro e com a cooperação da Congregação Mariana de Ex-Alunos do Ginasio de S. Bento, será efetuada este ano pela primeira vez.

A referida Pascoa coletiva deverá realizar-se no último domingo de abril corrente, dia 26, às 8 horas, na igreja do Mosteiro de São Bento.

A comissão organizadora convida, por nosso intermedio, a participarem dessa edificante demonstração de fé, tão necessária nos dias presentes, todos os funcionarios civis da Marinha, quaisquer que sejam os respectivos quadros, carreiras ou classes, assim titulados ou efetivos, como extranumerarios, contratados ou diaristas.

COMUNICAÇAO OFICIAL DE FALECIMENTOS

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha, o falecimento do 2.º tenente reformado Oscar Ramos e do fuzileiro naval João Raimundo de Sousa.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇAO DA DISTRIBUIÇAO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Hospital Central da Marinha e, para amanhã, a Base de Navios Mineiros.

GOLPES DE VISTA

Indicios de invasão do continente europeu

É EVIDENTE que não podem ser tomadas ao pé da letra, como representando informações liquidas, as noticias transmitidas com frequencia, de Londres, nestes últimos dias, de que o objetivo da viagem do general Marshall seja o de concertar com os chefes ingleses a invasão do continente. Essas noticias devem resultar de simples conjeturas, embora seja muito expressivo que os observadores localizados no proprio teatro dos acontecimentos possam fazer as mesmas conjeturas dos que se acham a enormes distancias, sem fontes diretas de especie alguma. De qualquer forma, a esfera dentro da qual circulam essas combinações devem estar tão fechadas à curiosidade dos correspondentes que nada do que eles comuniquem a respeito pode deixar de ser recebido como tendo um valor muito relativo. Mas independente do que possa constar nas rodas londrinas mais acessiveis à investigação jornalistica, não faltam indicios de que alguma coisa daquele gênero pode estar sendo objeto de atenção do Alto Comando das Nações Unidas, na Europa. As revistas norte-americanas trouxeram, por exemplo, há dias, o relato de um interessante chá que se teria realizado em Londres, na residencia do embaixador da Russia, sr. Ivan Maiski, e ao qual compareceu, entre outras pessoas naturalmente da maior graduação, a esposa do primeiro ministro. No curso desse chá, em presença de chefes militares e heróis aereos ingleses que receberam condecorações russas pela sua atuação nos destacamentos da RAF enviados para a frente oriental, em uma das fases mais duras da ofensiva de Hitler, o sr. Maiski manifestou a opinião de que a oportunidade de derrotar o Reich se apresenta este ano e que deve ser aproveitada, pois se for perdida ninguem sabe quando se repetirá. Segundo esse modo de ver, não seria recomendavel esperar que a preparação bélica das Nações Unidas tenha atingido àqueles máximos anunciados por Churchill para o ano que vem. Se os recursos disponiveis serão indubitavelmente mais abundantes quanto mais tempo se passar, conforme Roosevelt previu na sua mensagem e nos seus discursos sobre o esforço industrial dos Estados Unidos, outras considerações estratégicas aconselhariam que se tomasse a iniciativa a fundo, com os meios existentes, antes de 1943.

*

Por uma curiosa coincidência, as informações de ante-ontem atribuem o mesmo ponto de vista ao general Marshall e ao presidente norte-americano, cujo emissario a Londres, o sr. Harry Hopkins, teria levado a incumbencia de tornar presente esse pensamento a Churchill. Tudo isso, mesmo que seja aproximadamente assim, deve estar muito descosido, porque na melhor das hipóteses o que chega ao conhecimento dos correspondentes, através de muitas pessoas, déve ser parcelado, vago e confuso. Se alguma coisa tão importante como a próxima invasão do continente já está na cabeça dos supremos diretores da guerra, não é possivel que os seus entendimentos ainda se achem tão atrasados a ponto de ser preciso convencer este ou aquele da necessidade de agir. O que pode estar acontecendo é que o problema tenha passado a uma fase já mais prática de estudos técnicos e que, se o empreendimento não for levado a efeito, será porque os estudos técnicos terão revelado a sua inexequibilidade ou as suas extremas dificuldades, no momento atual. De qualquer modo, no dominio já puramente objetivo, o esforço que os russos estão realizando para conservar a iniciativa deve ser relacionado com a intensidade e sobretudo as direções dos ataques da R. A. F. na Europa Ocidental. Já temos aludido aqui por mais de uma vez, nestas últimas semanas, ao carater sugestivo, desse ponto de vista, que a estrategia aerea britânica apresenta, na faixa continental mais próxima às suas bases metropolitanas. De um modo geral, é evidentemente necessario que a força aerea de um país ataque as bases industriais do inimigo, sempre que o tempo e as outras circunstancias o recomendem ou permitam. Mas a direção dos ataques, em cada momento dado, tem um sentido muito preciso e diferenciado, pois não é possivel atacar a tudo ao mesmo tempo e os objetivos devem ser escolhidos segundo um criterio estritamente econômico, da sua maior oportunidade.

*

A RAF não tem, por exemplo, procurado atacar Berlim ou quaisquer outras zonas onde os seus bombardeios possam perder em eficacia material o que ganhariam em sentido demonstrativo. Hamburgo, Luebeck, Kiel, a Renania e particularmente a cadeia industrial da bacia do Ruhr, são os seus objetivos. Por que Luebeck? Luebeck e Kiel são os principais portos alemães do Báltico Ocidental. O primeiro é um grande porto comercial de longa e ilustre historia, aliás, e o segundo a grande base naval do Reich. Hamburgo, no vértice do famoso "triângulo úmido" é o maior porto do Mar do Norte. Todos eles, como Bremen, que tem sido batido igualmente, e como Stettin, que fica a uma distancia já muito grande, a nordeste de Berlim, voltam-se exatamente para aquela Noruega que Hitler conquistou tendo concentrado inicialmente as suas forças nesses diversos pontos. Mas, alem disso, pode ser observada uma significativa insistencia nos bombardeios dos principais portos franceses, especialmente o Havre, que é o maior da Mancha, na foz daquele Sena pelo qual os Normandos, em tempos remotos, já penetraram até Paris, conseguindo afinal transformar-se em franceses. O denso sistema de comunicações da Alemanha Ocidental, que sempre serviu, naturalmente, às invasões da França, tem sido tambem atacado. Há, portanto, uma idéia estratégica que parece abranger desde a Noruega até à costa francesa, nessa escolha de objetivos para os bombardeios da RAF, alem da tentativa de destruir exatamente as bases de produção bélica que mais próximas se acham da frente ocidental. Se porventura o desembarque na Europa for tentado, ninguem saberá, naturalmente, com antecedencia qual será o ponto escolhido para o esforço principal. Mas qualquer que seja, sem dúvida, serão tentadas fintas em outros pontos secundarios, afim de manter o inimigo desorientado pelo maior prazo possivel sobre o lugar para que deve levar as suas reservas mais importantes. Os ataques em toda a extensão da costa ocupada, ou nos portos e vias de comunicação que afetam a todas elas, nada têm, pois, de dispersivos, ou só o são na medida em que isto é necessario.

O próximo aniversario do Presidente da República

Manifestações que estão sendo organizadas nesta capital e nos Estados em comemoração à data

Prosseguem os preparativos das homenagens que serão prestadas, na capital e em todo o país, ao presidente da República a 19 do corrente, dia do seu aniversario natalicio.

Nesta cidade, as associações culturais, os meios esportivos, universitarios, artisticos e elementos de todas as demais classes tomarão parte nas manifestações ao sr. Getulio Vargas.

MISSA CAMPAL E DESFILE DOS ESCOTEIROS

Terá uma participação destacada nas comemorações do aniversario do presidente da República, conjuntamente com as do Dia da Juventude, a União dos Escoteiros do Brasil.

As 9 horas do dia 19 de abril será rezada missa campal em ação de graças, dedicada ao sr. Getulio Vargas. Aos pés do altar-mor estarão, alem dos escoteiros de mar, ar e terra, as Bandeirantes do Brasil, quase todos os colegios da cidade, os estabelecimentos de assistencia à infancia e educandarios do Juizo de Menores e as autoridades civis e militares.

Após a missa os escoteiros desfilarão pela praia do Flamengo e, em frente às estatuas dos patronos do Exército e da Marinha — Caxias e Tamandaré — prestarão uma homenagem às vitimas dos torpedeamentos de navios brasileiros.

UMA SESSÃO SOLENE DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

Realizar-se-á a 19 do corrente, às 20 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene conjunta das associações culturais em homenagem ao presidente da República. Tomarão parte na cerimonia as seguintes entidades: Sociedade de Homens de Letras do Brasil, Instituto Brasileiro de Cultura, Federação das Academias de Letras do Brasil, Ordem dos Advogados do Brasil, Academia Carioca de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Educação, Academia Nacional de Medicina, Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, Casa de Castro Alves, Clube das Vitorias Regias, Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e Instituto Brasileiro Chileno de Cultura.

A sessão será presidida pelo presidente da Sociedade de Homens de Letras. Em nome dos homenageantes saudará o sr. Getulio Vargas o ex-vice-presidente da República, sr. Melo Viana, seguindo-se uma parte litero-artistica.

TRES ESPETACULOS DA COMEDIA BRASILEIRA

A Comedia Brasileira, conjunto criado e dirigido pelo Serviço Nacional de Teatro, iniciará a 23 do corrente sua temporada, representando no Ginástico a peça "O Homem que não soube amar", de Ferreira Rodrigues. Antes disso, porem, a companhia fundada e mantida pelo Serviço Nacional de Teatro tomará parte nas manifestações ao Presidente da República por motivo do seu aniversario, levando à cêna, nos dias 18 e 19 em homenagem ao sr. Getulio Vargas, a peça regional gaucha "A casa branca da serra", do sr. Gutta Pinho, na qual se exalta, de inicio, a revolução de 1930 e, por fim, o Estado Novo.

Esses três espetáculos são oferecidos especialmente aos estudantes em geral e ao grupo de amadores teatrais, aos quais o S. N. T. distribuirá convites.

PROJEÇÕES LUMINOSAS NUM CAMINHÃO

No dia 19 circulará pelas ruas da cidade um caminhão conduzindo uma grande tela, na qual serão projetadas, mesmo em movimento, fotografias coloridas focalizando aspectos curiosos da vida do Presidente da República. Trata-se de um sistema moderno, patenteado, de projeção luminosa e mutativa de desenho e cores cuja exibição a "Protelá Ltda" resolveu inaugurar no dia do aniversario do Chefe do Governo.

Realiza-se a 9 do corrente no Palacio Rio Negro uma exibição especial desse processo, com a presença do sr. Getulio Vargas, de sua filha, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e auxiliares e amigos do Presidente da República, que manifestou a boa impressão que lhe causava o novo sistema de projeção luminosa.

O PROGRAMA DE COMEMORAÇOES EM VITORIA

VITORIA, 11 (A. N.) — Foi organizado para as comemorações do "Dia do Presidente" o seguinte programa: missa em ação de graças, na Catedral; inauguração do Instituto de Marulpe, da Escola Prática de Agricultura, do novo edificio do Departamento Estadual da Imprensa e Propaganda e do Curso de Pilotagem do Aero-Clube do Espirito Santo; sessões gratuitas de cinema às classes operarias, sessões civicas sob a presidencia do interventor federal, reunião civica na Delegacia Regional do Trabalho. O "Dia do Presidente" será tambem festivamente comemorado em todas as escolas primarias e secundarias do Estado.

No M. da Agricultura

Pelo ministro da Agricultura foram recebidos, ontem, em conferencia, os srs. Manuel Rodrigues, secretario da Agricultura de Pernambuco, e Hugo Carneiro.

A luta épica na peninsula de Bataan

— Nota da "United Press". — Este despacho é o primeiro que se recebe diretamente de Corregidor, a ilha fortificada da baía de Manilha, com uma descrição da rendição final das forças filipinas e norte-americanas da peninsula de Bataan. Foi enviado pelo correspondente Frank Hewlett, que informou durante três meses sobre a batalha de Bataan e agora se encontra na ilha do Corregidor, com o general Wainright.

ILHA DO CORREGIDOR, 9 (Retardado) — As forças filipinas e norte-americanas em Bataan, se renderam, hoje, depois de suportar as torturas do inferno durante noventa e oito dias. Famintas, castigadas pelas febres tropicais e exaustas, se desmoronaram depois de uma terrivel resistencia final de 15 dias e as respectivas noites, sem descanso contra milhares e milhares de soldados japoneses, que compreendiam os reforços frescos que o inimigo recebia, sob constantes ataques da artilharia e dos bombardeios em mergulho.

Os defensores de Bataan foram vencidos, mas Corregidor ainda está em pé, preparada para resistir.

Ao traçar estas linhas, já os nipônicos iniciaram furioso bombardeio contra a ilha com seus canhões de longo alcance instalados na costa de Bataan.

A evacuação

Na manhã de hoje, ao ser içada a bandeira branca em Bataan, a evacuação cessou repentinamente. A armada trabalhou heroicamente na evacuação de tropas e equipamento, no mesmo extremo da peninsula onde se ofereceu a última resistencia. Durante todo o dia as embarcações da Marinha recolheram soldados que nadavam em direção à fortaleza.

A Voz de la Libertad, estação radiodifusora do exército, informou, às 19.40, de hoje, que Bataan tinha caido. Os soldados filipinos e norte-americanos, esfarrapados e ensanguentados em consequencia da luta, cobertos de sangue, depuseram as armas. O inimigo em seu ataque final tomou medidas para evitar novas derrotas humilhantes, como quando foi repelido, apesar de sua esmagadora superioridade numérica.

O ataque

O ataque foi implacavel. "Há apenas dois dias os japoneses lançaram três rosarios de bombas na zona do Hospital de campanha.

Calcula-se que 47 doentes morreram, 67 ficaram gravemente feridos e muitos receberam lesões leves. O hospital estava instalado em lugar aberto no bosque, marcado com uma grande cruz vermelha.

Para mim é inevitavel que a oito quilômetros de distancia, um grupo de oficiais norte-americanos ... uma bandeira branca, afim de discutir com os generais inimigos as condições da rendição, porem compreendo porque tomaram essa decisão.

Primeiro. Os defensores lutaram sem descanso, durante quinze longos dias e as respectivas noites.

Segundo. Os japoneses trouxeram abundante artilharia de longo alcance, que atacou ininterruptamente.

Terceiro. As tropas frescas chegadas recentemente à frente foram lançadas contra as forças filipinas e norte-americanas nos lugares vitais, particularmente no centro da linha.

Quarto. Empregaram-se tanks para desalojar nossas tropas de suas posições subterraneas.

Quinto. A malaria e a inadequada nutrição deixaram fora de ação mais soldados do que as balas japonesas.

"Terra arrasada"

Durante toda noite e hoje, presenciei a chegada de soldados de Bataan e ouvi suas narrativas sobre a destruição das últimas provisões lamentavelmente pequenas de munições e outros materiais, durante a noite, enquanto os homens na frente lutavam incessantemente para conter o inimigo. Os defensores empregaram até o fim a politica de "terra arrasada."

Aproximam-se os japoneses dos campos petrolíferos da Birmania

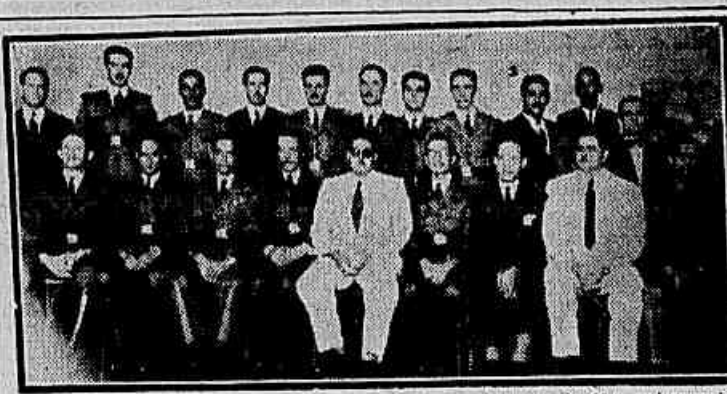
(Conclusão da 1ª página)

desde a evacuação de Rangoon. O comunicado dizia que a RAF operou em colaboração com o corpo de aviadores voluntarios norte-americanos, que por sua vez tambem recebeu reforços nos primeiros dias da semana, o que lhes permitiu obter um assinalado triunfo sobre os japoneses, quando estes tentaram atacar um aeródromo aliado no norte da Birmania, pois perderam 7 aparelhos na operação.

Pela primeira vez nesta semana, as informações oficiais não mencionavam ataques aereos e navais japoneses contra a frota britânica, nem contra as bases da India ou Ceylão. Supõe-se aqui que a frota britânica continua empenhada na procura da divisão naval japonesa que tantos estragos causou à navegação mercante e às forças navais britânicas do Oceano Indico e do Golfo de Bengala.

Uma informação de Chun King não confirmada dizia que os britânicos se apoderaram de 3 peças motorizadas de artilharia, em suas novas linhas, 95 quilômetros ao norte de Prome. As comunicações radiofônicas com a frente britânica são muito dificeis e em Chun King com frequencia se obtêm informações desse setor, antes de sua recepção pelo quartel general britânico daqui.

Transmissões de imoveis "inter-vivos"

O sr. Mario Melo, secretario geral de Finanças da Prefeitura, atendendo a disposições de lei, recomendou que se aplique a taxa fixada no artigo 8º do decreto-lei restritamente às transmissões de imoveis "inter-vivos", a titulo oneroso, figuradas no item 1 da tabela do imposto de transmissão inter-vivos, anexa ao decreto número 4.613, de 2 de janeiro de 1934.

NA CASA DO POLICIAL. — *Comemorando a passagem do 10.º aniversario da turma de guardas-civis de 1932, na sede da CASA DO POLICIAL, sita à rua Uruguaiana, n.º 113-2.º andar, realizou-se cerimonia presidida pelo inspetor geral de Policia, dr. Cilio de Sousa Carvalho. Com a presença dos que comemoravam o decenio de função pública, marcando assim a sua estabilidade, varios outros funcionarios de Policia, representantes da "Casa do Sargento", dirigentes da CASA DO POLICIAL e numerosos socios, a solenidade teve inicio às 16 horas, tendo a oportunidade de falar varios oradores. A seguir foi batida uma fotografia dos presentes, reproduzida no cliché acima.*

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

1.º lugar. Os oficiais, na maioria instrutores da Escola Militar, entre eles os capitães Rubens Continentino, Elói Meneses e 1.º tenente Mario Castro Pinto, chegaram ao Realengo às 5 horas, sendo recebidos por grande número de amigos, colegas e cadetes.

AUTORIDADES NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Eurico Dutra recebeu, em conferencia, o major Filinto Muller, chefe de Policia desta capital e general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Assumiu as funções de adjunto da 1.ª secção o capitão Oldemar Travassos da Cunha Teles, em substituição ao major Trajano Monteiro de Sousa. — Foi desligado de adido, afim de seguir a seu destino, o capitão Serafim Igrejas Lopes, da Escola de Intendencia.

NA DIRETORIA DE MOTO-MECANIZAÇÃO

Apresentou-se por ter sido nomeado secretario do C. I. M. M. o 1.º tenente Adir Maia.

DESLIGADO O CAPITÃO EDGAR FREITAS

Por ter passado as funções de tesoureiro da Secretaria Geral do M. da Guerra ao seu substituto, foi desligado, ontem, o capitão intendente do Exército Edgar Freitas. A seu respeito o respectivo secretario geral, coronel Francisco de Paula Cidade, fez consignar em boletim interno, o seguinte:

"Ao desligar desta Secretaria, por ter sido transferido a pedido para a reserva, o capitão Edgar Freitas, cumpre-me, ao registrar a saudade que esse oficial deixa entre nós, louvá-lo como profissional perfeito, honestissimo, nobre de espirito, inteligente e trabalhador.

As demonstrações relativas aos valores a seu cargo sempre foram perfeitas e claras, em sua repartição tudo era ordem e disciplina, isto apesar do seu carater bondoso.

Tantas e tão excepcionais qualidades fazem com que lamente sinceramente o seu afastamento do nosso convivio e registre os louvores que sem o menor favor lhe faço".

NOMEADOS PARA UM CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO

Os coronéis Edgar de Oliveira, Tristão de Alencar Araripe e Oscar Moreira Tinoco, por terem sido nomeados para um Conselho de Justificação, apresentaram-se, ontem, à Secretaria Geral da Guerra.

ASPIRANTE DA RESERVA CHAMADO

Está chamado, com urgencia, à 1.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, aonde deverá apresentar-se amanhã, segunda-feira, às 12 horas, o aspirante a oficial da reserva Claudio Pereira dos Santos.

REBOCADOR "MARECHAL BERNARDO VASCONCELOS"

O ministro da Guerra autorizou a entrega, ao Ministerio da Marinha, do rebocador "Marechal Bernardo Vasconcelos", do Serviço Central de Transportes.

MODIFICADA A ORGANIZAÇÃO DA CIA. DE GUARDAS

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra modificou a organização da Cia. de Guardas do Quartel General, ficando o contingente autorizado a receber voluntarios, para preenchimento dos claros decorrentes da estrutura ora adotada.

INQUÉRITO NO 1.º B. C.

Pelo comando do 1.º B. C. de Petrópolis, foi nomeado o 1.º tenente Ubirajara Brandão, para proceder a um inquérito policial militar.

O TEN. CEL. CORREIA LIMA NA SALA DA IMPRENSA

O ten. cel. Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, por motivo de sua partida para Porto Alegre, afim de assumir a sua nova comissão de sub-chefe do Estado Maior da 3.ª Região Militar, esteve na manhã de ontem, na Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra em visita de despedidas.

SEGUIU, ONTEM, O GENERAL CASTELO BRANCO

Em avião da Panair, partiu, na manhã de ontem, para o Nordeste, o general Francisco Gil Castelo Branco, recentemente nomeado comandante do Destacamento da Ilha Fernando de Noronha. Compareceram ao seu embarque numerosas autoridades, entre outras o general José Pessoa, inspetor da Armada de Cavalaria; tendo se feito representar o ministro da Guerra por um de seus ajudantes de ordens.

Inaugurado o "Grupo Escolar Presidente Vargas", em S. Paulo, doado e mantido pela Empresa Construtora Universal

Realizou-se em S. Paulo, no populoso bairro do Ipiranga, a solenidade da inauguração da primeira das cem escolas primarias que a "Bandeira Paulista de Alfabetização" se propôs a organizar, durante a semana do aniversario natalicio do Presidente Getulio Vargas.

Representantes das altas autoridades federais e estaduais, professores, jornalistas e intelectuais estiveram presentes ao ato inaugural do primeiro grupo escolar que será financiado pela Empresa Construtora Universal por intermedio de seu presidente, o antigo educador Dr. Alfredo Alóe. Dentre os presentes, notavam-se o cap. Guilherme Rocha, representando o Interventor Federal, o cap. Jaime Bueno de Camargo, em nome do Secretario de Segurança Pública, o sr. Cassio Vieira, representando o Dr. Cariolano de Góes, secretario da Fazenda, o Dr. José Vila, representando o Dr. Gabriel Monteiro de Resende, diretor do Departamento das Municipalidades, o Dr. Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, o Sr. Luiz Mezzavila, delegado do Ministerio do Trabalho em S. Paulo, representando o Sr. Ministro do Trabalho, os cônsules Ernesti Khun e Domingos Laurito, do Uruguai e do México, respectivamente, o Sr. Alfredo de Barros Santos, superintendente do Ensino Profissional do Estado de S. Paulo, o escritor e acadêmico Osvaldo Orico e o prof. Miguel Sitrangulo, representando o Sr. diretor do Departamento da Educação, representantes de autoridades federais, estaduais e municipais, jornalistas e grande número de pessoas.

A solenidade foi iniciada com a chegada da Sra. Chiquinha Rodrigues e do Dr. Alfredo Alóe no amplo edificio onde foi instalado o grupo escolar "Presidente Vargas". Estavam reunidas ali cerca de trezentas crianças que participarão das diversas classes da nova escola, as quais saudaram entusiasticamente a idealizadora e o patrocinador da patriótica iniciativa.

Aberta a sessão inaugural pelo cap. Guilherme Rocha, representante do Interventor Federal, Dr. Fernando Costa, d. Chiquinha, a conhecida educadora paulista, pronunciou expressiva oração alusiva ao ato, entoando um hino ao espirito de civismo e cooperação demonstrado pelo Dr. Alfredo Alóe, diretor da Empresa Construtora Universal.

Falou a seguir o Dr. Alfredo Alóe, presidente da Empresa Construtora Universal, agradecendo as manifestações de que era alvo.

Demonstrou o diretor da Empresa Construtora a sua surpresa ao verificar que o que estava presenciando excedia de muito tudo aquilo que pudesse ter concebido. Grande tinha sido a sua emoção ao entrar no edificio da escola e assistir ao esplêndido espetáculo de centenas de crianças acotovelando-se na porta, ansiosas por verem inaugurada aquela casa de ensino que lhes fora oferecida pela Empresa Construtora Universal.

Mais adiante disse o orador:

"De todas as iniciativas ultimamente assumidas pela Construtora, todas em carater nitidamente civico, a vinda do Interventor do Pará a S. Paulo, a nosso convite, a doação de um avião à campanha da Aviação Civil, as adesões da Empresa à exposição da CASA FROPRIA, a homenagem às classes armadas em Osasco e, muitas outras, a de hoje era, incontestavelmente, a que mais fundo lhe tocava o coração, e que mais alto falava ao sentimento patriótico que sempre animava os dirigentes da Construtora Universal.

Logo a seguir usaram da palavra o acadêmico e escritor Osvaldo Orico e o prof. Miguel Sitrangulo, em nome do diretor do Departamento de Educação, e foi encerrada a festiva e patriótica solenidade.

NOTICIAS DA PREFEITURA

VARIOS FUNCIONARIOS APOSENTADOS

Atos e expedientes das Secretarias: do prefeito, da Administração, de Educação e Cultura e de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

De acordo com a legislação que regula o assunto, o prefeito baixou decreto aposentando o diretor de Escola Luiza Marina da Cunha Cruz Moura, o professor de curso primario Olga Pires Veiga, o engenheiro Aristarco Munis Brito e o motorista Francisco Antonio Palmeira.

VAI FAZER UM ESTAGIO NOS ESTADOS UNIDOS

Em portaria de ontem, o prefeito resolveu designar o adjunto da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, dr. Paulo Frederico de Albuquerque, para, em comissão, pelo prazo de 18 meses, a partir de 1.º de maio do corrente ano, sem outras vantagens alem dos seus vencimentos e contagem de tempo de serviço, fazer um estagio em Boston, Estado de Massachussets, Estados Unidos da América do Norte, afim de estudar a organização hospitalar naquele Estado, devendo apresentar, posteriormente, um relatorio dos estudos que realizar.

Secretaria do Prefeito

DESPACHOS DO PREFEITO:

NA SECRETARIA DO PREFEITO — Silvia Figueiredo. Deferido, nos termos da lei. Pedro Gonçalves — Deferido, tendo em vista a gratuidade de ingresso para as crianças pobres da Tijuca.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — Oficios da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor: Comparecimentos: determinados os seguintes comparecimentos:

— ao Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, dia 13, às 13 horas, o Vigilante — Artur Fernandes Maia.

— ao Juizo de Direito da 1.ª Vara Criminal, dia 14 às 14,30 horas, os Vigilantes — José Pinto dos Santos Jr. e João Rosario Ventura.

— ao meu Gabinete, dia 13 às 14 horas, o Inspetor Bartolomeu Ferreira da Silva e o Fiscal de Vigilancia. — Anibal Alves de Moura.

— à Delegacia do 5.º Distrito Policial, dia 14, às 13 horas, os Vigilantes — Manuel da Silva e Albino de Lima e Silva.

— ao Serviço Medico, dia 13, às 13 horas: — Fiscal de Vigilancia — Manuel Francisco Guimarães, o Músico — José de Oliveira Barros e os Vigilantes — Antonio Aguiar, — Belmiro Borba — José Alves Pimentel — José Antonio de Almeida — José Rosa da Silva e Venceslau Ferreira dos Santos.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DA SECRETARIA GERAL:

José Barbosa de Campos — Fixados em Rs. 7:860$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Willgforis Atalirio de Matos — Autorizo, à vista das informações. Remeta-se para os devidos fins, à Secretaria de Finanças.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTO: — Será efetuado amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento do processo n.º 17776, referente aos seguintes serventuarios: Osvaldo Cruz Filho, Phocion Serpa, Henrique de Moura Costa, José Paranhos Fontenele, Sebastião Coutinho da Silveira, aZira Cintra Vidal, Gracinda Mota, Laura Fernandes do Cabo e Valdemar Rodrigues Coelho.

DESPACHO DO DIRETOR:

Antonio da Silveira Filho: — Indeferido.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

COMPARECIMENTOS: — Compareçam a este Serviço, à av. Graça Aranha, 62, 4.º andar, sala 417, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes candidatos: Abel Mendonça Muros, Alfeu Pinto, Alfredo Teixeira de Sousa, Annuri Pereira da Silva, Braulio Gomes dos Santos, Edson Moreira Tavares, Emilio Quintalo, Francisco Botelho da Conceição, Joaquim Paulo Coelho, José Soares Barbosa, Nelson Werneck Melo, Nilton Santos, Pedro Brondi de Moura e Rubem Chaves Rodrigues.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

COMPARECIMENTOS: — Compareçam a este Serviço, no dia 14 do corrente, às 12 horas, os seguintes candidatos à admissão: Odete Rondon Campos, Benedito Santana, Leontina Gomes Regazi, Antonio Henrique Lins e Hilda Penha Tavares.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Designações: — do diretor do Departamento de Difusão Cultural — Henrique Batista Pereira, para responder pelo expediente do Departamento de Educação Nacionalista, e do oficial administrativo — Noemi Santa Rosa de Miranda e Silva, para o Serviço de Estatistica Educacional.

Transferencia: da professora — Isabel Marcolino de Campos, para o Serviço de Estatistica Educacional.

Despachos: — Henrique Cussen — Restitua-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Transferencias: — das professoras: Maria Inês Maes Borba, para o Colegio Deodoro; Lizete D. Carvalho, para a escola Nerval de Gouveia; Euridice Bastos de Andrade, para a escola Lopes Trovão; Nair Cintra Vidal, para a escola Estacio de Sá; Bernardete Correia da Silva Terra, para a escola Maurink Veiga; Mafalda Alves Caldeira de Alvarenga, para o colegio Venezuela, e Ely de Matos Lopes, para a escola Euclides da Cunha.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor — Nagib Abrahão — deferido.

Exigencia: — Herminia de Sá Bocchetti — Satisfaça a exigencia. Dalva Nunes de Oliveira, Diamantino Ferreira, Antonio Luis de Sousa e Nilo Ribeiro Guimarães — compareçam para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Designação: — Foi designado o escriturario — Helio Mendes Gonçalves, para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

Despachos: — Antonio Bilbraith Gomes da Cruz, autorizo, ouvido previamente o Tribunal de Contas. — Rosaria Clara Pinto — cobre-se na base de 8 contos de réis. — Luis José do Nascimento — mantenho o despacho recorrido tendo em vista o valor tributado do terreno.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR:

Designação) — Foi designado para ter exercicio no Serviço de Pagamento, o fiscal — Eitel Ramos de Azevedo.

Ferias) — Foram concedidas aos seguintes serventuarios: — Delcio Muniz, com exercicio no 5.º D. A., a partir de 16 deste, e Sergio Lima de Castro, Nelson Correia da Silva e Oscar Guilherme de Oliveira com exercicio no 2 T. T. a partir de 20 do corrente.

Despachos: — Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico, Banco Nacional Ultramarino, Moniz & Cia. Ltda e Banco Itajubá S. A. (procurações) aceitem-se, em termos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: — 19465 - 7836
16153 - 20630 - 25312 - 1202 - 24673
8100 - 1542 - 21098 - 42104 - 18300
10181 - 16337 - 5922 - 40047 - 29988
24815 - 4385 - 22903 - 21954 - 18289
13568 - 1145 - 5865 - 17057 - 24974
11469 - 22304 - 23461 - 5013 - 27178
25101 - 19081 - 6748 - 9933 - 13902
15223 - 20030 - 9888 - 958 - 33128
5557 - 33027 - 5708 - 11173 - 33138
32824 - 10383 - 22047 - 10377 - 11652
32859 - 15800 - 16687 - 14869 - 6917
15708 - 2106 - 27239 - 19108 - 31485
2597 - 4629 - 2015 - 9693 - 10557
17985 - 21358 - 13774 - 32417 - 2830
15555 - 11545 - 10126 - 3015 - 6271
29314 - 18963 - 15703 - 30423 - 15656
28546 - 6113 - 11375 - 26922 - 17938
15537 - 25396.

ATRASADOS — Matriculas: 15779 -
31342 - 2018 - 25681 - 2575 - 15224
41440 - 13285 - 42276 - 26512 - 11058
19405 - 2353 - 1127 - 10388 - 366
29364 - 17690 - 3989 - 13111 - 10633
40482 - 13976 - 9212 - 16192 - 28100
22791 - 27511 - 30843 - 19034 - 1795
875 - 31264 - 15450 - 32083 - 30550
29493 - 13411 - 26542 - 28540 - 26546
26536 - 19005 - 23113 1589 - 40573
28573 - 15395 - 2924 - 7381 - 8700
32944 - 18062 - 21551 - 22859 - 21953
8034 - 30156 - 17867 - 14818 - 1886
19877 - 4774 - 15318 - 22345 - 15469
28806 - 16039 - 8795 - 8713 - 713
29646 - 13578 - 9692 - 25115 - 17866
22701 - 15490 - 1682 - 20631 - 18873
10176 - 31640 - 29062 - 14826 - 12589
31337 - 27112 - 18880 - 27514 - 32940
2973 - 6104 - 24621 - 3737 - 5663
32606 - 20228 - 16831 - 7036 - 30335
3699 - 15571 - 32522 - 16066 - 26761
27164 - 612 - 2333 - 20248 - 13078
12201 - 17935 - 15470 - 10574 - 5660
25791 - 32085 - 31665 - 28220 - 15530
9947 - 13580 - 9890.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

Matr. 17135 - 31399 - 26305 - 29841
16364 - 10058 - 12980 - 15178 - 21461
30871 - 1124 - 2185 - 10182 - 12879
14647 - 5944 - 29206 - 31365 - 24119
16851 - 17262 - 16811 - 27756 - 17878
24890 - 28445 - 15250 - 25914 1584
37553 - 19568 - 6054 - 11011 - 19423
8553 - 24100 - 25466 - 23921 - 29612
20679 - 26468 - 22035 - 30096 - 11073
11913 - 18637 - 26485 - 21527 - 15336
10576 - 19576 - 19532 - 7165 - 22609
14606 - 28400 - 25900 - 4124 - 26208
24110 - 29145 - 15213 - 24143 - 11524
14601 - 14147 - 13162 - 4034 - 9811
26236 - 27879 - 8402 - 32468 - 17834
32084 - 22677 - 1713 - 15121 - 19594
31395 - 27309 - 17773 - 17871 - 26491
20402 - 31408 - 17026 - 25535 - 25911
24070 - 15763.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Sob a presidencia do embaixador da Grã-Bretanha, sir Noel Charles, K. C. M. G., M. C., realizar-se-á, no próximo dia 14, às 17 e 30 horas, na sede dessa entidade, uma conferencia do sr. Francis Toye, que dissertará sobre "The Old School Tie".

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Dia 14, às 17 horas, sessão em homenagem ao "Dia Panamericano".

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Dia 14, reunião no Liceu Brasileiro de Cultura.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA ARTE — Este Instituto comunica aos seus socios e às pessoas interessadas que a excursão aos estudios da sra. Carmem Santos será feita hoje, às 15 horas. O ponto de encontro será na rua Conde de Bonfim, n. 1.331. Serão apreciados trechos do filme "Inconfidencia Mineira", filmagem d'algumas cenas; a indumentaria, o mobiliario e os cenarios do filme.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I., reunião dessa associação, devendo usar da palavra o professor Vicente de Paula Reis, que falará sobre "Defeitos que enaltecem Machado de Assiz".

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL — Reunir-se-á, no próximo dia 14, às 17 horas, para comemorar o "Dia Panamericano".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Reunir-se-á, amanhã, às 21 horas, em sessão ordinaria, estando inscritos na ordem do dia os professores: Pinheiro Machado, Estelita Lins, Guereiro de Faria, Gilvan Torres e Moisés Fisch. A entrada será franca para médicos e estudantes.

ASSOCIAÇÃO POTIGUAR — Deverá reunir-se, no dia 16 do corrente, às 19 e 30 horas, em assembléia geral, para eleger a diretoria e a comissão fiscal, bem como tomar contas à administração que ora finda.

Oitavo Congresso Nacional de Educação

As solicitações de informações, provenientes de vários Estados, sobre o transporte do Rio a Goiania, mostram que há um interesse, mesmo de ordem turistica, nesse novo episodio da "marcha para o Oeste" — a inauguração da capital goiana — justificado pelos certamès civicos e culturais e os festejos tipicos que ali se realizarão.

Além do transporte por automovel e trem, há entre Goiania e o Rio duas linhas comerciais de navegação aerea com viagens semanais. Uma delas, via São Paulo, faz o percurso em oito e meia horas, e outra, via Belo Horizonte, em quatro horas e cinquenta minutos.

EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO, CARTOGRAFIA E ESTATISTICA

Todos os orgãos federais e regionais do sistema geográfico-estatistico nacional estão ativando a preparação do material destinado à segunda Exposição Nacional de Educação, Cartografia e Estatística, a realizar-se em Goiania, de 20 de junho a 10 de julho.

Para relatarem o resultado que essa mostra oferecerá, foram designados os especialistas goianos srs. Frederico Medeiros, Agnelo Arlington Fleuri e Edmar Pereira.

AS VANTAGENS DE UMA BOA CALIGRAFIA

"Escrever com letra ilegivel é deselegante e chega a ser prova de má educação, porque obriga o semelhante a perder tempo e a enervar-se decifrando hieroglifos" — afirma o professor S. Henrique Matos, diretor do Curso Técnico de Caligrafia

Tivemos oportunidade de visitar, ontem, o Curso Técnico de Caligrafia, que, sob a direção do conhecido professor S. Henrique Matos, funciona na Praça Tiradentes n.º 14, 2.º andar, otimamente instalado.

Fomos surpreender aquele mestre na execução de interessantes trabalhos caligráficos. O prof. Matos, que há mais de 15 anos ingressou em nosso magisterio, tem ensinado a alguns milhares de brasileiros os seus métodos proprios e especializados, conseguidos após longos estudos na Europa. Lecionando desde 1926, em varias escolas, esse abalisado professor presta o seu concurso, atualmente, à Escola Comercial Modelo, ao Ginasio Santa Cruz, à Escola Meridional, ao Instituto A. C. M. e à Escola Técnica de Comercio, alem da direção do seu Curso Técnico, acima mencionado.

Baseado em que "a caligrafia não é um dom, mas uma materia que requer estudo como qualquer outra arte ou ciencia", o professor Henrique Matos tem conseguido verdadeiros milagres com alunos possuidores de letra ilegivel e defeituosa. Após um limitado número de aulas, esses alunos modificam radicalmente a letra e podem orgulhar-se de ser portadores de uma bela caligrafia, conforme pudemos verificar pelos arquivos do Curso.

Na primeira aula, o aluno é submetido a um "test", fazendo, em seguida, o professor Matos um estudo detalhado da letra do candidato. Verificados os defeitos e os vicios, proprios de quem escreve sem método, são os mesmos anotados em uma ficha especial, afim de serem corrigidos. Para isso, possue o professor Matos alguns aparelhos de sua invenção e devidamente patenteados. Dentre esses aparelhos destinados a corrigir vicios e posições prejudiciais ao ensino de caligrafia, destacamos a "Caneta articuladora" e o "Aparelho didático", dois engenhosos mecanismos de facil manejo e grande aproveitamento.

As aulas são individuais e se, após o limite estabelecido para o seu aperfeiçoamento, o aluno não estiver em condições de deixar o estudo, poderá continuar recebendo as instruções do professor, sem que para isso despenda outra qualquer quantia. Essa particularidade é um testemunho de que o professor Matos visa apenas proporcionar, a todos que o quiseram, a oportunidade de possuir uma letra perfeita, mediante módica contribuição mensal.

O professor Henrique Matos é de opinião que escrever com letra ilegivel chega a ser prova de má educação, pois é obrigar o semelhante a perder tempo e a enervar-se decifrando hieroglifos... Sobre o assunto, citou-se o recente caso de um advogado que pediu dispensa do encargo de patrono do réu, alegando que não podia assumir a responsabilidade da defesa, uma vez que o auto de flagrante lavrado contra o seu constituinte, pelo escrivão policial, estava redigido com letra ilegivel. Esse fato, aliás, foi largamente comentado pela nossa imprensa. A titulo de curiosidade, damos, a seguir um trecho do despacho exarado, a respeito, pelo juiz que julgou o feito:

"Verifico que o advogado tem razão em não querer arcar com a responsabilidade de construir uma defesa, quando a acusação, contra a qual terá de dirigir-se, está consubstanciada num auto de flagrante cuja leitura é, verdadeiramente, um tormento. Pode decifrar-se o que nele está escrito, mas, muita vez, para isso, é preciso adivinhar palavras literalmente ilegiveis".

Fatos, como esse, se verificam a miudo entre nós, porquanto raros são os que se preocupam com uma escrita legivel. Acreditamos, porem, que não seja por má vontade que muitos escrevem defeituosamente, mas por falta de método, ou, melhor, de estudos do mesmo modo que um leigo não pode escrever sem cometer erros gramaticais.

Para evitar que a expressão gráfica do pensamento seja empobrecida pela ignorancia da arte caligráfica, o professor Matos criou esse Curso Técnico de Caligrafia, o único especializado no assunto e fiscalizado pelo Governo.

Vimos nesse curso alunos de todas as idades, desde colegiais que aspiram por melhores notas nas provas escritas, até homens que exercem as mais variadas profissões, como contadores, e auxiliares de escritorio e funcionarios públicos, cargos esses que exigem uma boa letra e que com ela se valorizam.

Alem de lecionar, o porfessor Matos executa qualquer trabalho caligráfico, pergaminhos artisticos, diplomas e mensagens. Em uma das salas do curso, pode-se apreciar uma exposição permanente, interessante demonstração de arte dos trabalhos feitos pelos alunos. Trata-se de um atestado impressionante da eficiencia dos métodos "Proprio" e "Muscular", criados por esse mestre original.

Ainda em dezembro último, esses trabalhos foram expostos, com grande sucesso, no salão de exposições do Instituto A. C. M.

Ao nos despedirmos, comunicou-nos o professor Henrique Matos que dentro em breve será publicado um livro de sua autoria, sobre caligrafia, que virá facilitar o estudo dessa interessante e utilissima arte, tanto a professores como a estudantes.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Dia da Juventude Brasileira

As solenidades promovidas pelo Centro de Estudos Universitarios

Os alunos do ex-Colegio Universitario acabam de fundar uma associação cultural, denominada Centro de Estudos Universitarios, que está funcionando em uma das salas do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Alguns dos organizadores daquela novel entidade estiveram, ontem, em nossa redação, para nos comunicar que o Centro, promotor oficial das solenidades do "Dia da Juventude Brasileira", organizou interessante programa que será levado a efeito no próximo dia 18.

A referida cerimonia será presidida pelo ministro da Educação, sendo o seguinte o programa organizado:

1.º — Grande concentração na Praça Tiradentes, às 15,30 horas.

2.º — Desfile partindo da Praça Tiradentes, às 16 horas, pela rua da Carioca, rua da Assembléia, até o Palacio Tiradentes.

3.º — Sessão civica no Palacio Tiradentes, presidida pelo ministro da Educação e Saude, devendo falar os seguintes representantes da Juventude: Eveir Correia, do Colegio Batista; Milton Cavalcanti do Nascimento, do Colegio Universitario e presidente do Centro de Estudos Universitarios; Berenice Auler, do Instituto de Educação; Fernando Alberto da Costa, do Colegio Universitario, chefe da sessão literaria do Centro de Estudos Universitarios. Será lida a mensagem ao chefe do Governo, pela senhorinha Vera da Gama Pragana.

— Para maior imponencia, a sessão será ao ar livre, em frente ao Palacio Tiradentes, falando os oradores da escadaria do palacio.

— A solenidade será irradiada para todo o Brasil, filmando-se não só o grande desfile, como tambem a cerimonia sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DO EXAME VESTIBULAR

Dia 13 — Inglês, às 13 horas — Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Grego — às 13 horas — Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Matemática — às 12 horas — Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Dia 14 — Português — às 8 horas — Serão chamados os candidatos inscritos nos cursos de Letras Clássicas — Letras Néo-Latinas e Letras Anglo-Germânicas.

Historia da Civilização — às 14 horas — Serão chamados os candidatos inscritos.

Francês — às 13 horas — Serão chamados os candidatos inscritos.

Fisica — às 14 horas — Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Quimica — às 10,30 horas — Serão chamados todos os candidatos inscritos.

AVISO — Deverão comparecer com urgencia à Secretaria da Faculdade: Benedito José de Sousa, Antonio Julio Koser, Ricardo Limper, Geraldo Sampaio de Sousa, Alberto Guerreiro Romos, Heloisa de Figueiredo Rodrigues, Nilton de Almeida Rodrigues, Eunice Massiére, Adila Grube, Maria Alice Fonseca Moura, Jorge Stamato, Carlos Augusto Domingues, Mario Antonio Barata, Osmundo Lima, Ivete Braga, Aida Batista do Val, Osvaldo Frota Pessoa, Osvaldo Colatino de A. Góis, Carlos Sanchez de Queiroz, Nair Fortes Abu-Merchy, Abelardo Pinheiro Vilas-Boas, Armando Dias Tavares, Antonio Traverso, Geraldo Sodré da Mota, Alercio Moreira Gomes, Marina São Paulo Vasconcelos, Emilio Nasser, Sueli de Azevedo.

MATRICULAS EM DISCIPLINAS ISOLADAS

O prazo da matricula em disciplinas isoladas terminará no dia 15 do corrente, inclusive para estudantes matriculados em outras faculdades que desejam certificados de disciplinas da Faculdade Nacional de Filosofia.

Faculdade de Ciencias Médicas

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DERMATO-SIFILIGRAFIA

Realizar-se-á no mês de agosto do corrente ano um curso de especialização em Dermatologia e Sifiligrafia, dirigido pelo prof. Joaquim Mota, com a cooperação do prof. Hildebrando Portugal, do dr. H. Moura Costa e dos assistentes da cadeira, drs. José Pena Peixoto Guimarães, Henrique Cadaia, André Petrarca de Mesquita e Perilo Galvão Peixoto, realizando-se as lições às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas, no Hospital da Fundação Gaffrée e Guinle.

Os médicos e doutorandos interessados poderão obter todas as informações a esse respeito na Secretaria da Faculdade de Ciências Médicas.

Curso sobre Dietética Infantil

Terá inicio, no próximo dia 15, às 17 horas, no Hospital Artur Bernardes, o curso de extensão universitaria sobre Dietética Infantil, que os drs. Lages Neto e Cesar Pernethe fazem realizar todos os anos.

O curso terá a duração de dois meses e obedecerá a um carater sumamente prático.

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral
(Da Ordem dos Advogados)

Do flagrante delito

Flagrante, da raiz grega flagein, queimar. No fogo, no calor da ação "Um delito é flagrante quando ainda em fogo, ainda em chama (Ortolan)". "O flagrante delito compreende primeiramente o caso tipico, aquele que propriamente o constitue, isto é, o in faciendo, em que o individuo é encontrado cometendo o delito, ou logo que acaba de cometê-lo". (Galdino). Em nossa antiga legislação considerava-se tambem preso em flagrante delito o individuo que fugia perseguido pelo clamor público. Adeste, quirites! adestes, commilitones! Era o antigo quiritio dos romanos. Era o aqui d'el-rei! dos portugueses.

O assunto flagrante ocupa o capitulo II, titulo IX, arts. 301 a 310 do Código de Processo Penal (decreto-lei n. 3.689, de 3 de outubro de 1941).

O art. 301 assim reza: "Qualquer do povo poderá e as autoridades policiais e seus agentes devem prender quem quer que seja encontrado em flagrante delito.

Art. 302. Considera-se em flagrante delito quem:

I — está cometendo a infração penal;

II — acaba de cometê-lo;

III — é perseguido, logo após, pela autoridade, pelo ofendido ou por qualquer pessoa, em situação que faça presumir ser autor da infração;

IV — é encontrado, logo depois, com instrumentos, armas, objetos ou papéis que façam presumir ser ele autor da infração.

Em sua brilhante Exposição de Motivos, de 8 de setembro de 1941, encaminhando ao sr. presidente da República o projeto do Código de Processo Penal, a que nos referimos, o sr. ministro Francisco Campos assim define, de modo brilhante, o novo e mais amplo conceito do flagrante delito:

"A prisão em flagrante e a prisão preventiva são definidas com mais latitude do que na legislação em vigor. O clamor público deixa de ser condição necessaria para que se equipare ao estado de flagrancia o caso em que o criminoso, após a prática do crime está a fugir. Basta que vindo de cometer o crime, o fugitivo seja perseguido "pela autoridade, pelo ofendido ou por qualquer pessoa, em situação que faça presumir ser autor da infração"; preso em tais condições, entende-se preso em flagrancia o individuo que logo em seguida à perpetração do crime é encontrado "com o instrumento, armas, objetos ou papéis que façam presumir ser autor da infração". O interesse da administração da justiça não pode continuar a ser sacrificado por obsoletos escrúpulos formalisticos, que redundam em assegurar, com prejuizo da futura ação penal, a afrontosa intangibilidade de criminosos surpreendidos na atualidade ainda palpitante do crime, e em circunstancias que evidenciam sua relação com este".

Casa do Estudante do Brasil

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P.R.A.-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy amanhã, às 19,30 horas, será a seguinte: 1) Chopin, noturno op. 27 n.º 1; 2) Brahms, Rapsódia; 3) Debussy, Máscaras; 4) Albeny, Navarra. Recital da pianista Gilta Henalt de Medeiros.

Educandario Rui Barbosa

CURSO DE ESPANHOL

O "EDUCANDARIO RUI BARBOSA" inaugurou, ontem, o Curso de espanhol, destinado aos alunos do terceiro ano do seu Curso Propedêutico Comercial.

Reunidos os alunos do terceiro ano, o diretor do Educandario, dr. Thompson Flores Neto, explicou as vantagens que adviriam aos estudantes do Comercio, do conhecimento da lingua espanhola, fazendo breves comentarios sobre a necessidade de melhor se conhecerem os povos da América. Em nome dos alunos falou o terceiranista Mario Carvalho, que agradeceu ao diretor o interesse que demonstrava pelo desenvolvimento cultural de seus alunos, inaugurando aquele Curso, inteiramente gratuito. Em seguida, deu sua aula inaugural a professora Isaida Bezerra, licenciada pela Faculdade Nacional de Filosofia.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

ALUNOS CHAMADOS PARA EXAME MEDICO

Solicita-se o comparecimento dos seguintes candidatos à matricula no Externato do colegio Pedro II.

Amanhã, às 14 horas — 2.ª serie — Idulio Olga C. Fraguas, Cleber Costa, José Luis Cesar Polidoro; 3.ª serie - Hogesipo da Silva Loureno Filho, Ernesto da Fonseca Iolanda Americano Rego, Valdir Rocha; 4.ª serie — Murilo Barbosa Pesset, Eduardo de Freitas Guimarães; curso complementar — Benedito Celso Camargo Pereira.

CHAMADOS AO PROTOCOLO

Deverão comparecer ao Protocolo do Colegio, no próximo dia 14, até às 14 e 30 horas, os seguintes candidatos:

3.ª serie — Silvio Mario Milhazes de Assiz; 4.ª serie — Irapuã Bezerra de Andrade.

A Radio Escola reinicia as suas atividades

O SECRETARIO DE EDUCAÇAO INAUGURARA' OS TRABALHOS DO ANO LETIVO

Serão reiniciados, amanhã, às 9 horas, na PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, as aulas da Radio Escola, instituição criada há 8 anos pelo professor Roquete Pinto e que atualmente se acha subordinada ao Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural.

O ato, que terá inicio com a "Hora pre-primaria", será presidido pelo tenente-coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura, que pronunciará palavras alusivas à importancia da Radio-Escola na educação moderna.

Os diretores de Departamento e chefes de Serviço estarão presentes tambem à solenidade. Com o novo ano que se inicia, a Radio-Escola terá sua influencia ampliada, pois que as suas aulas não só serão obrigatoriamente ouvidas pelas escolas municipais, mas tambem pelos estabelecimentos particulares de ensino.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P.R.D.-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: 1.ª execução do Hino Nacional Brasileiro, em 1831.

II — Educação moral: A vida na familia.

III — O Brasil no canto de seus poetas: Estrofes de Antonio Joaquim Franco de Sá.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O ministerio da Aeronáutica e a Força Aerea Brasileira.

V — Nota biográfica de Raul Pompéia, patrono do C. C. E. do Colegio "Pereira Passos".

O Diario nos ESTUDIOS

Nos estudios da Nacional

Subimos ao 21.º andar do arranha-céu da Praça Mauá, levados pela curiosidade de ouvir o programa de Violeta Coelho Neto de Freitas.

Muita gente subindo no elevador. O auditorio, repleto. Violeta já havia cantado. Lamentamos, mas ficamos. O sr. Celso Guimarães lia anuncios ao microfone, com a mesma elegancia com que pronuncia os textos eruditos das "Ondas Musicais". E' um locutor que recomenda a publicidade que lhe cabe proferir, sem gracejos e intoações fora de propósito.

A seguir, o sr. Lamartine Babo interpretou a "Canção do dia", acompanhado por dois violões e calcada nos temas da "Aida", de Verdi. Pensará o sr. Lamartine que tem voz? Não... Pensará que tem graça? Talvez... Pensará que é o artista mais notavel do mundo radiofônico? Pensa. E é pena.

Jararaca e Ratinho, acompanhados de um "regional" espelriram as anedotas de sempre. O auditorio quase perdeu o folego de tanto rir. E' que eles têm o bom senso de não fazer humorismo todos os dias.

Depois, a grande surpresa: um programa com os solistas Arnaldo Estrela, Iberê Gomes Grosso e Elza Guarnieri, esta num solo de harpa.

Noite auspiciosa, sem dúvida. Mesmo com a "Aida" transformada em canção e as piadas da dupla Jararaca e Ratinho.

O ambiente da Nacional não nos decepcionou. Ao contrario, tudo nos pareceu indicar que ha intenção de melhorar as caracteristicas populares, que pareciam predominar ali noutros tempos.

Violeta, Arnaldo Estrela, Iberê, Elza Guarnieri, são artistas que prestigiam a radiofonia brasileira, em toda parte onde a Nacional possa ser ouvida, marcando um movimento de franca evolução no nosso terreno musical.

Mag.

A Coligação Brasileira de Assistencia Social lançará todas as segundas-feiras, a partir de amanhã, às 21,15 horas, pelo microfone da Radio Guanabara, um programa que se denominará "Corrente Mental-Espiritual".

* * *

ATRAVÉS o programa "Mestres" a Transmissora apresentará, às 21,45 horas de hoje, uma ligeira biografia de Schubert. Este trabalho será acompanhado das famosas sinfonias que aquele compositor escreveu.

* * *

FLAMENGO x Botafogo é o cartaz esportivo que a P R A-9 apresentará hoje na palavra de Oduvaldo Cozzi. Voltará ainda a funcionar esta tarde o serviço informativo sobre os outros jogos da rodada número dois do campeonato da cidade.

* * *

E Acabou-se o Domingo... é um resumo das atividades domingueiras, apresentado às 22,45 pela Transmissora

A "Resenha Esportiva" — um programa que resume a atividade esportiva do país nos domingos — estará no ar hoje, às 20,30 horas, na palavra de Oduvaldo Cozzi, através o microfone da P R A-9.

* * *

A Radio Educadora do Brasil comemora hoje a passagem do segundo aniversario do seu programa "Teatro de Amadores", com uma audição especial que começará às 20 horas.

* * *

O "Teatro Misterio", programa de radio-teatro policial da Cruzeiro do Sul, vai apresentar hoje, às 21 horas, mais um trabalho de Jorge Marinho, com aventuras descobertas pelo detetive brasileiro Mario D'Alva, interpretado por Paulo Roberto.

Trata-se de "Os terriveis envenenadores", uma peça palpitante e de atualidade, e que terá a interpretação de todo o "elenco" do "Teatro Misterio".

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Jogo de futebol Flamengo x Botafogo — Speaker: Oduvaldo Cozzi. 17,30 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva. 21 — Gravações.

TUPÍ — (P R G-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 15,30 — Transmissão do jogo Flamengo x Botafogo. 17 — Tito Guizar. 17,15 — Charlie Kunz e seu ritmo. 17,30 — Chá Dansante. 19,30 — Georges Boulanger. 19,45 — Paul Robeson. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Programa ligeiro variado. 21,30 — Resenha Esportiva. 22 — Bazar de Ritmos. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento Musical.

VERA CRUZ (P R E-2)

15,30 — Irradiações da partida de futebol Vasco da Gama x Madureira, do campo do América F. C. 18 — Saudação angélica. 18,10 — Cock-tail ushsante. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22,10 — Final.

EDUCADORA (P R B-7)

18 — Jogo Vasco x Madureira — na palavra de Mario Provenzano. 18 — Suplemento Dansante. 21,30 — Teatro de Amadores (Programa de Aniversario) — Animado por todos os locutores da P R B-7.

GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual e Chá Dansante. 20 — Programa árabe. 20,45 — Programa Alberto Cordeiro. 21,10 — "Para o seu coração" — crônica de Wilma Faria, interpretada por Zani Filho, Belinha Silva e Babi de Oliveira. 21,30 — Melodias de ontem e de hoje, com Augusto Calheiros e Regional de Nelson Miranda — Rute Marques. 22 — Radio teatro com a peça de Berilet Junior "O Cego do Cairo" — Números variados com José Silva e outros.

TRANSMISSORA (P R E-3)

15,30 — Irradiações de futebol. 18 — Programa Grajaú. 19 — Portugal canta. 20 — Programa Titan. 21 — Panorama esportivo. 22,45 — Mestres, focalizando Schubert. 22 — Hora evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo...

RADIO CLUBE (P R A-3)

17,30 — Chá dansante de P R A-3. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Recital de piano de Maria do Carmo. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados das óperas: "Palhaços" e "Cavalaria Rusticana". 23 — Final das irradiações.

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." — e "Calendario de Caxias". — "Hora dos Serviços de Saude do Exército e da Aeronáutica". 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — "Programa com a Orquestra Filarmônica de Londres". 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Programa de trechos de óperas de autores russos".

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Edú e sua gaita, Leporace. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,10 — Zarur e Cinara Rios. 21 — Você leu? A novela semanal. 21,10 — Carlos Galhardo, Ele e a outra. 21,45 — Dircinha Batista, Brasil Brasileiro, Leporace, Edú e sua gaita, Passos e sua orquestra, A vida em perguntas e respostas — Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

TUPÍ — (P R G-3)

19 — Boa noite para você... e Radio Esportes. 19,20 — A Embolada do dia e Pimpinela. 19,30 — Anjos do inferno. 21 — Déo. 21,15 — Ivonete Miranda. 21,30 — Pimpinela — Anestesio e o Telefone. 21,35 — Concurso Radio-Telefônico. 21,45 — Morais Neto. 22 — Teatro — Apresenta a peça "Os Reféns". 23,35 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

EDUCADORA (P R B-7)

19 — Estudio com: Norma Cardoso, Mario Morais, Floriano Belens, (Duo) Geraldi. 19,15 — O Sorriso na Historia. 21,45 — Ondas Curiosas. 22 — Surpresas B-7.

TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Dois caipiras do barulho. 18,30 — Hora da saude. 18,45 — Palavra esportiva. 19 — Portugal canta. 21 — Comentario de P R E-3. 21 — Programa português. 22,35 — Programa português.

RADIO CLUBE (P R A-3)

17,30 — Programa "Jóias musicais". 18,30 — Rumo ao Campo e Onda Esportiva. 19 — Biografia de homens célebres — Marilú e Sergio Goulart com Regional de Benedito Lacerda e Conhecimentos em gotas. 19,30 — Manuel Reis e orquestra — O dia na historia e Manuel Reis e orquestra. 21 — Sergio Goulart e Piadas do Manduca com Lauro Borges, Ana Maria, Juvenal Fontes, Regional, Dilermando Reis e Antonio Nobre. 21,45 — Marilú e Regional. 22 — Programa "Mate o Coelho", de autoria de Cesar de Alencar e Regional de Benedito Lacerda em solos. 22,30 — Comentario de P R A-3. 23 — Final das irradiações.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para o jantar. 21 — Calouros na roça. 22 — Concerto da Vera Cruz.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Programa sinfónico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Concerto em sol menor para piano e orquestra de Saint-Saens, por Artur De Greef e orquestra sinf. de Londres. 21,30 — 2.º ato completo da "Tosca" de Puccini, com Carmem Melis, Apolo Granforte e Piero Pauli — Sinfonia n. 41 em do maior "A Júpiter" de Mozart, pela orquestra Film. de Viena.

RADIOAMADORISMO

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO (LABRE)

Resumo do 15 QTC falado, irradiado às 19 horas de quinta-feira, em 7.050 kcs.

O "broadcasting", as revistas, os jornais, o cinema, enfim todas as fontes de divulgação a serviço do povo e do governo de nosso país vêm alertando os brasileiros do perigo da 5.ª coluna.

Com as diligencias efetuadas pelas autoridades policiais este perigo ficou constatado de modo claro e positivo. Nas buscas e apreensões realizadas desde então, temos que destacar os aparelhos transmissores e receptores encontrados em poder dos espiões que operavam clandestinamente enviando informações francamente prejudiciais à nossa Patria.

Em obediencia às ordens emanadas do DTC e segundo a Portaria 123, do sr. ministro da Viação, nos cabe o dever de policiar os céus do Brasil denunciando qualquer irregularidade, qualquer suspeita, qualquer transmissão clandestina.

As estações transmissoras clandestinas existem! Elas estão escondidas e seus operadores atocaiados, traindo miseravelmente o solo que os acolheu.

Meus colegas, precisamos descobri-las, precisamos denunciá-las, temos a obrigação de esmagá-las implacavelmente!

E' a nossa terra, é a nossa familia, é o nosso sangue que eles querem envenenar, humilhar, vilipendiar, mas não o conseguirão os traidores.

Os conhecimentos técnicos, o trabalho diario com as coisas de radio, lhes permitirá, meus colegas, maior facilidade na identificação destas viboras. Chegou a hora de demonstrarmos a eficiencia e a utilidade do radioamadirismo posto a serviço da Nação. Que cada radio-amador brasileiro seja um guarda pronto a estrangular os espiões que querem solapar a grandeza nacional; que cada radio-amador investigue e vá nas pegadas dos assassinos que querem enterrar o punhal nas costas do Brasil; que cada radio-amador cumpra desassombradamente o seu dever de brasileiro, que ama sua patria sobre todas as coisas, e cumpra a sua obrigação de radio-amador!

Nós que vivemos na intimidade da R. N. R. temos a certeza de que nenhum dos dois mil colegas desertará desta cruzada. As autoridades tambem confiam em nós, como confiam em nós os nossos filhos inocentes, nossas esposas, nossos pais, nossas irmãs, nossas proprias familias, que sabem que jamais admitiremos sequer a idéia de vê-los presas inermes de inimigos brutais que irão tripudiá-la.

Não, carissimos colegas, não poderemos permitir que vivam estes miseraveis traidores, que nos querem vender. Que todo o amor à Patria, que todo o amor à familia sejam o estimulo que nos guie na guerra sem tregues que faremos à quinta coluna.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal 2353 — Rio de Janeiro.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, na Gloria, sobre o tema: "Teoria do Calendario — Considerações sobre as condições astronômicas desta instituição". — Entrada franca.

SR. CALAZANS DE CAMPOS — Hoje, às 16 horas, no Redil de João Batista, à rua Marechal Bittencourt, 116, estação de Riachuelo, sobre um tema evangélico-doutrinario. Entrada franca.

SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesús, à rua Ibituruna, 11, sobre o tema: "Amai-vos uns aos outros". Entrada franca.

SRA. ILVA TAVARES DE OLIVEIRA — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos Analia Teresa Franco, à rua Figueira, 65, Rocha, sobre um tema dedicado às orfãs. Entrada franca.

SR. EDMUNDO JOSE' FERNANDES — Hoje, às 16,30 horas, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira, 637, Piedade. Entrada franca.

SR. MOISÉS BENOLIEL — Hoje, às 20 horas, na "Cabana do Pai Tomé do Senhor do Bonfim", Centro Espirita de Beneficencia e Caridade, à rua São Bento, 28, 1.º andar, sobre o tema: "Higiene Mental".

CEL. EUGENIO NICOLL — Hoje, às 10,30, na sessão pública matutina da Loja Teosófica Rio de Janeiro, à rua do Passeio n. 149 (sobrado), sobre o tema "Crishnamurti".

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 10 horas e às 19,30, no templo da Igreja Batista no Méier, à rua Dias da Cruz n. 70, sobre temas evangélicos.

PROF. VICENTE DE PAULA REIS — Reiniciando as suas atividades no corrente ano, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizará uma sessão amanhã, às 17 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, na qual se fará ouvir o professor Vicente de Paula Reis que dissertará sobre o tema: "Defeitos que enaltecem Machado de Assiz".

Fará a apresentação do conferencista o sr. Mario Lopes de Castro, fazendo-se ouvir varios poetas e poetisas, que recitarão versos de sua autoria.

PROF. FRANCIS TOYE — Reiniciando suas atividades culturais, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa promove para a próxima terça-feira, 14, às 17,30, a realização da primeira conferencia do corrente ano que será proferida pelo professor Francis Toye e que terá a presidi-la s. ex. Sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha no Brasil. A conferencia do ilustre jornalista e conhecido homem de letras britânico intitula-se "The Old School Tie". (As gravatas são as tradicionais distintivos das escolas e universidades britânicas).

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Ainda este mês, será inaugurada, no Museu Nacional de Belas Artes, com a apresentação de obras dos laureados artistas brasileiros Felix, Henrique e Rodolfo Bernardelli.

CIMBELINO DE FREITAS — "Exposição Brasil-Estados Unidos" — Das 8 às 20 horas, até o dia 15, no salão nobre do Palace Hotel.

"PAISAGEM CARIOCA" — Será inaugurada, no próximo dia 18, às 17 horas, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"EXPOSIÇÃO DE COPIAS" — Das 8 às 22 horas, até o dia 14 do corrente, na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela S. B. B. A.

BATISTA DA COSTA — Paisagens. — Deverá inaugurar-se nos próximos dias, no Museu N. de Belas Artes.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 12 de abril de 1942

NOTICIAS DO DASP

As defesas apresentadas por servidor de Estado estão isentas de selo

O que deve constar na portaria de aplicação de penalidade — Vai ser instaurado inquérito policial — Informações sobre concursos

Ao diretor da Divisão de Pessoal do Ministerio da Agricultura, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, enviou o seguinte oficio:

— "Em resposta à consulta formulada no telegrama dessa Divisão, n.º 671 de 31 de março último, este Departamento esclarece a vossa senhoria que, no seu entender, estão isentas de selo as defesas, apresentadas na conformidade do art. 254, do Estatuto dos Funcionarios.

Os documentos em apreço não se acham compreendidos, expressamente, entre os discriminados nas tabelas anexas ao Regulamento para cobrança e fiscalização do imposto do selo.

Por outro lado, não há como considerá-los petições ou memoriais, de vez que constituem atos obrigatorios da vida funcional.

O servidor público, acusado em processo administrativo, tem o dever, que tambem é direito, de apresentar defesa, sendo esta peça essencial do processo.

Assim o entende o Estatuto dos Funcionarios, pois ordena a designação de defensor "ex-officio", quando o proprio indiciado foge ao cumprimento daquela formalidade substancial, não atendendo à citação para defesa, deixando correr o processo à revelia.

A vista do exposto, conclue este Departamento que a isenção referida está implicita no espirito do art. 275, do Estatuto dos Funcionarios".

APLICAÇÃO DE PENALIDADE

O Ministerio do Trabalho submeteu ao exame do DASP o processo em que se indaga se da portaria de aplicação de penalidade a servidor do Estado deve, ou não, constar expressa a falta determinante da punição.

O DASP entendeu que do ato formal da aplicação de penalidade a funcionario público bastará que conste a penalidade e seu fundamento legal, com remissão, quanto aos fatos que tenham determinado a punição, ao processo originario.

INQUÉRITO POLICIAL

Alzirino Valadares pediu ao presidente da República reconsideração do ato que o demitiu, a bem do serviço público, do cargo de postalista, classe F, do Departamento dos Correios e Telégrafos do Ministerio da Viação e, consequentemente, a sua reintegração.

O processo foi submetido ao DASP, que se pronunciou pelo indeferimento do pedido de reconsideração e opinou que seja averiguada, pela autoridade competente, a denuncia desse funcionario relativamente a irregularidades que se estariam verificando na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Campo Grande.

Vai, assim, segundo autorização do chefe do Governo, ser instaurado inquérito policial, para o fim de ser definida a responsabilidade criminal do funcionario em causa, e apurada a responsabilidade dos funcionarios que, na forma do Estatuto, não promoveram a abertura daquele inquérito.

PEDIDO INDEFERIDO

O Chefe do Governo aprovou o parecer do D. N. S. P. contrario ao deferimento do pedido de reconsideração formulado pelo ex-tesoureiro, padrão J, José de Melo Gloria, demitido do serviço público em virtude de conclusões de inquérito administrativo instaurado na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo.

CONCURSOS EM REALIZAÇÕES

Inspetor de alunos — Realiza-se hoje, dia 12, às 8 horas, as provas de Português e Aritmética. Esta prova terá a duração de 2 horas. No próximo dia 13, às 20 horas, serão realizadas as provas de Geografia e Historia, com a duração de 1 hora e Conhecimentos Gerais com a duração de 2 horas. Todas as provas serão realizadas no Instituto de Educação.

Este concurso está sendo levado a efeito tambem na capital do Estado de Minas Gerais.

PROVAS EM REALIZAÇÕES

Assistente de Orçamento — As provas realizadas para preenchimento da serie funcional acima referida serão identificadas, na próxima terça-feira, dia 14, às 15 horas. Os candidatos terão vista das provas no mesmo dia, das 16 às 17 horas.

INCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrição para os seguintes concursos e provas: Taquigrafo e Assistente de Organização do DASP, até 20 do corrente; Guarda Civil e Bibliotecario Auxiliar, até 22 do corrente. Estão abertas em carater permanente, as inscrições para Auxiliar e Praticante de Escritorio.

CHAMADO À D. S.

A Divisão de Seleção solicita o comparecimento urgente, na Secção de Inscrições, de Procopio Chassim de Abreu, candidato a Dentista, afim de cumprir o despacho proferido no processo 10791|42.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados ao SBM do INEP, na praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos no concurso de "Coletor".

Amanhã, às 11 horas: 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 65 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75.

Amanhã, às 13 horas: 76 — 77 — 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 94 — 95 — 96 — 97 — 99 — 101 — 102 — 103.

Dia 14, às 11 horas: 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123.

As 13 horas: 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145.

Estão convidados a comparecer, dentro de 48 horas, no Serviço de Biometria Médica do INEP, afim de completarem a prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos, a Escriturario:

19 — 112 — 134 — 281 — 366 — 446 — 506 — 543 — 575 — 581 — 589 — 624 — 661 — 706 — 802 — 816 — 824 — 872 — 980 — 995 — 1201 — 1211 — 1353 — 1377 — 1425 — 1454 — 1535 — 1592 — 1640 — 1655 — 1705 — 1747 — 1921 — 1950 — 2005 — 2095 — 2103 — 2120 — 2296 — 2308 — 2353 — 2362 — 2369 — 2398 — 2438 — 2444 — 2500 — 2578 — 2592 — 2653 — 2658 — 2665 — 2671 — 2700 — 2758 — 2762 — 2812 — 2837 — 2880 — 2902 — 2904 — 2914 — 2924 — 2930 — 2951 — 2961 — 2988 — 3122 — 3218 — 3229 — 3234 — 3252 — 3258 — 3279 — 3345 — 3395 — 3433 — 3502 — 3571 — 3572 — 3588 — 3599 — 3622 — 3625 — 3636 — 3643 — 3651 — 3719 — 3733 — 3741 — 3747 — 3749 — 3774 — 3776 — 3779 — 3807 — 3814 — 3830 — 3837 — 3843 — 3845 — 3865.

Um retrato de Churchill servia de alvo nos exercicios de tiro do espião nazista

Varios alemães presos no municipio de Burí — Estação de radio clandestina — Doutor em filosofia e antigo deputado — Monopolio de farmacias — Detido em São Paulo mais um oficial de alta patente do Exército nipônico

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — A policia paulista, sob a orientação do sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Publica, vem se desdobrando no sentido de assegurar a ordem e tranquilidade publicas neste periodo critico da situação internacional, do qual se aproveitam elementos do Eixo para tramar em favor dos objetivos condenaveis que os seus paises tem em mira. Na esfera da ação de ordem politica e social, o superintendente da Segurança Politica, major Olinto de França, auxiliado decisivamente pelo delegado Cruz Ribeiro, da Ordem Politica e Social, desenvolve intensa e eficiente atividade que nos tem colocado a salvo de maiores males. Um corpo de auxiliares dedicados, desde o delegado ao mais humilde inspetor, permanece em atividade, realizando investigações, diligencias e outros serviços de importancia. E sem duvida um trabalho penoso e ninguem se julga com direito a descanso de horario, pois todos compreendem que somente dessa forma se poderá enfrentar com vantagem a situação. A reportagem local, que vem acompanhando de perto a atividade da Superintendencia da Segurança Politica, pode constatar quão enorme é o trabalho contra as investidas dos "eixistas" tanto na capital como no interior paulista. Num rapido exame feito sobre o serviço realizado nos municipios do Estado, verifica-se que o esforço dispendido somente nesse setor excede a tudo quanto se possa imaginar.

EM BURÍ

Das investigações efetuadas pela policia do interior destacam-se as que foram feitas no municipio de Burí, perigoso centro de atividades nazistas, onde a ação dos quinta-colunistas foi completamente desmantelada, graças as medidas enérgicas das autoridades. Alí foi preso um grupo de alemães, que se dedicava não só à propaganda nazista como, principalmente, ao serviço de espionagem. As investigações policiais vieram esclarecer que o cenario sobre politica internacional em Burí era extremamente comprometedor, sobretudo por tratar-se de uma localidade onde residem numerosos súditos do "Eixo". Desde logo ficou evidenciado que entre os mais perigosos elementos Teodoro Bohl e sua esposa Marta Bohl se destacam, pois exerciam as funções de chefes. Teodoro foi durante muito tempo alto funcionario da "Standard Oil", tendo viajado por toda a América do Sul, Canadá e Estados Unidos. Ha anos adquiriu uma fazenda em Burí, denominada "Trawno". O perigoso propagandista do nazismo mantinha estreitas ligações com o consulado alemão em São Paulo e em Curitiba e com a embaixada do mesmo país no Rio e em Buenos Aires. Recebia em sua propriedade inumeros compatriotas que alí se reuniam para fins suspeitos. Quando foi do rompimento das relações diplomaticas do Brasil com os paises totalitarios, Teodoro Bohl viajou imediatamente para esta capital afim de conferenciar com o consul alemão.

ESTAÇÃO CLANDESTINA DE RADIO

Individuo arrogante autoritario, Bohl é mal visto pela população de Burí. Ele mantinha, ainda, ligação com Carlos Bohme, filho do proprietario da Fazenda "Tesouro", onde a policia apreendeu importante estação clandestina de radio, bem como copiosa correspondencia, material de propaganda, máquinas fotográficas, etc. Carlos Bohme é radio-telegrafista, embora se declare formado em agronomia. Ha tempos ele recebia peças e acessorios diversos de radio, enviadas por duas firmas instaladas aqui. A sua estação, que estava em pleno funcionamento, era transmissora e receptora. Pertencia ele à segunda companhia da 19.ª divisão da Juventude Hitlerista, na qual desempenhava as funções de radio-telegrafista. Embora demonstrasse abertamente seu fanatismo pelas idéias nazistas, dizia-se brasileiro para burlar a vigilancia da policia. O pai de Carlos Bohme chama-se Carlos Augusto Bohme, é doutor em filosofia, autor de varias obras e foi membro do Parlamento de seu país. Exerceu tambem o cargo de administrador-presidente da Liga dos Agricultores da Alemanha, tendo chegado ao Brasil em 1933, a serviço do nazismo. Realizou, posteriormente, diversas viagens à Alemanha. Quando se iniciou a guerra, pretendia ele voltar mais uma vez ao seu país. Trata-se, pois, de mais um temivel elemento "eixista" que vinha desenvolvendo ação criminosa contra os nossos interesses.

Outro elemento que, como os demais, foi detido em Burí, é Francisco Winkler, oficial do antigo exército húngaro. Fixou residencia em Burí em 1940, montando uma farmacia. Tempos depois adquiriu outro estabelecimento congênere e, dessa forma, se tornou monopolizador do comercio de drogas da cidade, de cuja situação tirava partido criminoso contra a população. Atendia somente aos seus compatriotas e às pessoas que lhe eram politicamente simpáticas, forçando, assim, o povo a aceitar as suas idéias politicas. O seu procedimento inqualificavel chegou ao ponto de tratar brasileiros com o maior desprezo possivel e até a vender-lhes drogas diferentes das que eram solicitadas pelos clientes. Nesse mister criminoso contava ele com o auxilio de sua esposa e de um filho. Este, embora se intitule veterinario, não passa de simples ferrador de cavalos, possuindo diploma dessa habilidade. Fazendo uma verdadeira limpeza no municipio de Burí, a policia teve necessidade de prender diversos outros alemães, dentre os quais Wolfgang, Hermann e Hans Rodolfo, filhos de Carlos Augusto Bohme. Tambem foi presa a esposa de Rodolfo, Ana Maria Federsen, por compartilhar do trabalho de espionagem do marido. Ela é natural do Rio Grande do Sul, mas seguiu para a Alemanha muito criança, onde estudou e tomou parte nas corporações de propaganda hitlerista. Voltou para o Brasil em "missão especial" e já tinha prontos os passaportes para retornar à Alemanha, quando se iniciou a guerra. Ainda foram presos por atividades suspeitas os alemães Luiz Kriechle e sua esposa Paula Kriechle, bem como Guilherme Fernon, que já esteve detido varias vezes como comunista e uma vez por crime de morte. Trocou ultimamente o comunismo pelo nazismo, tornando-se como tal elemento por demais perigoso. Teodoro Guilherme Henrique Stessen, sua esposa Frida, seu filho Teodoro e a esposa deste tambem foram detidos. Na diligencia que a policia realizou na casa de Hans Rodolfo Bohme foram encontradas diversas armas, inclusive espingardas, revólveres, pistolas e copiosa munição.

Ainda na mesma residencia, as autoridades policiais encontraram, entre as páginas de um mapa, a fotografia do "premier" britânico, sr. Churchill, juntamente com um espelho para tiro ao alvo. A fotografia está completamente crivada de perfurações, o que prova que Hans dela se servia para efetuar exercicios de tiro. Todo o material foi apreendido e enviado para a Superintendencia de Segurança Politica e Social.

PRESO UM TENENTE-CORONEL JAPONES

S. PAULO, 11 (A. N.) — Mais um oficial de alta patente do Exército japonês acaba de ser detido pela Superintendencia de Segurança Politica, por exercer atividades suspeitas. Trata-se de Iundi Yoshikawa, tenente-coronel domiciliado à rua Vergueiro, sobre quem o delegado Ribeiro da Cruz, por ordem do major Olinto de França, superintendente da SPPS, vinha exercendo vigilancia severa, acompanhando, secretamente, seus passos. Positivada sua ação perniciosa, o delegado da Ordem Politica decidiu prendê-lo. Foi designada uma turma de inspetores que cercaram a residencia de Iundi, surpreendendo-o escondido num cômodo situado no andar superior do predio. Na ocasião em que os policiais lhe deram voz de prisão, Iundi, fingindo não saber falar o português e sofrer das faculdades mentais, tentou rasgar uma carta que estava escrevendo. Esse documento, entretanto, foi apreendido e continha os seguintes dizeres: "Ouvi falar que os diplomatas [illegible] em represalia o mesmo está acontecendo com relação aos diplomatas nipônicos no Brasil. Espero que os brasileiros sejam castigados por isto e tambem porque estão tratando mal a colonia japonesa, ameaçando nossos patricios que não podem fazer negocios ou sair de casa. Só falta nos matarem de fome. Espero que venha o castigo merecido. Temos de aguentar até o castigo chegar". Em poder do oficial japonês foram apreendidos uma farda de coronel e numerosas malas contendo farta documentação, medalhas, correspondencia e outros elementos comprometedores.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

REABERTAS SOLENEMENTE AS AULAS DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Oficiais e civís paraguaios incorporados ao mesmo estabelecimento — Designação de instrutores e auxiliares — Alteradas as instruções para saque de numerario — Declaração de renda

O ministro da Aeronáutica passa em revista os oficiais paraguaios que cursam a nossa Escola de Aeronáutica

Realizou-se, ontem, pela manhã, no Campo dos Afonsos, a cerimonia da reabertura das aulas na Escola de Aeronáutica.

O sr. Salgado Filho compareceu, acompanhado dos majores Nero Moura e Faria Lima, seus oficiais de gabinete, e do 1.º tenente Carlos Alberto Lopes, ajudante de ordens. Recebido à porta do Cassino dos Oficiais, pelo comandante da Escola, tenente-coronel Henrique Fontenele e por outros oficiais, foi o titular da pasta conduzido à varanda do primeiro andar, de onde assistiu à solenidade. Estavam formados no patio, em frente, os corpos dos oficiais e dos cadetes do ar e a Companhia de Guarda. Os cadetes dividiam-se em três grupos, correspondentes aos anos do curso, seguindo-se na mesma ordem de formação os novos alunos, uns provenientes da Escola Militar, com o uniforme desta, e outros civis, com seus trajes proprios. Por detrás de todos, alinhavam-se, no campo, os aviões-escola, entre os quais se viam os modernos "Fairchild".

Na varanda do edificio, estavam, alem do ministro e do comandante da Escola, o major brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, os coronéis Heitor Varadi, diretor do Pessoal, e Apel Neto, chefe do E. M. da 3.ª Zona Aerea, o tenente-coronel Neto dos Reis, comandante da Base do Galeão e outras autoridades da Força Aerea Brasileira e oficialidade que serve nos Afonsos e no 1.º Regimento de Aviação, cujo comandante, coronel Francisco Melo, tambem estava presente.

O comandante da Escola iniciou a cerimonia, lendo o boletim alusivo ao ato. No boletim pedia um minuto de silencio em memoria dos mortos da aviação. Os oficiais, os cadetes e a tropa perfilaram-se no campo, ouvindo-se, então, o toque de silencio.

Prosseguiu a leitura do boletim, finda a qual foi entoada a canção "Força Aerea Brasileira".

O ministro passou, em seguida, revista às formações da Aeronáutica, que desfilaram, pouco depois, em continencia.

OFICIAIS PARAGUAIOS NA ESCOLA

No salão de honra, o sr. Salgado Filho foi apresentado a sete oficiais do Exército do Paraguai, que vieram fazer o curso na nossa Escola de Aeronáutica. O ministro saudou-os, dizendo que foi com regozijo que o governo brasileiro acedera ao pedido do governo do país amigo para que eles pudessem ser admitidos. Alem desses oficiais, a Escola admitiu em seu seio, tendo sido incorporados, cinco civis procedentes do país irmão.

VISITA AOS PAVILHÕES DA ESCOLA

O ministro percorreu, depois, as obras em curso nos varios pavilhões da Escola, para condigna adaptação aos fins a que se destinam. O alojamentos foram aumentados, assim como aproveitadas foram diversas salas, que tinham outro uso, para salas de aulas. Percorreu, ainda, outras dependencias, como dormitorios e salas de refeições de oficiais, alunos e praças, colhendo ótima impressão quanto ao asseio e esmero do seu tratamento.

As obras compreendem, igualmente, um campo de esportes, que está sendo construido a uma pequena distancia do campo de pouso. O plano desses melhoramentos foi imposto pelo desenvolvimento da Escola. Antes da criação do Ministerio da Aeronáutica cursavam a Escola de Aviação, hoje denominada Escola de Aeronáutica, trinta cadetes. Em 14 meses de existencia da mais nova Secretaria de Estado, o número subiu para 300, incluindo-se os admitidos este ano.

INSTRUTORES E AUXILIARES PARA A ESCOLA DE AERONAUTICA

Por atos do ministro, foram designados instrutores-chefes, instrutores e auxiliares de instrutor da Escola de Aeronáutica, os seguintes oficiais pertencentes à mesma Escola: instrutores-chefes, majores Ari Presser Belo e Ruben Canabarro Lucas; instrutores de pilotagem, capitães Rui Vieira de Sousa, Anderson Oscar Mascarenhas, Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves, Ari Neves, José Tavares Bordeaux Rego e Clovis Costa; para instrução geral, major José Kahl Filho e capitão Ademar Scaffa Azevedo Galcão; instrutor de higiene e fisiologia do aviador, major médico Edgar Correia de Melo; instrutor de educação fisica, capitão Milton Junqueira Vila Forte; auxiliares de instrutores de pilotagem: primeiros tenentes Paulo Cunha Melo, José Airton Bezerra Studart, Pedro Pessoa de Almeida e Irmino Aires de Araujo; segundos tenentes Roberto Pessoa Ramos, Cicero da Silva Pereira, Bruno Olinto Outeiral, Roberto Caggiano Hall, José Paulo Ferreira Pinto, Carlos Julio Amaral da Cunha, Roberto Hipólito da Costa e Ismar Ferreira da Costa; aspirantes Vitor Dietrich Leig e Julio Costa. Quadro de auxiliares de instrutor — de pilotagem, primeiros tenentes Valter Castilho de Barros, Roberto Gluej Studart Montenegro, Paulo Barbosa Hokel e Wilson Montanha Peixoto; segundos tenente Manilio Garibaldi Fisher Pelizzola, Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães, Humberto Luz de Aguiar, Ildefonso Patricio de Almeida, Paulo de Melo Bastos e Aluzio Soares Castelo Branco; de fotografia aerea: 2.º tenente Paulo de Abreu Coutinho; de informações: 2.º tenente Oscar de Sousa Sa'pola Junior; comandantes de esquadrilha do Corpo de Cadetes: capitães Pedro Freitas Ribeiro e Carlos Faria Leão; subalterno de esquadrilha do mesmo Corpo: 2.º tenente Pedro Alberto de Freitas.

ALTERADAS AS INSTRUÇÕES PARA SAQUE DE NUMERARIO

O ministro da Aeronáutica, por aviso de ontem, resolveu alterar as instruções para saque de numerario, aprovadas pelo aviso 58, publicado no "Diario Oficial", de 3 de dezembro de 1941, da seguinte forma: n.º 3 — Até o dia 25 os intendentes das unidades providenciarão a remessa ao Serviço de Fazenda, do oficio de requisição de numerario. Desse oficio constará obrigatoriamente a Despesa e a Receita discriminadas e devidamente classificadas e bem assim a importancia liquida que deverá ser paga ou remetida ao intendente (modelo 1). E' suprimido o modelo 2 — Radio requisição; n.º 4 — Juntamente com o oficio requisição os intendentes remeterão o mapa geral de consignações, sem o que as requisições não serão atendidas; n.º 10 — Os ajustes de contas, por efeito de transferencia, etc., serão feitos na unidade e logo a seguir a ficha individual (modelo 4) será encerrada, ficando no arquivo da unidade. Enquanto não forem aprovadas as cadernetas de vencimentos, as alterações serão remetidas, em guias, por via aerea, à nova unidade.

DECLARAÇÕES DE RENDA

Noutro aviso ao diretor do Pessoal, o ministro comunica o seguinte: "A 30 do corrente mês encerra-se o prazo para apresentação das declarações individuais do imposto de renda. Recomendo ao pessoal deste Ministerio a fiel observancia desse prazo, devendo o competente recibo ser apresentado à Repartição Pagadora, até o dia 10 de maio, sem o que não serão pagos os vencimentos desse mês".

REGRESSOU AO RIO O EMBAIXADOR DO MEXICO. — De regresso do seu país, onde acaba de passar um periodo de férias, chegou ontem ao Rio, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o embaixador do Mexico junto ao nosso governo, sr. José Maria Davila. Em sua companhia viajaram o seu filho, sr. José M. Davila Junior, e o novo adido militar à embaixada do Mexico, coronel Carlos S. Valdes. — O embaixador mexicano desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, onde aguardaram a sua chegada os representantes do presidente da República e das altas autoridades, alem de numerosas outras pessoas de suas relações. A banda do Batalhão de Guardas tocou os hinos nacionais do México e do Brasil por ocasião do desembarque do representante do país amigo. Na gravura aparece o sr. José Maria Davila entre as pessoas que aguardaram o seu desembarque.

Tribunal do Juri

SERÁ JULGADO NA SESSÃO DE AMANHÃ O RÉU JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ

Reune-se, amanhã, às 12 horas, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Francisco de Paula Baldessarini.

Entrará em julgamento o réu José Francisco da Cruz, processado sob a acusação de haver matado, com arma branca que não poude ser identificada, a Lucilio Matos Garcia.

O crime ocorreu no dia 31 de dezembro de 1940, cerca de 20 horas, no interior do botequim da rua Senador Pompeu n. 12.

A defesa do réu está a cargo do advogado Alfredo Tranjan.

Os baús continham despojos exumados em Petrópolis

Noticiamos, em nossa edição de sexta-feira última, o caso estranho de três cavalheiros que mandaram soldar hermeticamente dois pequenos barris, na oficina de bombeiro hidráulico estabelecida à rua da Lapa n. 39. Na ocasião em que era executado o trabalho, saiu de um dos barris certa quantidade de barro, desprendendo um cheiro fétido, o que motivou a suspeita de se tratar de um crime misterioso. O caso, entretanto, já está esclarecido, resumindo-se no seguinte: os baús continham os despojos de uma senhora exumados do cemiterio de Petrópolis e acondicionados, afim de seguirem para Porto Alegre e serem depositados no jazigo da familia da morta.

Abolição da gravata

Quando iremos acabar com a gravata?

Até quando seremos obrigados a trazer amarrada ao pescoço essa tira ridicula?

Se refletissimos um minuto, com uma pitada de bom senso, chegariamos rapidamente à conclusão de que a gravata é uma das invenções mais cretinas do cérebro humano.

A gravata não é apenas um trapo, pelo qual pagamos os olhos da cara. Ela é tambem a causa duma perda preciosa de tempo.

Nas saudosas eras em que os homens ricos não tinham o que fazer e o seu maior problema era o de matar as horas, se compreende que o uso da gravata fosse uma coisa natural, não só como pretexto para gastar dinheiro, mas tambem como derivativo para matar o tempo.

Atualmente, porem, a vida se tornou vertiginosa e apertada. Não se justifica, portanto, que numa época apressada, em que não há um minuto a perder, um cidadão perca duas horas diante dum espelho para dar um lindo tope na gravata.

Mais chocante, entretanto, é o lado econômico da questão. Não é concebivel que, justamente quando se torna indispensavel que cada um de nós realize a mais rigorosa economia, se malbarate o dinheiro na compra de futilidades, que deveriam ser definitivamente eliminadas dos orçamentos.

Fala-se no racionamento da gasolina, como medida de economia. Fala-se na retirada dos ônibus da Avenida, para se evitar perda de tempo.

Quando começaremos a discutir a retirada da gravata dos nossos pescoços?

Estado de sitio em Brest

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A "CBS" interceptou uma transmissão da radio Londres informando terem os alemães prevenido aos habitantes de Brest: "Estai preparados para a proclamação do estado de sitio".

Acrescentaram as autoridades alemães que a medida seria tomada sem novo aviso.

Os jornais britânicos julgam que se trata de uma medida de precaução contra incursões dos "comandos".

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1942

101 Titulos por 1.330 contos

com as seguintes combinações:

EDU - ZCV - PGZ - KZM - CQJ - MDT

2 TITULOS DE 50 CONTOS

Sr. Jorge Hensele — Capital Federal. Sr. Joaquim Tupinambá — Capital Federal.

16 TITULOS DE 25 CONTOS

Dna. Tatiana Henny — Recife, Pernambuco.
Dna. Tarcilia N. de A. Maranhão, Recife, Pern.
Sr. Glycerio Dias Soares, Pedra Dourada, Minas.
Sr. Wolfgango Brandão, Paraisópolis, Minas.
Sr. Dr. G. R. de Carvalho, Paraisópolis, Minas.
Sr. Charles B. Templar, Ouro Preto — Minas.
Sra. R. Chacaxiro da Cunha, Pinheiro, E. Rio.
Sr. Atila Pinto — Itaperuna — E. do Rio.
Sr. Jacob João Issa — Capital Federal.
Sr. Edmund Sautter — Capital Federal.
Banco Port. do Brasil S. A., por c/3.°, C. Federal.
Sr. Joaquim R. da S. Campanha — C. Federal.
Sr. Antonio Queiroz Barbedo — C. Federal.
Sr. Dr. Mario Tourinho — Londrina — Paraná.
Dna. Irma Valiera — Caxias — Rio G. do Sul.
Sr. Gustav H. Ehricht, P. Alegre, Rio G. Sul.

83 TITULOS DE 10 CONTOS

Sendo na Capital Federal, Estado do Rio, Minas Gerais os seguintes:

Sr. Dr. René Manzo — Capital Federal.
Sr. Alberto de A. Coimbra — C. Federal.
Clube dos Quarenta — Capital Federal.
Sr. José Garcia Jove — Capital Federal.
Sr. Adão Aniceto Donato — Capital Federal.
Sr. Jayme Pinto da Cunha — Capital Federal.
Sr. Jayme Pinto da Cunha — Capital Federal.
Sr. Antonio Agostinho da Costa — C. Federal.
Sr. Eduardo Sarkis — Capital Federal.
Sr. Euclydes Pinaud — Capital Federal.
Sr. Joaquim G. Cerqueira — Capital Federal.
Sr. Dr. Paulo Canns — Capital Federal.
Sr. Antonio P. Gallazzi — Capital Federal.
Sr. Antonio Martins Palma — Capital Federal.
Dna. Margarida Luciola e Sr. A. Corrêa, C. Fed.
Sr. Antonio Bussieri — Capital Federal.
Sr. Laurindo Pinto Queiroz — Capital Federal.
Sr. Ruy Ferreira — Capital Federal.
Banco Merc. do R. de Jan. S. A. por c/3.°, C. Fed.
Dna Hilda da Silva Anachoreta — C. Federal.
Sr. Dr. M. Calmon du Pin e Almeida F.°, C. Fed.
Portador não identificado — E. do Rio.
Sr. João Reiff — Ribeirão das Lages, E. do Rio.
Sr. Abilio Bandeira, Estação de Itaquira, E. Rio.
Sr. Oscar Antonio de Sousa, Aparecida, E. Rio.
Sr. Namitala Jorge Lipos, Campos, E. do Rio.
Sr. Humberto Gomes — Carangola — Minas.
Sr. Domingos Marques de Sá, Araxá, Minas.
Portador residente em Belo Horizonte, Minas.
Sr. Ferutio Verdolim, Cons. Lafaiete, Minas.
Sr. Cel. Antão F. de Almeida, J. de Fora, Minas.
Sr. Manoel de Castro Lessa, J. de Fora, Minas.
Sr. Homero de Carvalho, Cabo Verde, Minas.
Sr. José R. Carneiro Sta. Rita Sapucai, Minas.
Dna. Maria do Carmo J. Silva, Cambuq., Minas.
Portador residente em Sabará — Minas.
Sr. Guilherme Muller — Uberaba — Minas.
Portador residente em Belo Horizonte, Minas.
Sr. Walter F. Lima, S. João Nepomuceno, Minas.
Sr. Edésio C. Figueira, Juiz de Fora, Minas.
Sr. Geraldo Antunes — Ouro Preto — Minas.

Até março de 1942
Foram amortizados 97.255 contos

Solicitai a relação completa dos titulos amortizados à Séde Social ou aos Srs. Inspetores e Agentes da

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

O PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 30 DO CORRENTE

Na A. B. I. uma secção do Imposto de Renda

A partir de amanhã, funcionará no "hall" de entrada da Associação Brasileira de Imprensa um posto da Delegacia do Imposto de Renda, onde os jornalistas poderão fazer entrega de suas declarações e obter todas as informações que necessitarem.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 14 e Quinta-feira, 16 — Costureiras de ns. 1.801 a 2.000 e de 1 a 100.

Registro bibliográfico

"QUANDO A MORTE RI", SAX ROLMER, LIVRARIA DO GLOBO - É do famoso criador de Fu-Man-Chú, esse novo romance policial que a Livraria do Globo acaba de lançar em tradução do sr. Isaac Soares. A ação de "Quando a Morte Ri" se passa quase toda a bordo de um navio. São as façanhas de uma quadrilha de ladrões que opera nos navios que viajam entre a Inglaterra e o Oriente. A imaginação de Sax Rolmer arquitetou uma serie de peripecias emocionantes, encadeadas com a inteligencia e o poder de sugestão que já o tornaram célebre no gênero. A capa é um sugestivo desenho de Tojar Koetz.

N. L.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Foi escassa a atividade do Eixo no deserto ocidental.

A RAF desfechou varios ataques contra as posições do Eixo na Libia.

— O general Rommel toma posição na região de Derna.

— O representante britânico retirou o oferecimento de seu governo ao Congresso da India.

— A cidade de Alexandria foi novamente bombardeada.

Do exterior, pelo correio

A Turquia declarou-se solidaria com os itens da Carta do Atlântico.

*

O imperador do Iran, Mohamad Reda Xá, pretende criar a frente islâmica do Oriente Medio, renovando o tratado de Saad Abad entre o Iran, Turquia, Iraq e Afganistão.

*

A Turquia não admite escravidão nos Balcãs, nem governos anti-democráticos na nova ordem européia.

*

Por ocasião de seu aniversario natalicio, o rei Faruq Primeiro mandou vestir, com ternos completos, a dez mil alunos pobres.

*

O general Nuri Pachá Said declarou de viva voz, ao comandante das forças britânicas do Oriente Medio, que não existe uma frente única aliada para dirigir a guerra, e que é urgente criá-la.

*

O senador Ali Aloubat Pachá, falando á Juventude árabe, disse que os novos bacharelandos não devem procurar funções públicas e gastar os anos aureos da vida á espera de um concurso para vaga. A função pública limita os impulsos dos ideais humanos e destrói a coragem criadora dos sublimes lotadores pelas realizações progressistas da civilização. "Procurai a terra e regai-lhe as entranhas, e ela vos dará a fortuna", disse o senador egipcio.

*

O Oriente Medio, segundo a opinião de seus generais, vai travar, na primeira semana de maio próximo, a batalha decisiva da atual guerra mundial.

*

Sua beatitude Antonio Pedro Arida, patriarca do Libano, cuja voz era sufocada pelas manobras nazistas, lançou uma enciclica glorificando a Liberdade, o livre arbitrio e a liberdade de crer, pensar e falar. Sua beatitude abençoou o presidente Roosevelt, os representantes americanos á Conferencia do Rio de Janeiro e o governo do Brasil que se colocou ao lado das nações que lutam pela Liberdade dos povos escravisados. Por fim, o patriarca do Libano, conclamou os maronitas para se unirem ás leis brasileiras e ajudarem o Brasil.

A Radio do Oriente transmitiu, em Portuguez, ... homenagem á memoria de Chanqui Bel ... o principe dos poetas arabes.

Noticias da colonia

... sentou condolencias á familia Pedro Jorge de Petropolis, pelo passamento do grande poeta Anuar Jorge.

Embarcou para S. Paulo, o sr. Nicolau Calache e Tufic Neme.

Faleceu, em Campinas, a sra. Adelia Elias, casada com o sr. Jorge Elias, deixando os seguintes filhos: ... Lelis, Olga, Vani, Jamil, Luiz, Lorice, Odete, Gani e Ibraim.

OPORTUNIDADES

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um proprietario leal

Um decreto recente estabelece preceitos sobre a publicação de anuncios de drogas e medicos, proibindo que prometam coisas cientificamente impossiveis, pelo menos agora. Sem duvida, á proporção que os sabios e os laboratorios forem vencendo males tido até hoje por incuraveis, os dispositivos legais vão sofrendo as modificações correspondentes. Oxalá chegue, pois, o dia em que todos os remedios e todos os especialistas possam fazer a sua mais irrestrita publicidade.

Mas, essa censura deveria abranger outros gêneros de anuncios, entre os quais os de casas para vender e alugar.

O leitor vê, por exemplo, — num desses jornais que, paradoxalmente, pagam a redatores, que ninguem lê, e cobram, no balcão, a materia mais interessante que em suas colunas inserem — o anuncio de uma casa assim, assim, assim: uma belezal Corre, antes que outro candidato se antecipe — e encontra um pardieiro. Outras vezes, é o local: uma verdadeira maravilha, segundo o anuncio — mas, na realidade, um trecho abandonado, com capim de meio metro e enchentes, quando chovisca. Fora os mosquitos e a falta d'agua.

Sendo assim, merece destaque um anuncio publicado ontem, nestes termos:

"Aluga-se á rua X, para familia de tratamento, afastada do bulicio da cidade, vizinhança alemã, uma casa com dois quartos, duas salas, duas varandas, terreno na frente e fundos. Aluguel, 280$000."

A modicidade do aluguel é, de fato, convidativa. Veja-se, porem, a lealdade do proprietario: aluga barato, sim, mas adverte — "vizinhança alemã". Se o pretendente não se encomodar, feche o negocio. Não poderá queixar-se, mais tarde, de ter sido embrulhado.

Mas, qual! Com semelhante aviso, nem de graça! — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

PACIENCIA COM AS VISITAS — As visitas devem partir a uma hora razoavel, mas, uma dona de casa de trato social, ainda que se sinta cansada, não deve mostrar-se impaciente ou aborrecida, quando a visita demorar muito a despedir-se. (Sendo habito já conhecido, o unico remedio é não convidar de novo os "crônicos")
(Terça-feira: "A colher na taça")

Nascimentos

HILDA. — Está em festas o lar do sr. Nestor Medeiros e da sra. Jurema Soares Medeiros, com o nascimento de uma menina que recebera o nome de Hilda.

Batizados

SILVIA — Será batizada amanhã, data aniversaria de seu pai, ás 17 horas, na matriz de N. S. da Gloria, a menina Silvia, filha do sr. Raul Marques de Azevedo e da sra. Helenita Marques de Azevedo. Serão padrinhos a sra. Adriana Cabaleiro Marques de Azevedo e o jovem Miguel Couto Bastos Neto.

ALDO — Será batizado, hoje, o menino Aldo, filho do casal Luiz Pereira de Faro-Estela Lira Faro, sendo padrinhos o sr. Agostinho José Maurey e sua esposa, sra. Dalisa Maurey.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Mendonça Lima, ministro da Viação — General Franco Ferreira — Ministro José Roberto de Macedo Soares — Dr. Francisco de Paula Chaves Junior, advogado e professor — Sr. Heber de Boscoli — Sra. Batista Nogueira — Sra. Lucila Seixas — Srta. Ondina Leite — Srta. Djanira Maia — Jornalista Ivan das Chagas Guimarães — Sr. Carlos Vasconcelos — Srta. Alzira Marques Cardoso, filha do sr. Felipe Cardoso e da sra. Maria Cardoso — Sr. Carlos Jansen de Brito, funcionario da Comissão Central de Compras — Menino Luiz Jorge Cristaldo, filho do sr. Oscar Cristaldo e da sra. Ivone Cristaldo — Sra. Alice Teixeira Correia, esposa do sr. Rodolfo Correia, diretor-presidente da Fabrica de Perfumes Parady. A aniversariante é filha da sra. Corina Silveira de Figueiredo Teixeira, grande estancieira em Bagé, Estado do Rio Grande do Sul — Sr. Vitor Angelo Drumond Franklin, funcionario da Inspetoria de Aguas e Esgotos — Menina Marina, filha do sr. Lafayette Cunha, cinegrafista do Ministerio da Agricultura — Dr. Francisco Bastos Melo, medico da Prefeitura — Sr. Valter Deslandes, funcionario do Conselho Federal de Comercio Exterior, que oferecerá recepção em sua residencia — Sr. Ari Correia Pinto Peixoto, funcionario da A. B. I. — Sr. José M. Pena Barros, diretor da "Revista Comercial" e estimada figura dos nossos meios jornalisticos e comerciais — Sr. Helvecio Lacerda Daltro Santos, escriturario da Central do Brasil.

* * *

Fez anos ontem a menina Diná, filha do casal Darí-Solange Sampaio Viana.

Farão anos amanhã:

O dr. Raul Marques de Azevedo, engenheiro da Secretaria de Saude e Assistencia — Dr. José Mariano Filho — Dr. Mario Castilhos do Espirito Santo — Dr. Julio Santos Filho, advogado e professor — Jornalista Ubirajara Hermenegildo de Queiroz — Dra. Ernesta de Weber, medica — Dr. Paulo Faria da Cunha e sua filha Maria Lucia — Srta. Vera Alba, filha do jornalista Hilario Leitão e da sra. Alba Trinas Leitão — Sra. Maria Cristina Fleiuss Carneiro — Sra. Henriqueta Barcelos de Poliguara — Srta. Teresa Alves de Lima — Menino Ivan, filho da sra. Sara Moreira e do sr. Julio A. Moreira, funcionario da secretaria da A. B. I. — Sra. Margarida Fagundes Campos, esposa do sr. Raimundo Ferreira da Silva Campos — Meninos Pedro e Paulo, gemeos, filhos do sr. Josino Gomes de Oliveira, funcionario da Contadoria da Leopoldina Railway, e da sra. Eutalia Gutteerres de Oliveira — Menina Marilia, filha do sr. Renato Junqueira Ferreira da Silva, funcionario da Fiscalização Bancaria, e de D. Leonor Ferreira da Silva.

Casamentos

SRTA. VERA ALBA LEITÃO-SR. BENEDITO FALCÃO ALVES — Será realizado terça-feira, dia 14, o enlace matrimonial da srta. Vera Alba Leitão, filha do nosso colega de imprensa Hilario Luiz Leitão e da sra. Alba Trinas Leitão, com o sr. Benedito Falcão Alves, tambem nosso colega de imprensa, e filho da sra. Lucila Falcão Alves e do sr. Humberto da Costa Alves, já falecido. O ato civil efetuar-se-á ás 12,30, na 10.ª Circunscrição de Casamentos, servindo de testemunhas da noiva o sr. Gladstone Rodrigues Flores e sua esposa, sra. Sara Etelvina Flores, e, do noivo, o sr. Gilberto Falcão Alves e sua esposa, sra. Haronid Rodrigues Alves. A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas, na Matriz do Santissimo Sacramento, servindo de padrinhos da noiva os seus pais, e, do noivo, o sr. Florio Falcão Alves e sra. Lucila Falcão Alves. Os nubentes seguirão, em viagem de nupcias, para Petrópolis.

Viajantes

SR. JACQUES DUMAINE — Viajou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, com destino a Poços de Caldas, o sr. Jacques Dumaine, Conselheiro da Embaixada da França no Brasil.

Homenagens

MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — Realizar-se-á terça-feira, ás 15 horas, no gabinete do ministro da Educação, a homenagem que a Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra prestará ao sr. Gustavo Capanema, em reconhecimento pelo que tem feito em prol da campanha que a Federação, em colaboração com as autoridades federais e estaduais, vem realizando em todo o país. Ao mesmo tempo, desincumbindo-se da missão que lhe confiou o Estado do Pará, a sra. Eunice Weaver, presidente da Federação, fará entrega ao ministro Gustavo Capanema de uma medalha de ouro oferecida pelo governo paraense em gratidão pelos serviços que tem prestado áquela unidade federativa.

Ação de Graças

SR. ARISTARCO XAVIER LOPES FILHO — Amanhã, ás 10 horas, na Igreja de Santa Luzia, será celebrada missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Aristarco Xavier Lopes Filho, funcionario da Divisão do Imposto de Renda.

Falecimentos

SRA. INACIA DE JESUS PEREGRINO DA SILVA — Faleceu, ontem, em Petrópolis, a sra. Inacia de Jesús Peregrino da Silva, esposa do dr. Manuel Peregrino Cicero da Silva. O corpo foi conduzido para esta capital, realizando-se, á tarde, o enterramento no cemiterio de São João Batista.

*

SRA. MARIA TELES SALES — Faleceu, em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 130, a sra. Maria Teles Sales, esposa do sr. Augusto Sales, tendo deixado os seguintes filhos: Armindo, Nora, Nair, Anizia, Samuel, Luiz e Ester e varios netos. O enterramento realizou-se, ontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

*

HELENA DUARTE — Na residencia de seus pais, sr. Cândido Duarte e sra. Zelinda Rodrigues, á rua Clovis Bevilaqua, 207, faleceu a menina Helena, neta do sr. Manuel Duarte, ex-presidente do Estado do Rio. O seu enterramento realizou-se ontem no cemiterio de São Francisco Xavier.

*

SR. SESOSTIS DIAS MACIEL — Faleceu ontem o sr. Sesostis Dias Maciel, que era casado com a sra. Balbina Luiza Maciel. O extinto, que era irmão do sr. Olegario Maciel, ex-presidente de Minas Gerais, já falecido, deixou os seguintes filhos: Orieta Dias Maciel, Liseto Dias Maciel, Telina Maciel Ribeiro, casada com o sr. Newton Ribeiro da Luz, e Cremilda Dias Maciel e 4 netos. O sepultamento realizou-se, ontem, no cemiterio de São João Batista.

*

DR. PEDRO DE LEONI RAMOS — Na residencia, á praia de Icaraí, 185, Niterói, faleceu ontem o dr. Pedro de Leoni Ramos, advogado, filho do falecido ministro Leoni Ramos. O sepultamento realizou-se, ontem, no cemiterio de Maruí, na vizinha capital.

"In memoriam"

SRA. IVONE MARIA GOUVEIA MOTA — Será celebrada terça-feira, ás 8,30, no altar-mor da igreja de N. S. do Parto, missa por alma da sra. Ivone Maria Gouveia Mota.

*

SR. JOVINIANO JOSE' DA SILVA — Na igreja do Sagrado Coração de Jesús, será celebrada, quarta-feira, ás 9 horas, missa de 7.º dia por alma do sr. Joviniano José da Silva.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Antonio Malheiros Braga — 7.º dia. Igreja da Candelaria, ás 10,30 horas.

Maria da Conceição Ramos — 30.º dia. Santuario Coração de Maria ás 9 horas.

Jeronimo Simões Pereira Caldas — 7.º dia. Igreja do Divino Salvador, Piedade, ás 8 horas.

Venceslau José Vilas Boas — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9,30 horas.

Luzia Silva de Mirenda Oris — 30.º dia. Igreja da Divina Providencia, ás 7,30 horas.

Maria de Toledo Lanzarotti — 1.º aniversario. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 9,30 horas.

João Góis Pinto — 7.º dia. Catedral Metropolitana, ás 9 horas.

Francisco de Castro Sales — 7.º dia. Igreja do Bom Jesús do Calvario, ás 9 horas.

REGRESSA AO RIO O SR. WALTHER MOREIRA SALES

Viajou o conhecido banqueiro em companhia de sua esposa, com quem contraiu nupcias nos Estados Unidos

De regresso da viagem que empreendeu aos Estados Unidos, afim de contrair nupcias com Mlle. Tourtois, filha do sr. Fernand Tourtois, presidente da Coty em Nova York, encontra-se desde ontem no Rio o sr. Walther Moreira Sales destacada personalidade do nosso mundo bancario e dos circulos sociais desta capital.

Foram ao aeroporto, afim de felicitar o ilustre casal e apresentar-lhe votos de boas-vindas, as seguintes pessoas: Sr. João Moreira Sales e sra., Sr. Helio Moreira Sales e sra., Dr. Acacio Ribeiro Valim e sra., Sr. Julio de Sousa Avelar e sra., Dr. Artur Lacerda Pinheiro e sra., Sr. George Prochet e sra., Dr. Edgar Lira e sra., Dr. Japir do Amaral Assunção e sra., Sr. Antonio Stockler de Queiroz, Dr. Luiz Aranha, Dr. Augusto Frederico Schmidt, Dr. Cicero Leuenroth, Dr. Jorge Jobim, Dr. Paulo Gusmão, Dr. Homero de Sousa e Silva, Sr. José Carlos Moreira Sales, Dr. Osman Duarte de Mendonça, Sr. Miguel de Morais, Dr. Jerônimo Coimbra, Sr. Armando Morais Ferreira, Sr. Renato Muller, Sr. Antonio Borges Martins, Sr. Bento de Oliveira Melo, Sr. Rui de Almeida, Sr. Milton Pinheiro Saraiva, Sr. Bento de Melo Alves, Sr. Rui de Almeida, Sr. Milton Pinheiro Saraiva, Sr. Bento de Melo Alves, Sr. Rui Azeredo, Sr. João Emilio Freire, Sr. Oscar Sa Rego, Sr. Antonio Dantas Lima, Sr. Wellington Landim, Sr. Jaime Moniz do Aragão, Sr. Pedro Simão Zenum, Tte. Rômulo da Costa Nogueira, Sr. Jorge de Paiva Cortes e Sr. Isaac Elbas.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA POR DEC. N.º 17.962 EM 4/10/1931
EDIFICIO PROPRIO: RUA EVARISTO DA VEIGA N.º 130 TELS. 42-1595 e 42-4793

De ordem do sr. presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, quarta-feira, 15 do corrente ás 20 horas, na sede social.

Ordem do dia: § 1.º do art. 39 dos Estatutos da União.

Presença: 51 senhores conselheiros.

Rio 12 de Abril de 1942. — (a.) José Monteiro da Cruz, 1.º secretario.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2661 — *Quem foi o Noé da mitologia grega e como ele e sua mulher Pyrrha repovoaram o mundo?*

*

2662 — *Quando se extinguiu a escravidão no Brasil, quem era presidente do Conselho de Ministros?*

*

2663 — *Qual é o ponto culminante da Serra dos Orgãos e qual a sua altitude?*

*

2664 — *Em que data lord Cockrane deixou o serviço do Brasil, retirando-se para a Inglaterra?*

*

2665 — *Quando começou o emprego do arado na lavoura de São Paulo?*

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2656 Que é o "mal de Pott"? — Chama-se mal de Pott ás doenças das vértebras lombares, conhecida depois das célebres pesquisas do dr. Percival Pott, médico inglês.

*

2657 De onde vem a expressão "leito de Procusto"? — De uma lenda mitológica, segundo a qual Procusto, bandido da Ática, depois de roubar os viajantes, estendia-os num leito de ferro, cortando-lhes as pernas quando excediam da cama, ou esticando-lhes o corpo por meio de cordas, quando mais curto que o leito.

*

2658 Que herança deixou o pai do almirante Taylor, a esse bravo servidor da nossa Independencia? — Irritado com o fato de haver o filho abandonado a patria e a familia para dedicar-se ao Brasil, o pai do almirante Taylor deixou-lhe como herança apenas "uma corda para enforcar-se...".

*

2659 Quais as mais célebres pirâmides e que fim tinham esses monumentos? — As mais célebres pirâmides do antigo Egito são as de Cheops, Chefren e Mykerinos; eram todas sepulturas reais.

*

2660 Quem foi o general Porfirio Diaz? — Famoso caudilho mexicano, enérgico e operoso; presidente da República de 1877 a 1880 e de 1884 a 1911.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Permissões — Promoções de sargentos — Requerimentos despachados

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 11 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 85.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA DE PRAÇAS NO C. C. S. — O exmo. sr. general comandante da Primeira Região Militar comunica, em oficio n.º 537-C/195, de 9 do corrente, que foram autorizadas as matriculas no C. C. S. do Batalhão de Guardas, nos termos do oficio número 533-Gab., de 7 de abril de 1942, desta Diretoria, dos cabos Josias de Oliveira Castro e Osvaldo Correia de Araujo, ambos do Contingente da Diretoria de Infantaria.

Oportunamente, o referido Batalhão solicitará a apresentação dos mencionados cabos.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem:

— Tenente-coronel — Olavio Monteiro Aché, chefe do Gabinete desta Diretoria, por conclusão de ferias e assumir as suas funções.

— Major — Aristeu Catão Mazza, desta Diretoria, por ter deixado as funções de chefe do Gabinete e reassumir o cargo de chefe da Primeira Divisão.

— Capitães — Antonio Nóbrega, do Batalhão Escola, por ter sido designado adjunto da I. D./1; Dacio Cesar, do S. G. H. E., por ter de regressar a Recife afim de recolher-se ao D. E. Ne.; Dario Cordeiro de Carvalho, do 17.º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se à sua unidade; José Luiz Guedes, por ter sido retificada sua designação do Estado Maior da Oitava Região Militar para o Batalhão Misto do Destacamento Misto de Fernando de Noronha e seguir a destino; Manuel Mendes Pereira, por ter de embarcar para a Terceira Região Militar, devendo-se à sede da Primeira Divisão de Cavalaria para cujo Estado Maior foi designado.

— Primeiro tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha Manuel Caspar de Abreu Filho, por ter sido transferido do 13.º para o 2.º Regimento de Infantaria e recolher-se à sua unidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS. — Celedonio Leonardo de Souza, terceiro sargento do 15.º Regimento de Infantaria, pedindo permissão para candidatar-se às Companhias de Infantaria de Guardas do Ministerio da Aeronautica. — "Arquive-se, visto estarem suspensas as transferencias para a Aeronáutica". — Em 10 de abril de 1942.

— Celso Costa Negrão, sorteado convocado, filho de Altamiro da Costa Negrão e Maria Gomes Farias Negrão, pedindo exclusão das fileiras do Exército para se matricular no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Segunda Região Militar. — "Deferido, nos termos do presente requerimento". — Em 10 de abril de 1942.

— Joaquim Floriani, sorteado, filho de Gustavo Floriani, nascido em 21 de agosto de 1920, em Timbó, Estado de Santa Catarina, pedindo transferencia de incorporação da Quinta para a Segunda Região Militar. — "Arquive-se. O peticionario foi julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército". — Em 10 de abril de 1942.

DECLARAÇÃO SOBRE NOMES DE SARGENTOS. — Declaro chamar-se Nisio da Silva Pinto e José Carlos Henriques, respectivamente, os sargentos de que trata o item VIII do Boletim Interno n.º 37, de 12 de fevereiro de 1942 e não como saiu publicado.

ANULAÇÃO DE LICENCIAMENTO DE SARGENTO. — O exmo. sr. general comandante da Oitava Região Militar comunica, em Radiograma n.º 726-A., de 8 do corrente, que anulou o ato do comandante da Terceira Companhia Independente de Fronteiras licenciando do serviço ativo o terceiro sargento Nahum Alves Freitas, pertencente ao Pelotão Independente de Guajará Mirim, em virtude do mesmo achar-se amparado pelo Aviso n.º 3.949-Eng. 16, e art. 145 da Lei do Serviço Militar, tendo-lhe concedido reengajamento por dois anos, a contar da data de sua exclusão, sem direito a qualquer vencimentos atrasados e contagem do tempo durante o periodo que esteve afastado das fileiras do Exército.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De Praças.* — Transfiro: — Do 3.º Regimento de Infantaria para o 7.º Batalhão de Caçadores, o músico de primeira classe Eunezio Ramos, afim de preencher uma vaga de músico da mesma classe (Bombardino em dó) existente naquele Batalhão; do 18.º para o 20.º Batalhão de Caçadores, o músico de quarta classe Epaminondas de Araujo Barros, afim de preencher vaga de músico de quarta classe (Alto em Mi bemol) existente na banda de música do 20.º Batalhão de Caçadores; do 3.º Regimento de Infantaria para a Terceira Companhia Independente de Fronteiras, por necessidade do serviço, o soldado Francisco Vanderlei.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — O exmo. sr. ministro determina que o coronel Filomeno de Assis Brandão fique adido a esta Diretoria, aguardando designação para novas funções.

AINDA DECLARAÇÃO SOBRE NOME DE SARGENTO. — Declaro chamar-se René Dinoré da Silveira e não René Dinora da Silva, o nome do sargento que se refere o item XI do Boletim Interno n.º 66, de 12 de março de 1942.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — Foi promovido ao posto de segundo sargento, o terceiro dito Sebastião Cesar de Miranda, do 31.º Batalhão de Caçadores.

AINDA ADIÇÃO DE OFICIAL. — ENTREGA DE CADERNETA. — Fica adido a esta Diretoria, de acordo com a letra "a" do art. 44 do C. V. V. M. E., o capitão Liberato de Carvalho.

PERMISSÃO. — Tem permissão para gozar o trânsito para capital e em Juiz de Fora, o capitão Laci Pereira Sampaio, do 18.º Batalhão de Caçadores, por conclusão do curso de Inspetoria de Tiro da Quarta Região Militar, observando-se as letras A e C do Aviso n.º 136, de 17 de janeiro do corrente.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — Foram promovidos ao posto de terceiro sargento, os cabos Lourival Alves — José Cyperino da Rocha — José Antonio Filho — Rui Carlos de Matos — José Pereira Filho de Oliveira — Aderbal Afonso Trindade — Fausto Portela Machado e Sebastião Mancano da Silva e Acelino Ferreira Davis, todos do 31.º Batalhão de Caçadores.

(a.) — General de Brigada *Bonnerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 11 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 84.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO. — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o major Frederico Villeroy França, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado do Estado Maior do Exército e seguir a destino da Sétima Região Militar.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — Foi designado, por necessidade do serviço, para servir no Estado Maior da Terceira Região Militar, o tenente-coronel Augusto Frederico de Araujo Correia Lima.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. RETIFICAÇÃO. — Pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, foi retificada a transferencia do terceiro sargento corneteiro de segunda classe Sebastião Alexandrino da Silva, da Primeira Bateria Independente de Obuses para o 31.º Batalhão de Caçadores, de que trata o item XIX, do Boletim Interno n.º 59, de 12 de março de 1942.

TRANSITO. — Por necessidade do serviço, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Deodoro), o soldado Jair José do Nascimento, que se encontra agregado àquela unidade, como parte do Destacamento de guarda do quartel daquela unidade.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 11 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 84.

APRESENTACAO DE OFICIAIS. — Dia 10 de abril de 1942:

— Capitão Manuel Alves Pires de Azambuja, do Estado Maior da Quinta Região Militar, por ter de seguir amanhã para Curitiba afim de assumir suas funções no Estado Maior da referida Região.

— Primeiro tenente João Braga, do Quadro Suplementar Geral, adido a esta Diretoria, por ter sido sorteado para um Conselho de Justiça.

— Segundo tenente Fuad Murad, do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido transferido do 8.º Regimento de Cavalaria Independente para o referido Esquadrão e ter de seguir destino.

— Segundo tenente Pedro Paulino da Fonseca, da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocado, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, ter sido classificado pela Primeira Região Militar no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, onde se apresentou a 5 de fevereiro de 1942.

FALECIMENTO DE FUNCIONARIO. — Faleceu no dia 7 de março próximo findo, no Serviço de Assistencia a Psicopatas do Ministerio de Educação e Saude, o auxiliar de escritorio IX, Leónidas Gomes de Sá, que servia na Segunda Divisão desta Diretoria.

PERMISSÃO. — Concede permissão para ir ao Rio Grande do Sul, ao primeiro sargento Augusto Henrique Nogueira, do IV/2.º Regimento de Cavalaria Divisionario dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Filho*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Banco Sul do Brasil: — As 14 horas, à Av. Rodrigues Alves, ns. 303/331, sobrado;

— Companhia Cirrus, S. A.: — As 14 horas, à rua Lopes de Souza, n. 28;

— Companhia Telefonica Municipal S. A.: — As 14 horas, à rua do Rosario, n. 113-A, 2.º andar;

— Companhia de Navegação Shell-Mex do Brasil: — As 15 horas, à Praça 15 de Novembro, n. 20;

— Companhia Imobiliaria Brasileira: — Extra, às 11 horas, na sede social;

— Credito Imobiliario Auxiliar, S. A.: — As 10 horas, à rua da Candelaria, n. 9, 2.º andar;

— Credito Imobiliario Auxiliar, S. A.: Extraordinaria, às 11 horas, à rua da Candelaria, n. 9, 2.º andar;

— Garages Associadas, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à Av. Rio Branco, n. 16;

— Empresa Brasileira de Operações Imobiliarias, S. A.: — As 15 horas, à rua Teófilo Otoni, n. 96, 2.º andar;

— S. A. de Representações e Administração: — As 11 horas, na sede social;

— S. A. Perfumaria Myrta: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Ribeiro Guimarães, n. 23.

Itaoca Imobiliaria S. A.

Rua Araujo Porto Alegre 70 s|501-502

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 de maio, às 18 horas, na sede social à Rua Araujo Porto Alegre n.º 70 salas 501 e 502, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e Contas relativas ao exercício de 1941, e elegerem os membros da Diretoria, o Conselho Fiscal e suplentes para o atual exercicio, e fixarem os seus honorarios.

Os senhores acionistas deverão depositar as suas ações na Sociedade, pelo menos, 48 horas antes da reunião da Assembléia.

De acordo com o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, acham-se à disposição dos Srs. acionistas os documentos referentes ao exercício findo.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1942.

ALIPIO CAMPOS TEIXEIRA DE OLIVEIRA, Diretor Presidente.

Perfumaria Myrta S /A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no próximo dia 30 do corrente mês de abril, às 14 horas, na sede social, à rua Ribeiro Guimarães 23, afim de tomar as contas da diretoria, referente ao exercicio findo em 31 de dezembro último, examinar, discutir e deliberar sobre o balanço e o parecer do conselho fiscal, eleger os diretores e membros do conselho fiscal e fixar-lhes a remuneração.

Rio, 10 de abril de 1942.

PAULO STERN, presidente.

Cia. de Propaganda, Administração e Comercio (PROPAC)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta Companhia, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sua sede à Rua General Câmara n.º 62 — 1.º andar, às 16 horas do dia 17 de abril corrente, afim de tratar da eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como deliberar sobre o relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercicio de 1941.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1942

JOSE' LAMPREIA, vice-presidente.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro

SEDE: RUA ACRE, 35 — SOBRADO — TELEFONE 23-4118

Ficam convidados todos os senhores associados deste Sindicato, sem exceção (quites e não quites) para uma assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no dia 20 do corrente, às 20 horas.

Nessa assembléia o delegado do sr. ministro do Trabalho pretende dar conhecimento de seus atos aos srs. associados e comunicar com os mesmos medidas de relevancia para a vida do Sindicato.

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1942. — José Malheiros dos Santos, respondendo pelo expediente da Secretaria.

Cia. Federal de Electricidade S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 11 de maio de 1942, às 14 horas, na sede da Sociedade, à Avenida Passos, 36-8, para, de acordo com o que dispõe os artigos 98 e 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, contas e Balanço Geral, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941, assim como para a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942. Os srs. acionistas deverão depositar suas ações até o dia 4 de maio de 1942.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1942. — Cia. Federal de Electricidade S/A. — Octavio Gomes, presidente.

"COFERMAT" Companhia Brasileira de Ferro e Materiaes de Construção S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do art. 17 dos estatutos, são convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 27 de abril de 1942, às 14 horas, na sede da Sociedade, à rua Buenos Aires n. 154, para os seguintes fins:

a) Leitura do relatorio e aprovação das contas do exercicio de 1941.

b) Eleição da diretoria e Conselho Fiscal.

c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1942. — José Nunes Leite (Procurador) e José Somaglino (Diretor).

Comercial e Bancaria S. A.

DIVIDENDOS

Na sede da Comercial e Bancaria S. A., à rua 1.º de Março, 37-A, 1.º andar, a partir do dia 15 do corrente, será pago aos srs. acionistas, o dividendo de 10 °|° sobre o capital social, relativo ao exercicio de 1941.

Francisco Alves Correia Nunes, presidente.

Companhia Imobiliaria Nacional

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede desta Companhia, à Rua da Quitanda n.º 143 - terreo, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-11-1940.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1942. — JOSÉ PIRES E ALBUQUERQUE, diretor-gerente.

BOLSA de CAFÉ

O preenchimento das quotas

Já temos em mãos as cifras oficiais sobre o preenchimento por parte dos diversos paises produtores, signatarios do Convenio Interamericano do Café, das quotas que lhes foram reservadas no mercado dos Estados Unidos. As estatisticas abrangem até o dia 21 de março, para a maioria dos paises, e até o dia 28, para o Perú. Quanto à Republica Dominicana, verificamos que já preencheu toda a sua quota, desde 14 do mês passado.

No que se refere aos grandes produtores, constata-se que o Brasil continua na primeira linha, de vez que já preencheu 45,8 por cento da sua quota, estando um pouco acima da Colombia, que já entregou 43,1 por cento.

O quadro geral das entregas, comparadas as cifras dos cafés introduzidos nos Estados Unidos com as quotas básicas, é o seguinte:

IMPORTAÇÕES DE CAFE' AUTORIZADAS PARA OS ESTADOS UNIDOS PELO CONVENIO DE QUOTAS (Outubro 1941 até Março 21/ e Março 28/1942)
SACAS DE 60 QUILOS OU 132.276 LIBRAS

PAISES SIGNATARIOS:	Quota estabelecida para 41/42 (**)	Autorizada para entrada até às seguintes datas (*)		Proporção da quota até 21/3/42 (xx)	Restânte de quota a ser imp.	Percentagem de quota efetivamente autorizada para entr.
Brasil	10.594.715	Março 21/42	4.855.259	4.902.578	5.739.456	45.8
Colombia	3.591.630	" "	1.549.505	1.692.494	2.042.125	43.1
Costa Rica	227.892	" "	172.424	107.390	55.468	75.7
Cuba	91.548	" "	16.932	43.140	74.616	18.5
Equador	171.115	" "	132.650	80.635	38.465	77.5
Salvador	730.729	" "	220.497	344.344	519.232	30.2
Guatemala	610.205	" "	351.065	287.549	259.140	57.5
Haiti	313.259	" "	261.500	147.618	51.759	83.5
Honduras	24.854	" "	7.048	11.712	17.806	28.4
México	566.740	" "	142.279	267.067	424.461	25.1
Nicaragua	242.511	" "	71.584	114.279	170.927	29.5
Venezuela	287.992	" "	174.676	135.711	113.316	60.7
Perú	28.479	" 28/42	22.919	13.966	5.560	80.5
República Dominicana	136.825	" 14/42	136.825	64.476		100.0
TOTAL PAISES SIGNATARIOS	17.618.494		8.115.163	8.302.959	9.503.331	46.1
PAISES NAO SIGNATARIOS:						
Holanda e colonias	148.701	Março 21/42	87.087	70.073	61.614	58.6
Aden, Yemen e Saudi Arabia	29.279	" "	5.956	13.797	23.323	20.3
Imperio Britânic, exceto Aden e Canadá	133.617	" "	133.617	62.965	—	100.0
Demais paises	92.812	Outubro 23/41	92.812	43.736	—	100.0
TOTAL PAISES NAO SIGNATARIOS	404.409		319.472	190.571	84.937	79.0
TOTAL — TODOS OS PAISES	18.022.903		8.434.635	8.493.530	9.588.268	46.8

(x) — Dados obtidos do Tesouro e Bureau Alfandegario norte-americanos.
(**) — Dados obtidos do "Inter-American Coffee Board".
(xx) — 172 dias ou 47.1 por cento do total, exceto Perú, c/170 dias ou 49,0 por cento do total (até março 28).

Comercio, Produção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$585 e comprando a 78$585 e a 19$630 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham
Libra "area"	79$585	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$665	79$665	79$665
Dolar	19$630	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660	19$660
Escudo	$800	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Peso argentino	4$670	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$380	10$380	10$380
Peso chileno	$633	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$185	78$585	79$659
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$585	78$585	78$585
Libra "area" vneda	78$885	78$885	78$885
Oficial:			
Libra "area" comp.	66$737	66$737	66$737
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$000	20$000	20$000
Dolar, venda	20$50	20$500	20$500
Cabo:			
Dolar, venda	20$530	20$530	20$530

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 10 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$629
Suiça	—	4$637	—
Nova York	16$679	19$646	19$469
Argentina	—	4$680	4$914
Suecia	—	4$755	—
Chile	—	$633	—
Portugal	—	$808	$806
Uruguai	—	—	10$910
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado a 23$300.

Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	7.305
Desde 1.º do corrente	56.385.749
	56.393.054

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra . . . . 170$603 || Franco . . . 6$757
Dolar . . . . 35$043 || Franco suiço 6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2 32	2 32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9 20
S/Estocolmo, tel., p/£, Kr.	23.87	23.87
S/Berna, tel., p/F. C.	23 32	23.32
S/B. Aires, tel., por P.	23.76	23.76

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11.

Fecham., à vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17 00	P.	17 00
S/Londres, £, t/compra	16 90	P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.00	P.	421.50
S/N. York, 100 $, t/venda	421.50	P.	421.00

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 11.

S/Londres, £ t/venda	n/c.		n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.		n/c.
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/comp.	190 75	P.	190 75
S/N. York, 100 $, t/venda	190 25	P.	190.25

Em Londres

LONDRES, 11.

S/N York, p/£ $	4.05.50 a 4.03 50	4 02.50 a 4.03 50
S/Berna, p/£, frs.	17 30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p£, es.	99 80 a 100.20	99 80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16 85 a 16.85	16.85 a 16.85

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York., 3 ms., t/v	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

O tipo 7, foi cotado à base de 28$000 por 10 quilos, na tabua. Venderam-se durante os trabalhos 710 sacas contra 1.346 ditas, anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$000	Tipo 6	28$500
Tipo 4	29$500	Tipo 7	28$000
Tipo 5	28$500	Tipo 8	27$500

Pauta mensal — Estado do Rio, cotado ao preço de 19$500 por fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 19$500 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 10

		Sacas
Stock em 9		317.332
Entradas:		
Leopoldina	3.164	
Central	4.603	
Reg. Flum. Rio	2.913	
Reg. E. Santo	1.196	11.876
Total		329.208
Embarques:		
Cabotagem	35	
Rio da Prata	2.700	2.735
Total		326.473
Consumo local		600
Stock em 10		325.873
Idem, ano passado		319.386
Entradas até 10		73.940
Saidas gerais até 10		76.641
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		121.319

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 11

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, feriado.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, ... feriado.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, ... feriado.

Embarques — Hoje, 29.423 sacas; anterior, 30.384; ano passado, feriado.

Embarques — Hoje, 8.347 sacas; anterior, 29.423; ano passado, feriado.

Entradas — Hoje, 12.191 sacas; anteriores, 12.423; ano passado, feriado.

Existencia — Hoje, 1.294.545 sacas; anteriores, 1.290.701; ano passado, feriado.

— Saidas, 28.665 sacas, para os Estados Unidos.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 11

O mercado funcionou estavel, cotando o tipo ⅞ ao preço de 26$600, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	3.353
Embarques	20.464
Em stock	167.433

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 10

		Sacos
Stock em 9		36.693
Entradas:		
De Pernambuco	500	
De Minas	916	
De Campos	10.345	11.761
Total		48.454
Saidas		12.911
Stock em 10		35.543

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 11

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	67$000 a 68$000
Mascavo	57$000 a 58$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 11

Cotações por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	54$000	54$000
Demeraras	41$200	41$200
3.ª sorte	40$000	40$000
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$800
	6$500	6$800
Entradas	2.000	8.400
De 1º de set.	3.949.500	3.947.500
Exist. em sacas de 60 quilos	1.329.500	1.353.200
Exportação:		
N. do Brasil	—	1.300
Rio	18.400	3.200
Santos	3.200	3.500
S. do Brasil	4.100	8.500
Total	25.700	16.500

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, [illegible], com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:

Tipo 3	59$000 a 59$500
Tipo 4	56$000 a 56$500

Sertor-Fibra media:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 44$500

Ceará-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 43$500

Matas-Fibra curta:

Tipo 3 e 5	Nominal

Paulista-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$000 a 36$500

MOVIMENTO DO DIA 10

	Sacas
Stock em 9	12.720
Saidas	285
Stock em 10	12.435

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 11

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em abril	47$000	47$400
Em maio	47$300	47$700
Em junho	48$200	48$300
Em julho	48$800	49$000
Em agosto	49$500	49$800
Em setembro	50$100	50$200
Em outubro	50$500	50$800
Em novembro	51$300	51$700
Em dezembro	52$000	52$200

PREÇO DISPONIVEL

	Comp	Vend.
Tipo 4	49$500 a 50$500	
Tipo 5	47$000 a 48$000	
Tipo 6	42$500 a 43$500	

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 11

	Hoje	Ant.
Mercado	Nom.	Nom.
Preços dos sertões:		
Tipo 5	56$000	56$000
Matas	43$000	43$000
Entradas	200	100
De 1.º de set.	175.000	174.800
Consumo local	600	600
Existencia	90.800	100.200

Exportação:

Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

Ame. Futures:

Ent..	Hoje	Ant.
Em maio	19.63	19.65
Em julho	19.77	19.77
Em outubro	19.93	19.95
Em dezembro	19.97	20.0
Em janeiro	—	20.0
Em março	20.11	20.11

Mercado estavel.

Baixa parcial de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:
Tipo "Soberana" . . . 60$000

Moinho Barra Mansa:
Tipo "Catita" . . . . 60$000

Moinho da Luz:
Tipo "D. K." . . . . . 60$000

BORRACHA

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Vapores — Procedencia — Destino — Telefone da Companhia

DA EURÓPA PARA AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Felipe Camarão	B. Aires	23-3756
Bilbau	Cabo de Hornos	B. Aires	23-1532
Lisboa	Serpa Pinto	B. Aires	23-2930
Rio	Alte. Alexandrino	B. Aires	23-3756
Rio	Rio de La Plata	B. Aires	21-0200
Rio	Alte. Alexandrino	B. Aires	23-3756
Rio	Hera	B. Aires	23-3443
Rio	Freja	B. Aires	23-3443

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Bagé	Leixões	23-3756
B. Aires	Cabo Buena Esperanza	Bilbau	23-1532
B. Aires	Serpa Pinto	Leixões	23-2930

Linhas Nacionais

SAIDAS PARA O NORTE	Tel.	SAIDAS PARA O SUL	Tel.
Carioca - Cabedelo	23-3756	Asp. Nascimento - Iguape	23-3756
Santos - Manaus	23-3756	Max - Laguna	23-0742
Baependi - Manaus	23-3756	Ana - Florianópolis	23-0742
Cte. Riper - Belem	23-3756	C. Hoepcke - Florianópolis	23-0742
Itapé - Belem	43-3424	Jangadeiro - Porto Alegre	23-3756
A. Benévolo - Aracajú	23-3756	Ararangua - Porto Alegre	23-3566
Taquí - A. Branca	23-6100	Asp. Nascimento - Santos	23-3756
Apodí - Aracajú	43-2708	Santo Antonio - Laguna	43-4748
Pirangí - Belem	43-2708	Tutóia - Itajaí	23-3756
Campinas - Natal	23-3566	Piauí - Porto Alegre	43-2708
D. Pedro II - Belem	23-3756	Asp. Nascimento - Iguape	23-3756
Bandeirante - Cabedelo	23-3756	Chuí - Porto Alegre	23-6100
Herval - Recife	23-6100	Uçá - S. Francisco	23-3756
Arapuá - Canavieiras	23-3566	O. Aranha - Porto Alegre	43-2708
Araraquara - Cabedelo	23-3566	Itaimbé - Porto Alegre	43-3424
Cte. Alcídio - Aracajú	23-3756	Itagiba - Porto Alegre	43-3424
Itaberá - Cabedelo	43-3424	Palmares - Itajaí	43-4748
		D. Pinho - Laguna	43-4748

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C- Condor; P- Panair; L-Lati)

Saidas		Chegadas		Chegadas		Saidas	
12 P. Alegre	P	Porto Alegre	12	13 Miami	P	Miami	13
12 Recife	P	Porto Velho	12	14 S. Paulo	V	S. Paulo	14
12 Cuiabá	P	Cuiabá	12	14 P. Alegre	P	Porto Alegre	14
12 Miami	P		—	14 Assuncion	P		—
12 Curitiba	P	Curitiba	12	14 Recife	P		—
12 B. Aires	P		—	14 S. Paulo	V	S. Paulo	14
—	V	Goiania	13	14 Miami	P	Buenos Aires	14
13 P. Alegre	P	Porto Alegre	13	14 Uberaba	P	S. Paulo	14
—	P	Assuncion	13	14 S. Paulo	V	Uberaba	14
13 S. Paulo	V	S. Paulo	13	15 P. Alegre	P	Porto Alegre	15
13 B. Horizonte	P	B. Horizonte	13	15 S. Paulo	V	S. Paulo	15
13 S. Paulo	V	S. Paulo	13	—	N	Fortaleza	15
—	P	Recife	13	15 S. Paulo	V	S. Paulo	15
13 Cuiabá	P	Buenos Aires	13	15 P. Alegre	V	Porto Alegre	15
13 S. Paulo	V	S. Paulo	13	15 S. Paulo	V	S. Paulo	15

Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 11 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 126,25-n|c; American Can 61,37-61,50; American Foreign Power n|c|—; American Metals n|c-n|c; American Radiator 4,25-4,24; American Smelting and Refining 39,25-39,50; American Tel. and Teleg. 115,50-118,12; American Tobacco "B" 38-38,37; American Woolen n|c-4,12; Anaconda Copper 25,12-25; Andes Copper 8,25-n|c;; Armour Delamare Pref. n|c-n|c; Armour Illinois "A" 3,12-3,12; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 6,50-6,50; Bendix Aviation 34,50-34,50; Bethlehem Steel 57,62-58,12; Canadian Pacific 4,37-4,50; Case Treshing Machine n|c-61; Cerro de Pasco 30-30,25; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 53,50-53,75; Colombia Gaz Electric 1,25-1,25; Consolidated Edison 11,50-11,50; Continental Can 23-23,25; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar n|c-6,75; Dupont de Nemors 111-111,25; Eastman Kodack 116,12-116,25; Electric Power and Light n|c-1; General Electric 23,75-23,62; General Foods Corporation 26,50-26; General Motors 33,87-34; Gillette Safety Razor 3,75-3,62; Goodyer Rubber 13,25--13; Hudson Motors 4,12-4; International Business Machine n|c-n|c; International Harvester 43,75-43,50; International Nickel 26-26; International Tel. and. Teleg. 2,25-2,25; International Tel. Eng. n|c-2,25; Kennecott Copper 31,37-31,62; Krogery Grocery 24,87-25,50; Lambert Corporation n|c-12; Lehman Corporation 19-19; Loew Inc. 38,87-39,12; Lone Star Cement 37,50-37,50; Missouri Kansas and Texas 2,62-2,50; Montgomery Ward 26,62-26,75; National Cash Register 14,37-14,37; National Lead Cia. 13,12-13,25; New-York Central 7,50-7,50; North American Corporation 7-7; Otis Elevator n|c-12,12; Pacific Gaz Electric 16,50-16,50; Pan American Airways n|c-12,50; Paramount Pictures 14-13,75; Patino Minas 18-17,87; Pennsylvania Railroad 21,50-21,37; Phillips Petroleum 32,87-32,87; Public Service of New-Jersey 10,25|—; Radio Corporation 2,75-2,87; Reo Motors VNI 3,37-n|c; Socony Vacuum 7,37-7,25; Standard Brands 3-3,12; Standard Oil of California 19-19; Standard Oil of Indiana 22,25-22,12;; Standard Oil of New-Jersey 33,75-34; Swift and Cia. 21,75-21,75; Swift International n|c-20,25; Texas Corporation 31,75-32; Texas Gulf Sulphur n|c-30,75; Union Carbid 59-59,50; Union Pacific 72,50-71,75; United Aircraft n|c-30,87; United Fruit 55,25-56; United Gaz Improvement 4-4,12; U. S. Leather n|c-n|c; U S. Smelting Refining n|c-n|c; U. S. Steel 49-49,25; Warner Bros. 4,75-4,87; Warren Bros. 0,62-0,75; Westinghouse Electric 67-67,37; Woolworth 23,75-23,25.

Curb Stock — American Gaz Electric n|c-14,50; Brasilian Traction n|c-5,87; Electric Bond and Share n|c-1; Niagara Hudson and Power 1,25-n|c; United Gaz n|c-n|c.

Bancos — Bankers Trust 32,25-32,50; Chere National Bank 21,62-21,62; First National Bank of Boston 30,25 30,25; National City Bank of New York 20,75-20,87.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-29; Empréstimo Brasileiro n½% 1926-57 28,50-28,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 29,50-29,50; Rio Grande do Sul 6% 1968 14,50-14; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá 150.50-n. disponivel; Atlantic Refining 18,12-18,12; Corn Products n|c-44,50; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 12,62-12,75; Empréstimo do Reino da Italia 7% 33-33; Brasil Federal 8% 1941 16,25-15,87; Rio Grande do Sul 8% 1946 14,75-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 57,25-56,87; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n|c-29; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 15,50-15,50; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-15,25; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 n|c-n|c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a 4¾ 1975 —|—.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS

RELATORIO

DA DIRETORIA, A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 27 DE ABRIL DE 1942:

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições da legislação vigente e dos nossos estatutos, temos a honra de apresentar-lhes o relatorio e contas da nossa administração no ano comercial findo em 31 de Dezembro de 1941.

Temos satisfação em assinalar que todas as operações desta Companhia decorreram normalmente, nada havendo, portanto, que mereça particular destaque, assim como temos satisfação em assinalar que, graças à boa articulação dos esforços desta Diretoria e seus auxiliares, nossos negocios se desenvolveram consideravelmente e com animadores resultados, graças à preferencia honrosa com que temos sido distinguidos pela nossa freguesia, à qual aqui consignamos os nossos agradecimentos e a segurança de que continuaremos nos nossos melhores esforços por sempre bem satisfazê-la.

Como é do conhecimento dos Senhores Acionistas, esta Companhia possue quotas de capital da Cerâmica Vista Alegre, Ltda., de S. Gonçalo, Estado do Rio; a propósito, cabe-nos o prazer de participar-lhes que a produção e venda dos materiais daquela empresa estão se desenvolvendo satisfatoriamente.

Terminando, lembramos aos Senhores Acionistas que, tendo terminado o mandato do Conselho Fiscal, dever-se-á proceder agora à eleição dos seus novos membros e suplentes.

Estamos ao dispor dos Senhores Acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos sobre a documentação apresentada para seu exame.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1942.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS
(assinado) ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.

Resumo do Balanço Geral do período de 1.° de Julho a 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

Conta			
IMOBILIZADO			
Pedreira de Santana		629:136$590	
Propriedades		511:505$960	
Terrenos e benfeitorias		2:150$000	
Areal de Mauá		354:245$760	
Maquinismos e pertences		292:620$900	
Material rodante		330:525$000	
Embarcações		224:902$600	
Moveis e utensilios		178:579$960	
Cerâmica Vista Alegre Ltda.		250:000$000	
Pedreira do Morro Cabeludo		1:200$000	
Olaria de Cordovil		9:490$000	
Oficina de Sezeiro		10:495$000	
Desvio da Rua Pedro Alves		6:945$400	
Bens semoventes		1:500$000	2.803:297$170
DISPONIVEL			
Caixa		1:800$000	
Contas correntes			
Diversos bancos		80:181$700	81:981$700
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Fazendas gerais		3.016:272$600	
Apólices da Dívida Pública		13:848$000	
Apólices Municipais		461:639$650	
Contas correntes			
Cerâmica Vista Alegre Limitada	778:967$500		
Devedores diversos	5.579:200$780	6.358:168$280	
Obrigações a receber		37:900$000	9.887:828$530
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Hipoteca da Rua Pereira Landim		25:100$000	
Hipoteca de embarcações		60:000$000	85:100$000
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO			
Depósitos de luz e força		857$000	
Depósitos e cauções		118:114$400	
Contr. de Arrendamento da Pedreira do Morro Cabeludo (Sete Lagoas)		48:000$000	
Selos de vendas e consignações		17:044$600	184:016$000
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas		110:000$000	
Contas correntes			
Créditos incertos	395:905$600		
Obrigações a receber			
Créditos incertos	22:228$500	418:134$100	528:134$100
			13.570:357$500

PASSIVO

Conta		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.100:000$000	
Fundo de reserva	2.051:649$400	
Fundo de reserva especial	2.236:213$500	
Fundo de depreciação	1.033:136$600	10.420:998$500
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas correntes	611:675$380	
Dividendos	181:940$000	
Contas a pagar	2:419$800	
Percentagens à Diretoria	560:096$700	1.356:031$880
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Diversas contas	412:547$600	
Lucros não distribuidos	852:845$330	1.265:192$930
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da diretoria	110:000$000	
Créditos incertos	418:134$100	528:134$100
		13.570:357$500

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" do mesmo período

	DEBITO	CREDITO
De Fazendas Gerais		1.411:378$700
" Contas correntes		1.548:580$900
" Créditos incertos		10:368$000
" Ret. e Percent. da Cerâmica Vista Alegre Ltda.		1:400$000
" Premios e descontos		2:950$000
A Contas correntes	36:543$300	
" Créditos incertos	76:214$500	
" Selos de vendas e consignações	110:432$300	
" Ferias	8:743$100	
" Impostos	155:873$600	
" Previdencia social	41:643$600	
" Despesas Gerais	401:258$600	
" Estampilhas	7:346$400	
" Aluguéis	993$400	
" Pessoal	126:879$800	
" Comissões	214:074$500	
" Custeio de automoveis	220:981$200	
" Contrato de Arrendamento da Pedreira do Morro Cabeludo (Sete Lagoas)	3:000$000	
" Olaria de Meriti	10:000$000	
" Desvio de Praia Formosa	2:878$820	
" Percentagens à Diretoria	560:096$700	
" Gratificações	155:582$000	
" Fundo de Depreciação	155:582$000	
" Dividendos	178:500$000	
Lucros não distribuidos		
Saldo disponivel para o próximo semestre	506:062$980	
	2.974:686$600	2.974:686$600

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS
(assinado) ARTHUR HORTENCIO BASTOS — Presidente.
JOSE' NOGUEIRA DA SILVA — Diretor.
JOSE' MARIA FERNANDES VIEIRA — Diretor.
ARMANDO DO VALLE BASTOS — Diretor.

Parecer do Conselho Fiscal

De acordo com a lei e com os estatutos desta Companhia, reunimo-nos nesta data em sua sede, à Rua Frei Caneca, ns. 35/39.

Desempenhando-nos das nossas atribuições, examinamos detidamente os livros, documentos e balanço, que nos foram apresentados.

Tendo em tudo verificado perfeita ordem, regularidade e exatidão, somos de parecer que sejam aprovadas as contas apresentadas pela Diretoria relativamente ao ano comercial findo em 31 de Dezembro de 1941, assim como que sejam esta e seus auxiliares louvados pelos esforços e zelo que desenvolveram para a obtenção dos bons resultados decorrentes do auspicioso desenvolvimento das transações.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1942.

(assinado) RAUL CARLOS DA SILVA TELLES.
DR. GUILHERME PINTO BRAVO.
ALFREDO BARCELLOS.

Companhia Geremoabo Agro Pastoril

Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 20 de Abril de 1942

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições de Lei e determinações estatutarias, vimos dar-vos conta dos negocios da sociedade no exercicio de 1941.

No transcurso deste exercicio temos a registrar a mudança do nome da Cia. Geremoabo S|A, para o de Companhia Geremoabo Agro Pastoril. Assim agimos de comum acordo com os senhores acionistas para o que nos reunimos em Assembléias Gerais Extraordinarias em 26 de maio e 29 de outubro de 1941, quando foram aprovados os estatutos com as respectivas alterações, afim de enquadrarmos nos preceitos da Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, encontrando-nos já devidamente registrados e legalizados conforme registro que tomou o número 17.056, do Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Os demais atos e negocios da Companhia correram normalmente, não sendo possivel melhores resultados em virtude da situação internacional que todos vós não ignorais.

Encontrando-nos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que necessitardes a respeito dos negocios e do balanço que transcrevemos abaixo com o parecer do Conselho Fiscal.

(aa) Gonçalves de Sá — presidente; Marco Aurelio Jardim.

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

Conta		
IMOBILIZADO		
Propriedades	261:180$000	
Moveis e Utensilios	1:440$000	
Titulos de renda	131:000$000	393:620$000
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Devedores Diversos		1.398:432$149
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1:582$800
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas		41:525$591
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Hipoteca	60:000$000	
Ações em depósito	20:000$000	
Fianças	38:709$000	118:709$000
		1.951:869$540

PASSIVO

Conta		
NÃO EXIGIVEL		
Capital		200:000$000
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores Diversos		1.652:669$540
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20:000$000	
Responsabilidade p|fiança	19:200$000	
Garantias diversas	60:000$000	99:200$000
		1.951:869$540

(aa) — Gonçalves de Sá — presidente; Marco Aurelio Jardim; Mario Godofredo da Silveira Feijó.— Guarda-livros.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas"

	DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais	7:552$900	
Juros e Descontos	66:995$621	
Impostos e Licenças	3:103$400	
Dividendos		29:000$000
Comissões		50:000$000
Saldo de 1941	43:873$670	
Saldo para o exercicio de 1942		41:525$591
	120:525$591	120:525$591

(aa) — Gonçalves de Sá — presidente; Marco Aurelio Jardim; Mario Godofredo da Silveira Feijó.— Guarda-livros.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal desta Companhia tendo acompanhado todos os seus trabalhos, acabam de examinar os livros de sua escrita e balanço encerrados em 31 de dezembro de 1941, encontrando tudo em ordem, pelo que resolvem aprovar o referido balanço e contas da Diretoria.

(aa) Antonio José de Medeiros Neto; Osmar Radler de Aquino; Henrique Pedro da Silveira Feijó.

"A PATRIMONIAL" S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 14 de Março de 1942

Aos quatorze dias do mês de Março de 1942, às treze horas, na sede social à rua Visconde de Inhauma, número trinta e nove, sexto andar, presentes os acionistas abaixo assinados, representando mais de dois terços do capital social, e de acordo com os avisos de convocação publicados no "Diario Oficial" de 7, 9 e 10 do corrente e no DIARIO DE NOTICIAS de 7, 8 e 10, tambem do corrente, foram abertos os trabalhos da assembléia pelo diretor presidente, Dr. Amaro Lanari, que convidou para servir de secretario a acionista Guiomar Carneiro. Pelo presidente foi em seguida declarado que esta assembléia, nos termos dos citados avisos, havia sido convocada especialmente para deliberar sobre a alteração dos estatutos da Companhia, para o fim de adaptá-los ao decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e pede ao Secretario para ler aos srs. acionistas o projeto de alteração dos estatutos apresentado pela Diretoria. O secretario procede então à leitura do projeto, cujo texto é o seguinte: "Projeto das alterações dos estatutos da "A Patrimonial" S/A, necessarias à sua adaptação ao decreto-lei número 2.627 de 26 de Setembro de 1940: Art. 3.º — Substitua-se a sua redação pela seguinte: — O capital social será de cem contos de réis, dividido em quinhentas ações ordinarias nominativas, do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, transferiveis por endosso ou cessão. Este capital, desde que integralmente realizado, poderá ser aumentado por deliberação da assembléia geral. Acrescente-se ao artigo 7.º o seguinte inciso: IV — Assinar com o diretor gerente cheques, duplicatas e demais documentos que envolvam responsabilidade financeira para a sociedade. Acrescentem-se ao artigo 9.º os seguintes §§: § 1.º os diretores não poderão praticar atos de liberalidade à custa da sociedade. Não lhes será, igualmente, licito tomar empréstimos à sociedade, nem hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais sem expressa autorização da assembléia geral. § 2.º E' tambem vedado aos diretores intervirem em qualquer operação social em que tenham interesse oposto ao da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais diretores, cumprindo-lhes cientificá-los do seu procedimento. § 3.º os diretores não são pessoalmente responsaveis pelas obrigações que contrairem em nome da sociedade e em virtude de ato regular de gestão. Substitua-se o artigo 11 pelo seguinte: — O Conselho Fiscal se comporá de três membros efetivos e de igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, que lhes fixará a remuneração, podendo tambem reelegê-los. § 1.º Não podem ser eleitos para o Conselho Fiscal os empregados da Sociedade, os parentes dos diretores e os que se acharem nas condições previstas no citado § 4.º do artigo 116 do decreto-lei n.º 2.627. § 2.º São atribuições do Conselho Fiscal as que a lei especifica, competindo-lhe, especialmente, examinar pelo menos de 3 em 3 meses, os livros e papéis da Sociedade e o estado da Caixa. Substituam-se no artigo 12 as palavras "no dia 20 de Março" pelas seguintes: "na 1.ª quinzena de Março". Substitua-se o artigo 15 pelo seguinte: A caução ou penhor da ação não inibe o acionista de exercer o direito de voto. Acrescentem-se ao artigo 16 os seguintes §§: § 1.º — São tambem de competencia privativa da assembléia, alem dos atos definidos pela lei, as deliberações referentes à transformação, fusão, incorporação, extinção e à liquidação da Sociedade, nomeação e destituição dos liquidantes, bem como a tomada de suas contas. § 2.º — Os acionistas poderão ser representados na assembléia geral por procurador, que prove aquela qualidade. Os membros da diretoria, do Conselho Fiscal ou de qualquer outro orgão que venha a ser criado pelos estatutos não poderão ser procuradores ou representantes dos acionistas na assembléia geral. Substitua-se o artigo 17 pelo seguinte: No fim de cada ano civil se procederá ao balanço das operações. Dos lucros liquidos verificados, far-se-á, antes de qualquer outra, a dedução de 5 % para a constituição de um fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital. Essa dedução deixa de ser obrigatoria desde que o fundo de reserva atinja 20 % do capital social, que será reintegrado quando sofrer diminuição. § 1.º — O saldo dos lucros liquidos apurado pela forma indicada neste artigo será distribuido como dividendo aos acionistas. Se os dividendos forem superiores a 15 % do valor nominal das ações, a assembléia geral poderá aplicar o excesso na constituição de fundos de previsão, com destinação especial. Nenhum fundo de reserva, entretanto, poderá, em caso algum, ultrapassar a cifra do capital social realizado. Substitua-se o § único do artigo 18 pelo seguinte: Se as prestações não forem satisfeitas nestas datas, ficarão suspensos todos os direitos do acionista em mora, salvo aqueles a que se refere o artigo 78 do decreto-lei 2.627, reservando-se à Sociedade a faculdade de promover contra ele e seus co-obrigados ação executiva para a cobrança das importancias em débito ou mandar vender as ações pelo mesmo subscritas, na forma da lei. Acrescente-se o seguinte artigo: 19 Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pelos dispositivos do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940". Concluida a leitura, declarou o Presidente achar-se em discussão o projeto, convidando os presentes a que se manifestassem e como ninguem quisesse usar da palavra, submeteu o mesmo à votação, verificando ter sido ele aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para ser lavrada a presente ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida e unanimemente aprovada e vai por todos os presentes assinada, em duplicata, sendo uma escrita no livro proprio e outra datilografada para ser arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comercio. Eu, Guiomar Carneiro, escrevi e assino o presente documento que será publicado no "Diario Oficial" e em outro jornal de grande circulação. — Guiomar Carneiro — Amaro Lanari — João Olyntho Machado — João de Mello Franco — Carlos Medeiros Silva — Arthur Felicissimo — Clodomiro Lopes — Pedro Baptista Martins — Zilda de Figueiredo Rangel — A. Cesarino Rangel — Justino Carneiro.

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

RUA TEÓFILO OTONI, 71
Caixa Postal 2443
RIO DE JANEIRO

BANQUEIROS
CARTA PATENTE 1062 DE 31-1-1933

END. TELEGR. LINOBANK
Cód. Mascote
TEL. 23-0015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DR. MARIO BRANT — MAJOR NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARAES — DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS — HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — ANTONIO PAULINO DE CARVALHO — DR. ARTHUR BERNARDES FILHO — DR. DIONYSIO SILVEIRA SOUZA — DR. CARLOS VIRIATO SABOYA — BASILIO RAMOS — LINO PIMENTEL

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1942

ATIVO

Conta		
Titulos Descontados:		
Na praça	11.343:263$000	
Fora da praça	943:469$900	12.286:732$900
Efeitos a Receber:		
Na praça	1.260:848$000	
Fora da praça	499:940$400	1.760:788$400
Caixa:		
No Banco do Brasil	1.120:166$500	
Em moeda corrente e em outros Bancos	1.802:992$500	2.923:159$000
Valores Depositados		1.992:750$000
Diversas Contas		80:431$500
		19.043:861$800

PASSIVO

Conta		
Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		250:000$000
Depósitos:		
C/C Aviso Previo	4.616:623$000	
C/C Movimento	4.512:015$300	
C/C Limitada	1.625:286$600	
C/C Populares	258:643$000	
C/C Diversas	1.336:768$000	
Prazo Fixo	833:333$600	13.182:669$400
Titulos p/Cobrança:		
Na praça	1.260:848$000	
Fora da praça	499:940$400	1.760:788$400
Depositantes de Valores		1.992:750$000
Diversas Contas		857:654$000
		19.043:861$800

LINO PIMENTEL — Gerente | MOACYR MONTENEGRO VARGAS — Contador

Os técnicos americanos de oleos visitaram o C. N. E. P. A.

A comissão de técnicos americanos que veio ao Brasil estudar a situação da industria de Oleos Vegetais e suas possibilidades, visitou ontem as instalações do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Aqueles técnicos, que se achavam acompanhados dos srs. Joaquim Bertino, diretor do Instituto Nacional de Oleos, e Alfeu Domingues, diretor do Serviço Florestal, recolheram boa impressão dos edificios que já se acham construidos.

A comissão referida seguiu, ontem, de avião, para Belo Horizonte, afim de examinar as possibilidades do Estado de Minas no setor da industria de [illegible], devendo regressar [illegible] o mais breve possivel.

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (PROPAC)

RELATORIO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, EM 17 DE ABRIL DE 1942

Senhores Acionistas,

Em cumprimento da alinea "b" do artigo 10 dos nossos Estatutos, temos o prazer de submeter à apreciação de Vv. Ss. o balanço geral fechado em 31 de dezembro de 1941 e elaborado em colaboração com os srs. Moore Cross & Cia., já examinado e aprovado pelo nosso ilustre Conselho Fiscal, como poderá ser verificado pelo parecer anexo, bem como pelo relatorio dos citados peritos, historiando as contas da Companhia.

Pelos documentos anexos, podereis verificar claramente a situação de nossos negocios, aos quais dedicamos todos os nossos esforços e cujos resultados submetemos à apreciação dos senhores acionistas.

Esta Companhia, que se dedica à importação em geral há mais de 15 anos, representando firmas e fabricantes NORTE AMERICANOS, INGLESES e CANADENSES, continuou a distribuir nesta praça e no interior grande número de Tratores e Máquinas Rodoviarias "Allis Chalmers", Automoveis "Dodge", Caminhões "Reo" e "Dodge", Geladeiras "Stewart-Warner", Motores Diesel e Grupos Geradores "General Motors", Máquinas Rodoviarias, Trailbuilders, Excarificadeiras "Gar Wood", Máquinas Agricolas, Arados, Ceifadeiras e Semeadeiras "Cockshutt Plow", Betoneiras, Pavimentadoras e Bombas Centrifugas "Chain Belt", Compressores de Ar e Bombas Centrifugas, Material Pneumático "Gardner Denver", Sondas "Star Drilling", Britadores e Transportadores "Pioneer", Transportadores de Terra "Euclid Road", Rolos Compressores "Buffalo Springfield Roller", Excavadeiras, Perfuratrizes, Dragas "Bucyrus-Erie", Marteletes "Pegson", Cabos de Aço e Electrodos "American Chain & Cable", Caldeiras de Ásfalto "Littleford Bros.", Trailers "La Crosse Trailler & Equipment", — fornecendo não só aos construtores, industriais e firmas do alto comercio, mas tambem e principalmente aos Ministerios da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Agricultura, da Viação e Obras Públicas, da Educação e Saude Pública, Departamento de Estradas de Rodagem e a outras repartições federais e governos estaduais.

Ampliando suas atividades, foi inaugurada em 1941 uma nova secção, a de "FERROS", tendo esta Companhia recebido centenas de toneladas de chapas de ferro, pretas e galvanizadas, cabos de aço, tubos electrodutos e galvanizados, arames galvanizados, barras, cantoneiras, ferro "U", etc., — tudo de procedencia Norte-Americana, — materiais esses de primeira qualidade e, na maior parte, já entregues aos nossos freguezes que são, na maioria, firmas atacadistas e grandes industriais.

Com essa "Secção de Ferros" esta Companhia trouxe mais uma contribuição ao desenvolvimento do Comercio e da Industria brasileira, justamente em momento em que mais dificil se tornava o comercio de importação.

Em fins de 1941 foram aos Estados Unidos da América do Norte e ao Canadá os nossos Diretores, srs. Charles R. Murray, Diretor-Presidente, e Roberto C. Suplicy, Diretor-Gerente, quando tiveram o ensejo de visitar todas as fábricas e firmas de que somos os representantes aqui. Nessa ocasião o Diretor Vice-Presidente, sr. José Lampreia, assumiu a presidencia da Companhia, e foram convocados os membros do Conselho Fiscal, srs. Oswaldo Benjamim de Azevedo, efetivo, e Herbert H. Barker, suplente, para prestarem sua colaboração como Diretores, na ausencia dos srs. Diretor-Presidente e Diretor-Gerente.

Como é de seu conhecimento, foi organizada em junho de 1941 a "Sociedade de Representações Brasileiras "RENAC" Ltda." que, para conveniencia de serviço, ficou com as representações nacionais de que éramos os distribuidores, continuando a "Propac" com os demais ramos de sua atividade.

A "Renac" tem por objeto representações em geral de artigos nacionais, entre os quais os reputados produtos da CERAMICA DE S. CAETANO, S. A., de São Paulo, achando-se o nosso ex-colega de Diretoria, sr. Domingos da Silveira, à testa dessa nossa subsidiaria, a qual está dedicando toda sua atividade.

Conseguiu a "Renac" não só manter a freguezia da "Propac", de artigos nacionais, como [illegible] ampliar as vendas de produtos brasileiros neste mercado, [illegible] do resultados plenamente satisfatorios.

Terminando o exercicio de [illegible] so digno Conselho Fiscal, cujo [illegible] lioso auxilio agradecemos, cumpre à Assembléia Geral eleger o Conselho Fiscal que funcionará no novo Ano Social e fixar a remuneração dos mesmos (paragrafo [illegible] co do artigo 124).

Temos o prazer de informar-lhes que os Estatutos Sociais, [illegible] adaptação à nova lei das Sociedades Anônimas foi aprovada [illegible] Vv. Ss., acham-se já devidamente arquivados no Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Desejamos tambem deixar [illegible] patente a dedicação e boa [illegible] de que sempre notamos no [illegible] pessoal, tanto do escritorio central, como de nossas Secções de Vendas e Oficinas, agradecendo-lhes a sua eficiente e leal cooperação.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1942. — A DIRETORIA.

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO (PROPAC)
RIO DE JANEIRO
Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO				
IMOBILIZADO				
Depósitos & Cauções			80:047$700	
Moveis & Utensilios, Ferramentas e instalações			179:596$600	
Posto de Lubrificação			1$000	
Veiculos			1$000	259:646$300
DISPONIVEL				
Caixa e Bancos				78:695$390
REALIZAVEL				
A curto prazo				
Contas Correntes		284:751$450		
Duplicatas e Faturas a Receber		6.258:410$100		
Obrigações a Receber		601:275$400		
Ações e Apólices				
Quotas da Sociedade de Representações Brasileiras "Renac" Ltda.	190:000$000			
Apólices, Ações, etc.	268:352$500	458:352$500		
Devedores Diversos		136:337$700	7.739:127$150	
A longo prazo				
Duplicatas a Receber		3.531:300$800		
Obrigações a Receber		146:092$500		
Devedores Diversos		36:560$700	4.014:554$400	
			11.753:681$550	
Reserva para Devedores Duvidosos			51:829$300	11.701:852$250
MERCADORIAS				9.214:747$570
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Gastos pertencentes ao exercicio seguinte				125:319$600
				21.380:261$110
AÇOES CAUCIONADAS			20:000$000	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			6.399:287$700	6.419:287$700
				27.799:548$810

PASSIVO			
NAO EXIGIVEL			
Capital		1.000:000$000	
Fundo de Reserva		500:000$000	1.500:[illegible]
EXIGIVEL			
A curto prazo			
Contas Correntes	3.203:319$300		
Titulos a Pagar	6.658:835$200		
Contas a Pagar	1.346:766$400		
Sinais, Depósitos, etc.	138:077$200		
Fornecedores	95:257$800	11.142:255$900	
A longo prazo			
Obrigações a Pagar	2.550:000$000		
Bancos	5.439:175$400		
Credores Diversos	27:028$870	8.016:204$270	19.158:[illegible]
DIVIDENDOS			
Saldo não reclamado		300$000	
A distribuir		200:000$000	200:[illegible]
CONTAS DE ANTECIPAÇAO			
Serviços e Garantia a atender		163:499$300	
Lucros em Suspenso			
Saldo que se transfere para o exercicio de 1942		58:001$640	221:[illegible]
			21.380:[illegible]
CAUÇAO DA DIRETORIA		20:000$000	
CONTAS DE COMPENSAÇAO		6.399:287$700	6.419:[illegible]
			27.799:[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941

LUIZ RABELLO MACHADO
Guarda-livros — Regto. 34.467

JOSE' LAMPREIA
Presidente, em exercicio

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMERCIO (PROPAC)
RIO DE JANEIRO
Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1941

DEVE		
A. Comissões pagas		1.101:705$000
" Ordenados		735:691$600
" Despesas Gerais		785:584$100
" Alugéis		139:656$100
" Impostos		59:632$500
" Estampilhas Gastas e Impostos S/Vendas & Consignações		204:329$400
" Dividas Perdidas		32:264$100
" Depreciações		171:108$600
" Juros		135:072$000
" Gratificações (a Empregados)		120:122$500
" Percentagem da Diretoria		200:000$000
" Fundo de Reserva		291:065$000
" Dividendos a Distribuir: a 40$000 por ação		200:000$000
" Lucros em Suspenso — Saldo que se transfere para o exercicio de 1942		58:001$640
		4.297:233$440

HAVER		
De Saldo do exercicio de 1940		80:771$[illegible]
" Lucros verificados n/exercicio	1.498:481$700	
Menos:		
Prejuizos verificados n/exercicio	411:795$300	4.083:686$[illegible]
" Comissões e Rendas Diversas		97:173$[illegible]
" Sociedade de Representações Brasileiras "Renac" Ltda. — n/participação s/19 quotas, nos lucros verificados		20:000$[illegible]
		4.297:233$[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941

LUIZ RABELLO MACHADO
Guarda-livros — Regto. 34.467

JOSE' LAMPREIA
Presidente, em exercicio

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac) tendo examinado todas as contas, balanço e demais demonstrações da contabilidade da Companhia, no exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1941, declaram a sua exatidão referente a todas as verbas e suas importancias, demonstradas no Balanço Geral, que ora é oferecido à apreciação dos senhores acionistas.

Não vendo em que mais possam esclarecer aos senhores acionistas, concluem este seu parecer, frizando ainda que por parte da Diretoria, que merece os maiores encomios pelo tino e acerto no encaminhar as operações em tudo quanto puderam observar, a letra dos Estatutos foi fielmente cumprida.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1942. — Dr. Angelo Mario [illegible] — Dr. José Pires e Albuquerque. — Sr. Argemiro de Hungria Machado.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente aos interessados as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições a quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Banco do Brasil

12.981 O CONCURSO DE VITORIA — De Vitoria, capital do Estado do Espirito Santo, recebemos a seguinte carta: "A realização dos concursos, a nosso ver, atualmente, tem duas finalidades: a de selecionar candidatos, dando aos Serviços Públicos funcionarios capazes de atender às exigencias da vida burocrática e a de ocasionar melhoria de vida para milhares de homens e familias, que lutam por um lugar ao sol, que procuram, por todos os meios, o ingresso patriotico de servirem a seu país. Vemos, portanto, em jogo, ainda que em campos diferentes, o mesmo fator psicologico que orienta a realização de tais provas: o interesse individual, exigindo, de um lado, pessoal competente para as funções publicas, e, do outro, aspirando a situações mais estaveis, seguras e confortadoras. Coisa, aliás, bem justificavel. Que nos parece, entretanto, que o interesse individual tenha sido um pouco ferido, quando da realização do concurso ao Banco do Brasil, realizado nesta Capital. Se não, vejamos. O numero de concorrentes foi, ao que nos parece, a duzentos, e as provas eliminatorias se realizaram na Escola Normal, com a presença de representantes do Instituto Pedagógico, alem de diretores e funcionarios da Agencia local. Foram aqueles distribuidos em salas bastante espaçosas, tendo em seguida inicio a prova de Portugues, e a de Aritmética no dia seguinte. Coube aos srs. funcionarios lançarem a função de fiscalizar a realização da prova, afim de que se evitasse qualquer excesso de coleguismo por parte dos candidatos. Verificou-se, no entanto, que as pessoas a necessitarem de vigilancia não eram propriamente os concorrentes, mas sim os que tinham a função moralizadora de coibir a fraude. Chegou-se ao absurdo de verdadeiros fiscais a ditarem os termos da carta e do telegrama na prova de portugues para diversos concorrentes, o mesmo acontecendo com a prova de aritmetica. Acresce a circunstancia de tomar parte na banca examinadora um cidadão, de renome nos meios intelectuais e sociais daqui, e que tinha um seu filho a concorrer no referido certame. Só o fato de sua presença nas salas onde se realizavam as provas bastaria para justificar tais exames. A alta administração do Banco do Brasil, quando se assinalou a realização de tal concurso, deveria ter o mesmo pensamento de selecionar aptidões, alem de selecionar um ambiente de elevada moralidade, como o faz o DASP, nos concursos que realiza. S. por isso, esperamos que da Direção as providencias que o caso reclama".

Com a Viação Elite

12.982 QUEM GUARDOU O EMBRULHO? — Queixa-se o sr. Hermógenes Matias, residente à rua Padre Telemaco, 53, de que, tendo viajado no onibus "Est. de Ferro-Urca", no de 7 de janeiro ultimo, às 21 horas, ali esqueceu, quando saltou, um embrulho de papel verde, contendo 2 apolices de Porto Alegre, ns. 7.149 e 13.880, 1 apolice de Pernambuco n.º 318.330, dois certificados de ações da Companhia de Petroleo "Itatig", um certificado de curso secundario, tudo em mau estado, e duas camisas novas, para homem. Esse embrulho foi esquecido num dos primeiros bancos do referido ônibus, à hora e dia já citados. Naquele momento, segundo alega o queixoso, só estavam no veiculo o "chauffeur" e dois trocadores, pois o ônibus se encontrava em seu ponto final, em frente a Estrada de Ferro. Indo, no dia seguinte (8-2), à sede da empresa "Viação Elite", foi ali atendido por um empregado da secção de Reclamações, nada conseguindo, entretanto. Ora, como só estavam no ônibus funcionarios da Empresa, o queixoso apela para a Gerencia da mesma no sentido de que tome as providencias necessarias para ser encontrado o volume perdido e restituindo ao seu dono.

Com a Inspetoria de Tráfego

12.983 ENTRE O BONDE E O MEIO FIO — Escrevem-nos: "Varios desastres têm ocorrido em virtude dos carros de leite de uma garage da rua Aristides Lobo, os quais, durante quase toda a noite, estacionam encostados às calçadas daquela via publica. Alguns passageiros e condutores de bondes já foram acidentados, batendo com as costas naqueles carros. Torna-se necessaria uma medida da Inspetoria do Tráfego, para por um fim nesse abuso praticado pelo gerente da referida garage.

12.984 ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS — Queixam-nos: "Alguns moradores do Edificio Kosmos, situado à rua Conde de Baependi n.º 23, no Flamengo, têm por hábito deixar os seus carros estacionados em frente à porta daquele predio. Esse flagrante desrespeito ao interesse coletivo acarreta prejuizos aos demais inquilinos que, ao chegarem de taxi, se vêem na necessidade de saltar do veiculo muito longe da referida porta, em virtude da grande fila de carros ali estacionados. Nos dias de chuva, essa "imperiosa necessidade" se torna uma verdadeira calamidade, porque, descendo do carro longe do predio, chegam em casa completamente molhados".

Com o Departamento de Obras

12.985 TODOS OS SANTOS — Escrevem-nos: "A estação de Todos os Santos e imediações estão constantemente envoltas em nuvens de poeira. E' um mal facilmente removivel, uma vez que requer obra de pequeno vulto para a Prefeitura, fazendo o calçamento da rua que ocasiona tantos prejuizos ao local. Sendo a rua Elisa de Albuquerque em pronunciado declive e desprovida de calçamento, por ocasião das chuvas, desce grande quantidade de barro que invade a rua Arquias Cordeiro, indo até à rua José Bonifacio, cobrindo os trilhos do bonde e mesmo as calçadas. Logo que seca a lama acumulada, a poeira é levantada pelos veiculos, constituindo permanente suplicio para os moradores e comercio de tão populoso bairro. A Prefeitura tem levado calçamento a ruas em recantos longinquos, descuidando-se desta que tanto mal ocasiona a rua Arquias Cordeiro, principal arteria dos suburbios da Central do Brasil. No momento, adotando-se o criterio de calçamento por necessidade premente, nenhuma outra está em condições de tanta urgencia como a rua Elisa de Albuquerque para receber o respectivo calçamento".

Com a Limpeza Pública

12.986 NA RUA FELICIO — Queixam-se os moradores da rua Felicio (Cascadura) de que esse logradouro encontra-se em lastimavel estado de abandono por parte da Limpeza Pública. O capim cresce ali assustadoramente, cobrindo valas e buracos, o que constitue um perigo para os incautos transeuntes. Pedem providencias.

12.987 CAPIM ALI E' MATO... — Reclamam: O sr. José Castro faz, por esta secção, um apelo à Limpeza Pública, no sentido de mandar capinar a rua Chuí, em Madureira, a qual está transformada em verdadeiro matagal.

Com a Fiscalização Municipal

12.988 AS AGUAS DOS QUINTAIS — Reclamam: "O dr. Artur Vargas, proprietario de numeros predios na rua Chaves Faria, ns. 53, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69 (S. Cristovão), tem os quintais dos referidos predios completamente abertos, o que prejudica, certamente, os seus vizinhos da rua Sabino Vieira 23, pois as aguas desses quintais despejam para a referida rua com grande quantidade de lama".

Com a Secretaria de Educação

12.989 MA DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHO — Recebemos a seguinte queixa: "Reclamo contra a má distribuição de trabalho e sacrificios na classe das professoras primarias do Distrito Federal. Umas moram em frente às suas escolas de três turnos, enquanto outras dão 12 horas, ou mais, ao serviço, lecionando na zona rural. Retiradas ou suspensas por força de recompensas em tempo de serviço, desapareceram as voluntarias para aquela zona. Vem daí a criação, ... Trabalham aquelas plagas, as que não têm conhecimentos na presente administração, o que é uma injustiça".

Com a Central do Brasil

12.990 DIFERENÇA — Queixam-se: "O pessoal das estações do Distrito Federal, nas administrações anteriores, sempre teve dias certos para receber pagamentos: 3.º dia util, depois transferido pela Tesouraria para o 6.º. Entretanto, no mês passado, só receberam no dia 13 e este mês vai pela mesma marcha. O pessoal da Divisão de S. Paulo, que sempre recebeu de 18 em diante, este mês, como as folhas foram confeccionadas ali, receberam no dia 3. Por que essa diferença?"

12.991 NOVO APELO — Escrevem-nos: "E' com a melhor das intenções e visando, justamente, o que deseja o diretor da Central do Brasil, que é o maior rendimento dos trabalhos nos escritorios da via-ferrea que dirige, que vimos solicitar uma providencia, por intermedio desse conceituado jornal, para que volte o antigo horario. O intuito que levou o major Alencastro Guimarães a determinar que o regime de trabalho nos escritorios fosse dividido em dois turnos, foi, não há dúvida, louvavel. Visava o maior rendimento das atividades funcionais. Entretanto — perdoai-nos a franqueza — na prática, os resultados não corresponderam à espectativa, o que é muito facil de se observar. A interrupção da marcha normal dos trabalhos, para o almoço, às 12 horas, altera, por completo, todo o ritmo da produção. O funcionario que retorna ao serviço, às 13,30, se almoçou em casa, geralmente no suburbio distante, volta, em consequencia, mesmo, da refeição e da viagem, cansado, alquebrado, não só como decorrencia natural da digestão, como pela viagem que fez, muitas vezes sob intenso calor e, assim, ao invés de um funcionario ativo e integrado na marcha normal do serviço, encontra-se um trabalhador que perdeu a "embalagem" e que não poude desenvolver, senão algumas horas depois, à sua atividade primitiva. Há, ainda, a considerar o lado econômico da questão. Se o funcionario vai à sua residencia almoçar, volta cansado, exhausto, como já dissemos. Se almoça no restaurante instalado no 8.º andar do edificio de D. Pedro II, por preço realmente barato, altera, não há nenhuma dúvida, o seu orçamento, sabido como é que os salarios e vencimentos pagos pela Central do Brasil são por demais modestos. Acontece, tambem, que muitos dos funcionarios, chefes de familias numerosas, devido à insuficiencia de seus proventos e, tambem, à carestia da vida, trabalhavam, justamente, na parte da manhã, em outras profissões, para poderem manter suas familias. Agora, alem da não permissão para o exercicio de tais profissões, são, ainda, os funcionarios e demais servidores obrigados a despesas de alimentação em restaurantes. Diante de tudo isto, apelamos para o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, afim de que ele restabeleça o antigo horario de 11 horas às 17, que é o único que atende aos interesses dos funcionarios e da propria Central do Brasil".

Com a C. D. E. N.

12.992 TABELA ALTA — Reclamam "Há na avenida Suburbana, n.º 5.644, um posto de gasolina, de propriedade do sr. Brêa, que não respeita as tabelas de preços e, quando alguem reclama, diz o proprietario que ainda vai elevar mais os preços. A gasolina é vendida ali? a 1$500 e até 1$600. Quanto ao oleo Diesel, chega ao exorbitante preço de 1$000".

Com a Policia

12.993 LEI DO SILENCIO — Escreve-nos um leitor para reclamar contra os jornaleiros que, às primeiras horas da madrugada, vendem, com altos berros, as suas folhas, na Urca, nas imediações do Cassino daquele bairro.

12.994 GAROTOS LEVADOS DA BRECA — Escrevem-nos: "Chamamos a atenção dos guardas encarregados do policiamento da praia do Flamengo sobre uns quatro garotos maltrapilhos que, todas as noites, aproveitando a aglomeração durante o "footing", jogam pedras nas moças, dirigem-lhes insultos, puxam-lhes o cinto dos vestidos e, às vezes, sujam as mesmas de pixe".

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 12 de abril de 1942

Não paga, há oito anos, aos seus pensionistas

A Associação dos Funcionarios Públicos Civis tem um patrimonio de cerca de 2.000 contos, continua a cobrar as mensalidades dos socios contribuintes, recebe os aluguéis de varios predios, possue uma alfaiataria, etc., e, no entanto não satisfaz o pagamento das pensões — Estranha atitude de seus diretores: recusaram-se a nos prestar qualquer esclarecimento e não quiseram, sequer, declinar os seus proprios nomes!

A conduta da diretoria da Associação dos Funcionario Públicos Civis, antiga sociedade de previdencia atualmente presidida pelo sr. Francisco Freire de Macedo e que funciona à av. Gomes Freire 121, nesta capital, vem provocando, de longa data, protestos e reclamações dos seus pensionistas. Há 8 anos as viuvas e demais herdeiros dos associados não recebem as pensões que lhes são devidas por força dos estatutos. Durante todo esse tempo, só uma vez a diretoria da Associação forneceu explicações, de público, embora não satisfatorias, sobre esse atraso. Desde então, porem, a atitude dos dirigentes da sociedade, em relação aos seus credores, se tornou ainda mais estranhavel: passaram a silenciar diante dos constantes protestos dos prejudicados.

Coube ao DIARIO DE NOTICIAS veicular por varias vezes essas reclamações, a última das quais nos proporcionou o ensejo de testemunhar a procedencia das queixas formuladas pelos pensionistas da associação e o procedimento da diretoria desta, que tem sido de molde a merecer a atenção das autoridades competentes e, sobretudo, do Tribunal de Segurança. A justiça especial, em cujas atribuições se inclue a defesa da economia popular, cabe, sem dúvida alguma, em face do que abaixo narramos, tomar conhecimento das atividades dessa associação de previdencia que vem lesando os legitimos interesses dos beneficiarios do seu montepio.

Vamos expor o caso de que fomos testemunhas e os seu antecedentes, que justificam a nossa conclusão.

A última declaração pública da diretoria da Associação dos Funcionarios Públicos Civis em resposta às reclamações contra o atraso, que já é, hoje, de oito anos, no pagamento das pensões aos herdeiros dos seus socios, foi provocada por uma queixa de interessados que o DIARIO DE NOTICIAS divulgou em setembro de 1940. Nessa ocasião, a diretoria da A. F. P. C. alegou, como justificativa do atraso, que a situação financeira da sociedade não lhe permitia satisfazer tais compromissos. A essa declaração replicaram, posteriormente, varios interessados, refutando os argumentos da diretoria. Esta, porem, não mais voltou ao assunto. E daí em diante, apesar dos novos protestos das vitimas, persistiu na estranha atitude de silencio, não se dignando de pelo menos dar uma satisfação aos pensionistas prejudicados por tão longo atraso.

A alegação de dificuldades orçamentarias não é um argumento aceitavel, tratando-se, como se trata, de uma associação que dispõe de um patrimonio de 5.000 contos, representado por varios imoveis, inclusive o edificio da sede social, algumas de cujas dependencias são alugadas, uma alfaiataria, etc.

A QUEIXA N.º 12.828

A 21 de março último, publicou o DIARIO DE NOTICIAS mais uma reclamação, que, na nossa secção competente, tomou o n.º 12.828, contra a interminavel procrastinação do pagamento, pela A. F. P. C., dos seus débitos para com os pensionistas, cada um dos quais tinha já a haver da sociedade 9:924$600.

A propósito dessa publicação, recebemos, a 23 do mesmo mês de março, uma carta — que divulgamos na edição do dia seguinte, 24 - assinada por João Duarte Lisboa Serra, como "Diretor do Departamento do Montepio", anunciando

O edificio da Associação dos Funcionarios Públicos Civis, à avenida Gomes Freire

que a Associação, não tendo podido, até então, e durante oito anos, atender às reclamações dos seus credores, começava agora a reerguer-se e, assim, pretendia, a partir de abril corrente, pagar 50 % dos atrasados, deixando o restante dos créditos dos pensionistas para ser satisfeito em 1943.

No dia primeiro do corrente, fomos procurados, em nossa redação, pela sra. Dalila Carrão, filha do extinto socio da A. F. P. C. sr. Artur Carrão, a qual se fazia acompanhar de seu irmão sr. Atalo Carrão. E dela ouvimos, com surpresa, que, tendo comparecido à sede da Associação na qualidade de pensionista, para o prometido reembolso do seu montepio, lá fora informada pelo gerente, sr. Santiago, de que a carta por nós publicada anunciando a retomada dos pagamentos era apócrifa, não havendo tal resolução por parte da diretoria, e, mais, que o sr. João Lisboa Serra já não era diretor do montepio da sociedade.

Em face dessa informação, o DIARIO DE NOTICIAS enviou à sede da Associação um dos seus redatores, que interpelou sobre o caso o gerente. Escusou-se o sr. Santiago de prestar quaisquer esclarecimentos, alegando que as informações por nós solicitadas somente poderiam ser fornecidas pelos membros da diretoria, e que estes seriam encontrados na sede, no dia da próxima reunião, isto é, quinta-feira última.

Resolvemos, então, aguardar essa oportunidade. E naquele dia, um redator do DIARIO DE NOTICIAS compareceu, às 17 horas, à sede da Associação, onde encontrou, reunidos, quatro cavalheiros que lhe declinaram sua qualidade de diretores da sociedade.

Não foram, porem, mais satisfatorias as declarações que deles ouvimos. Confirmaram não ocupar mais o sr. João Lisboa Serra o cargo de diretor do montepio da Associação. E como os interpelássemos sobre a autoria da carta, não esclareceram o silencio mantido a esse respeito pela diretoria. Declararam-nos, apenas, que têm procurado, sem êxito, o aludido cavalheiro, para um entendimento sobre o assunto.

Quanto ao pagamento aos pensionistas, reafirmaram que a Associação não vai retomá-lo porque sua situação ainda não o permite. Mas recusaram quaisquer outros esclarecimentos mais precisos para justificar essa interminavel suspensão de pagamento.

Como o nosso redator indagasse se os balancetes da Associação têm sido publicados no DIARIO OFICIAL ou em algum outro jornal, informaram que, por falta de recursos, não tem sido feita essa publicação pela imprensa. O balancete de 1940 foi, porem — acrescentaram — divulgado em folhetos e o de 1941 está para ser divulgado. Pediu-lhes o nosso redator que lhe fosse fornecido um exemplar dessa publicação, mas não foi atendido.

A conduta equivoca dos diretores da Associação se exprimiu, por fim, nesta singularidade: recusaram eles dar os seus proprios nomes ao nosso representante, que desejava, ao menos, para o efeito de maior precisão desta reportagem, saber com quem estava falando.

E foi tudo o que conseguimos na sede da Associação dos Funcionarios Públicos Civis como explicação do seu atraso de oito anos no pagamento aos pensionistas, e da sua atitude de obstinado silencio, ultimamente mantida em face das reclamações dos prejudicados.

Parece-nos que aí estão elementos suficientes para justificar o interesse do Tribunal de Segurança nesse caso de flagrante sacrificio da economia popular.

UMA CARTA DA ASSOCIAÇAO

Já estava redigida a reportagem acima, quando recebemos da Associação dos Funcionarios Públicos Civis a seguinte carta:

Sr. Diretor do "Diario de Noticias".
A diretoria desta Associação dos Funcionarios Públicos Civis, tomando conhecimento de que pessoa, que se disse representante da secretaria desse apreciado orgão de publicidade, compareceu em sua sede social para tratar de assuntos referentes a publicações feitas na secção — QUEIXAS E RECLAMAÇÕES — desse jornal, considera-se no dever de vir diretamente a V. S. para tratar desses casos.

De há muito naquela secção têm guaridas, pretensas queixas e reclamações, visando apenas inconfessaveis interesse de pessoas acobertadas sempre por condenavel anonimato e velando o intuito de descredito desta instituição de benemerencia.

Já esse matutino publicou, em seu número de 21 de setembro de 1940, uma resposta completa e final da Diretoria desta Associação e publicações de tal natureza feitas até aquela data, nomeadamente referente à denominada Queixa n.º 8.300.

Não obstante isso, continuaram iguais publicações contra esta instituição, de igual teor e sempre sob o mesmo fundamento da supradita queixa, que motivou a citada resposta da Diretoria desta Associação.

E bem de vêr, sr. Diretor, que não pode nem deve a Diretoria estar a responder continuadamente a tão repetidas agressões publicadas, quando outro competeria ser o caminho e a conduta dos anônimos queixosos, se realmente prejudicados.

Culminaram, porem, esses mal intencionados reclamantes, fazendo publicar nesse matutino, em seu número de 27 de março próximo findo, até uma noticia falsa, sobre deliberações tomadas pela administração desta Associação, em carta com a tambem falsa assinatura do nosso dignissimo consocio, sr. João Duarte Lisboa Serra, portador de um nome que honrou, pela inteligencia e honestidade, importantes cargos do Ministerio da Fazenda.

Só este fato, sr. Diretor, deixa transparecer a qualidade moral do autor ou autores das declaradas publicações antes citadas.

Apenas por uma demonstração de consideração para com esse apreciado diario é que a Diretoria desta Associação presta estas explicações, por meu intermedio.

Aproveitando o ensejo, apresento a V. S. todo o merecido respeito e consideração.

(a) Nestor Augusto da Cunha, 1.º secretario da Diretoria.

NENHUM ESCLARECIMENTO

Conforme se depreende da leitura desta carta, não há nela nenhum esclarecimento sobre a questão fundamental, que tem originado todas as queixas publicadas por este jornal.

Não esclarece devidamente, a Associação, o motivo do atraso nos pagamentos de seus pensionistas, nem mesmo afirma ou nega que haja esse atraso. Pelo contrario, foge do assunto. Se, realmente, como declarou em 1940, a A. F. P. C. estava então disposta a franquear os livros de sua contabilidade aos interessados em conhecer a verdadeira situação da sociedade, porque, agora, decorridos dois anos, se recusa a prestar as informações que lhe solicitamos?

Por que nos foi negado conhecer o balancete dos exercicios passados?

Por que se recusaram os diretores da Associação a fornecer, sequer, os seus proprios nomes ao nosso reporter?

E' o que importa saber.

Os 100 casos dolorosos da cidade

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

CASO 83

Inexoravel infortunio

E' desoladora a situação da familia que está abrigada por favor nos fundos da casa da rua Visconde de Santa Cruz, 51, Engenho Novo. Essa casa é de habitação coletiva. Fora do corpo do predio há um barracão de madeira, com piso de terra batida, coberto de velhas folhas de zinco, abertas em largas fendas nas junções de uma com a outra. A madeira das paredes está apodrecida em varios pontos e remendada com pedaços de latas imprestaveis. Quando chove, o interior do casebre alaga-se. Pois é nesse barracão que vive a familia infeliz. Compõe-se de um operario há muito sem emprego, mulher e três filhos pequenos — Hercilia, Nicanor e Otavio, respectivamente de 7, 6 e 3 anos.

Ela é riograndense do sul; ele, carioca. O pai da mulher era colono de uma fazenda no sul e, enquanto viveu, amparou a filha, mesmo de longe. Viera ela a passeio com a mãe, hospedando-se aqui na casa de uma familia conhecida, onde se casou. Quando a mãe quis voltar, adoeceu gravemente e faleceu.

Desde a morte de seus pais, começou a infelicidade do casal. E' que, por ocasião do nascimento de todos os filhos, a pobre mulher esteve sempre entre a vida e a morte. Tinha que internar-se todas as vezes num hospital e sujeitar-se a intervenções cirúrgicas. Esses acontecimentos esgotaram os recursos do marido e, como uma desventura não vem só, depois de nascer o último filho, ele tambem adoeceu. Desde então, nunca mais teve boa saude e dessa forma foi perdendo o ânimo para continuar a luta. Está entregue ao seu mau destino, vencido pela adversidade.

E' facil calcular-se o que vem acontecendo a essa familia. Há dias em que não há em casa nem o necessario para o café pela manhã. Mais comove em todo esse drama pungente a situação das três crianças que vêm sofrendo inocentemente as tremendas consequencias das desventuras paternas.

O caso enquadra-se perfeitamente no inquérito desta coluna. E' necessario socorrer os filhos e a pobre mãe, que tanto padeceu para vê-los nascer e que tanto padece ainda para criá-los, pois é ela que, lavando para fora, trabalhando desde que amanhece até o anoitecer, mantem, como lhe é possivel, a subsistencia de todos. Mas, até quando?

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição do ante-ontem		952$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
A. Lobo — caso 70	20$000	
José — caso 60	10$000	
A. S., por alma de seu esposo — caso 81	5$000	
Em memoria de Orminda e Francisco - caso 34	20$000	
Viuva Consolação - casos 36 a 85, sendo 3$000 para cada, no total de	150$000	205$000
		1:157$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 4	20$000	Transporte	392$000
Caso n.º 5	18$000	Caso n.º 57	3$000
Caso n.º 13	20$000	Caso n.º 58	13$000
Caso n.º 22	2$000	Caso n.º 59	3$000
Caso n.º 23	10$000	Caso n.º 60	5$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 61	3$000
Caso n.º 30	1$000	Caso n.º 62	3$000
Caso n.º 31	23$000	Caso n.º 63	3$000
Caso n.º 34	20$000	Caso n.º 64	3$000
Caso n.º 36	10$000	Caso n.º 65	221$000
Caso n.º 37	3$000	Caso n.º 66	3$000
Caso n.º 38	3$000	Caso n.º 67	3$000
Caso n.º 39	18$000	Caso n.º 68	3$000
Caso n.º 40	3$000	Caso n.º 69	3$000
Caso n.º 41	3$000	Caso n.º 70	28$000
Caso n.º 42	9$000	Caso n.º 71	3$000
Caso n.º 43	4$000	Caso n.º 72	3$000
Caso n.º 44	4$000	Caso n.º 73	28$000
Caso n.º 45	9$000	Caso n.º 74	13$000
Caso n.º 46	58$000	Caso n.º 75	53$000
Caso n.º 47	3$000	Caso n.º 76	38$000
Caso n.º 48	53$000	Caso n.º 77	18$000
Caso n.º 49	18$000	Caso n.º 78	3$000
Caso n.º 50	3$000	Caso n.º 79	33$000
Caso n.º 51	3$000	Caso n.º 80	248$000
Caso n.º 52	3$000	Caso n.º 81	13$000
Caso n.º 53	3$000	Caso n.º 82	3$000
Caso n.º 54	9$000	Caso n.º 83	3$000
Caso n.º 55	53$000	Caso n.º 84	3$000
Caso n.º 56	3$000	Caso n.º 85	3$000
Transporta	392$000		1:157$000

MUSICA

CULTURA ARTÍSTICA

ANDRÉS SEGOVIA

Andrés Segovia apresentou-se no segundo concerto deste ano, da Cultura Artística, que, dessa forma, permitiu aos seus associados o contacto com um artista deveras notavel.

Guitarrista de fama mundial, cabe-lhe a honra de, conjuntamente com os demais pontifices do seu instrumento, tais como Sor, Carulli, Coste y Tarrega, Barrios e Josephine Robledo, haver emprestado ao mesmo, interesse maior e uma gala tão grande quanto o permitem as suas limitadas possibilidades.

Segovia é um soberbo técnico. Não há segredos para ele no violão. E, alem disso, é um colorista sutil e delicado, impondo surpreendentes matizes às suas interpretações.

Incluindo um "Preludio e Bourré", de Bach, autor que foi, aliás, um dos poucos da antiguidade, que contribuiam, através do alaude, para a escritura da guitarra, Segovia executou, tambem, uma "Sonata" de Doménico Scarlatti, a célebre "Sevilha", de Albeniz, otimamente realizada e, por isso mesmo, muito aplaudida, alem de outros números igualmente interessantes.

Merece, todavia, especial menção, o "Concerto em ré", de Castelnuovo Tedesco, para guitarra e orquestra, em versão do recitalista, para guitarra e piano, quando culminaram as suas aptidões de violonista eximio, usando dos mais ricos desenhos, concebendo as combinações as mais sedutoras. Então, as seis cordas do seu pobre instrumento, pobre pela escassez de meios com que lutam os intérpretes para alçá-lo à situação de elite a que o conduziu Segovia, vibraram plenas de "charme" e exaltação.

Cooperou na bela execução desse número, a esposa do concertista, Paquita Madriguera, ela mesma pianista de mérito, uma das discipulos prediletas de Granados.

Público numeroso e entusiasmado, compareceu ao recital em apreço e que constituiu notavel acontecimento, mormente pela raridade de realizações desse gênero.

D'OR.

Leitura à primeira vista de "Canções de Praga"

No próximo dia 16, às 10 horas, o Centro de Coordenação se reunirá no Instituto de Educação, para ser feita a leitura à 1.ª vista de "Canções de Praga", n. 1 (Lucka Zelená, Nepokosená), n. 2 (Majerán, Majerán), n. 3 (Zme my tu chasnici) de Miroslav Krejci; "Canon" (Uinula na salasi Sianina) de Miroslav Krejci; e "Ring, Ring the Banjo" (toca, toca o banjo) de Stephen C. Foster, arr. de J. W. B.

Músicos célebres

Guilherme Ricardo Wagner

Nasceu em Leipzig (Alemanha) a 22 de maio de 1813 e morreu em Veneza, a 13 de fevereiro de 1883. Seu pai foi um obscuro oficial subalterno de policia.

No inicio da vida, não se preocupava com a música. Estudou poesia, mitologia e filosofia. E levou, sobretudo, uma mocidade desregrada, liberta de quaisquer preconceitos. Seguia as doutrinas de Schopenhauer e cultivava o budismo, o que não o impedia de percorrer outras religiões e seitas para, finalmente, descrer de todas e criar o mundo de fantasia em que viveu e compôs.

Sua mãe, depois de viuva, casou-se com Ludwig Geyer, pintor, ator e dramaturgo, e Wagner seguiu as pegadas do padrasto. Os seus cadernos se enchiam de esboços de tragedias, espectaculosas e velhos dramalhões. Todavia, ao estudar piano, sentiu que ali estava a sua verdadeira vocação.

Com 20 anos, fez a primeira ópera — "As Fadas", que não foi jamais representada, calcada num conto indú e que já deixava refletir as suas tendencias para o misterio. Um ano mais tarde, tornou-se chefe de orquestra dos teatros de Magburg e de Koengsberg.

Casando-se com a atriz Guilhermina Planer, mudou-se para Riga, em 1837, onde assumiu o lugar de diretor do teatro local. Esta simples posição, todavia, não bastava aos seus grandiosos sonhos. Pensou em Paris e para lá partiu afim de representar sua ópera "Rienzi". Foi fria, porem, a recepção que lhe fizeram os franceses e Wagner não perdoou a afronta ao seu genio e às suas convicções.

Continuou na obscuridade, vivendo dos arranjos que fazia de trechos de óperas em voga, ao mesmo tempo que escrevia polcas e galopes. Mas, o "músico do futuro" não se conformava: — "Eu tremo de indignação, pois estou reduzido a compor "pots-pourris". Contudo, o excesso de despeito e a raiva me têm sido propicias, pois tenho feito varios galopes formidaveis e que me têm trazido alguns honorarios", escrevia ele, então.

Não tardaram, porem, os sucessos. Dresden recebeu com entusiasmo a mesma "Rienzi" e, sucessivamente, triunfaram em Berlim, Dresden e Weimar, o "Navio Fantasma", "Tannhauser" e "Lohengrin". Nessas partituras, embora já revelando as caracteristicas da sua nova escola, notam-se alguns reflexos de Gluck, Beethoven e Weber sendo que, com relação a este último, Wagner proclamou-o não só seu mestre, mas o fundador do drama musical moderno.

Nesse interim, o ardoroso músico, comprometido em conspirações politicas, se viu forçado a voltar a Paris, dali rumando a Zurich. No exilio, Wagner escreveu varias óperas, enquanto sustentava polêmicas com quem quer que repudiasse as suas idéias, usando da prática jornalistica dos velhos tempos em que fora critico em Paris, na "Gazette Musicale".

Em 1864, a sua sorte mudou completamente. Luiz II, rei da Baviera, fê-lo seu "Kapellmeister" e Wagner dominou musicalmente na cidade de Munich, enquanto o monarca, algo desequilibrado, e que acabara completamente louco, se deixava absorver por sonhos românticos.

Trouxera de Veneza "Tristão e Isolda", para aliar-se à famosa Tetralogia, que compreende as seguintes óperas: "Ouro do Rheno", "Walkyria", "Siegfried" e "Crepúsculo dos Deuses". E um teatro foi feito especialmente para ele, segundo as exigencias da sua imaginação, inaugurando-se, em Bayreuth, em 1876.

Wagner assistiu à inauguração, já ao lado da segunda esposa, Cosima — filha de Liszt, e antiga consorte de Hans de Bulow, célebre regente, a quem a mulher deixou para seguir o genial compositor alemão.

Foi ela a grande companhia do mestre e o seu velho pai — Franz Liszt, o primeiro wagneriano e a quem Wagner muito deveu na conquista da vitoria.

O wagnerianismo tomou vulto e os admiradores cresceram por toda parte. "Parsifal" foi a sua última obra e o seu templo é o Teatro de Bayreuth. Wagner fez música empolgante, de um colorido intenso, manejando a massa orquestral com uma pericia ainda inédita, enquanto era o proprio libretista e o proprio cenógrafo, dando largas a uma inteligencia fúlgida e multiforme.

Deixou, alem das obras citadas, os "Mestres Cantores", e "O Anel de Nibelungem". O seu nome marca toda uma época e é tão grande quanto os maiores da historia musical.

Você sabia?

— O "quintetto" foi criado por Boccherini, que deixou nada menos de 141 peças no gênero.

— Giardini foi o inventor do "quartetto" moderno.

— Todavia, cabe a Giuseppe Gambini o haver fundado o estilo quartetista.

— Os primeiros cultores do violino foram: — Giambattista del Violino, Camillo Cortellini, Michelangelo Rossi e, depois, Biagio Marini, Giovani Legrenzi e, sobretudo, Giovanni Battista Vitali, predecessor de Corelli.

— Entre os mais célebres "cravistas", citam-se Girolano Frescobaldi e Bernardo Pasquini.

A estréia do "Original Ballet Russe"

QUARTA-FEIRA ENCERRA-SE A ASSINATURA E ABRE-SE A VENDA AVULSA E ACUMULATIVA DE 3 VESPERAIS

Está marcada para a noite de segunda-feira, 20, a inauguração da Temporada Oficial deste ano no Teatro Municipal, com a estréia e primeira récita de assinatura da Grande Companhia "Original Ballet Russe", a maior organização coreográfica da nossa época, dirigida pelo Col. W. de Basil, o grande continuador da obra de Diaghileff.

Os assinantes são convidados a efetuar o pagamento da segunda quota das respectivas assinaturas e retirar os cartões definitivos até quarta-feira próxima, às 17 horas.

Quinta-feira, às 10 horas, será aberta a venda avulsa das poucas localidades que ficaram livres.

Sexta-feira próxima, 17, às 10 horas, será aberta a venda acumulativa das três únicas vesperais que a Companhia dará no Rio e que terão lugar em domingos e quintas-feiras.

Os recitais de Brailowsky

Aguardam-se com grande interesse os recitais que o conhecido pianista Brailowsky realizará, em maio próximo, no Teatro Municipal.

A assinatura foi aberta há sete dias, estendo, até agora, tomados dois terços da lotação daquele teatro.

Centro Musical Roxy King

TERÁ LUGAR NO DIA 18 DO CORRENTE, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA, O RECITAL DA CANTORA UBALDINA BICA XEXÉO

Realizar-se-á, no dia 18 do corrente, às 20,45 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o recital da cantora gaucha Ubaldina Bica Xexéo, detentora da medalha de Ouro do Conservatorio de Musica de Porto Alegre.

Promove essa festa artistica o Centro Musical Roxy King, que assim inicia as suas atividades de 1942.

Ubaldina Bica Xexéo fez os seus estudos no Conservatorio de Porto Alegre, tendo como professora a senhora Sibila Fontoura. Durante o curso, participou de varias audições efetuadas por aquele instituto. Após o seu primeiro concerto na capital gaucha, seguiu para o interior do Rio Grande do Sul, onde realizou inúmeros recitais. Em 1941, submeteu-se ao concurso do Conservatorio, obtendo o premio máximo. Em seguida, exerceu o cargo de professora de canto do Conservatorio de Bagé. Presentemente, fixou residencia nesta capital e aperfeiçoa os seus conhecimentos com madame Shaw.

No próximo mês, o Centro Músical Roxy King realizará mais dois concertos, apresentando aos nossos meios artisticos e à sociedade as festejadas cantoras Violeta Coelho Neto de Freitas e Adjuldina Fontenele.

Tendo ao piano a professora Elizena d'Ambrosio, a cantora Ubaldina Bica Xexéo desempenhará, na noite de 18, o seguinte programa:

— Primeira parte — I — Haendel, "Ombra mai fu"; II — Haendel, "La solitude"; III — Caccini, "Amarili"; IV — Haydn, "La vie est un rêve"

— Segunda parte — V — Sicilia Rocli, "Bergerette"; VI — Santoliquido, "Lassiolo canta"; VII — Respighi, "Nenicata"; VIII — Respighi, "Nebbie".

— Terceira parte — IX — George Hue, "J'ai pleuré en rêve"; X — Dvorak, "Autour de moi"; XI — Gretchaninow, "La cloque du soir"; XII — Gretchaninow, "Mon pays".

Quarta parte — XIII — Vila-Lobos, "Redondilha"; XIV — Assuero Garritano" "Gaita" (canto gaucho); XV — Heckel Tavares, "Na minha terra tem".

Grandes concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia de Szenkar

A Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Prefeitura, acaba de abrir assinatura para 16 grandes Concertos, no Teatro Municipal.

Dirigirá esses espetáculos, em alguns dos quais se farão ouvir solistas nacionais e estrangeiros de reconhecido valor, o eminente maestro Eugen Szenkar, que o público desta capital já se habituou a aplaudir com o mais vivo entusiasmo.

O primeiro concerto realizar-se-á no próximo dia 21, feriado nacional, às 21 horas, com o seguinte programa, especialmente escolhido: Bach, Preludio, Coral e Fuga; Brahms, 1.ª Sinfonia; Miguez, Prometeu; (Poema Sinfônico); Paganini-Molinari, Moto Perpetuo (para violino) e Ravel, La Valse.

Este concerto faz parte da serie que será oferecida aos socios contribuintes da Orquestra no ano corrente.

TEATRO

Na União dos Carpinteiros

Homenagem à memoria de dois maquinistas de teatro

A União dos Carpinteiros de Teatro realiza hoje na sua sede à avenida Gomes Freire, n. 15, às 17,30 horas, uma sessão de homenagem à memoria dos trabalhadores de teatro Anisio Fernandes e Mario Alves.

Trata-se de homenagear duas figuras que muito cooperaram para o brilho de peças que fizeram sucesso há alguns anos atraz.

Falarão varios oradores.

Noticias Diversas

A S. B. A. T. iniciará ainda este mês, uma serie de palestras sobre teatro, despertando essa iniciativa, aos nossos meios teatrais, franco sucesso.

Passou, ontem, a data do aniversario do redator teatral do "Diario da Noite", que, embora adoentado, continua a ser um esforçado trabalhador do nosso teatro, como presidente que é da Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

O Recreio, terminado o êxito sempre crescente de "Fora do Eixo", vai apresentar um teatro diferente da revista politica, pois a nova peça, gênero follies, terá uma montagem verdadeiramente pomposa.

A Companhia de Operetas e Revistas que está sendo organizada para o João Caetano deverá ali estrear com uma revista de Custodio de Mesquita, "As armas".

A Comedia Brasileira representará à noite de sábado próximo e à tarde e à noite de domingo, em três espetáculos em honra do presidente da República, a comedia de Guta Pinho, "A casa branca da serra", comedia de assunto regional gaucho.

O Serviço Nacional de Teatro vem dando irrefutavel amparo aos novos escritores teatrais. Ainda o ano passado, a Comedia Brasileira, — organização do orgão técnico administrativo do Ministerio da Educação e Saude, teve o ensejo de revelar ao público teatrólogos dignos de encomios como Lourival Coutinho e Gutá Pinho, este com a "Casa Branca da Serra", e aquele com "Mulheres Modernas", peças que atestam nos dois comediógrafos qualidades para esse gênero de literatura. Este ano, mais um nome surge no cartaz do Teatro Ginástico: Ferreira Rodrigues, autor de "O homem que não soube amar", original em três atos, com o qual fará a sua estréia o homogeneo conjunto oficial.

Segunda-feira, dia 13, às 21 horas, vão reunir-se na SBAT, os seus diretores, conselheiros e socios efetivos, em sessão conjunta, para deliberarem sobre assuntos de grande relevancia.

A Companhia Vicente Celestino está apresentando ao público nos seus últimos dias no Carlos Gomes a canção-teatralizada "Mestiça", de Gilda Abreu, com música de Ari Barroso.

Sexta-feira, 17, o elenco representará a peça em 2 atos "Deus e a Natureza", de Artur Rocha, com Vicente Celestino no seu trabalho de "Padre Oscar", nos demais papéis atuarão os artistas da companhia.

Brevemente teremos no Carlos Gomes, a canção-teatralizada de grande espetáculo "Matei", original de Vicente Celestino.

No República realiza-se hoje, às 15 horas, a festa artistica de Fernanda Monteiro, dedicada às senhoras e senhoritas, representando-se "Menina e Moça", engracadissima comedia.

A noite, às 21 horas, será repetido o espetáculo.

Primeiras

"O "V" da Vitoria", pela Companhia Procopio, no Teatro Serrador

O "V" DA VITORIA, representada como novo cartaz do Serrador, é, no fundo, uma farsa. Não se trata, absolutamente, de um original de finalidades civicas ou patrióticas, como se julgava. Isso, muito embora os três atos do sr. J. Rui procure ridicularisar, aliás com graça, os paises que constituem o "eixo".

De resto, ao que se depreende da representação do "V" da Vitoria, outra não foi a intensão do autor de que fazer rir...

Dentro de um cenario de muito bom gosto, apresentando um ambiente realmente agradavel, os artistas do conjunto Serrador, embora um tanto presos ao ponto, deram relevo ao desempenho da peça do sr. J. Rui, que cognominou o seu trabalho de "comedia-sátira", o que nos parece bastante inadequado.

Procopio, dentro da sua irresistivel veia cômica, viveu esplendidamente o seu papel. Numa cozinheira italiana e num criado alemão, Alma Cortes e Freire Junior souberam esteriorizar com relevo os tipos que encarnavam. Nelma Costa, como sempre, graciosa e elegante numa ingenua.

Reapareceu no elenco de Procopio, Norma Geraldi, que participou, justamente, dos aplausos da sala repleta, bem como Norma de Andrade, Ferreira Leite e outros.

Numa palavra, como peça para rir, o "V" da Vitoria conseguiu agradar de fato. Mas só. O original do sr. J. Rui não pode julgar-se merecedor de elogios por modalidades outras.

INT.

"O sabio", pela Companhia Joraci Camargo, no Regina

A Companhia de Comedias Joraci Camargo iniciou auspiciosamente sua temporada no Teatro Regina. Despertou enorme interesse a estréia do conjunto organizado pelo festejado autor e ator, verificando-se que uma assistencia numerosa afluiu ao elegante "boite" da Cinelandia para assistir a comedia "O sabio", já representada no Cassino Copacabana no ano passado, aliás com bastante sucesso.

Antes de ter inicio o espetáculo, Joraci veio ao procenio e fez uma palestra critico-humoristica bem oportuna e interessante. O conhecido comediógrafo destacou o amparo que o presidente Getulio Vargas e o ministro Capanema, por intermedio do S. N. T., vem emprestando ao teatro nacional, o mesmo não se dando em outros setores de administração, cujos impostos estão sendo dia a dia aumentados.

"O sabio" constituiu, novamente, um bom espetáculo. Joraci Camargo encarregou-se de representar o principal papel da peça e o fez com correção. Ninguem melhor do que ele poderia viver o personagem por ele idealizado. A nota destacada, porem, foi o aparecimento de Mario Lago como ator. Este apreciado escritor teatral demonstrou possuir predicados essenciais para fazer carreira no palco. No desempenho de "O sabio", tomam parte, ainda, Aimée, sempre graciosa, Modesto de Sousa, Ramos Jr., Rita Ribeiro, Luisa Nazaré e Osvaldo Lousada.

A comedia escrita e representada por Joraci Camargo está bem montada e, pelos aplausos espontaneos que a platéia lhe dispensou ao terminarem os atos, pode-se antecipar uma longa permanencia no cartaz, o que representará uma vitoria para o esforço desse admirado batalhador em prol do progresso do teatro no Brasil — SANT.

(Retardado por absoluta falta de espaço).

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

CONCURSOS DE ROBUSTEZ

Comemorando a data natalicia do Chefe do Governo, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios realizará, a 10 do corrente, a distribuição dos premios aos vencedores dos concursos de robustez infantil levados a efeito em São Paulo, Santos e Juiz de Fóra.

É sabido que o coeficiente da mortalidade infantil, entre nós, é elevado, chegando, em alguns Estados, a atingir 40 %.

A principal causa disso, é a ignorancia dos pais no que se refere à puericultura. Por isso vem o I. A. P. B. instalando, nas capitais, serviços especializados de higiene infantil, com o propósito de orientar a educação dos seus pequenos beneficiarios, e de combater a terrivel mortalidade infantil, que nos vexa e deprime.

E os concursos de robustez, premiando os mais sadios, indica a todos o caminho mais curto para a perfeição da raça.

BENEFICIOS

Movimento da semana de 6 a 11 de abril:

Aposentadorias por invalidez, 1 — concedida; 7 arquivadas.

Auxilio — enfermidade, 10 concedidos — 34 arquivados.

Pensão, 2 concedidas.

Auxilio-Maternidade, 29 — concedidos.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de hoje:

Totais anteriores 21.885 empréstimo na importancia de	44.906:500$000
Distrito Federal	— —
Interior 61 empréstimos na importancia de ..	129:300$000
21.946 empréstimos ..	45.035:800$000

Demonstrativo do movimento da semana de 6 a 11 de abril:

Distrito Federal 37 propostas na importancia de .	92:200$000
Interior 151 propostas na importancia de	305:500$000
Total 188 propostas . ..	397:700$000

Conservatorio Brasileiro de Música

Conforme a praxe adotada nos anos anteriores, o Conservatorio Brasileiro de Música realizará mais um concurso infantil de iniciação musical, sendo exigidos para o mesmo os seguintes quisitos: (A) — A inscrição é facultada a qualquer criança brasileira ou estrangeira, de 6 a 10 anos; (B) — Os concorrentes prestarão uma prova de aptidão musical, afim de serem selecionados os cinco melhores concorrentes; (C) — Para essa prova não é requerido nenhum conhecimento de música; (D) — As inscrições serão encerradas a 20 de abril corrente e a prova de aptidão terá lugar no dia 30, tambem deste mês.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 12 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel Assunção.

PROCURADOR — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27 (terreo). Telefone 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento de ontem: lavagens uretrais 22; lavagens vesicais 14; dilatações 13; injeções endovenosas 14; injeções intramusculares 25; curativos 25; diatermia 1; raios ultra violeta 3; raios infra vermelho 5. Total 122.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Alberto Soares de Sousa, Antonio Ferreira Caldas, Antonio José Ferreira, Antonio Pereira, Celio Heredia, Carlo Orseli, Darci Soares Leitão, Damião de Sousa Guesta, Elisio Cunha, Fernando Fernandes, Henrique Cunha da Silva, Jurapé Jordão, João Carvalho Santana, José Atilio Cavaleiro, José Inacio da Cunha, José Toval Guimarães, Lino da Costa Ruas, Mario Batista Fernandes, Mario Leite Araujo, Mario Ribeiro, Manuel Ferreira de Araujo, Manuel Ribeiro Gomes, Nelson Antonio de Carvalho, Roberto Pereira de Sá, Sebastião Matos, Sebastião da Silveira Lemos, Valter Antunes, Valdemar Domingos. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Emidio Afonso Castanheira, Adelino Loureiro, José da Silva Lopes, José Adelino Cabral, José Monteiro da Cruz, Anibal Afonso, Melezinho Soares Castelo Branco, Antonio Marcelino Rodrigues Costa, Alcides Nunes da Costa, Alcides Nunes da Costa, Norival Bruno de Morais, José Alexandre da Silva, José Monteiro da Cruz, Luiz Cavalcanti da Silva, Eugenio Manhães, Norival Bruno de Morais, Henrique Inacio Gomes, José Teixeira Ancedo, Filho, José Monteiro da Cruz, Israel Caetano Martins, Albano Bento Morais, Eliseu Macedo, Otavio José Osorco Viana, Albano Bento Morais, Norival Bruno de Morais, José Viana da Silveira, Antonio Ribeiro Nunes, João Antunes e Francisco Freitas Moura.

INTERNAÇÕES — Foram internados: no Sanatorio de S. Cristovão, o associado Manuel Vasco, matricula 5411 e, no Sanatorio de São Jerônimo o associado Ambrosio Rocha Silva, matricula 5350.

PECULIO — Foi paga a d. Maria da Conceição Correia, viuva do associado José Martins Correia, matricula 2928, a quantia de 1:500$000.

OS CHAUFFEURS DO CEARÁ' — O serviço militar. O ministro da Guerra, recebeu da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, em nome da sua congênere do Ceará, um pedido de providencias afim de que os motoristas desse Estado não sofram prejuizos em virtude da exigencia concernente ao Serviço Militar. Atendendo-o, o ministro Eurico Dutra, em nota endereçada ao comandante da 7.a Região Militar, declarou que aos individuos em falta com essa exigencia, uma vez alistados à revelia e feita a prova de terem pago a multa legal em que hajam incorrido, pode-se fornecer o respectivo certificado de alistamento, documento esse que os habilitará à carteira ou licença, até o conhecimento do resultado do sorteio a que concorrerem (se forem considerados reservistas de terceira categoria) ou até a correspondente incorporação (na hipótese de serem convocados).

Segunda-feira, 13 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27 terreo. Telefone 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas, para sumario, os associados: José Lopes Ribeiro Neto, na 6.ª Vara Criminal; Osires Ferreira Cardoso, na 7.ª Vara Criminal; Luiz Gonzaga de Sousa Junior, na 5.ª Vara Criminal. Luiz Gonzaga do Nascimento, na 10.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA A): — Durval Peçanha Ribeiro, Pio Rodrigues, Julio Otoni de Carvalho, Cicero Nemórino de Ataide, Bioliquino Pereira da Silva, Guilherme Pereira Soares, Edwin Pionczynski, Renato Heinzelmann, Anor Alves de Meneses, Tiago Borges Lopes, Serafim Ribeiro, João Francisco Ribeiro da Silva.

PROVA REGULAMENTAR: — Jorcelim Cardoso.

TURMA SUPLEMENTAR: — Felicissimo de Vilanova Machado, Antonio Rodrigues Costa, Ernesto Nogueira dos Santos e Mamede Virginio de Barros.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS, (TURMA B): — Armando Vitiello, Pierre Michel Richer, Lauro Ratti Martins, Angelo Coelho Pereira, Albino José Correia Garcia Dale, Gedion Rodrigues Pereira, Vicente Pereira Pinto, Euclides de Paiva Cerdeira, Domingos Fernandes, Helio Lins Cavalcanti de Albuquerque, Drenio Campos, Miguel Alves de Azevedo.

PROVA REGULAMENTAR: — RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM: — Aprovados: Artur Mariano Correia, José Martins de Santa Rosa, Antonio Martorelli, Felicitas Baer Barreto, Ligia de Mata Xavier Brandão, Djalma Lopes da Rocha, Otacilio Lopes, Francisco Fernandes, Osvaldo Allevato, Nagib Saade, Abel de Sousa, Daniel Francisco Coelho, Antonio Dias Sobreiro, Newton Jacinto da Silva, Henrique da Cunha Brandão Filho.

Reprovados: 13.

Infrações registradas

NAO DIMINUIR A MARCHA: — P. 68 - 3432 - 7311 - 7640 - 7740 8323 - 9709 - 10532 - 11061 - 13202 14929 - 17010 - 18721 - 19031 - 25467 26302 - 27062 - 28404 - 28617 - 29940 31008 - 31757 - 31794 - 32077 - 33148 33244 - 33343 - 33827 - 33903 - 34064 34089 - 34997 - 35152 - S. P. 11333 R. J. 4145 - R. J. 10950 - R. S. 1-108 e 1-291.

DESOBEDIENCIA: — P. 1284 - 2547 6658 - 2865 - 2998 - 3827 - 6020 7831 - 9767 - 16477 - 17249 - 17770 18944 - 19569 - 19636 - 21417 - 21448 23420 - 24238 - 25159 - 27926 - 28135 29125 - 31236 - 31418 - 33900 - 34092 34374 - 34430 - 35501 - 35613 - 35884 11240 e 12959.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — P. 27688 - 31327 - 33344 - 36756 e 3889.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 2450 - 5184 - 6963 - 13[illegible] 13336 - 14017 - 14954 - 15903 e 24158.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 1527.

MEIO FIO E BONDE: — P. [illegible] 17477 e 36055.

ABANDONADO: — P. 27054.

FILA DUPLA: — P. 272 - [illegible] 29650 - 30272 - 31529 - 35077 e 36[illegible].

I. A. P. E. T. C.: — P. [illegible] 27066 - 34155 - 31817 - R. J. 15020.

EXCESSO DE BUZINA: — P. [illegible] 3886 - 6850 - 22940 - 30419 - [illegible] e 83244.

DIVERSOS: — P. 3229 - [illegible] 11208 - 17823 - 21038 - 21446 e 24311.

Banco Hypothecario Lar Brasileiro S. A. de Credito Real

16.º RELATORIO

Balanço do Banco Hypothecario Lar Brasileiro S. A. de Credito Real

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — BAÍA

Srs. Acionistas :

Submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e a Distribuição dos Lucros apurados no 16.º Exercicio Social, periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1941, cumprindo, assim, prescrições da Lei e dos nossos Estatutos.

E' motivo de grande satisfação para a Diretoria poder apresentar-vos resultados compensadores, sensivelmente mais elevados que os de todos os exercicios antecedentes.

As consequencias da Guerra Mundial, como era de esperar, influiram sobre todas as atividades, atingindo profundamente a industria de construções.

Durante o ano de 1941 assistimos a sucessivas altas de materiais indispensaveis e, em consequencia, dos preços das construções. Sem dúvida foi esse o fator preponderante da consideravel valorização da Propriedade Imobiliaria.

A despeito dessa circunstancia, verificou-se sensivel aumento na procura de imoveis, por parte dos compradores. Correspondendo a esse interesse, na medida das nossas possibilidades, durante o ano de 1941 adquirimos terrenos e mandamos construir novos edificios para venda, no valor total de Rs. 103.407:655$800. Essas construções ficarão terminadas no corrente ano e em 1943.

A confiança pública mais uma vez foi confirmada pela afluencia dos depósitos particulares e da franca aceitação das nossas obrigações preferenciais, que alcançaram elevada cotação em Bolsa.

EMPRÉSTIMOS HIPOTECARIOS E CONTRATOS DE VENDA DE IMOVEIS A PRAZO

Foram efetuadas 899 operações dessa natureza, no valor de Rs. 97.688:613$200.

Em garantia, recebemos primeira hipoteca de imoveis urbanos, situados nos bairros principais do Distrito Federal, São Paulo e Baía, estimados em Rs. .... 126.705:751$000.

Ao encerrarmos o Exercicio Financeiro o saldo dos Empréstimos dessa classe atingia a Rs. .... 233.043:338$000, sendo as respectivas garantias imobiliarias estimadas em Rs. 342.039:457$700.

DEPÓSITOS

A 31 de Dezembro de 1941 o total de depositantes subiu a 45.611.

O valor dos depósitos importava em Rs. .... 305.431:669$900, assim representado :

A Prazo Fixo	Rs.	114.943:418$500
Com Aviso Previo	Rs.	125.224:808$600
Contas de Movimento	Rs.	16.369:628$700
Contas Limitadas	Rs.	39.766:648$900
Contas sem Juros	Rs.	9.127:165$200

Verificou-se, pois, o apreciavel acréscimo de Rs. 62.290:498$700 em relação ao total de Depósitos no ano anterior.

Tambem foi consideravel o aumento de contas novas; o número de novos depositantes na Matriz foi de 5.573 na Agencia de São Paulo de 501 e na da Baia de 1.576.

CARTEIRA COMERCIAL

Atingiram a Rs. 37.633:074$000 as operações de Desconto realizadas no Exercicio de 1941. Durante o ano foram resgatados Titulos no valor de Rs. 29.453:111$600. Ao encerrarmos o Balanço o valor dos Titulos Descontados em Carteira importava em Rs. 18.858:871$000.

Os Empréstimos em Conta Corrente com Garantias Diversas apresentavam o total de Rs. 23.936:398$500 em 31 de Dezembro de 1941.

OBRIGAÇÕES

Foram vendidas em Bolsa 116.501 Obrigações Preferenciais, no valor de Rs. 23.300:400$000.

Registraram-se, agios apreciaveis em todas as operações realizadas com esses Titulos, sendo de cerca de 10 % o Agio atualmente oferecido em Bolsa pelos compradores.

Em 31 de Dezembro último achavam-se em circulação 394.515 Titulos, no valor de Rs. 78.903:000$000.

IMOVEIS

Figuram em nosso Balanço os Imoveis de propriedade do LAR BRASILEIRO pelo valor de aquisição de Rs. 68.206:896$200, alem daqueles já prometidos à venda, que importam em Rs. 79.216:447$600. Atualmente esses imoveis têm um valor real bastante superior a essa cifra.

Pequena parte desses valores é constituida por imoveis que estão produzindo renda compensadora; o saldo representa quase que exclusivamente terrenos destinados a novas edificações para venda nos moldes do Decreto 5.481, de 25 de Junho de 1928.

AGENCIAS

Contribuiram de maneira apreciavel as Agencias de São Paulo e Baia para os resultados do Exercicio, apurando lucros de Rs. 1.131:113$900 e Rs. 842:136$900, respectivamente.

Será inaugurada brevemente a nova Sede da Agencia de São Paulo em predio proprio à rua Alvares Penteado ns. 139 e 143. Com melhores e mais amplas instalações poderá a Agencia oferecer um serviço eficiente, correspondendo assim, à preferencia de sua numerosa clientela.

Será tambem brevemente instalada a Agencia de Santos, cidade onde já possuimos interesses de certo vulto.

Esperamos ainda poder inaugurar no próximo ano de 1943 uma Agencia em Niterói, capital do Estado do Rio de Janeiro, onde já adquirimos terreno para construção de sede propria, à rua Visconde do Rio Branco. 341 e 343, no Centro Comercial.

Prosseguimos, assim, no propósito de expansão pelas principais Cidades do País e contamos que, em época próxima, poderá o LAR dispor de uma vasta Rede de Agencias.

DIRETORIA

Na Assembléia Geral realizada em 7 de Abril de 1941 foram eleitos os Srs. Antonio Ernesto Waller, Diretor Efetivo, e Dr. João Borges Filho, Diretor Suplente. O Diretor Sr. Antonio Ernesto Waller tomou posse imediata e no decorrer do 16.º Exercicio, o senhor Dr. João Borges Filho o substituiu durante um curto periodo de licença.

Temos a lamentar o falecimento do Sr. Angel P. Ramirez, Membro do Conselho Consultivo e um dos fundadores do LAR. A memoria desse prezado e inesquecivel amigo, prestou a Diretoria as mais sentidas homenagens Nos termos dos Estatutos, tendes de preencher essa vaga.

LUCROS

No balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1941 foi apurado o lucro liquido de Rs. 10.148:387$800, incluindo os resultados da Matriz e Agencias, conforme demonstração anexa.

Feitas as amortizações e aplicações determinadas pelos Estatutos, foi estabelecido o dividendo de Rs. 24$000 por Ação.

Atribuimos ao Fundo de Reserva, a dotação de Rs. 3.000:000$000, elevando essa conta a Rs. 9.000:000$000, alem de estabelecermos um novo fundo de Rs. .... 2.156:440$600 para Liquidações Eventuais, nos termos do Artigo 52 e seu § 1.º dos Estatutos.

FUNCIONARIOS

Desejamos consignar a nossa satisfação pelo decidido devotamento dos funcionarios aos serviços e interesses do Banco.

Como recompensa a esses esforçados auxiliares e tendo em vista os resultados obtidos, concedemos a todos consideravel melhoria de vencimentos.

CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições dos Artigos 45 e 49 § 1.º dos Estatutos, deverão os Srs. Acionistas eleger novos Membros do Conselho Fiscal para o 17.º Exercicio Social (1942).

Colocamo-nos inteiramente à disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que nos forem solicitados sobre as operações realizadas, contas e atos da Diretoria.

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1942.

a. a.) Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada — Presidente
Pedro Luiz Corrêa e Castro — Superintendente
João Picanço da Costa — Tesoureiro
Dr. James Darcy
Dr. Augusto Mario Caldeira Brant
Dr. Alvaro Silva Lima Pereira
Dr. Aloysio de Castro
Antonio Ernesto Waller.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Da Matriz no Rio de Janeiro e das Sucursais em São Paulo e Baía

Cartas-Patente n. 1.420 de 18-1-1936, N. 1.518 de 31-5-1937 e N. 979 de 4-1-1932 com Apostila de 31-5-1937

ATIVO

Disponivel :			
Caixa, em moeda corrente		5.328:183$000	
em diversos Bancos		48.409:142$600	
Estampilhas e Selos		24:558$400	53.761:884$000
Realizavel em curto prazo :			
Carteira Comercial :			
Titulos Descontados		18.858:871$000	
Titulos de Renda		1.165:000$000	
Empréstimos em C/Correntes		23.936:398$500	
Imoveis		68.206:898$200	
Construções Contratadas e Financiadas		135.821:009$700	
Devedores Diversos		12.640:061$500	
Valores a Cobrar		1.472:339$500	262.100:578$400
Realizavel em longo prazo :			
Carteira Hipotecaria :			
Empréstimos Hipotecarios		173.222:700$300	
Contratos de Promessa de Venda		61.468:135$000	234.690:835$300
Amortizavel :			
Moveis e Utensilios		1.044:991$100	
Material de Expediente		121:013$900	
Despesas de Instalação		121:386$800	
Gastos da Emissão de Obrigações ...		126:229$800	1.413:621$600
Contas de Compensação :			
Carteira Comercial :			
Valores em Depósito	26.207:460$000		
Valores Caucionados ...	10.162:904$700		
Titulos em Cobrança	1.951:899$200	38.322:263$900	
Carteira Hipotecaria :			
Imoveis Recebidos em Hipoteca	260.323:010$100		
Valores Recebidos em Hipoteca	2.500:000$000		
Imoveis Prometidos à Venda	79.216:447$600	342.039:457$700	380.361:721$600
Contas Transitorias :			
Diversas Contas			199:043$500
			932.527:684$400

PASSIVO

Não exigivel :			
Capital da Carteira Hipotecaria		10.000:000$000	
Capital da Carteira Comercial		2.000:000$000	
Fundo de Reserva		9.000:000$000	
Reserva para Liquidações		2.156:440$600	
Fundo de Beneficencia		651:701$000	23.808:141$600
Exigivel a curto prazo :			
Depósitos em C/Corrente com Juros..		16.369:628$700	
Depósitos em C/Corrente sem Juros..		9.127:165$200	
Depósitos em C/Corrente Popular ...		4.126:056$600	
Depósitos em C/Corrente Limitada ..		35.640:592$300	
Credores Diversos		5.449:264$600	
Contratos de Construções e Financiamentos		131.988:542$100	
Ordens de Pagamento		54:974$300	
Coupons a Pagar de Obrigações		1.642:071$800	
Partes Beneficiarias, Percentagem da Diretoria e Gratificações aos Funcionarios		3.044:527$800	
Dividendos		1.440:000$000	208.882:823$400
Exigivel a longo prazo :			
Emissão de Obrigações — Serie "A" (Autorizada) . .	100.000:000$000		
Menos : — Obrigações não emitidas e recolhidas	21.097:000$000	78.903:000$000	
Depósitos com Aviso Previo		125.224:808$600	
Depósitos a Prazo Fixo		114.943:418$500	319.071:227$100
Contas de Compensação :			
Garantias Hipotecarias		262.823:010$100	
Compromissos de Venda de Imoveis .		79.216:447$600	
Credores por Titulos em Cobrança ...		1.951:899$200	
Depositantes de Valores		36.370:364$700	380.361:721$600
Contas Transitorias :			
Diversas Contas			403:770$700
			932.527:684$400

Corrêa e Castro, Diretor-Superintendente. — J. Picanço da Costa, Diretor-Tesoureiro. — Alcides Caneca, Gerente. — F. Diniz, Contador.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1941

Operações realizadas durante o ano de 1941

DÉBITO

Juros, despesas gerais, ordenados e gratificações	30.880:947$000
Depreciações em moveis, utensilios, instalações, etc.	118:978$900
Aplicado ao Fundo de Reserva, de acordo com os Estatutos	3.000:000$000
Dividendo a distribuir aos acionistas, 12 % sobre o capital de Rs. 12.000:000$000	1.440:000$000
Percentagem estatutaria a ser distribuida aos Portadores de Partes Beneficiarias	1.014:850$000
Dotação estatutaria ao Fundo de Beneficencia dos Funcionarios	507:419$400
Percentagem a distribuir aos Diretores, conforme resolução da Assembléia Geral em 30-4-934	1.014:839$000
Constituido em Reserva para Liquidações de conformidade com os Estatutos	2.156:440$600
	40.133:474$900

CRÉDITO

Juros, descontos, comissões, lucros sobre construções e vendas de imoveis	38.725:450$900
Renda dos imoveis pertencentes ao Banco	1.257:455$400
Saldo que passou do exercicio anterior	150:568$600
	40.133:474$900

Corrêa e Castro, Diretor-Superintendente. — J. Picanço da Costa, Diretor-Tesoureiro. — Alcides Caneca, Gerente. — F. Diniz, Contador.

Parecer do Conselho Fiscal

Os Membros do Conselho Fiscal do BANCO HYPOTHECARIO LAR BRASILEIRO, SOCIEDADE ANONIMA DE CREDITO REAL, examinaram cuidadosamente o Relatorio da DIRETORIA correspondente ao Exercicio de 1941 e respectivos anexos contendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1941, demonstração de Lucros e Perdas, etc., que evidenciam com bastante minucia e clareza os brilhantes resultados obtidos no 16.º Exercicio Social.

Havendo encontrado em devida ordem todos os livros, registros e documentos referentes às operações realizadas cumpre a este Conselho Fiscal reafirmar à Diretoria os seus louvores, pelo alto criterio com que vem conduzindo os negocios do Banco e opinar pela aprovação do Relatorio, Contas da Diretoria e demais atos praticados em sua gestão.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1942.

a. a.) Dr. José Mattoso Sampaio Corrêa
Dr. Otto Raulino
Dr. Luiz Novaes.

A ASCOQUITOSE DA ERVILHA

(Pelo engenheiro agrônomo JOSE' SOARES BRANDÃO, filho)

Ervilha atacada pela "antracnose" (ASCOCHYTA PISI)

Variedades de ervilha culti-vadas

A ervilha é planta de grande valor nutritivo, podendo ser consumida verde, seca ou em conserva (*petit-pois*).

Entre nós, principalmente no sul, o cultivo da ervilha é bastante remunerador.

Das pragas e doenças que atacam a ervilha, no Brasil, podem ser citadas as seguintes: *Heliothrips fasciatus, Thrips tabaci, Heliothis obsoleta, Rachiplusia nu, Bruchus pisorum* (pragas), *Erysiphe polygoni* e *Ascochyta pisi* (doenças).

O fungo *Ascochyta pisi* ("Mancha das folhas", "ascoquitose", "antracnose", etc.), pode ser considerado o parasito mais serio da ervilha.

Ataca tambem o feijão de porco e outros do gênero *Vigna*. E' doença muito vulgar, atacando, alem das folhas e estipulas, as vagens.

SINTOMAS: — O fitopatologista J. F. Rangel faz a seguinte descrição da enfermidade:

"O aspecto das lesões é muito semelhante ao da antracnose do feijão. As folhas apresentam manchas mais ou menos circulares, cinzento claras e margens escuras. Formam-se lesões ligeiramente deprimidas nas vagens. A infecção pode passar das vagens para as sementes, que murcham e tornam-se escurecidas, ou não mostram sinal algum de infecção. As mudinhas resultantes de sementes infetadas geralmente morrem. As hastes podem apresentar numerosos cancros, pequenos e deprimidos."

Referindo-se à causa da doença, escreve ainda J. F. Rangel:

"... causada pelo fungo *Ascochyta pisi*. O fungo hiberna nas sementes e residuos atacados, onde forma esporos que, disseminados, infetam as novas mudas e plantas adultas, para o que muito favorecem o ar e solo úmidos."

Sobre o gênero *Ascochyta*, J. Deslandes emite os seguintes conceitos:

"As suas especies são geralmente parasitas de [illegible]. Podem atacar qualquer orgão aereo. Nas manchas aparecem os pontinhos pretos, que são os picnidios, meio embutidos nos tecidos. Os conidios são de duas células, hialinos, cilindricos ou elipticos."

CONTROLE: — 1) — Empregar sementes procedentes de culturas sadias; 2) — Destruir pelo fogo as plantas atacadas; 3) — Rotação de culturas (três anos, pelo menos); 4) — O tratamento das sementes [illegible], devendo o agricultor lançar mão dos meios anteriormente preconizados, para a obtenção de ervilhas em boas condições de sanidade.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFÉ

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

Produção rural

Continua crescendo a produção brasileira de ferro gusa

O aumento da nossa produção de ferro gusa constitue um dos mais significativos índices da evolução econômica do Brasil. Se bem que a industrialização de nossas poderosas jazidas de ferro não tenha ainda atingido porcentagem elevada, em relação às extraordinarias possibilidades nesse setor, já é altamente expressivo o aproveitamento que se vem realizando de 1930 até os dias atuais.

Produzimos apenas 35.305 toneladas no valor de 8.745 contos, em 1930; 28.114 toneladas, no valor de 7.369 contos, em 1931; 28.809 toneladas, no valor de 6.483 contos, em 1932; 46.774 toneladas, no valor de 11.671 contos, em 1933; 58.559 toneladas, no valor de 14.493 contos, em 1934; 64.082 toneladas no valor de 14.957 contos, em 1935; 78.419 toneladas, no valor de 23.564 contos, em 1936; 98.101 toneladas, no valor de 33.452 contos, em 1937; 122.352 toneladas, no valor de 48.020 contos, em 1938; 160.016 toneladas, no valor de 59.434 contos, em 1939; e 184.870 toneladas, no valor de 69.610 contos, em 1940.

Em 1941, alcançamos a maior produção: 208.795 toneladas, no valor de 80.272 contos de réis.

No ano passado, o total produzido está assim discriminado: Minas Gerais, com 186.426 toneladas, no valor de 78.178 contos; Estado do Rio, com 18.258 toneladas, no valor de 6.539 contos; e S. Paulo, com 4.110 toneladas, no valor de 4.655 contos.

A ensilagem na criação do gado leiteiro

Um dos problemas mais interessantes para a pecuaria no Brasil é certamente a alimentação dos rebanhos durante o periodo da seca, época em que a extrema pobreza dos pastos, com as suas forragens ressecadas e grosseiras, não corresponde às necessidades alimentares do gado, principalmente do gado leiteiro, que exige uma alimentação bastante aquosa que substitua o pasto verde do tempo das aguas — condição indispensavel para a formação do leite.

A ensilagem é o melhor método de conservação da forragem para esse fim, porque a conserva com o seu grau de umidade normal, constituindo um alimento de reserva aquoso, capaz de substituir a forragem verde, tendo, praticamente, igual valor nutritivo. Ela prepara um alimento apetecido pelo gado, que adicionado a concentrados, como farinha de caroço de algodão, por exemplo, "representa uma ração rica em principios nutritivos, azotados e minerais, ao lado de um custo reduzido", capaz de manter a lactação durante todo o tempo da seca e de escassez de pasto.

Assim, esse método de conservação do alimento para o gado é da mais alta importancia para a produção de leite, impedindo a sua redução, no inverno, de aproximadamente 2|3 da produção obtida no tempo do verde. Tendo garantida uma boa nutrição, as vacas suportam melhor as gestações, dando nascimento a bezerros fortes e sadios, que poderão desenvolver-se normalmente, sem as interrupções observadas comumente durante os periodos de seca, quando não há ensilagem para ser distribuida e as vacas quase "sedam" o leite.

Sentindo esse serio embaraço para o desenvolvimento da nossa industria animal, qual o da falta de alimentação no periodo da seca, resolveu o Ministerio da Agricultura prestar todo o auxilio de que careciam os criadores, fornecendo-lhes plantas e projetos para a construção de silos e pondo à sua disposição técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal para a escolha do local, do tipo de silo preferido de acordo com o local escolhido e para orientar a construção.

Alem de tão precioso auxilio há ainda outro, em dinheiro, para os criadores registrados no Ministerio da Agricultura.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

A industria extrativa do sal e a sua importancia na economia do Brasil — Diocleclo D. Duarte, Serviço de Informação Agricola, 1941, 218 páginas. Consta este livro de três conferencias do autor em torno do problema do sal no Brasil e de diversos anexos de utilidade para quem se interessa pelo assunto.

Cultura da Cebola e Cultura do Alho — 1941, "Chácaras e Quintais", São Paulo: São dois novos folhetos da Biblioteca Agricola Popular Brasileira, editada sob a direção do Conde Amadeu A. Barbiellini, recomendaveis aos que se dedicam ou querem dedicar-se ao cultivo do alho e da cebola.

A Rhode Island Vermelha

Um belo lote de Rhode Island Red na "Granja Rio da Prata", em Rocinha, S. Paulo.

Com toda a razão se diz ser a Rhode Vermelha a galinha mais difundida no Brasil, que se impôs no conceito dos avicultores como a raça mais indicada para a dupla finalidade econômica da exploração de ovos e carne.

São realmente notaveis as qualidades produtivas dessa raça, que, como poedeira, tem obtido "records" que a fazem rivalizar com as proprias Leghorns brancas, fornecendo alem disso abundante carne suculenta, macia e de sabor inegualavel, o que muito valoriza os frangos e permite o aproveitamento das poedeiras, no fim da sua vida produtiva, como ótima galinha para consumo em forma de canja ou de outras maneiras, e, portanto, com incontestavel vantagem econômica.

Os ovos são grandes, atingindo até mais de 60 gramas, bem conformados, de casca forte, polida e de coloração rosea mais ou menos carregada. Quando bem escolhidos, de modo a constituir lotes uniformes, fazem belissimo efeito nos engradados, o que é condição de melhor preço no mercado.

A Rhode Vermelha é, pois, a galinha de utilidade integral. Mas o justo renome de que goza e a grande aceitação que sempre encontra em todos os lugares, não os deve ela apenas às suas reconhecidas qualidades de utilidade geral, que fazem da Rhode a galinha prática por excelencia.

E' preciso tambem considerar a sua notavel rusticidade, que a torna adaptavel aos meios os mais diversos, facilita a criação dos pintos e permite qualquer regime de exploração, quer seja em pequenos parques ou em inteira liberdade, sem que venha a sofrer com isso a sua produtividade.

E', alem disso, uma raça precoce, sendo comum encontrar-se frangas que iniciam a postura aos cinco meses. Os frangos, aos três meses, já estão bons para o corte, e, aproveitados como capões chegam a ultrapassar quatro quilos de peso.

Convem frizar agora que nem toda galinha vermelha é Rhode .. O vermelho de Rhode é absolutamente original e proprio da raça, encontrado somente nas aves puras.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o

Eng. agrônomo MARIO VILHENA
Redação do DIARIO DE NOTICIAS
Rua da Constituição, 11
RIO DE JANEIRO, D. F.

Poda de árvores frutiferas

SR. S. G. SANTOS — (Grajaú — Rio) — Informa o dr. Henrique Carlos Moreira, agrônomo-fruticultor do Ministerio da Agricultura:

"Julgo que a area do seu terreno é demasiadamente pequena para comportar tantas variedades fruticolas. — A poda não resolverá o assunto, pois as fruteiras indicadas não suportam podas, a não ser de formação, no inicio de seu desenvolvimento e de limpeza dos galhos secos, mais tarde.

O que seria interessante é que eliminasse algumas delas para futuramente não prejudicar a produção. A mangueira, o abieiro e o abacateiro são plantas de grande porte.

De todas as plantas indicadas, a única que se pode podar é a figueira.

A poda desta planta deve ser feita no mês de junho e da seguinte maneira:

As gemas vegetantes tanto floriferas como lenhosas, podem encontrar-se unicamente sobre os prolongamentos dos ramos, formados no ano anterior. Estes prolongamentos têm em sua extremidade uma ou duas gemas de lenho; debaixo se encontram outras gemas de lenho, acompanhadas às vezes de algumas gemas floriferas. Mais em baixo ainda se encontram algumas gemas de lenho isoladas.

As gemas floriferas que se vêm durante o inverno formam os breves, enquanto o broto que se desenvolve na extremidade ou as gemas de lenho subjacentes na base de cada folha, dão figos-estivo-otonais.

Logo, quando se trata de prolongar um ramo, por exemplo, com o objetivo de obter um ramo direito, deixa-se a gema terminal e se eliminam as gemas inferiores do lenho. Quando se deseja a prolongação, senão a bifurcação ou a produção de ramos laterais, se elimina a gema terminal e se deixam as gemas subjacentes.

Sobre os ramos de dois ou mais anos se encontram gemas de lenho preguiçosas laterais, as quais ordinariamente não brotam ou se brotam produzem ladrões que se podem cortar ou deixar, segundo a estética que se queira dar a planta.

E' necessario evitar o mais possivel, as podas fortes, e quando as fizer, proteger as feridas com um mastique, pois as feridas produzidas nas figueiras são de dificeis cicatrização.

Alimentação dos pintos

SR. MAILDO PINTO DE MIRANDA. — (Ramos — Distrito Federal): — Após dois dias de nascidos e até completarem dois meses de idade, ensina o dr. Pinto Lima, os pintos deverão receber a seguinte ração: — Faça primeiro uma mistura básica de

Farelo	30 kg.
Farelinho	30 kg.
Fubá	45 kg.

A essa mistura acrescente:

Farinha de carne	6 %
Farinha de ostra	8 %
Carvão moido	10 %
Sal	1 %

Depois de 10 dias de idade deve-se dar aos pintos quirera fina e, ao atingirem um mês, verduras à vontade.

E' exato que, aos dois meses, deve-se passar os pintos para as casas-colonia. Modifica-se tambem a ração, elevando-se a quantidade de proteinas. Para isso, junte à mesma mistura básica de farelo, farelinho e fubá, já indicada, os seguintes ingredientes:

Farinha de carne	12 %
Farinha de ostra	8 %
Carvão moido	8 %
Sal	½ %

Administrar tambem quirera grossa e verduras à vontade.

Como pode verificar o prezado consulente, a farinha de ostra é ministrada junto com a ração, sistema muito mais recomendavel do que oferecê-la aos pintos separadamente, em comedouros proprios.

Egua que enfraqueceu

SR. ALEXANDRE SILVA. — (Vila Rosali — Estado do Rio): — O emagrecimento da egua um pouco antes de dar a cria, emagrecimento esse que continua a se agravar, pode ser atribuido ao esgotamento orgânico provocado pela gestação e pela lactação, diz o dr. Jorge Pinto Lima. As eguas criadeiras, precisando suprir as suas proprias perdas orgânicas, ocasionadas pela atividade da glândula mamaria, devem receber alimentação compensadora. Precisam, por isso, de bom pasto e de rações suplementares, como, por exemplo, esta, aconselhada pelo dr. Paulo de Lima Correia, atual secretario da Agricultura de São Paulo:

Milho quebrado	2 litros
Mandioca picada	8 litros
Fenos diversos	2 quilos

A mandioca, pelas suas faculdades de ativar a lactação é, em tais casos, sempre aconselhavel. Seria tambem de toda a conveniencia ministrar feno de alfafa e aveia, pelo menos enquanto o animal não voltar ao estado normal.

Para melhorar o estado geral, combater a fraqueza e a anemia, dê todos os dias o seguinte remedio:

Noz vômica em pó	3 gramas
Sulfato de ferro	10 gramas
Carbonato de sodio	10 gramas
Farinha de trigo	120 gramas
Mel e agua — q. s. para um electuario.	

Lembre-se, porem, que qualquer tratamento estará condenado ao insucesso se não forem tomados todos os cuidados com a alimentação, que deve ser rica e sadia.

A erosão e o seu combate

Dentre os maiores problemas da lavoura brasileira, a erosão se apresenta como uma grande significação, empobrecendo o solo e roubando "a herança dos brasileiros de amanhã".

Os prejuizos causados pela erosão podem ser classificados em três tipos: prejuizos fisicos, quimicos e biológicos.

Fisicamente a erosão nos prejudica abrindo valas, diminuindo a área aproveitavel das terras e impedindo o transporte dos produtos nas estradas; alem disto arasta a materia orgânica já decomposta e a se decompor, levando da terra este importante elemento que equilibra a sua constituição; arranca ainda a terra porosa da superficie, deixando exposto o sub-solo inerte e duro e descobrindo com isto as raizes das plantas.

O prejuizo de natureza quimica consiste na dissolução e arastamento dos elementos quimicos e componentes do solo, infiltrando-os fora do alcance das raizes das plantas.

E biologicamente a erosão, arrastando a tera porosa, prejudica-nos por levar com ela os microrganismos indispensaveis à fertilidade dos solos. A erosão rouba substancias alimenticias de um terreno em um ano na mesma quantidade que uma cultura durante vinte anos — logo a erosão enfraquece o solo vinte vezes mais do que as culturas.

Os fatores que influem na erosão são os seguintes:

1. — A quantidade e a rapidez das chuvas: depois que o solo se encharcou, toda a agua a mais que cair causará prejuizos.

2. — A declividade do terreno: pela lei da gravidade os solos mais inclinados estão mais sujeitos à erosão do que os solos planos. Conforme a declividade a agua pode se encachoeirar e causar grandes devastações.

3. — Constituição do solo: nos solos mais duros, mais compactos, a infiltração é menor, havendo pois mais estrago causado pela erosão.

4. — Natureza da vegetação: os solos cobertos de vegetação impedem mais a formação de correnteza de agua do que os solos nús, sem vegetação — por isso é que os terrenos de vegetação baixa sofrem menos os efeitos da erosão.

5. — Métodos culturais usados: — o plantio feito na direção da declividade do terreno, ou seja "morro acima", favorece a enxurrada, ao passo que os plantios feitos em curvas de nivel ou em terraços, impedem o corrimento da agua.

Para diminuir os efeitos da erosão, são aconselhadas as seguintes práticas:

1. — Fazer plantios em curvas de nivel e não "morro acima".

2. — Disposição das culturas de maneira a dificultar as grandes enxurradas: nos altos de morro, as florestas; nas encostas, as pastagens e nas baixadas as culturas.

3. — Correção da natureza fisica das terras muito pesadas, com aplicações de adubos orgânicos: as terras mais leves se embebem melhor de agua.

4. — Contruir terraços: para isso consultar a Secretaria da Agricultura que mantem uma completa Secção de Controle da Erosão.

Onze maneiras de matar uma cooperativa

Eis as onze maneiras pelas quais associados menos imbuidos de seus deveres podem levar uma cooperativa à derrocada: I — Não indo às assembléias gerais da cooperativa; II — ou, no caso de ir, ir o mais tarde possivel; III — se faz mau tempo, regosijar-se com o pretexto para faltar à reunião; IV — estar sistematicamente em oposição ao Conselho Administrativo e seu presidente; V — nunca aceitar cargos, pois é mais facil criticar do que trabalhar; VI — quando se faz parte do Conselho de Administração, faltar sempre às suas reuniões; se por acaso se comparece, achar tudo muito ruim; VII — Não dar parecer algum, quando é consultado, mas no café ou em qualquer outra parte, dizer o que deveria ter dito na reunião; VIII — fazer o menos possivel, quando não seja possivel nada fazer; assim se obrigam os outros a fazer tudo e a gente pode dizer que a sociedade está nas mãos de uma camarilha que desfruta a seu talante das vantagens do cooperativismo; IX — não angariando novos socios, deixando esse trabalho para os outros; X — queixando-se, "por aí", da desatenção do pessoal, sem o incômodo de levar as queixas à gerencia, para que seja corrigida qualquer deficiencia; XI — não cumprindo os seus deveres sociais: pagando o mais tarde possivel o seguro feito e protelando o pagamento da amortização do empréstimo contraido; esperando que lhe façam sentir essas coisas e o cumprimento de seu dever.

Cultura do craveiro

Variedades: 1.º — Cravo americano — variedade de flores grandes, cabo comprido, flores cheias e muito perfumadas. As melhores cultivaveis.

2.º — Chabaud — flores extra grandes só rendendo quando muito bem tratadas, tratos especiais, para a obtenção de boas colheitas.

3.º — Remontant — indicado para clima quente.

Semeio: Como são poucas as sementes ferteis dos craveiros, estas são muito caras.

O semeio de março-junho é indicado, sendo, no entretanto, tambem aconselhado em setembro-outubro, se as mudas puderem ser abrigadas do forte calor do verão.

A multiplicação por mudas enraizadas facilita e encurta o ciclo vegetativo.

O semeio deve ser em sementeira, terra vegetal fina, bem peneirada, misturada com esterco de curral bem decomposto e areia, de proporção de 1:1:1.

Local da sementeira — pode ser em pequena caixa, devendo ser abrigada superiormente por vidro, e posta em local protegido e ventilado.

Quando as mudas estiverem com 1 cm procede-se a repicagem distenciando-as de 3-4 cms., entre si, permenecendo até atingirem a altura de 5-6 cms. Local — Deve receber o sol da manhã e da tarde e não deve faltar agua.

O transplantio das mudas de 5-6 cms. de altura é feito em vasos de barro ou caixas de papelão até ficarem com um sistema radicular bem desenvolvido, o que se conhece quando após 2-3 meses as raizes brotarem do fundo do vaso.

O plantio em definitivo faz-se em canteiros bem estercados, local de bastante sol, distancia das mudas 30 em 30 cms.

A brotação, botões, devem ser eliminados à mão, deixando-se somente um botão, o terminal, desenvolvendo-se este em grande flor de cabo comprido.

Adubos: O esterco pode ser distribuido ao redor das plantas, misturado à terra, ou sumo, esterco liquido, em forma de regas.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Serviço de Sericicultura do Estado do Ceará dispõe de 200 mil mudas de amoreiras para fornecer, gratuitamente, aos agricultores cearenses.

Até a presente data foram distribuidas 20 mil mudas para futuros sericicultores dos municipios de Fortaleza, Crateús, Sobral, Russos, Baturité, Uruburetama, Aracatí, Viçosa, Acaraú e Ubajara.

Segundo comunicou o correspondente do Serviço de Informação Agricola no Ceará, a Secretaria de Agricultura e o Serviço de Sericicultura locais, enviaram circulares a todos os prefeitos do Estados solicitando-lhes a colaboração afim de ser incentivado o plantio da amoreira nos respectivos municipios.

Os interessados deverão enviar os seus pedidos de mudas ao Serviço de Sericicultura de Itaperí, Porangaba, Fortaleza ou ao Posto Experimental de Sericicultura da Serra Grande (Horto Florestal), Ubajara, aproveitando o periodo chuvoso do ano.

* * *

A Secção de Fomento Agricola no Estado do Rio, executora do acordo entre os governos da União e do Estado, está distribuindo entre os lavradores inscritos no Ministerio da Agricultura sementes de feijão de diversas variedades, de trigo, batatinha e hortaliças.

Brevemente distribuirá sementes de arroz, juta, papoula do S. Francisco, guaxima, mudas de Sanseviera, coco e enxertos de citrus.

A referida Secção atende os pedidos por carta, desde que os interessados enviem nome e endereço para a remessa de conhecimentos de embarque.

* * *

O ministro Apolonio Sales baixou a portaria n. 358, de 31 de março de 1942, resolvendo permitir, até ulterior deliberação, a exportação de peles secas de caprinos e ovinos, sem a exigencia do corte dos labios, unhas, orelhas e caudas, a que se refere o artigo 5.º das especificações e tabelas aprovadas pelo decreto n. 6.588, de 11 de dezembro de 1940.

* * *

As plantas alimentam-se dos sais soluveis contidos no solo. As terras recem-desbravadas encerram um suprimento abundante desses alimentos, que se acumularam durante a existencia da mata que as cobria. Abatida a floresta e entregues à exploração agricola, essas terras produzem magnificas colheitas nos primeiros anos. Com as safras sucessivas, vai aos poucos desaparecendo a fertilidade primitiva e, como consequencia, a produção vai diminuindo mais e mais ao ponto de se tornar anti-econômica.

O agricultor previdente não deve esperar que suas terras se esgotem para começar a adubá-las, porque aí será mais dificil a restauração. Em vez de restaurar, deve o agricultor manter a fertilidade de suas terras, que são o seu maior patrimonio, adubando-as convenientemente todos os anos.

* * *

Em avicultura, a rotação dos cercados é medida muito aconselhavel, principalmente onde não há abertura de terreno. Consiste a "rotação" em deixar sempre um cercado vago que será arado, cultivado, possivelmente adubado com cal. Depois da colheita de volta a receber galinhas de outro cercado, o qual passará pelas mesmas medidas saneadoras.

Modernização do aviario

Toda a atividade humana tende para o aperfeiçoamento. Daí o progresso observado nos diferentes ramos em que se exerce essa atividade, tanto na ciencia como na industria, na técnica, na arte ou nas explorações agricolas. E, dentre estas, é a avicultura uma das que, mais rapidamente tem evoluido, chegando a constituir, atualmente, empreendimento de tão grande significação econômica que, nos Estados Unidos, o valor total da produção avicola, em 1940, atingiu à fabulosa soma de cerca de 19 milhões e 560 mil contos de réis!

Este surpreendente resultado se deve, sem dúvida, ao progresso da avicultura, quer dizer, à modernização dos aviarios norte-americanos, onde são adotados os processos racionais de criação em larga escala, graças ao uso intensivo de chocadeiras, baterias e criadeiras, que "fabricam" pintos aos milhares, permitindo uma grande produção e um grande rendimento em cada ano avicola.

Uma criação de galinhas com fins lucrativos exige, portanto, o emprego de chocadeiras e criadeiras.

Trate, então, de modernizar o seu aviario.

A mucuna é uma planta que vegeta bem nas regiões tropicais e sub-tropicais, encontrando no Brasil condições muito favoraveis para o seu cultivo. Suas principais utilizações são: como planta forrageira, constituindo ótima forragem, quer verde, quer fenada; como adubo verde, pela grande quantidade de materia orgânica que produz; como planta de cobertura, para guarnecer o terreno e fertilizá-lo entre as linhas de laranjeiras e outras árvores frutiferas; como silagem, de preferencia em cultura associada com o milho; e, finalmente, para combater as ervas daninhas cobrindo completamente o solo com um denso colchão de folhagem.

* * *

Pesquisas realizadas com a essencia de inhamuí, lauracea do norte brasileiro, demonstraram que ela possue alto poder inseticida, fato esse que importa em real interesse para o país. Na agricultura, a referida essencia oferece imensa utilidade, pois verificou-se que exerce ação sobre varios insetos daninhos, principalmente sobre os afideos (pulgões).

* * *

Para o plantio do chuchú deve-se preferir os meses de janeiro a maio, podendo a colheita começar no mês de novembro seguinte, prolongando-se até abril ou maio, quando seca a planta, que virá a rebrotar em outubro ou novembro seguinte. Afim de evitar que degenerem os frutos e baixe a produção, é preferivel plantar todos os anos novos frutos escolhidos da produção anterior.

O êxito da campanha do gasogenio

O gasogenio continua em evidencia cada vez maior. A sua utilização, em mais larga escala, alem de concorrer para solucionar o problema de combustiveis, é medida vantajosa, devido à economia que realiza, em condições de eficiencia já satisfatoria. O funcionamento de tais aparelhos vem sendo constantemente aperfeiçoado. A Comissão Nacional de Gasogenio está empenhada em melhorar cada vez mais os tipos lançados no mercado pelas fábricas particulares, sob a fiscalização do governo, bem como as adaptações especialmente nos veiculos. As marcas devidamente registradas na Comissão, oferecem garantia, havendo em perfeita articulação diaria centenas de caminhões movidos a gás pobre. E resultados altamente animadores vão se registrando.

Ainda agora, a Comissão Nacional de Gasogenio comunicou ao Serviço de Informação Agricola que a Cia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro está obtendo, nesse setor, vantagens compensadoras de seus esforços.

Colaborando com o governo, e trabalhando em seu proprio beneficio, a "Light" já realizou, até fevereiro último, uma economia de 209 contos, com a instalação de 25 gasogenios em igual número de veiculos de sua propriedade. Sendo 13 em caminhões de 4 toneladas, 10 em caminhões de 1 tonelada; 1 no "carro de solda", de 4 toneladas e outro no carro guindaste, de 5 toneladas, todos da marca "International".

Os 25 caminhões efetuaram nesse apreciavel economia, percorrendo 494.814 quilômetros, num total de 23.516 horas. Gastaram, em média, 0,915 quilos de carvão por quilometro, transportando o total de 20.409 toneladas de carga; se fosse usada gasolina, os caminhões teriam gasto 220.508 litros, no valor de 307 contos, aproximadamente, a 1$390 o litro. Queimando o carvão ao preço medio de 521$ o quilo foram gastos somente 98 contos, ou seja, menos 209 contos, que representam a economia realizada pela Cia.

JÁ ATINGIU A CERCA DE 4.000 CONTOS A RENDA DO REGISTRO DE RADIOS

Informações do chefe desse serviço e do diretor regional dos Correios e Telégrafos ao DIARIO DE NOTICIAS — Calcula-se que há no Rio 400.000 aparelhos receptores; somente foram registrados até agora 200.000 — A arrecadação das multas aplicadas aos retardatarios — O destino que será dado à renda do serviço

A renda do Serviço de Registro de Aparelhos Radio-receptores, do Departamento dos Correios e Telégrafos, atingiu, no primeiro trimestre deste ano, quase mil contos.

Foram registrados, até 31 de março, 200.000 radios, aproximadamente, só no Distrito Federal. Os aparelhos que ainda não foram registrados estão sujeitos à multa de 25$000 mais a taxa de registro, no total de 30$000.

Diariamente dezenas de multas são pagas ao S. R. A. R., que está funcionando provisoriamente no 2.º andar do predio n.º 127, da Avenida Rio Branco, das 11 às 17 horas.

Quando ali estivemos, o movimento era extraordinario. O serviço é feito com dificuldade, porque o número de funcionarios para atender às partes é insuficiente: 12, apenas.

200.000 APARELHOS AINDA NAO FORAM REGISTRADOS

Falamos ao inspetor Afonso Ribeiro de Melo, encarregado da arrecadação do imposto.

— "Estamos trabalhando dia e noite — disse-nos — para controlar de vez este serviço. Num cálculo superficial, creio que no Rio de Janeiro há mais de 400.000 aparelhos de radio. Ora, só foram registrados, até agora, ... 200.000.

Logo, precisamos agir com energia e rapidez para controlar o restante. Estamos amparados pelo decreto-lei n.º 2.979, de 23 de janeiro de 1941, que dispõe sobre o registro de aparelhos receptores de radiodifusão. Agora é lei. O registro é obrigatorio e quem não o fizer será multado".

O MOVIMENTO DOS ANOS ANTERIORES

Sobre o movimento dos anos anteriores, o inspetor forneceu-nos dados estatisticos precisos. A cobrança do imposto do registro começou em 1932. Desse ano até 1937 a renda alcançou .... 267:802$000. De 1938 a 1941, ... 2.518:620$000. De modo que, até agora, a renda total dos registros de radio se aproxima de .. 4.000:000$000 contos.

Em 1938, foram registrados .. 84.000 aparelhos. Em 1939, 143.000. Em 1940, o movimento diminuiu para 124.000.

A COLABORAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Informou-nos, em seguida, o diretor do S. R. A. R.:

— "Os estabelecimentos que comerciam com aparelhos radio-receptores colaboram com o nosso serviço, e deles provem grande parte da nossa renda. Pelo decreto n.º 2.979, essas casas comerciais são obrigadas a comunicar até o dia 5 de cada mês, à Diretoria Regional, na sede, ou à agencia postal-telegráfica, no interior, os nomes e residencias dos adquirentes, bem como as marcas e os números dos aparelhos vendidos no mês anterior. Dessa forma, conseguimos organizar um completo fichario, que nos permitirá a aplicação das multas com a maior eficiencia. Alem disso, as proprias casas comerciais, para tornar mais prático o registro, ao efetuar a venda do radio, providenciam a sua regularização perante o S. R. A. R., pagando o sêlo de 5$000 e, assim, poupando ao comprador maiores incômodos."

DIA A DIA AUMENTA A VENDA DE RADIOS

— "A renda do serviço de registro de radios — prosseguiu o nosso entrevistado — cresce constantemente. Há mais de 700 casas comerciais destinadas à venda de radios no Rio de Janeiro. O movimento de algumas delas é extraordinario. Aqui têm chegado relações de casas que venderam, no mês passado, 75, 80, 90 aparelhos. Só em selos para registro, ainda ante-ontem, um estabelecimento conhecido, do centro da cidade, adquiriu 2:500$ na Agencia dos Correios da Avenida".

OS RADIOS DOS AUTOMOVEIS

— "Quanto aos radios dos automoveis — concluiu o inspetor Afonso Ribeiro de Melo — tambem estamos tomando as devidas providencias para que nenhum deles escape ao registro. O Automovel Clube do Brasil já registrou os carros de seus associados, em número de 500, gastando, com isto, 2:500$000. Tambem o Touring Clube teve a mesma iniciativa. Com uma verba de 2:250$000, registrou 450 automoveis de seus associados."

O DESTINO DA RENDA

A seguir, procuramos o dr. Rafael Machado, diretor regional dos Correios e Telégrafos, a quem perguntamos qual o destino que será dado à renda proveniente do serviço de registro de radios.

— "Temos, já elaborado — disse-nos S. S. — um cuidadoso plano sobre o emprego desse capital. Entretanto, por enquanto, posso dizer apenas que os milhares de contos de réis apurados serão empregados em construção de estações radiofônicas em todo o país".

OS CARTEIROS SERAO OS FISCAIS

Quanto à organização do serviço de fiscalização para aplicar multas aos que não obedecem ao decreto sobre o registro de aparelhos receptores, adiantou-nos o dr. Rafael Machado que, dentro de poucos dias, entrarão em vigor novas medidas. Os carteiros, por exemplo, serão aproveitados como fiscais. Alem de seus afazeres diarios, ficarão com a incumbencia, mediante determinada gratificação, de fiscalizar os radios, denunciando aqueles que não tiverem a sua situação regularizada.

Companhia de Comercio e Industria Freitas Soares

Sede social: rua da Alfândega n. 133

Relatorio da diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria dos Srs. Acionistas a realizar-se em 20 de abril de 1942

Srs. Acionistas:

Para que vos pronuncieis, como de lei, vimos submeter ao vosso exame as contas e atos da Diretoria, o balanço, com a respectiva conta de "LUCROS e PERDAS", e o parecer do Conselho Fiscal, relativos todos estes documentos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1941.

DECRETO-LEI N.º 2.627, DE 26 DE SETEMBRO DE 1940

Com a reforma que votastes e aprovastes em Assembléia Geral extraordinaria, realizada em 30 de Maio do ano passado, ficaram os estatutos da Companhia enquadrados nas disposições do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Para o arquivamento respectivo no Departamento Nacional de Industria e Comercio foram por este feitas exigencias de ordem interpretativa daquele decreto-lei, as quais conseguimos afastar com o provimento, por parte do Sr. Ministro do Trabalho, ao recurso que fundamentamos; em consequencia do que foi aquela formalidade indispensavel preenchida por despacho de 12 de Novembro último.

SITUAÇÃO GERAL

Melhorada, de modo geral, a situação econômica do País, no periodo que relatamos das operações da empresa, só pudemos aproveitar os beneficios dessa melhoria, a partir, propriamente, do segundo semestre, época em que conseguimos ter funcionando ao máximo, não só as máquinas instaladas no ano anterior, como as que importamos e instalamos nos primeiros meses do ano findo, e que permitiram o complemento necessario a uma produção eficiente. Trabalharam completamente regularizadas as nossas fábricas de fiação, lhando, assim, com pleno rendimento as nossas fábricas de fiação, de barbantes e de cordas, vimos com inteira satisfação aumentarem as vendas do último semestre em cifra que nos compensou da deficiencias do primeiro. O confronto dos algarismos do balanço do exercicio anterior com os do que submetemos agora ao vosso julgamento, melhor do que quaisquer palavras com que nos alongássemos aqui, poderão elucidar-vos de como aproveitamos o rendimento das nossas máquinas e os dedicados esforços dos nossos colaboradores.

FABRICAS

O nosso programa relativamente à aquisição de máquinas continuou a ser executado no periodo que abrange este relatorio. Fizemo-lo, porem, com moderação, devido não só às dificuldades que oferece atualmente a importação de máquinas, como ainda porque é aconselhavel para o equilibrio financeiro da Companhia, o não serem acumuladas as inversões em um só exercicio para aquele fim. As máquinas instaladas tiveram a necessaria conservação para o seu regular funcionamento.

PESSOAL

Cumpre-nos o dever de deixar consignados aqui os nossos agradecimentos à colaboração que no exercicio findo nos deram todos os auxiliares — empregados dos escritorios e os armazens, mestres e operarios das fábricas. A Gerencia destas somos especialmente gratos pela eficiencia de sua atuação no sentido de serem, como foram, intensamente desenvolvidos todos os serviços fabris, no exercicio sob revista.

MOVIMENTO DE AÇÕES

No decorrer do exercicio foram transferidas 71 ações nominativas, para o que se lavraram quatro termos no livro respectivo; e, a pedido dos possuidores, procedemos à conversão de 200 ações nominativas em ações ao portador, para o que foram tambem lavrados termos em número de dois.

DIVIDENDO

Para o exercicio em revista e distribuição após o vosso pronunciamento, separamos, como vereis, o dividendo à razão de 9 % ao ano.

O Conselho Fiscal apoiou a distribuição dessa percentagem, e, no "parecer" que este relatorio acompanha, vos dá a conhecer os motivos da sua concordancia.

CONSELHO FISCAL

Em obediencia ao estatuido em lei, devereis eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio corrente.

Tendo tido, durante o findo exercicio, frequente contacto com os dignos membros do Conselho Fiscal que terminaram as suas funções, não podemos deixar de consignar aqui o nosso reconhecimento a todos pelo espirito de colaboração que presidiu às suas reuniões com a diretoria, para exame dos atos desta, e às provas de consideração com que nos distinguiram no periodo em que juntos trabalhamos.

Se necessitardes de quaisquer outros esclarecimentos, estamos à vossa inteira disposição.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1942. — Jorge Amaro de Freitas — Raul Lopes de Freitas — Octavio Soares — João Caetano de Freitas.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1941

A T I V O

Imobilizado		
Maquinismos e Instalações	2.210:657$600	
Imoveis	652:911$500	
Veiculos	57:129$900	2.920:699$000
Disponivel		
"Stocks"	1.065:453$900	
Caixa e Bancos	4:867$500	1.070:321$400
Realizavel em Curto Prazo		
Devedores	960:485$700	
Contas Correntes	83:645$350	1.044:131$050
De Resultado Pendente		
Diversas Contas		9:046$800
Contas de Compensação		
Ações em Caução	40:000$000	
Titulos Caucionados	462:881$800	
Devedores por Titulos em Cobrança	7:125$000	
Bomba de Gasolina	5:500$000	515:506$800
		5.559:705$050

P A S S I V O

Não Exigivel		
Capital	1.200:000$000	
Reservas	697:473$710	1.897:473$710
Exigivel a Longo Prazo		
Cia. de Terrenos Cristo Redentor	66:550$500	
Obrigações a Pagar	440:000$000	506:550$500
Exigivel a Curto Prazo		
Bancos	577:526$600	
Fornecedores	1.188:034$300	
Contas Correntes	459:313$340	
Titulos Descontados	236:065$300	
Dividendos	109:560$200	2.570:499$940
De Resultado Pendente		
Diversas Contas		69:674$100
Contas de Compensação		
Caução da Diretoria	40:000$000	
Titulos em Caução	462:881$800	
Titulos em Cobrança	7:125$000	
Atlantic Refining of Brasil C/Emp em Commodato	5:500$000	515:506$800
		5.559:705$050

Os Diretores: — Jorge Amaro de Freitas — Raul Lopes de Freitas — Octavio Soares — João Caetano de Freitas.

O Contador: — José Lopes de Freitas (Reg. 32.567).

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1941

D É B I T O

Despesas Gerais	117:434$900	
Honorarios, Ordenados e Gratificações	261:100$000	
Comissões	109:464$800	
Propaganda	2:702$200	
Transportes	105:710$400	
Agencia de Porto Alegre	21:575$300	
Impostos	133:618$100	
Juros	5:001$800	
Descontos Concedidos	53:631$700	
Comissões de Cobrança	18:224$900	
Prejuizos Verificados	17:130$400	984:523$500
Reservas Diversas	502:171$700	
Dividendo n.º 6	108:000$000	
Percentagem da Diretoria	115:915$200	726:086$900
		1.710:610$500

C R É D I T O

Mercadorias e Manufaturas	1.590:709$300	
Secção de Exportação	65:067$100	
Descontos Obtidos	49:631$700	
Diferenças de Cambio	367$000	
Prejuizos Rehavidos	4:836$700	1.710:610$500

Os Diretores: — Jorge Amaro de Freitas — Raul Lopes de Freitas — Octavio Soares — João Caetano de Freitas.

O Contador: — José Lopes de Freitas (Reg. 32.567).

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE COMERCIO E INDUSTRIA FREITAS SOARES, examinaram e conferiram durante o exercicio, trimestralmente, como de lei, os livros e documentos da Companhia, bem como o estado da Caixa, tendo sempre encontrado tudo na mais perfeita ordem. Examinaram, tambem o balanço geral encerrado em 31 de Dezembro de 1941, tendo-lhes foi dada a satisfação de verificarem a sua exatidão, bem como a animadora cifra dos lucros apurados pela conta de "LUCROS e PERDAS". A distribuição desses lucros merece sua inteira concordancia, inclusive, a separação, que fez a Diretoria, de uma importancia destinada à distribuição, de 9 % ao ano, depois da vossa aprovação. Como vereis, poderia ter a Diretoria separado maior percentagem para dividendo; mas, seguindo a norma que adotou de longa data, preferiu não distribuir todo o lucro apurado, para assim fazer face às necessidades que lhe vem impondo o desenvolvimento constante das fábricas da Companhia e das operações de caráter comercial. E' uma medida prudente que tem merecido sempre o nosso apoio. Por estas razões, e as demais certos, será por vós votada, por isso, do Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados as contas da Diretoria relativos ao exercicio de 1941, bem como o balanço respectivo, devem merecer a vossa aprovação.

Ainda, como de lei, tendes de eleger os substitutos dos abaixo assinados e suplentes para o exercicio de 1942.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1942. — (as.) José Augusto Prestes (Dr.) — Antonio Ribeiro França Filho — Antenor Marinho Veiga.

Perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sabados, é publicada uma relação desses objetos.

Livros novos

"Do Fundo da Noite" — Jan Valtin, Livraria José Olimpio Editora, Rio — É sem dúvida um dos livros mais extranhos esse que está sendo o grande sucesso de venda entre nós, na tradução dos srs. Magalhães Junior e A. C. Calado, editado pela Livraria José Olimpio. O autor — cujo nome civil é outro — apresenta-se como uma extranha figura de aventureiro, que tendo-se criado na atmosfera das agitações proletarias do após guerra na Alemanha, e tendo sido, desde muito jovem, um agitador comunista em seu país e nos paises onde esteve como maritimo, foi, depois, absorvido pelo nazismo e militou na Gestapo. Mesmo que se tenha dúvidas sobre a veracidade de tudo o que se narra nessa auto-biografia, o certo é que a obra constitue uma serie impressionante de narrativas equivalendo ao mais sensacional dos livros desse gênero aparecido nos últimos tempos. Nele se reflete toda a tremenda agitação social da Europa nestes vinte anos. Viagens clandestinas, greves e conflitos de Hamburgo, Bremen e outras cidade, prisões, torturas, maquinações comunistas e nazistas, as rêdes da policia soviética e as da nazista em todo o mundo — uma sucessão de episodios cada qual mais rocambolesco se encadeiam nas quase oitocentas páginas dessa obra que pode ser uma imensa reportagem como a apresenta o autor, assume a cada momento o aspecto do mais emocionante dos romances de aventuras.

Dele disse o Presidente Roosevelt: "É o livro mais terrivel, mais maravilhoso e sensacional que já li neste século". N. L.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

MATRIZ: 65 — RUA DO CARMO — 69 — Fone 23-5911 — Caixa Postal 919 — RIO DE JANEIRO

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N.º 1.235 — Capital .... 12.000:000$000 — End. Tel. "Munbanco"

FILIAL: 57 — RUA BOA VISTA — 61 — Fone 2-5149 — Caixa Postal 2086 — SAO PAULO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1942

ATIVO

Letras descontadas	55.573:248$600
Empréstimos em c/correntes	55.413:658$140
Letras em caução	67.557:512$100
Valores em caução	52.580:878$200
Letras a cobrança	15.875:830$300
Correspondente no país	2.250:186$400
Valores depositados	38.870:452$000
Hipotecas	6.063:000$000
Titulos e fund. pert. ao Banco	1.703:004$300
Ações em caução	40:000$000
Filial de S. Paulo	8.389:816$260
Moveis e utensilios	444:139$450
Imoveis	5.001:479$200
Valores em administração	4.363:736$000
Diversas contas	5.845:155$950
Caixa: Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	29.869:756$000
	347.841:852$900

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.814:076$750
Fundo de depreciação		301:794$790
Depósitos:		
A vista	82.625:780$600	
De aviso previo	8.038:056$100	
A prazo fixo	33.728:349$400	
Contas limitadas	9.462:942$300	133.855:128$400
Creds. por letras à cobrança		15.875:830$300
Creds. por valores em caução		52.580:878$200
Creds. por valores hipotecarios		6.063:000$000
Titulos em caução e em depósito		104.427:964$100
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		8.360:913$160
Creds. por valores em administração		4.363:736$000
Diversas contas		8.132:686$300
Correspondentes no país		25:844$900
		347.841:852$900

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1942. — José Maria Fernandes, Presidente — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente — Domingos Fernandes Alonso, Diretor — Adhemar Leite Ribeiro, Diretor — Arthur de Castro, Gerente da Matriz — Olegario Alvariz, Chefe da Contabilidade.

Xadrez

PROBLEMA N.º 369 de J. VALADAO MONTEIRO (inédito)

BRANCAS: R4TD, D5BD, B8TD, C7TD, P3TD, P4D — seis peças.
PRETAS: R3TD, D4TR, T6D, B7TD, C4BR, P6CD, P3BD, P4TD — oito peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 369
(part. Zukertort — Reti)
Jogada na Preliminar do Torneio de Seleção. — Teresópolis 1942.
Brancas: DR. ALMEIDA SOARES versus Pretas: J. T. MANGINI.
1. — C3BR, P4D, C3BR; 3. — P4B, P3R; 4. — C3B, CD2D; 5. — B5C, P3B; 6. — P3R, D4T; 7. — BxC, CxB, 8. — C2D, C5R; 9. — C(2D)xC, PxC; 10. — P3TD, P4BR; 11. — D2D, D2B; 12. — P5B, B2R; 13. — P4CD, O-O, 14. — P3C, T1D; 15 — B4B, P4CD, 16. — B3C, P4TD!; 17. — O-O, R1T, 18. — D2R, B3B; 19. — D5T, B2D, 20. — D2R, P4C; 21. — D2B, P4T; 22. — D2R, R2C; 23. — P4B, T1T; 24. — D2C, P5T; 25. — C2R, P5C, 26. — R2B, T3TR; 27. — T(1T)1C, T(1T)1T; 28. — T(1B)1T, R1B; 29. — C3B, B1B; 30. — C2R, D2TR; 31. (as brancas perdem pelo tempo).
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 368: D8TR4

Clube de Xadrez de Teresópolis

TORNEIO DE EQUIPES

Está sendo disputado na cidade de Teresópolis, um interessante campeonato de equipes de xadrez, de cinco enxadristas cada uma.

São em número de 4 as equipes que disputam este torneio do Clube de Xadrez Teresópolis, no qual foram homenageados diversas figuras de destaque no enxadrismo patrio, a saber:

EQUIPE DE LAURO ANTUNES PAIS DE ANDRADE — (Homenagem ao prefeito de Teresópolis): Benicio Araripe (Cap.), Ricardo Katz, Manuel Mélo, Henrique Reyersbach e João Elkert.

EQUIPE DR. CALDAS VIANA — (Homenagem ao maior enxadrista brasileiro do passado): Dr. Osvaldo Marques de Oliveira (Cap.), dr. Ari Rodrigues, Manuel Gomes da Silva, Heitor de Moura Estevão e Antonio Muniz.

EQUIPE COMANDANTE COUTINHO MARQUES — (Homenagem ao presidente da C. B. X.): André Brito Soares (Cap.), Davi Glass, dr. Hans Wiener, dr. Manuel de Albuquerque e Joaquim Gomes da Silva.

EQUIPE FRANCISCO VIEIRA AGAREZ: Humberto Rizzi (Cap.), Nelson Gomes da Silva, Antonio Pires Valente, Francisco Gomes da Silva e Limo Orona Lena.

Resultado do 1.o encontro: Equipe Caldas Viana venceu equipe Francisco Vieira Agarez por 3 x 2.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intercambio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Harry Ortner, de Nova York, deseja contacto com fabricantes e exportadores de artigos tipicos em madeira, couro e vime.

— Bernardo Dalle Mascarenhas, de Minas Gerais, deseja contacto com firmas interessadas na compra de zirconio e nitrato de zirconio em pó.

— Sena, Daril Ltda., de S. Paulo, desejam nomear representantes para vendas de produtos farmacêuticos.

— Buegeleisen & Jacobson, de Nova York, desejam importar harmonios e outros instrumentos musicais.

— Associação Comercial, Industrial e Agro-Pecuaria, de Uberlandia, comunica que varios entre seus associados dispõem de borracha de mangabeira e desejam contacto com firmas interessadas na compra.

— Westfield Trading Co., de Nova York, deseja importar tapetes e passadeiras.

— Inchauspe & Cia., de Buenos Aires, desejam contacto com fábricas de tecidos elásticos.

— João Jacobina, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas interessadas na compra de castanhas de cajú e noz de cola.

— Eduardo Hernandez, de Cuba, deseja estabelecer relações com exportadores brasileiros em geral;

— Condor, Sociedade Argentina Ltda., de Buenos Aires, deseja estabelecer relações comerciais com exportadores em geral;

— A. Rickless, dos Estados Unidos, está interessado em manter relações com exportadores de fibras proprias para confecção de colchões e travesseiros (enche ventos).

— Joensson & Cross, de Nova York, querem importar chá preto;

— U. Berg & Sons, de Londres, desejam estabelecer relações com exportadores de timbó e jalapa.

— Dr. Lipcovtch & Co., do Perú, exportadores de artigos tipicos peruanos, em prata, desejam contacto com firmas importadoras.

— Ornstein & Cia., do Rio de Janeiro, desejam contacto com fabricantes de gaz de cloro.

— Chausures Batá S. A. Belge, do Congo Belga, deseja importar couros e demais artigos para sapateiros.

— Angelo Chiarini, do Sul de Minas, produtor de arrôs de 1.ª e outros cereais, deseja contacto com interessados na compra.

— The S. Grover Graham Co., dos Estados Unidos, fabricantes há longos anos de produtos farmacêuticos, desejam contacto com firma idonea e especializada para representá-la no Brasil.

— Simon Saldivia & Cia., da Venezuela, desejam importar máquinas e acesorios para o fabrico de calçados.

— Wertergaard, Berg-Johnsen Co., de New York, desejam importar sardinhas e enchovas em conserva.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, á rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ABRIL

Problema n. 2, de E. Auvray, Rio

HORIZONTAIS

1 — Multidão.
5 — Terra que se chega para o pé da árvore.
7 — Giesta.
9 — Ter assento.
10 — Nota de música.

VERTICAIS

1 — Imensidade.
2 — Certamente.
3 — Cão pequeno.
4 — Unir.
6 — Gostar muito.
8 — Espaço.
Dicionario: Simões da Fonseca (pequena).

CORRESPONDENCIA

H. SCIPIÃO (Nesta): Não há dúvida alguma, a solução foi aceite.

JOSÉ ARAUJO (Nesta): As segunda, terceira e quarta letra, estão certas; a primeira é um T e não um C. Quanto ao resto não se preocupe, "entre mortos e feridos alguem há de escapar".

SPLEEN (S. Paulo): As soluções chegaram muito a tempo.

ALMIRANTE NEGRO (Nesta): Gratos pela gentileza da comunicação.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Soluções recebidas desde 4 do corrente até ontem; Abel Macedo da Silva, 4; Alaide Fróis Ferraz, 4; Almirante Negro, 4; Artur Nascimento, 1; Armanço V. Bitteucourt, 1; Artur V. Bittencourt, 1; Augusta Pinheiro da Silva, 4; Azoria, 1; Benedito [illegible] Nunes, 4; Cacilda Duarte de [illegible] Carlos Lotufo, 4; Carlos Mesquita, [illegible] Ciro Pinales, 4; Dama Loura, 4; [illegible] Meneses, 4; Debá, 1; Delio de Alme[illegible] 4; Dirce Quintão, 2; Douglas Esti[illegible] te, 1; Doutor Máfe, 4; Edgar [illegible] mento Filho, 1; Enedina Azevedo [illegible] Fabio Severino Costa, 1; Flora [illegible] vides, 3; G. Nio, 4; Gilda Mendes [illegible] H. Scipião, 4; Herminia Visconti, [illegible] Ismar Cruz, 4; J. Touguinha, 4; [illegible] Dias da Silva, 4; Joaquim Tavares [illegible] José Araujo, 3; José Azevedo, 1; [illegible] Barbosa Furtado, 4; José Duarte [illegible] Oliveira Junior, 1; José Noronha [illegible] dade, 1; Julas 4; Luiz Gonzaga [illegible] chado, 4; Mme. Eloisa Nogueira, [illegible] Magali, 4; Marilia, 4; [illegible] Moreno, 4; Mariúcha, 4; Marlene [illegible] jo, 4; Marsan, 4; Mazzol, 4; [illegible] 4; N. Medeiros, 1; Nelson Gondim [illegible] Nicanor Aires de Sousa, 4; Nicanor [illegible] Nadai, 4; Ninive Guimarães, 4; [illegible] Guamão de Barros, 4; O. Silva, [illegible] ga Couto Soares, 1; Osvaldo [illegible] Palmira Fernandes, 4; Paulinho, [illegible] quenino, 4; Quimera, 4; R. Costa [illegible] nior, 4; Ricardo Jannuzzi Carpente[illegible] 1; Rienzi, 4; Roldão, 1; S. C. [illegible] 4; Sarmento Mar, 4; Silvio Alves [illegible] Snassaiac, 1; Spleen, 4; Stragildo, [illegible] Terezinha Pinto, 4; Tupan, 4; [illegible] de Albuquerque, 1; Vimagre, 4; [illegible] nicia, 4.

ALMAZI

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

TORNEIO TRIMESTRAL

(8 DE FEVEREIRO A 26 DE ABRIL INCLUSIVE)

Novíssimas

208) O animal na árvore canta 2-2.
D. RODRIGO (Petrópolis)

209) Cava o alimento para o mata-mouros — 1-1
JUCA (Rio)

210) Puxa, velho, puxa — 2-2
AGA ERRE (Rio)

211) O diabo deu um exemplo de destruição — 2-2
IDAMARCUM (Rio)

212) Com a conciencia tranquila apanho o louco — 2-2
MARIO DE SOUSA (Rio)

213) A criminosa deu-me a incumbencia de congruir-lhe perdão — 1-2
IVAN DE SA (Rio)

214) O pássaro fez ninho na videira por ser arbusto espinhoso — 2-2
T. A. QUINTANILHA (Rio)

207) Enigma Pitoresco

0,†5

PLACIDO (Niterói)

215 Logogrifo

215) Sendo alvo (4, 5, 2, 1, 3) do olhar compassivo (1, 3, 2, 4, 5) das moças casadoiras, volte (1, 5, 2, 4, 3) para mostrar sua habilidade em dirigir carro sem roda.
HUMOR (Rio)

Casais

216) Ele só fuma cachimbo — 2
BERTOS (Rio)

217) Como é vulgar esta barcaça! — 2
DARCY VIGIER (Rio)

218) Destruo a floresta — 2
MARTINHO (Niterói)

219) Todo teto protege — 2
RAFAEL (Rio)

220) Em pouco tempo fiquei deprimido — 3
NEWCAFRA (Rio)

Sincopadas

221) Houve abundancia no Carnaval — 3-2
SERRANO DE MINAS (Juiz de Fora)

222) Com coragem cortei uma parte do corpo — 3-2
ISMAR CRUZ (Rio)

223) Com um cacho de uvas fiz um lindo ramilhete — 3-2
Cap. ODNAGEDORC (Rio)

224) Depois do desfile houve comida — 3-2
MARCOS (Rio)

225) O raio destruiu o fruto — 3-2
JOTA EME (Rio)

CORRESPONDENCIA — J. Luz (Rio) — O nosso torneio começou a 8 de fevereiro e terminará a 26 do corrente. Poderá adquirir os números atrasados nesta redação. Não é preciso enviar o recorte. *** Cruz Filho (Rio) — Infelizmente não podemos retocar seu enigma pitoresco. Por que não faz outro? *** W. de Almeida (Rio) — Muito extenso seu logogrifo. As outras charadas serão publicadas. *** Rosalia (Rio) — Póde enviar sua colaboração. Gratos pelas felicitações.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 440, extraida em 11 de abril de 1942:

Bilhete	Prêmio
11.664 (São Gonçalo Sapucaí)	1.000:000$
11.663 (Apr.)	25:000$
11.665 (Apr.)	25:000$
9.192 (Rio)	30:000$
18.609 (Baía)	20:000$
10.304 (Rio)	5:000$
19.440 (João Pessoa)	5:000$
6.599 (S. Paulo)	2:000$
8.973 (S. Gabriel)	2:000$
22.550 (Alfenas)	2:000$
23:956 (Teófilo Otoni)	2:000$
5.654 (S. Paulo)	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$, para os bilhetes terminados em 4.

Uma ação contra a Leopoldina Railway

O JUIZ DA 11.ª VARA REITERA O APELO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA EM FAVOR DE UMA VITIMA INOCENTE DE DESASTRE

Com fundamento no Código Civil, José Duarte Correia intentou, perante a 11.ª Vara Civel, uma ação contra a Leopoldina Railway, reclamando indenização pelos danos que recebeu por ter sido atingido por uma pedra caida de um trem da referida empresa, quando o Autor aguardava, na cancela de Olaria, a passagem de uma composição.

Em consequencia dos ferimentos que sofreu, o autor perdeu a capacidade para exercer sua profissão de "chauffeur" e mecânico, com o que ficou ás portas da miseria.

O Juiz substituto, dr. Elmano Cruz, considerou ter ficado provado que o paralelipipedo que atingiu o autor foi projetado por uma locomotiva da Leopoldina, julgando, porem, improcedente a ação, por se tratar de caso fortuito.

Ao terminar sua sentença, o aludido magistrado refere-se ao exemplo do presidente da República, "em que S. Excia., reconhecendo a falta de responsabilidade legal por parte da Ré, fez sentir à sua direção da justiça, que seria a mitigação da infelicidade de um seu modesto operario".

"Se não posso, como Juiz, acrescenta o dr. Elmano Cruz, condenar a ré a pagar a alguem uma indenização a que por força de lei não está averiguada, posso no entanto reiterar, com muito menos autoridade é certo, o apelo feito pelo eminente sr. presidente da República, no sentido de ser, por qualquer forma, atendida a precaria situação em que se encontra o autor".

BANCO BORGES, S. A.

FUNDADO EM 1936

RUA DA ALFANDEGA, 24 E 26

Balancete das operações na praça do Rio de Janeiro, em 31/3/1942

ATIVO

Conta	Valor
Letras descontadas	16.529:523$350
Empréstimos em contas correntes	18.569:059$239
Letras em Cobr. do Exterior	2.685:508$200
Letras em Cobr. do Interior	8.331:515$125
Valores caucionados	18.101:995$000
Valores depositados	34.777:803$700
Garantias hipotecarias	12.446:272$800
Correspondentes do exterior	2.013:373$800
Correspondentes do interior	14.708:243$687
Titulos de propriedade do Banco	2.809:808$800
Hipotecas	5.735:045$300
Caixa: — Em moeda corrente no Banco, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos	15.559:258$629
Tesouro Nacional c/Depósito	100:000$000
Ações Caucionadas	80:000$000
Moveis e Utensilios	60:000$000
Diversas contas	538:351$200
Imoveis	873:000$000
Total do ativo	153.928:659$930

PASSIVO

Conta	Parcial	Valor
Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva geral		690:700$000
Fundo de reserva especial		278:850$000
Depósitos:		
Em c/c com juros	39.180:712$442	
C/aviso previo	1.660:422$300	
A prazo fixo	11.798:614$800	
Em c/c sem juros	555:881$246	53.195:630$788
Depósitos em cobr. do exterior		2.849:413$800
Depósitos em cobr. do interior		13.471:808$850
Titulos em caução e em depósito		58.181:321$100
Valores hipotecarios		12.446:272$800
Correspondentes do exterior		2.045:204$600
Correspondentes do interior		3.692:493$850
Letras a pagar		134:427$000
Apólices dep. Tesouro Nacional		100:000$000
Caução da Diretoria		80:000$000
Diversas contas		1.762:737$142
Total do passivo		153.928:659$930

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1942. — Adriano Sá Junior, Diretor-Presidente — Julio Mattos, Diretor-Gerente — Wilfred Penha Borges, Contador.

BANCO MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N.º 2.584, DE 18 DE MARÇO DE 1942

RUA SÃO PEDRO, 48 — TELS. 23-1077 E 43-7938 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1942

ATIVO

Conta	Parcial	Valor
Acionistas	645:900$000	
Bancos Diversos	2.918:800$100	
Caixa em Moeda Corrente	104:332$200	3.664:041$300
Empréstimos em C/Corrente	1.339:512$000	
Titulos Descontados	6.776:267$500	8.115:779$500
Selos e Estampilhas		876$000
Efeitos a Receber		638:903$500
Titulos Caucionados		60:000$000
Valores Depositados		5.830:700$000
Valores Hipotecados		180:000$000
Valores em Penhor		4.045:200$000
Diversas Contas		170:082$200
		22.715:443$400

PASSIVO

Conta	Parcial	Valor
Capital		3.000:000[illegible]
Fundo de Reserva		21:000[illegible]
Fundo de Previsão		33:000[illegible]
C/Corrente de Aviso	2.708:707$700	
C/Corrente de Movimento	2.049:544$700	
C/Corrente Popular	140:545$000	
C/Corrente sem juros	102:193$000	
Depósitos a Prazo Fixo	1.312:245$000	7.773:[illegible]
Dividendos — ainda não reclamados		11:[illegible]
Letras a Premio		200:000[illegible]
Titulos Redescontados		1.123:[illegible]
Caução da Diretoria		60:000[illegible]
Credores por titulos em cobrança		638:[illegible]
Depositantes de Valores		5.830:[illegible]
Garantias Diversas		4.045:[illegible]
Garantias Hipotecarias		180:000[illegible]
Diversas Contas		282:[illegible]
		22.715:[illegible]

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — ERNANI FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretores.
CINCINATO CEZAR DE GUSMÃO — Contador.

VIDA LITERARIA

A ÉPOCA DAS LUZES

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

II

O processo caracteristico da revolução intelectual que no século dezoito precedeu à revolução politica, foi, não há dúvida, a união da ciencia e da filosofia com a literatura. A natureza com os seus segredos não se apresentava mais, diante da curiosidade e da dúvida, envolta nas brumas da revelação teológica. O experimentalismo cientifico e a razão filosófica substituiam-se ousadamente à aceitação da fé. Esta ciencia e esta filosofia insinuavam-se constantemente dentro da literatura, e, por meio deste providencial veiculo, difundiam-se na massa de leitores. D'Alembert, Helvetius, Condillac, Diderot e mesmo Rousseau e Voltaire, são homens em cuja obra a literatura não tem fronteiras muito definidas com a ciencia ou a filosofia. Assim, a transformação intelectual do século dezoito foi literaria apenas na forma, pois que a arte servia, ali, apenas de apresentação protetora às verdades mais fortes e mais profundas, conquistadas por via da razão e da experiencia.

No Brasil, com as deficiencias e retardamentos inevitaveis, o processo de infiltração das idéias modernas foi o mesmo que na Europa: através da literatura. A prova disto está no papel desempenhado pelas Academias de Letras que floresceram aqui, desde a primeira metade do século dezoito. Numerosos têm sido os estudos que entre nós, tomaram por objeto essas mais ou menos ingenuas associações de letras. Mas os historiadores das suas atividades se preocupam geralmente em observar o trabalho propriamente literario, sem terem em vista o que é muito observar o trabalho propriamente literario, sem terem em vista o que é mais importante, isto é, as idéias do século, que começavam a germinar por detrás daqueles empolados discursos e versos.

A forma açucarada e rebuscada, — de que um Rocha Pita ainda pode servir de estafante exemplo, — era manifestação daquilo a que devemos dar muito apropriadamente o nome de barroco literario, pois acompanhava de perto, na arte da palavra, o movimento geral que o espirito barroco criava na arquitetura, escultura e decoração.

Este barroco literario, arquitetônico e decorativo nos vinha da Italia e Espanha, via Portugal, sofrendo naturalmente as adaptações locais. A pureza clássica do Renascimento italiano, visivel na cúpola de São Pedro, ou nos Diálogos de Tasso, se amolecem e se corrompem na colunata de Bernini ou na poesia de Marini. O barroco é, talvez, a corrupção do classico renascido, mas, como em toda a corrupção, podem, aqui e ali, despontar flores no meio dela.

Tambem em Portugal a musa torneada e pura de Luiz de Camões, forte e esbelta como a Venus Capitolina, breve se transformaria, nessa [illegible], enrolada nos drapejos da eloquencia, que é a arte de d. Francisco Manuel ou de Vieira.

Neste ambiente de culto a uma forma que não era mais forma, marinismo e gongorismo delirantes, é que surgiram as Academias de Letras brasileiras do século dezoito. A primeira delas foi, como se sabe, a dos Esquecidos, fundada em imitação às dos Generosos e dos Singulares de Lisboa, que por sua vez eram imitação das congêneres italianas, e à qual Fernandes Pinheiro dedicou excelente trabalho.

O grande d. Francisco Manuel de Melo escrevera as suas Cartas Familiares, que Antonio Luiz de Azevedo, em retumbante epistola, oferecera à "generosissima Academia dos Generosos", porque "ele, (o livro), como rio de eloquencia se encaminha para o oceano da sabedoria; como pedra do apiario se dirige à mina da fama; como agulha do galanteria se remonta ao sol da generosidade; como exalação da sutileza, se levanta ao céu do entendimento..." Esta baboseira vertiginosa e nauseante era então considerada o pincaro da graça e do bom gosto, e não devemos nos admirar de que, com tais modelos, a produção da Academia dos Esquecidos da Baía, reunida por inspiração do vice-rei Vasco Cesar de Meneses em 1721, se tenha perdido nos meandros do mais sinuoso artificio. Pouca coisa se salva daquela massa de discursos menos sentenciosos que tediosos, de versos alambicados, aduladores e congratulatorios. As duas academias que se seguiram à dos Esquecidos, nasceram, ambas, no Rio de Janeiro, o que mostra, de certo modo, o progresso intelectual desta cidade, que ainda não era sede do vice-reinado. Denominaram-se Academia dos Felizes, (1736), e dos Seletos, (1759).

Pelo que delas diz o visconde de São Leopoldo, (cujo estudo precisa, aliás, ser renovado com apoio nos documentos autênticos que se encontram ao alcance da mão), essas duas associações literarias não fugiram à linha de conduta da sua predecessora dos Esquecidos. Adulavam a Gomes Freire, cujo longo governo a ambas apanhou, como a outra já tinha adulado a Vasco de Meneses. E mais ou menos no mesmo estilo. Já a Academia dos Renascidos, — cujo nome por si só cheirava a rebelião, — aparecida na Baía no mesmo ano que a dos Seletos, no Rio (1759), era vinho de outra pipa. O simples enunciado do seu programa mostra que as preocupações eram bem diferentes. Tratava-se de fazer Historia, e Historia tão objetiva e cientifica quanto permitiam os recursos da época. A prova disto nos ficou na admiravel Historia Militar, de Mirales, que a Biblioteca Nacional tão sabiamente incluiu nos seus Anais.

E' verdade que o serodio poeta José Pires de Carvalho e Albuquerque, melifluo descendente deste tronco robusto que era a Casa da Torre, casado com uma neta de Rocha Pita, parecia imitar nos seus enrolados versos de magro surto, que apresentou aos Renascidos, a prosa enroladissima que o contra-parente famoso tinha composto em homenagem aos Esquecidos. Mas certo é tambem que não somente desta hostia poetica, feita de mofada farinha, que era o "Culto Métrico, tributo obsequioso às aras da Sacratissima Pureza de Maria Santissima", de Carvalho e Albuquerque, se alimentavam os famintos espiritos dos Renascidos. Iguarias mais sólidas e sobretudo mais condimentadas deviam ingerir, sem o que não se compreende o furor repressivo da corôa, então armada pelo brutal punho pombalino, a qual extinguiu as atividades do cenáculo e, sob a acusação de inconfidencia, lançou ao cárcere o seu diretor perpetuo. Foi este o fidalgo José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo, doutor em leis pelas universidades de Valhadolid, Salamanca e Coimbra e autor, segundo Inocencio e Barbosa Machado, de varias obras, impressas algumas e conservadas outras em manuscrito. Mascarenhas esteve sepultado em uma fortaleza da Baía, como intelectual perigoso, desde 1760 até 1778, quando, decaido Pombal do seu sangrento poder, pôde deixar a prisão e tornar ao reino. Esta vítima da reação pombalina, membro de varias instituições literarias e cientificas de Espanha, foi um idoneo representante da Época das Luzes, na sua primeira fase brasileira, e os acontecimentos do fim do século e de começos do seguinte não podem ser entendidos sem um exame atento da ação de precursores como ele. Entre os socios do numero e supranumerarios dos Renascidos, encontramos os nomes de vanguardeiros da renovação intelectual brasileira do século, sendo preponderante a proporção dos padres, como era natural. Entre varios, destacarei frei Gaspar da Madre de Deus, o seráfico Jaboatão e Loreto do Couto, renovadores da nossa historiografia, e Claudio Manuel da Costa, talvez o mais típico representante da Época das Luzes na literatura, cuja vida terminaria tragicamente, em sacrificio aos nobres ideais do tempo. Convem não esquecer, tão pouco, a presença, entre os Renascidos, de um oficial de marinha francês, Disiers, que se achava na Baía como tripulante de uma armada daquele país, e que fazia parte de uma academia literaria da cidade de Brest. A influencia francesa se fazia sentir, assim, diretamente e não apenas através dos livros, na nossa vida intelectual daquele tempo. O que é muito interessante de se consignar, pois esta influencia representava o que havia de mais avançado para a época, em materia de pensamento politico e filosófico. Não nos esqueçamos, com efeito, que em 1769 Rousseau já tinha publicado o "Discurso sobre a desigualdade entre os homens"; Helvetius, o "Do Espirito" e Voltaire já comparecera com grande parte da sua imensa obra demolidora. Não nos devemos iludir muito sobre o gênero de conversas que os Renascidos, alguns deles pelo menos, entretinham nos intervalos das derramadas justas oratorias. Seriam daquelas que mais tarde levariam à cadeia e ao exilio os mineiros de 1789, os cariocas de 1794 e os baianos de 1798, intelectuais participantes daquele grupo de pessoas mui principais da colonia, que se achavam "infectas dos abominaveis principios franceses", segundo a expressão alvoroçada do conde de Linhares. Sem esquecer tão pouco que ele proprio, o conde de Linhares, como poderoso e avisado ministro, foi

(Conclue na 4ª página)

BALLET NA AMÉRICA

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO pretendo dizer mais do que já foi dito por Mr. Lincoln Kirstein, com a sua dupla autoridade de critico e diretor de Ballet, sobre a situação da dansa teatral na América. O seu livro-manifesto dirigido ao público e aos dansarinos da nova geração esgota todos os aspectos do problema, considerado em seus ideais artisticos e contingencias materiais. Esse livro só tem de "panfleto" (denominação que lhe atribue o autor) a franqueza com que denuncia as condições morais que marcam o surto da dansa americana presentemente. E' uma franqueza porem que nunca assume tons de eloquencia, e por isso um pouco diferente do que estamos habituados a entender por um panfleto. O estilo de Mr. Kirstein prefere o sarcasmo à eloquencia: o que há nele de "panfleto" é uma esgrima que nunca perde o tom esportivo de humor, talvez uma das qualidades mais sadias do carater americano. O autor de "Blast at Ballet" é acima de tudo um virtuose da critica, e o seu estilo de esgrimista frio e perverso corresponde plenamente à finalidade do seu manifesto, que é produzir uma ação moral e viva. Estou convencido que esse livro será um documento histórico fundamental na formação da cultura artistica americana através da dansa, num futuro próximo. Mr. Kirstein falou ex-catedra. O seu manifesto vale por uma bula, à qual não faltam os excomungados.

Nesta crônica, desejo apenas aproveitar-lhe os dados informativos para fazer uma descrição do que tem sido feito por iniciativa americana no sentido da dansa teatral. Como a nossa curiosidade, nestes últimos tempos, tem aumentado cada vez mais com relação aos Estados-Unidos e à sua cultura intelectual e artistica, creio que a lembrança não será completamente sem interesse.

O fato decisivo para crônica do Ballado na América foi a vinda de Balanchine. Essa iniciativa do seu admirador Lincoln Kirstein originou a "Escola do American Ballet", ponto de partida de um trabalho conciente e sistematico em favor da dansa americana. Não foi cronologicamente a primeira escola de dansa nos Estados-Unidos, mais foi sem dúvida a primeira a se organizar com um ideal artistico inteligentemente planejado.

Antes, muito mestres russos tinham vindo para a América, mas nunca foram alem das atividades pedagógicas de um profissionalismo sem outro interesse. Ninguem diria que o legendario Fokina desde 1916 estivesse vivendo em Nova-York inutilizado para todo esforço criados, reduzido a simples pedagogo. E' um dos fatos mais estranhos e penosos da historia da dansa.

O primeiro "American Ballet" estreiou em Nova-York em 1935. Balanchine trouxera os cenarios e costumes de alguns dos seus ballados europeus (**Mozartiana, Errante, Les Songes**), os quais puderam logo entrar em repertorio. **Les Songes** passou a ter música do compositor americano George Antheil. Americana tambem era a música de Kay Swift para o ballado cômico sobre a vida de colegio, **Alma Mater.** Nessa ocasião houve uma estranha coincidencia: o tema do ballado **Transcendence** iria ocupar simultaneamente mais três grandes coreógrafos trabalhando com absoluta independencia — Massine (**La Symphonie Fantastique**), Nijinska (**The Well-Beloved**) e Frederick Ashton (**Apparitions**). **Sérenade**, que vimos o ano passado, já é desse tempo.

No segundo ano de sua existencia, o "American Ballet" iniciou a aventura de três temporadas sucessivas no "Metropolitan", de 1936-38. E' uma historia de incidentes de bastidores, na qual o resultado valeu uma experiencia negativa. Tanto o diretor como o coreógrafo foram com idéias artisticas demais para a rotina e a burocracia da Casa Nacional da Ópera. Aqui é quando Mr. Kirstein se vinga volutuosamente fazendo uma pintura sinistra do que deve ser mesmo a realidade. O "American Ballet" fora contratado para montar durante três anos todas as Óperas-Ballets e mais o seu repertorio de dansa. **Tannhauser** e **Orpheus** receberam de Balanchine o máximo de sua inspiração coreográfica. Para compor a Bacanal, o coreógrafo leu toda a correspondencia de Wagner, bem como todas as notas por ele deixadas para a "misse-en-scene, e ainda a documentação de Isadora Duncan sogre as suas produções em Bayreuth. A Bacanal pareceu tão pouco discreta à direção do "Metropolitan" que durante a dansa as luzes do palco eram quasi apagadas...

As dansas de **Orpheus** foram recebidas ainda com maior escândalo. O "American Ballet" tinha a honra de começar declarando guerra às convenções tradicionais. Naturalmente o público de ópera não se conformou com essas inovações, e como Balanchine dera uma entrevista declarando francamente que os criticos de música não entendiam de dansa e muitas vezes nem mesmo de música, os cronistas trataram de alarmar o público. Todavia, houve quem guardasse de **Orpheus** uma lembrança inesquecivel — o pequeno público dos intelectuais e artistas. Por ele falou o novelista Glenway Wescott numa carta à revista **Time**: "... Trabalhando com esses jovens americanos, Balanchine adaptou a imaginação para tirar o melhor partido de sua beleza e aptidões; e este **Orpheus** é o único ballado, eu penso, que Isadora Duncan aprovaria de todo coração".

O depoimento do proprio Mr. Kirstein é este: "Depois de consideravel estudo e discussão da legenda de Orfeu e Euridice, resolvemos apresentar o que fosse mais vivo para a nossa época no mito órfico. Vimos nele a eterna tragedia de um artista e sua mulher; em Amor, uma criatura máscula angélica, tendo asas e músculos de verdade para voar, e não uma raparida andrógina, segundo a tradição da Ópera de Paris. Balanchine tambem sugeriu que o cantor que cantava o papel de Orfeu, enquanto Lew Christensen dansava, não tivesse uma voz de mulher, conforme a tradição franco-italiano dos castrati, mas que fosse um tenor. Essa substituição há muito fora feita nos teatros russos. Ao contrario disso, o "Metropolitan" permitiu que o dansarino fosse homem (mesmo isso a Ópera de Paris recusa), mas insistiu que a voz continuasse de mulher... — O movimento foi dansado e mimado numa das composições mais consumadamente eróticas de Balanchine, desenhando nobres grupos plásticos em encontros comoventes e elétricos. Os desenhos dos vasos gregos, e não os passos polidos da escola, com suas guirlandas de amor e volupia foram realmente animados pela vida. Os costumes e cenarios de P. Tchelitchev, que em tonalidade e atmosfera lembravam Masacio e Piero della Francesa, elevaram os pseudo-misterios iguais em dignidade e grandeza à soberba música de Gluck... — De fato, o público em varios lugares arrepiava-se porque a carne humana desenhava-se para ser vista em contacto de amor: **Orpheus** é sobre o amor e o sexo deve estar presente... — **Orpheus** foi então um completo fracasso, exceto para os quarenta dansarinos que o figuraram como um sonho conciente; para os poucos artezãos de cena cujas mãos criaram os maravilhosos objetos rituais, a lira cristalina de Orfeu, as espadas das "Furias" militares e as palmas prateadas das "Sombras Elisias" que os dansarinos empunhavam. Uns poucos pintores, poetas, arquitetos, escritores de cena, que viram ambas as representações nunca mais esqueceram. Aqui, em 1933, fez-se uma tentativa em favor do teatro vivo... O "American Ballet" foi advertido pela produção de **Orpheus** de que nunca mais teria permissão para criar uma suspeita siquer de tão acintosa indiscreção".

Na primavera de 1937, Balanchine para salvar o primeiro fracasso, teve a idéia de realizar um Festival Stravinsky, pois a sua admiração pelo compositor chega a ser uma "idolatria filial". O programa constaria de duas obras menos conhecidas do público americano e uma terceira a ser criada na ocasião. O proprio Stravinsky dirigiria a orquestra.

(Conclue na 4.ª página)

Centenario do nascimento do almirante Carlos de Noronha

NORONHA SANTOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DA geração militar que se envolveu nas lutas do Rio da Prata e na guerra do Paraguai, servindo ao Brasil no cenario construtivo da paz, foi, sem dúvida, um dos mais ilustres pelo patriotismo e pela inteligencia, o almirante Carlos Frederico de Noronha — o primeiro deste nome na Marinha de Guerra brasileira.

Filho de José Joaquim de Noronha e de d. Carlota Joaquina de Noronha, ambos brasileiros, nasceu na cidade do Rio de Janeiro a 12 de abril de 1842.

Descendia, pelo lado paterno, dos Noronha — que transmigraram para o Rio de Janeiro e outras regiões do nosso vasto territorio, dedicando-se uns a trabalhos agricolas e distinguindo-se outros na carreira das armas ou na administração pública civil.

Seu avô paterno fora cirurgião licenciado pela Fisicatura Mor, gozando do apreço da medicancia no primeiro reinado. Alem de afazeres da profissão médica, cuidara do amanho de terras que possuira à margem da lagoa Rodrigo de Freitas.

Pelo lado materno, era da linhagem dos Rangéis — que tiveram acentuada influencia na vida social da antiga Capitania do Rio de Janeiro.

Severos principios de educação religiosa nortearam-lhe a infancia — consoante os ensinamentos transmitidos por seu progenitor, que até 1830, mais ou menos, se educara no Seminario de São Joaquim.

Em dezembro de 1851, aos 9 anos de idade, começou a frequentar as aulas de doutrina cristã da matriz de Santana, aprendendo tambem ali as primeiras letras.

A 23 de abril do ano seguinte ingressou nas aulas da conceituada escola do velho professor João José Pereira Sarmento — situada na rua do Sabão da Cidade Nova n.º 82, posteriormente denominada Visconde de Itauna.

Contando apenas 15 anos e 11 meses de idade, matriculou-se, a 16 de março de 1858, nas aulas da Academia de Marinha. No ano seguinte, a bordo do brigue "Itaparica", realizou viagem de instrução até o porto de Montevidéu. Com muito aproveitamento cursou o segundo e o terceiro ano desse estabelecimento de ensino militar e obteve excelentes notas nos exames de suas materias, inclusive quimica, foi aprovado com distinção.

Embarcou no vapor "Jequitinhonha", em viagem de instrução, escalando em portos da costa norte do Brasil.

A 30 de novembro de 1860 recebeu o galão de Guarda-Marinha. Neste posto inicial da carreira que abraçara, serviu na fragata "Constituição", na corveta "Baiana" e nos vapores "Beberibe" e "Parnaiba".

Segundo tenente a 2 de dezembro de 1862, foi designado para fazer parte da oficialidade da fragata "Amazonas". Primeiro-tenente por decreto de 28 de novembro de 1864, destacou para o vapor "Araguari" e deste navio voltou àquela fragata, então incorporada à esquadra em operações de guerra no Rio da Prata.

Com a assinatura do tratado da Triplice Aliança, o Brasil, a Argentina e o Uruguai resolveram invadir o territorio do Paraguai. O almirante brasileiro Francisco Manuel Barroso da Silva e o general argentino Paunero, combinaram um plano estratégico para expulsar os paraguaios da Provincia de Corrientes e desmontar as baterias que sabiam existir no rio Paraná e seus afluentes.

No dia 9 de junho de 1865 chegava a Humaitá o ditador Solano Lopez — preparando sua frota de guerra sob o comando de Mesa, para combater a esquadra brasileira. Desde abril daquele ano, porem, subira as aguas do Paraná uma divisão naval, comandada pelo bravo almirante Barroso.

A 11 de junho travou-se o combate naval de Riachuelo.

A fragata "Amazonas", navio capitanea, tendo içado o patriótico sinal — "o Brasil espera que cada um cumpra o seu dever" — lança-se sobre o vapor de guerra paraguaio "Jejui", golpea-o com a proa e mete-o a pique.

"Pus à prova sobre o primeiro vapor e o esmigalhei — escreveu o almirante Barroso em sua vibrante parte de combate — ficando completamente inutilizado com agua aberta e indo, pouco depois a pique. Segui a mesma manobra com o segundo — que era o "Marquês de Olinda" — inutilizando-o; depois o terceiro, que era o "Salto", o qual ficou no mesmo estado".

De pé, sobre a caixa das rodas da "Amazonas" o intrépido Barroso, ondeando-lhe ao vento a comprida e alva barba — assim o retrata o visconde de Ouro Preto, na "Marinha de Outrora" — apresentava sua imponente e marcial figura "como ponto de mira de milhares de projeteis que lhe choviam em torno como graniso".

Fazendo parte da oficialidade da legendaria fragata, com seu irmão, o segundo-tenente Julio Cesar de Noronha (encarregado do rodizio de ré), ainda se recomendou o primeiro-tenente Carlos Frederico nos bombardeios às barrancas de Mercedes e Cuevas, a 18 de junho e a 12 de agosto de 1865 — que permitiram o avanço das forças navais até Rincon del Salto, para efetivar de vez o bloqueio e impedir as comunicações fluviais do inimigo.

Da parte oficial do chefe de Divisão Barroso apresentada a 13 de agosto de 1865, ao vice-almirante visconde de Tamandaré, consta minudentemente o que se passou diante daqueles entrincheiramentos, armados com mais de 40 canhões e dispondo de aguerrida gente de infantaria, tendo à frente Robles e Bruguez — este vencido em Riachuelo.

Pelos serviços que, com abnegação, prestara na campanha do Estado Oriental do Uruguai, na tomada de Paissandú e no memoravel combate de Riachuelo, recebeu a medalha do Cruzeiro, tendo sido elogiado em ordem do dia do comando em chefe da esquadra e louvado pelo "comportamento militar e pela resignação com que soube suportar as privações, os rigores do clima e toda sorte de sacrificios em favor da causa nacional".

Oficial da canhoneira "Belmonte", serviu ulteriormente no encouraçado "Brasil", passando em agosto de 1868 para o "Silvado", onde assumiu o comando, em carater provisorio.

A 2 de setembro desse ano o capitão de mar e guerra Mamede de Simões da Silva, com a divisão de que era chefe, constituida pelo "Lima Barros", "Silvado", "Herval" e "Mariz e Barros", iniciou o reconhecimento de posições fortificadas à margem do Chaco. A 7, embandeirados os navios em regozijo pela data da Independencia Nacional, recebeu ordem o capitão de fragata José da Costa Azevedo (futuro barão de Ladario e último ministro da Marinha do governo monárquico), de ir explorar com o "Silvado", de seu comando, uma bateria que constava existir na ponta de Itapirú — transpondo-a sem ser hostilizado pelo inimigo. Ao dobrar o encouraçado "Silvado" a outra ponta do Chaco, recebeu inesperadamente nutrida descarga de fortificação mascarada, até então desconhecida. Era a fortaleza de Angostura, situada no estreito canal do rio Paraguai, em trecho que não excede de 80 metros de largura.

"Na impossibilidade de retroceder, por falta de espaço em que desse a volta embora não tivesse autorização para forçar o passo — esclarece o visconde de Ouro Preto na "Marinha de Outrora" — deliberou fazê-lo o intrépido comandante, subindo a todo o vapor o rio até que o pudesse descer. Tornou-se, assim, o "Silvado" alvo durante três quartos de hora do fogo de duas linhas de baterias estabelecidas nos dois lados do ângulo da aguda saliencia ou promontorio, armadas de 15 canhões de 68, um de 150, raiado, e outros de menor calibre, todos servidos por numerosa guarnição. Muitas e serias avarias ali recebeu; achava-se gravemente ferido o imediato, primeiro-tenente Carlos de Noronha, ferido tambem o não menos destemido primeiro-tenente Antonio Pedro Alves de Barros, e contuso, o audaz segundo-tenente Carlos de Carvalho...

O comandante Costa Azevedo, em sua parte de combate, depois de historiar os pormenores da luta, aludiu ao tenente Noronha (ferido gravemente por estilhaço de bala) e aos demais oficiais, feridos levemente, acrescentando:

"Profundamente lastimo os feridos e tanto mais porque vejo no leito de dores o meu imediato, faltando-me expressões para tecer-lhe os elogios merecidos pela dedicação no cumprimento de seus deveres e por sua bravura reconhecida há muito".

O almirante Inhauma, então comandante em chefe da esquadra — diz-nos Garcez Palha (Efemérides Navais), — possuia o segredo de saber escolher os homens para as empresas de arriscado cometimento, como a que fora confiada a Costa Azevedo.

Poderia ter aumentado o triunfo com o apresamento e aniquilamento de três vapores inimigos — pondera Vitorino de Barros na biografia do visconde de Inhauma, se a canhoneira "Wasp", que o comandante do "Silvado" encontrara no canal, não estorvasse o explorador na caça e fogo com que os perseguiria.

Os sucessivos bombardeios de Angostura realizados nos dias 1, 5, 8, 10 e 15 de outubro; 19, 22 e 26 de novembro e 10, 16, 19 e 30 de dezembro de 1868 pelos encouraçados "Colombo", "Silvado", "Herval", "Mariz e Barros", "Cabral", "Brasil", "Lima Barros" e os monitores "Alagoas", "Piaui" e "Rio Grande", desmantelaram as fortificações, ocupando-as no último daqueles dias 1868 homens do Exercito aliado vindos de Lomas Valentinas — achando-se à frente dos brasileiros o bravo coronel Emilio Luiz Mallet.

No circulo de dolorosos sofrimentos que se agravaram com o surto epidêmico do coleramorbus, a guerra prosseguira, contudo, revigorada pelo heroismo da nossa gente. Vadeara o Exército infindaveis pantanais, debaixo de fogo mortifero do inimigo — cuja bravura atingira às raias da ferocidade.

Mas, a partir dos últimos meses de 1868 se afigurava quase aniquilado o poder militar do ditador Solano Lopez.

— "Aqui ficamos no coração do Paraguai!" — escrevia o chefe de Esquadra Joaquim José Inacio (Visconde de Inhauma) ao dr. Joaquim Saldanha Marinho.

— "Quando terá isto fim?" — acrescentava o comandante da esquadra, a partida de Vila Franca a 11 de setembro daquele ano, seis meses antes do seu falecimento no Rio de Janeiro.

O velho marinheiro já não era o mesmo espirito jovial e forrado de ironia, que se acobertara por vezes debaixo do pseudônimo de Cabo Simão, na correspondencia publicada pela "Semana Ilustrada". Tinham-lhe as forças fisicas alquebradas, e a minar-lhe o organismo grave moléstia, adquirida nos bombardeios de Angostura. E' bem verdade, que não [illegible] nem baterias a [illegible].

(Conclue na 2ª página)

RAZÕES DE MULHER SABIDA

(CONTO)

BALTASAR DA CUNHA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AINDA no cais, de volta do sul onde tenho plantações de mate, soube da segunda viuvez de Consuelo. Imediatamente, sem reflexão alguma, fiz-me candidato a terceiro marido. Tinha por essa mulher uma paixão de tamanha vitalidade, que vinha bravamente resistindo há 12 anos, nutrida na esperança firme de um dia levá-la ao [illegible].

Foi Consuelo meu primeiro e único amor. Comprometida comigo desde os 15 anos, aos 20 não hesitou em casar-se com um Costa Pinheiro, de vulgo Pinheirão, volumoso de tronco e encorpado de voz, leiloeiro de oficio, rico e perdulario. O pretexto foi [illegible] jamais em torná-la esposa do pobretão que eu era. Eu enxuguei as dela, que eram falsas, ela enxugou as minhas, que eram sentidas. Parti para o sul, onde arranjei emprego numa fazenda de mate.

Anos depois, vim a saber do desastre do Pinheirão. Já era socio de industria da firma que explorava a fazenda. Consuelo [illegible] para o Rio resolvido a ser o substituto do leiloeiro. Cheguei, vi e não venci, porque ela já era noiva de um certo comerciante Guedes, com fama de apatacado, em cuja gaveta de agiota o pai se achava preso por titulos de divida sob ameaça de protesto. Pela segunda vez, objeto de especulação, com esta se conformava Consuelo.

Regressei aos ervais, com a minha paixão fiel e infeliz. Prosperei no mate, dissolveu-se a firma, entrei na posse da fazenda. Há cerca de dois anos, decidi mudar-me para a metropole, [illegible]

[illegible] tras, sobretudo. Nem me ocorreu o fato de haver Consuelo liquidado dois maridos e fazer-me eu candidato a uma terceira liquidação. Que me importava? Se não me morre na véspera, morrer por morrer, mais agradavel será o ultimo suspiro no agasalho do seu colo, do que na solidão do meu quarto de celibatario.

No mesmo dia, ao entardecer, ajeitado no traje e tomado de emoção, anunciei-me à porta de sua encantadora vivenda, [illegible] na estrada Velha da Tijuca. [illegible]

[illegible] Consuelo entrou, e foi logo dizendo:

— E' apenas de sentimento sua visita? Pensa que me enganará?

Fiquei perplexo, mas [illegible]

— Em primeiro lugar, sem dúvida, a visita é de sentimento, porem, [illegible] nunca deixei de esperar...

— Pois está ainda solteiro? Felicito-o pela constancia com que resguarda a sua liberdade, e [illegible] que persista nesse ajuizado proposito. Pretendo daqui por diante servir-lhe, eu propria, de exemplo.

[illegible]; ela prosseguiu:

— Desde alguns dias que venho pensando em você. Tinha [illegible] sua chegada. E você me aparece aqui de repente! Creia que a surpresa me encanta. Estou disposta a viver só, mas com uma corte de amigos, entre os quais você vai ser dos mais preciosos.

Não me contive:

— Consuelo, espanta-me a sua crueldade. Suas palavras, eu as tomo como uma forma verdadeiramente deshumana de desiludir-me definitivamente. Sabe que há longos anos a espero sem descrer. Não mereço o [illegible]

Ela sorriu. Aguardei, impaciente, que me respondesse. Nada. [illegible] que havia queixa e decepção.

— Confesso-lhe o meu assombro. Afinal, você se comprometeu comigo desde os 15 anos. Não obstante, casou-se, em escasso intervalo, duas vezes. [illegible] a vida conjugal. Não desanimei, por isso, e admiti, então, a possibilidade de um terceiro casamento, [illegible]. Compreendia agora minha estupefação, ouvindo-a [illegible].

Parece que acertei, obrigando-a a explicar-se, embora ela o fizesse de maneira contraria ao [illegible]:

— Nada mais natural, meu caro — disse Consuelo. Depois de dois matrimonios insipidos, nos quais meu coração não vibrou e acabou por secar como uma fonte desprotegida, minha experiencia está feita, e ensina-me a guardar a viuvez a salvo de novas ilusões.

Repliquei vivamente: — Perdão. Você se casou duas vezes contra sua vontade — presumo — por submissão filial. Não se casou por amor. Nem os dois individuos que se apoderaram do seu destino eram capazes de fazê-la conhecer o verdadeiro amor [illegible]. Seu coração está virgem.

— E tem você, certamente, a intenção de substituir os dois mortos, ensinando-me a amar...

— Tenho, posso e devo tê-la. Faço apelo à sua consciencia. Não será agora, [illegible] será agora que renunciarei a velha, à constante, à justa aspiração de [illegible] mulher — disse com ar [illegible].

Consuelo ficou muito séria, olhos baixos, mirando os desenhos do tapete. Fez-se um silencio grave. Cheguei a acreditar [illegible]. Ela voltou a sorrir. Por fim, [illegible]

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Rion.
— O Barão do Rio Branco.

RIOM

Por Alexandre Werth

(Do livro "Os últimos dias de Paris")

A maior indicação de baixeza foi o Tribunal de Riom, no qual o governo de Vichy resolveu julgar os "criminosos de guerra" — os politicos "responsaveis pela guerra". Bonnet devia aparecer como principal testemunha de acusação. Georges Bonnet ia depor não só contra Mandel, mas tambem contra Daladier, que o conservou no seu governo durante anos contra sua propria vontade e opinião. Hitler, que tinha protestado durante anos contra "a mentira dos culpados de guerra" no tratado de Versailles, esfregou as mãos ao ver os franceses acusar os seus proprios politicos de terem desencadeado a guerra. Em 1919, os alemães tinham cuidadosamente evitado julgar os seus "criminosos de guerra"; para eles o tribunal de Riom era, sem dúvida, uma agradavel demonstração da falta de solidariedade nacional, em França — uma solidariedade que eles possuiam em extraordinario grau, mesmo nos seus peores momentos.

Sob o ponto de vista interno na França, Riom destinava-se a fornecer ao infeliz povo francês bodes expiatorios, dando-lhe lama em vez de pão.

O BARÃO DO RIO BRANCO

Por Raul do Rio-Branco

(Das "Reminiscencias do Barão do Rio-Branco")

Traço relevante na sua personalidade era uma viva sensibilidade moral, mesmo um tanto sentimental, devido em parte à época em que se formou seu carater (1854-1875), e que foi a época romântica. Essa sensibilidade desempenhou grande papel na sua existencia, sobretudo na sua primeira fase, quando procurou educar e disciplinar a vontade contra certos perigos eventuais do destino, como a ambição sob todas as formas, o amor proprio excessivo, a preocupação de glória, a cupidez, etc. Se um erro grave ocorresse em sua vida, só poderia ser pela porta do sentimento. E contra isso se preparou, reagindo ordinariamente contra certos impulsos sentimentais, o que não lhe tirava, aliás, o alto senso humano de que seu espirito estava impregnado.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

TRABALHO DE MENORES. — E' muito comum serem encontrados trabalhando em fábricas e oficinas menores analfabetos que mal frequentaram o primeiro ano do curso primario. Levados quase sempre pela necessidade, a quase totalidade dêsses menores procura um emprego para ajudar a manutenção da familia e abandona a escola, continuando assim sem a instrução necessaria até a fase de adulto, quando só então é que lamenta o erro em que incorreu por não ter continuado os estudos. Procurando impedir que tal aconteça e tentando elevar no possivel o nivel mental das nossas classes populares, que é ainda muito baixo, a lei brasileira obriga o empregador a conceder ao menor, durante o trabalho, a dispensa correspondente ao tempo de que ele necessita para assistir às aulas do curso primario.

Essa medida é completada pela atenção especial que é dada às causas de maleficios à saude do menor trabalhador. A força fisica deste é equivalente à metade da do adulto e daí não poder ele trabalhar nos mesmos serviços atribuidos aos maiores.

A lei (decreto-lei n.º 3.616, de 13 de setembro de 1941) prevê todos os casos de industrias insalubres e perigosas para o organismo dos menores, controlando a sua aplicação pela carteira de trabalho instituida especialmente para os operarios-aprendizes de 14 a 18 anos de idade. Estes, alem disso, são obrigados ao exame previo de admissão feito no serviço médico da Inspetoria do Trabalho, já em pleno desenvolvimento, principalmente depois da instituição dos exames radiográficos do pulmão, nos casos necessarios, como tambem de outras provas complementares, de combinação com os centros de saude do Distrito Federal.

O organismo do menor trabalhador pede, pois, ambiente arejado, serviços leves e menos predisponentes à fadiga, afastamento dos tóxicos e das maquinas perigosas, trabalhos que lhe não prejudiquem o desenvolvimento fisico e lhe permitam o cultivo e a evolução intelectual.

Resta ao empregador colaborar na proteção ao trabalho do menor auxiliando a fiscalização da lei e executando-a com o máximo rigor, não só como sinal de respeito a uma disposição legislativa, mas tambem como uma demonstração de que a sua conciencia é sensivel à exata avaliação do valor e da dignidade do trabalhador, em especial o menor, como ser biológico e como fator social.

* * *

A HIGIENE INDUSTRIAL NO PERU. — O desenvolvimento das industrias no Perú alcançou ultimamente um nivel que já requeria a adoção de medidas sanitarias especializadas, para proteger o operario contra os riscos profissionais e proporcionar-lhe a adequada vigilancia médica. Os estudos realizados pelo governo, especialmente na industria das minas, demonstraram a urgencia de estabelecer as referidas garantias sanitarias, concentrando a ação pública em um orgão técnico devidamente constituido. Nesse sentido, por decreto de 5 de agosto de 1941, foi criado, no Ministerio de Saude Pública, Trabalho e Previdencia Social, o Departamento Nacional de Higiene Industrial, cujas funções de prevenção contra o desenvolvimento das doenças profissionais se iniciaram na industria das minas e conexas, incluindo, alem disso, o controle sanitario da habitação operaria e a vigilancia médica. Gradativamente o Departamento de Higiene Industrial irá estendendo a sua ação a todos os centros industriais do país.

Demonstra, assim, o Perú uma exata compreensão dos problemas sanitarios modernos, estabelecendo para defesa da saude da massa trabalhadora medidas obrigatoriamente executadas que, sem embargo, só poderão trazer melhoria da produção e consequente beneficio financeiro para o empregador, reforçando, ao mesmo tempo, o tonus vital da raça.

RAZÕES DE MULHER SABIDA

(Conclusão da 1ª página)

vantou a voz, com uma tranquilidade jovial, que me desconcertou:

— Escute. Vou contar-lhe uma historia curta, em dois curtos capitulos. Verificará que me sobram motivos para conservar a viuvez.

Desalentado, respondi:

— Conte.

— Pode crer que amei meu primeiro marido. Nele descobri qualidades fascinantes. Não me compreendeu, porem. Imaginou que eu me contentaria com ser a boneca de luxo em que me transformou. Tratava-me admiravelmente, com larguezas incriveis, acreditando que eu era apenas vaidosa e futil. Tinha amantes. Criei ciumes, que nos amarguraram. Então, para vingar-me, tomei o partido de arruiná-lo. Exigi e obtive mais que o superfluo. Esbanjei, multiplicando por cem, por mil o que as amantes lhe tiravam. Pródigo, mas calculista, tudo pagava sem a minima restrição, supondo que de tal sorte eu me conformava, deixando-o em paz com as amantes. Sua fortuna porem, não era nenhuma California; e não tardou a derrocada. Pobre, crivado de dividas, abandonado pelas mulheres, que o queriam pelo dinheiro, Pinheirão voltou-se para mim e como que só então me "descobriu". Mas os papéis inverteram-se: era eu que desprezava, era ele que ardia em ciumes, aliás, gratuitos. Não o suportei mais, e ia deixá-lo, recolhendo-me ao lar paterno, quando o desgraçado teve a oportuna inspiração de meter uma bala na cabeça. A instancias de meu pai, casei-me com o comendador Guedes. Era outra especie de homem. Antipoda do leiloeiro. Martirizou-me com sua usura feroz. Transitei de um franco e perdulario para um sumitico de miseravel sordidez. Passei a viver como pobre envergonhada. Negava-me tudo que um bom marido, sem fortuna, embora, nunca recusa à mulher. Destituiu-me da condição de dona de casa. De todos os gastos domésticos, minimos que fossem, se incumbia. Altercava, por um niquel, com empregados e fornecedores. Minha vergonha era imensa, mas ia tolerando, porque o sabia util à nossa vida desorganizada, minha e de minha familia, e porque, com uma doença grave do coração, a morte o espreitava, para assaltá-lo talvez em breve. Com esse pavoroso forreta, alem do mais, grosseirão e sem inteligencia, é que não poderia haver nem hipótese de amor. Sou-lhe, porem, reconhecida, porque, se hoje tenho economias e posso viver independente, já estando a passar dos 30 anos, a esse sovina o devo. Como vê, quero conservar a liberdade que, enfim, ganhei; quero ter o direito de não depender do que é dos outros, de gozar o que é meu, sem homem que me atrapalhe. Ouviu, amigo? Seja, pois, meu bom camarada. Marido, não. Encerrei a serie, definitivamente.

Calou-se. Eu estava desmoronado. Tive, entretanto, ainda força para ser mais ridiculo, dizendo-lhe, ao despedir-me:

— Consuelo, seguro estou de que, assim como se cansou dos dois casamentos insipidos, cansar-se-á tambem do isolamento. Permita-me que continue a esperar.

— Nada devo opor-lhe. Dou-lhe, porem, este conselho: procure um médico. Esperanças há que são manias perigosas. Você está ainda em tempo de se curar. Cure-se e volte.

Letras e Artes

Refundindo profundamente alguns capitulos, modificando e atualizando outros, do seu "Compendio de Historia da Música", numa quarta edição, Mario de Andrade publicou-o sob o titulo de "Pequena Historia da Música", em volume ilustrado da Livraria Martins. Livro muito procurado, inclusive para fins didáticos, suas anteriores edições haviam sido rapidamente esgotadas.

* * *

A Companhia Editora Nacional acaba de publicar "A Vida de Rui Barbosa", de Luis Viana Filho, uma obra que estava faltando à bibliografia brasileira.

* * *

"Os Ultimos Dias de Paris", sensacional diario do jornalista Alexandre Werth, saiu em edição brasileira da Atlântica, traduzido por J. da Cunha Borges.

* * *

A famosa autobiografia de Clifford Whittingham Beers — "Um Espirito que se achou a si mesmo" — traduzida por Manuel Bandeira, foi publicada na serie de Historia da Biblioteca do Espirito Moderno.

* * *

O sr. Mario de Andrade trabalha neste momento na coleta de material para uma biografia de palpitante interesse a do pintor Padre Geraldo do Monte Carmelo, cuja obra a Diretoria do Patrimonio Histórico e Artistico está empenhado em estudar e restaurar.

* * *

"China ida e volta" é o titulo do romance que o coronel Lima Figueiredo está escrevendo e que reune as suas impressões de viagem ao Oriente.

* * *

Do sr. Josino Montelo vamos ter brevemente, na Coleção Afranio Peixoto, da Academia Brasileira, um ensaio da maior atualidade: "Gonçalves Dias".

* * *

Intitula-se "Mãe d'agua" o livro de versos que o poeta paraense Orlando de Moraes acaba de publicar.

* * *

"Balada de Campos do Jordão" é o titulo do livro de poemas que o sr. Ari de Andrade acaba de publicar, edição José Olimpio.

* * *

Um famoso escritor húngaro revelado agora ao público brasileiro: Gabor von Vaszary, de quem a Livraria do Globo, de Porto Alegre, lançou "Um pobre amor em Paris", traduzido pelo sr. Hipólito Kuntz. E' uma emocionante historia de amor e sofrimento, a vida sentimental de um jovem húngaro absorvido pelo ambiente parisiense. Vaszari tem suas obras traduzidas para uma dezena de idiomas, com um crescente sucesso que agora se estende ao Brasil.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DO ALMIRANTE CARLOS DE NORONHA

(Conclusão da 1ª página)

nas margens do rio Paraguai — sublinhava o "Jornal do Comercio" na edição de 9 de março de 1869 ao noticiar o falecimento do grande almirante, ocorrido na vespera, na Tijuca.

As vitorias alcançadas durante 25 dias do mês de dezembro de 1868, coroadas com a capitulação de Angostura, e a entrada do Exército em Assunção, levaram o glorioso marechal marquês de Caxias a declarar em sua ordem do dia de 14 de janeiro de 1869 ultimada a guerra — lastimando que Lopez não tivesse coragem para cumprir o que lhe prometera e fosse um dos primeiros paraguaios a fugir da luta. Em "fac-simile", entre as páginas 200 e 201 do interessante livro "Um Voluntario da Patria", da lavra do dr. Pinheiro Guimarães (em memoria do seu ilustre progenitor, o brigadeiro dr. Francisco Pinheiro Guimarães, figura um excerto daquela ordem do dia de Caxias.

Promovido o tenente Carlos Frederico a capitão-tenente, no quadro extraordinario, por serviços de guerra, a 2 de dezembro de 1869, conjuntamente com seu irmão, Julio Cesar, vemo-lo embarcado no vapor "Princesa", sendo transferido deste para a canhoneira "Ivaí", cujo comando assumiu a 18 de maio de 1870.

Coubera-lhe o voto de louvor e gratidão do Poder Legislativo a "todos quantos haviam conquistado para o Brasil gloria imperecivel na guerra do Paraguai, até o brilhante feito de 1.º de março de 1870".

No periodo de 1871 a 1878 serviu na canhoneira "Araguari", na companhia de aprendizes marinheiros da Corte e como 2.º comandante do Corpo de Imperiais Marinheiros.

Por decreto de 7 de dezembro de 1878, o ministro da Marinha, conselheiro Eduardo de Andrade Pinto, promovia-o ao posto de capitão de fragata, por merecimento. E para maior satisfação do contemplado pelo ato governamental, fora tambem na mesma data promovido seu querido irmão Julio Cesar — mais moderno na carreira militar e três anos mais moço na idade. Num requinte de gentileza, o ministro Andrade Pinto foi à residencia dos irmãos Noronha, na travessa do Torres, em Matacavalos, para lhes dar pessoalmente noticia dos decretos que acabara de referendar.

Nomeado a 2 de janeiro de 1879 para comandar o encouraçado "Brasil", até 9 de novembro desse ano ali serviu, seguindo no mesmo mês para o Rio Grande do Sul, em cuja Provincia exerceu entre outros cargos o de comandante da flotilha do Alto-Uruguai.

A 24 de maio de 1883 assumiu as funções de segundo comandante do Corpo de Imperiais Marinheiros.

Por aviso ministerial de 29 do citado mês e ano, foi elogiado pelos excelentes serviços que prestara ao governo, dispendendo apenas a quantia de ...... 3:379$500, ao invés de .... 40:677$600, no corte das madeiras destinadas a construção de embarcações no estabelecimento naval de Itaqui — "revelando exemplar honestidade e provando haver sido exagerado o orçamento apresentado à Secretaria da Marinha".

Em 1884 e 1885 encontrava-se o capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha no Arsenal de Marinha do Pará, cuidando com desvelo de serviços do então próspero estabelecimento naval do extremo norte. Mereceu expressivo elogio do presidente da Provincia pelo zelo e pelos estudos a que procedera para fixar a hora aseronômica na capital paraense, como tambem por haver colocado uma bóia no baixio Tijuca e substituido a barca-farol pelo iate "Guiacú", no canal de Bragança, executando esses trabalhos com presteza e notavel economia.

A Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, tendo em vista aqueles estudos astronômicos, resolveu admitir ao seu gremio o capitão de fragata Carlos de Noronha e o fez em sessão de 15 de maio de 1885.

A fecunda administração do inspetor do Arsenal do Pará se assinalou ainda mais pelo corte metódico das madeiras de construção naval, mandado executar nas matas da região entre Belem e os limites orientais da Provincia — representando para os cofres públicos uma diferença a menos de 79 contos de réis, no cotejo com a despesa que se poderia realizar. Quando ministro da Marinha o conselheiro Castrioto, determinou fossem devidamente registrados os agradecimentos do governo do Imperio pela "probidosa conduta que tivera o ex-inspetor do Arsenal de Marinha do Pará, oficial sempre digno e esforçado no cumprimento do dever".

Comandante da barra do Rio Grande, na Provincia do Rio Grande do Sul, por ocasião do naufragio do paquete nacional "Rio Apa", empregou os maiores esforços, com sacrificio de vida, para a salvação desse navio, acossado por forte temporal de "les-suéste" entre os dias 11 a 13 de julho de 1887. A bordo do rebocador "Lima Duarte", afrontando durante três dias temerosas vagas do oceano, o comandante da barra tudo fez para salvar o "Rio Apa", sendo, infelizmente, inuteis os dedicados esforços que empregou. Por esse ato de humanidade, que excedia ao dever profissional, louvou-o o ajudante general da Armada, chefe de Esquadra João Mendes Salgado (Barão de Corumbá), em ordem do dia do Quartel-General de 28 daquele mês e ano.

Nomeado em junho de 1889 capitão do Porto do Rio de Janeiro, exerceu este cargo de 13 do aludido mês até 1.º de dezembro, data em que o ministro da Marinha do Governo Provisorio da República, almirante Eduardo Wandenkolk, o nomeou comandante do encouraçado "Solimões".

Capitão de mar e guerra por decreto de 8 de janeiro de 1890, exerceu nesse posto não só o comando do "Solimões", como o da corveta "Niterói" e o do cruzador "Guanabara". Empreendeu neste último navio viagem aos Estados Unidos da América do Norte, na divisão naval comandada pelo contra-almirante Carlos Bâltazar da Silveira. O "Guanabara" e o "Aquidaban" deixaram o porto do Rio de Janeiro a 21 de outubro de 1890. Chegaram à Baía, a 26, a Barbados, a 11 de novembro e a Nova York, a 26. A 20 de janeiro de 1891 regressou a divisão à baía de Guanabara. Pelo desempenho dessa comissão, o aviso ministerial de 5 de fevereiro de 1891 mandou louvar o almirante Baltazar e os comandantes Julio e Carlos de Noronha e a oficialidade daqueles vasos de guerra.

De 12 de fevereiro de 1891 a 23 de novembro desse ano, dirigiu o capitão de mar e guerra Carlos Noronha a Repartição do Comissariado Geral da Armada. Nomeado comandante do Corpo de Marinheiros Nacionais, aquartelado na fortaleza de Villegaignon, após a revolução contra o golpe de Estado do marechal Deodoro, exerceu aquele cargo até 31 de agosto de 1893.

Contra-almirante aos 50 anos de idade, promovido na administração do ministro, almirante Custodio José de Melo, a 18 de agosto de 1892, deixou em meiados do ano seguinte por motivo de molestia o cargo de comandante do corpo de marinheiros.

No periodo mais tormentoso da revolta da esquadra contra o governo do marechal Floriano, esteve à testa da Inspetoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e nesse cargo se conservou de 12 de janeiro de 1894 até 9 de julho de 1895, na administração do ministro da Marinha do presidente Prudente de Morais, almirante Elisiario José Barbosa.

Exerceu no transcorrer dos anos de 1897 a 1900 as seguintes comissões:

— Diretor da Carta Maritima, comandante da divisão naval em operações de guerra no Estado da Baía, composta dos cruzadores "15 de Novembro", "Benjamim Constant" e "Tonelero"; chefe do comissariado da Armada e comandante da terceira divisão naval de instrução.

Pelos relevantes serviços que prestara no comando da divisão naval na Baía, de 8 de abril a 4 de outubro de 1897 — quando ocorreu a rendição dos fanáticos de Canudos, mando-o louvar o ministro da Marinha, almirante Manuel José Alves Barbosa.

Consultor efetivo do Conselho Naval, em 1901 e 1902, a 21 de novembro desse ano passou a comandar a divisão de encouraçados, deixando-a em dezembro para exercer o cargo de inspetor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Nestas funções, que desempenhava pela segunda vez, remodelou as oficinas de construção naval e, sob o impulso de seu bonissimo coração e esclarecido espirito de justiça, se constituiu em defensor das aspirações pleiteadas pelos operarios — protegendo-os no infortunio e alvitrando medidas e franquias liberais que os favorecessem e aos beneficiarios do montepio. Tal foi a assistencia bemfazeja que prestou àquela humilde, mas laboriosa classe, que ainda hoje é cultuada entre os operarios a sua memoria — como modelo de bondade pelo amparo que lhes dispensou.

Na presidencia do Clube Naval, coube-lhe promover a construção do novo edificio na Avenida Central, cuja pedra fundamental se colocou a 11 de junho de 1905 — quadragésimo aniversario do combate de Riachuelo.

Vice-almirante a 17 de janeiro de 1903, no mesmo ano por decreto de 12 de dezembro alcançou a graduação de almirante.

A 21 de março de 1906 teve a honrosa incumbencia de presidir à comissão composta dos contra-almirantes Henrique Pinheiro Guedes, Manuel José Alves Barbosa, Duarte Huet de Bacelar Pinto Guedes, Afonso de Alencastro Graça e Francisco Carlton Montanary; do capitão de mar e guerra graduado José da Cunha Ribeiro Espindola e capitão de corveta graduado João Manuel de San Juan — para examinar as baías da Ribeira, Jacuecanga e Rio de Janeiro, bem assim os terrenos adjacentes, afim de habilitar o governo a escolher com acerto o lugar onde deveria ser construido o novo Arsenal de Marinha.

Acerca do resultado a que chegou essa comissão encontram-se preciosos informes no relatorio do Ministerio da Marinha de 1906. Do esboço biográfico do almirante Julio de Noronha que traçamos nas edições do "Jornal do Comercio" de 26 e 27 de janeiro de 1929 e da excelente biografia elaborada em 1939 pelo saudoso capitão de mar e guerra Afonso de Camargo (homenagem da Liga Maritima Brasileira), constam as linhas gerais do programa naval do ministro da Marinha da presidencia Rodrigues Alves e as dificuldades que se lhe opuseram.

Os últimos cargos exercidos pelo almirante Carlos de Noronha foram os de diretor da Escola Naval, consultor do Conselho do Almirantado e inspetor de Portos e Costas.

Por decreto de 14 de abril de 1910 concedeu-se-lhe a reforma compulsoria no posto de almirante — com 57 anos, 8 meses e 12 dias de serviços — dos quais 3 anos e 6 meses transcorreram na guerra da República Oriental do Uruguai e na do Paraguai.

A 5 de julho de 1925, na residencia de seu sobrinho e genro, o contra-almirante José Isaias de Noronha, à rua Visconde de Cabo Frio, 24, (Tijuca), falecia o velho e honrado militar com 83 anos de idade.

Seus restos mortais repousam no cemiterio de São João Batista, na mesma sepultura onde se encerraram a 3 de agosto de 1913 os despojos da esposa — Dona Carlota Sofia de Noronha — desvelada companheira de 41 anos de tranquila e dignificante convivencia.

E à hora em que descia ao túmulo o corpo do digno e estimado almirante Carlos de Noronha, o chefe do Estado Maior da Armada, contra-almirante Teodorico Machado Dutra, prestava carinhosa homenagem ao relembrado marinheiro, nos seguintes termos:

"E' com o mais profundo pesar que comunico à Armada o falecimento do almirante reformado Carlos Frederico de Noronha, ontem, em sua residencia. Este digno oficial exerceu as mais importantes comissões e deu sempre provas de sua competencia profissional. Dotado de genio franco e comunicativo, era muito estimado, não só pela lealdade de seu carater como tambem pela sinceridade de seu proceder. Prestou valiosos serviços na paz e na guerra, tendo sempre dado cabal desempenho às comissões que lhe foram confiadas. Era muito considerado por seus camaradas, não só pelos seus dotes morais, mas por ser chefe de familia exemplar. Atualmente era um dos poucos sobreviventes da batalha naval do Riachuelo, na qual tomou parte a bordo da fragata "Amazonas", portando-se sempre com bravura.

Ao baixar à campa tão digno almirante, a Armada tributa-lhe respeitosas homenagens de que se fez merecedor na sua longa vida militar".

O romance que eu li

BABBITT, de Sinclair Lewis

(Trad. de Leonel Valandro — Ed. da Livraria do Globo — 416 páginas)

"O homem chamava-se George F. Babbitt. Tinha, nesse mês de abril de 1920, quarenta e seis anos de idade, e não fazia nada em especial: nem manteiga, nem sapatos, nem versos. Mas era perito em vender casas a preços excessivos para a bolsa dos compradores".

Via-se nele o homem prospero, muito chefe de familia e nada romântico. Sentia-se bem com a rotina da sua vida, a produção crescente de dinheiro, o extremo convencionalismo da existencia em sociedade. Contudo, havia uma fadazinha que o visitava assiduamente, Babbitt sentia certa ansia de uma evasão de tudo aquilo. Afinal, considerando mais ou menos que sempre vinha fazendo o que não desejava fazer, realizava cada vez maiores progressos como campeão do individualismo sem entranhas, como fiel marido escravizado aos pequenos desgostos domésticos, como refinado hipócrita.

Myra era a mesma boa esposa de tantos anos, mas enfadonha já; a filha mais velha, Verona, com desabusadas idéias liberais, arreliando sempre à mesa com Ted, que o pai destinava à escola de direito mas que se mostrava absolutamente refratario a esse estudo.

A ascensão continua de Babbitt no mundo dos negocios, a projeção cada vez maior que conquistava no meio dos bons rapazes, como se chamavam os elementos da burguesia de Zenith, nada lhe fazia deixar de amolar-se com o que o rodeava, senão a companhia de um velho amigo, Paul Riesling, outro desviado dos proprios desejos, vendedor de telhas quando desejava ser musicista, um torturado pelas impertinencias da mulher, Zilla.

Babbitt era frequentador do seu clube pelas razões comuns a todo americano. Mas, "atrás da bandeira púrpura e ouro da sua atividade pública estava a penumbra cinzenta do escritório", as noites de eloquencia, as comissões e as lojas estimulavam-no, mas de semana em semana lhe ia crescendo a irritação. Só em presença de Paul Riesling serenava, e pelo menos uma vez por semana voltavam a ser crianças, jogando ou passeando juntos.

No dia em que Babbitt conquistava uma das mais ambicionadas glorias, a vice-presidencia do Boosters' Club, o grande amigo Paul, num acesso de desespero, desfecha um tiro na esposa e se entrega à prisão onde terá de passar três anos.

Ao despedir-se dele na estação para voltar ao seu escritorio, Babbitt compreendeu que teria de enfrentar um mundo que, sem Paul, já não tinha sentido.

Dias depois, na ausencia de Myra, que fora passar ferias no Maine, caiu em cismas. "Começava a palpitar-lhe que talvez a vida, tal como a conhecia e praticava cheio de convicção, fosse futil; que o céu, conforme o descrevia o rev. John Jennison Drew, não era provavel nem muito interessante; que ele não encontrava muito prazer em ganhar dinheiro; que era de valor duvidoso criar filhos simplesmente para que eles criassem filhos, que por sua vez criariam filhos". Fazia-lhe falta a presença de Paul Riesling. E a fadazinha dos sonhos, procurada e encontrada sempre na imaginação nos momentos de inquietude, passou a ser desejada em carne e osso. "Se tivesse uma mulher amorosa, correria para junto dela e reclinaria humildemente a fronte nos seus joelhos".

Abordou discretamente a estenógrafa, na manhã seguinte, mas desistiu. Cortejou a mulher de um amigo, aparentemente leviana, mas tambem recuou. Levou a jantar a manicura num restaurante distante, mas decepcionou-se.

A inquietação prosseguia. Houve uma greve e George F. Babbitt, a favor da ordem, flor do capitalismo, escandelizou o clube, Zenith inteira, considerando os grevistas homens pacificos no uso de um direito...

Tornou-se amante de uma Tanis Judique, que se dizia viuva. As relações de amante eram um grupo terrivel de farristas. E Babbitt, perdendo inteiramente a compostura, foi visto com mulheres e rapazes em orgias noturnas, chegando bêbado em casa tarde da noite.

O mundo de Babbitt começou a afastar-se dele. No clube encontrava um ambiente de constrangimento. Perdeu negocios. A esposa disse-lhe que daquele modo "não poderiam continuar".

Um vago terror o perseguia agora constantemente. Todos o que imaginava desconsiderações, percebeu que o isolavam. Tinha um medo mesclado de desafio. E afinal, incapaz de resistir a essa tensão, não tardou em reconhecer que gostaria de voltar ao terreno seguro do conformismo. Tendo conseguido espaçar suas visitas a Tanis, na última noite em que a procurou encontrou uma mulher cortês, fria, e saiu como se tivessem chicoteado.

Animando Myra enferma, a caminho da sala de operações para extrair o apêndice, Babbitt viu os dramas espirituais em que se debatera tornarem-se pálidos e absurdos ante as velhas realidades imperiosas, as realidades tradicionais e permanentes dos mil deveres inalteraveis da vida conjugal.

E, voltando a verberar os crimes das uniões obreiras, a procurar as delicias do golf, da boa mesa, dos contos bancarios, recuperou a segurança e a popularidade. — R. L.

Endereço: Rua Silveira Martins n.º 152.

O Japão pode atacar a Russia

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

Estudando a questão dos possiveis novos empreendimentos do Japão, não devemos desprezar um ataque á area extremo-oriental da Russia.

Pode dizer-se que a primeira fase da ofensiva japonesa terminou com êxito.

A esta altura, os nipônicos podem se permitir uma pausa, para respirar e meditar sobre suas novas ações. India, Australia, ou ambas. Atacar a India por terra, é, todavia, extremamente dificil, mesmo se a Alta Birmania cair em poder dos nipônicos, o que ainda não se verificou. Ataca-la por mar provavelmente exigiria, como medida preliminar, a tomada de Ceilão, onde há consideraveis forças navais e aereas britânicas. Em vista da crescente ameaça no Pacifico, é possivel que o estado maior naval japonês não deseje enviar um grande numero de navios para aguas tão distantes quanto a Baia de Bengala.

Os nipônicos podem atacar a Australia, mas devem estar preparados para enfrentar, ali, o temivel MacArthur, com um bem equipado exército australiano-americano. Não é, de modo nenhum, certo que os japoneses possam conseguir a superioridade aerea na Australia.

A decisão pode ser concentrarem-se sobre a China, uma vez que está cortada a estrada da Birmania e ainda não há outras rotas de abastecimento plenamente trafegaveis. E' o que pareceria lógico, a não ser pelo fato de, em virtude de um isolamento temporario, a frente chinesa apresentar uma ameaça menos imediata ao Japão do que qualquer outro setor do imenso teatro de guerra do Extremo Oriente: de qualquer modo, não tão imediata como a frente russa, ao menos por enquanto.

• • •

Com efeito, os japoneses devem andar muito nervosos com a possibilidade de um repentino ataque russo, durante o curso de suas operações no sul. Estiveram correndo contra o tempo, tentando eliminar toda base de onde os Estados Unidos pudessem ter a esperança de preparar uma reviravolta. Tendo-nos impelido para a India e para a Australia, é possivel que se considerem agora suficientemente protegidos, naquelas direções, pelo fator da distancia, e que, portanto, voltem suas atenções para a eliminação daquilo que talvez considerem a mais seria ameaça imediata — as forças e posições russas no Extremo Oriente.

Isso seria um desenvolvimento perfeitamente lógico da estrategia nipônica, que se baseia na determinação de tornar o seu país inexpugnavel na Asia Oriental. O isolamento do Japão, as grandes distancias que separam seus centros vitais dos das outras grandes potencias, são o fundamento dessa estrategia, que procura eliminar toda possivel base hostil de operações no Extremo Oriente.

Alem disso, um ataque á Russia seria logicamente de esperar, á luz da politica militar nipônica. Há muito tempo existem duas escolas de pensamento militar no Japão. Uma, favorecida pela marinha, por uma parte do exército (notadamente a força aerea) e pelos interesses dos armadores, é partidaria do rumo de operações que, de fato, foi adotado: — a investida sobre as ilhas do sul. A outra, favorecida pela maioria do exército (especialmente a poderosa facção do exército de Kwangtung) e pelos vastos interesses comerciais ligados á Estrada de Ferro do Sul da Manchuria, bate-se por uma politica de expansão continental, incluindo não apenas a conquista da China, mas a eliminação, num momento favoravel, da Russia como potencia da Asia Oriental. Esta última politica tem perdido algum prestigio, ultimamente, devido ao malogro da guerra na China. Mas agora parece perfeitamente possivel que os lideres do exército de Kwangtung considerem chegada sua oportunidade de ouro e achem que devem agarrá-la, enquanto os russos estão empenhados com a Alemanha e antes de consolidar-se qualquer ameaça seria na Australia ou na India, ou de se abrirem novas rotas de abastecimento á China. Em tal caso, o alto comando do exército de Kwangtung é perfeitamente capaz de lançar um ataque contra os russos, agrade ou não a Tokio.

• • •

Até aqui, temos considerado essa possibilidade apenas do ponto de vista dos interesses imediatos e das necessidades militares do Japão, na Asia Oriental. Do ponto de vista mais amplo da estrategia mundial do Eixo, um ataque japonês á Russia pareceria ser muito recomendavel. Sincronizado com uma ofensiva germânica contra a frente russa na Europa, colocaria o alto comando russo em serias dificuldades. A não ser que os russos estivessem dispostos a abandonar suas provincias extremo-orientais sem seria resistencia, a Siberia cessaria de ser uma fonte de abastecimento e reforços para a campanha contra o Rech. Com efeito, uma guerra no Extremo-Oriente provavelmente começaria a absorver homens e suprimentos muito necessarios na Europa. Todas as disputas, deslocamentos e dissenções, que normalmente acompanham uma guerra em duas frentes, viriam á tona, embaraçando o estado maior russo. Parece razoavel supor que a influencia germânica, não só em Tokio como nos quartéis-generais do exército de Kwangtung, esteja trabalhando em favor de um ataque japonês, nesta primavera.

Não se deve supor que tal ação japonesa seria isenta de graves riscos. Os exércitos vermelhos no Extremo Oriente têm sido reduzidos com as transferencias para a Europa, mas ainda são forças formidaveis, altamente treinadas, e de elevado moral. São, provavelmente, mais bem equipadas do que quaisquer outras tropas que os japoneses tenham enfrentado nesta guerra. Possuem grandes formações blindadas, e uma aviação treinada para a cooperação com força de terra. Onde quer que tropas russas do Extremo-Oriente tenham sido utilizadas contra os alemães, têm-se desempenhado excelentemente, como na batalha de Smolensk e na reconquista de Rostov. Acrescente-se que, em duas "pequenas guerras" não oficiais, bateram muito bem os japoneses.

Há, tambem, de oitenta a cem submarinos russos no Extremo Oriente, e os submarinos russos já têm suscitado elogios, pela sua eficiencia, de oficiais de marinha britânicos e americanos. A ameaça aos suprimentos de gêneros alimenticios e de carvão da Manchuria e do Norte da China, ao Japão, seria muito grave, assim como a ameaça dos bombardeiros russos de longo alcance ás cidades superpopuladas e aos centros industriais japoneses.

• • •

De qualquer maneira, de agora em diante, o Japão não pode adotar nenhuma decisão, nem mesmo a de ficar parado, que seja isenta de graves riscos. Sua situação não é muito diferente da da Alemanha na primavera de 1941, quando decidiu eliminar a ameaça russa antes que a ameaça aerea da Grã-Bretanha se tornasse verdadeiramente seria, e deixar o Oriente Medio para mais tarde. Leia-se "Australia" em vez de "Grã-Bretanha", e "India" em vez de "Oriente Medio", e ter-se-á uma situação estratégica curiosamente semelhante, apresentando-se, agora, ao Japão.

Os japoneses fizeram um jogo muito afoito, arriscando paradas imensas. Se perderem, perdem tudo. E', portanto, perfeitamente lógico presumir que continuem tão afoitamente quanto começaram. E' bem possivel que considerem insensato o prosseguimento de seus grandes esforços a distancias ainda maiores, na India ou na Australia, enquanto sobre eles pairar a ameaça de um ataque russo, no norte.

Por outro lado, os russos, que provavelmente estão mais bem informados quanto ás tendencias da politica japonesa que quaisquer outros, podem ver em fato, o novo embaixador japonês, outro Kurusu. Se o alto comando russo acreditar inevitavel um ataque nipônico, é possivel que Moscou resolva operar segundo o principio bem fundamentado de que "quem desfecha o primeiro golpe está armado três vezes".

As rudes realidades geográficas tornam a posição estratégica de Vladivostok e sua provincia maritima vulneraveis a um ataque da Mandchuria e da Coréia. Os russos bem podem considerar que uma iniciativa tomada em tempo os capacitará a fazer maiores danos aos centros vitais do Japão; um dia de antecipação, que fosse, no uso de suas bem localizadas bases, poderia fazer grande diferença. Todavia, não parece provavel que os russos iniciem um conflito no Extremo Oriente, a não ser que estejam absolutamente certos de estarem os japoneses prestes a atacá-los, ou até que as operações, em outras partes, tenham enfraquecido seriamente o poder combativo do Japão.

Todas as considerações acima são, naturalmente, pura conjetura. Os japoneses podem resolver seguir qualquer um dos varios caminhos que ora se lhes apresentam, ou tentar dois, ou mais, novos empreendimentos, ao mesmo tempo. Podem até resolver ficar parados e tentar a consolidação de suas atuais conquistas. Mas, embora nossa atenção esteja fixada sobre a India e a Australia, não podemos, decerto, desprezar a possibilidade de ser a Russia o próximo objetivo, no programa traçado por Tokio.

O renascimento de uma nação

WALTER LIPPMANN

O apaixonado debate a respeito da semana de quarenta horas causa má impressão e, na Europa, será, sem dúvida, apresentado ao público como luta de classes. E contudo, confio que, afinal, esta agitação é apenas um sinal exterior de estar o povo americano pronto para o grande ato de passar dos negocios de tempos normais para a mobilização total.

Dos inquéritos Gallup e de outras fontes evidencia-se que o que o povo quer não é apenas apoiar com todas as suas forças os combatentes — mas tambem viver de modo a não se sentir envergonhado de encarar os homens que combatem. Está empolgado pela idéia de não haver semana de quarenta horas na batalha do Atlântico ou na peninsula de Bataan.

• • •

Para dizer a verdade, o povo tem estado mal informado quanto ao que realmente significa a "semana de quarenta horas". Mas seu instinto está profundamente certo. Está-se tornando intolerante quanto aos simbolos e recordações dos hábitos faceis em que caimos no periodo decorrido entre as duas guerras, durante os anos de irresponsabilidade, auto-complacencia, auto-indulgençia, especulação pública e privada, e materialismo. Os dispositivos sobre o pagamento de horas extraordinarias na lei de quarenta horas são apenas um incidente desta profunda reação do espirito americano, contra os vicios de uma triste era de nossa historia. A mudança do modo de sentir prenuncia o revivescimento de um carater americano mais austero, tão abominavelmente falsificado na era das dansas histéricas. Marca o reaparecimento, no palco da historia, do americano operoso, de vontade firme, de dura têmpera, expedito, confiante em si mesmo e no futuro. Ele está saturado de sofrer derrotas e imposições de seus inimigos, e mais do que saturado de ficar em casa inativo, enquanto isso acontece. O que ele quer é preparar o terreno para a ação, cada homem em seu posto, nada de desatinos de quem quer que seja, até ajustar contas com o inimigo e poder, uma vez mais, caminhar como homem livre triunfante.

• • •

Desta agitação sairá, portanto, não uma emenda futil ás leis trabalhistas dos tempos de paz, mas o serviço universal para homens e mulheres. Primeiro seremos registrados, depois classificados, convidados e, por fim, obrigados a servir. É razoavel calcular que, para a produção de guerra e o serviço militar, pelo menos 25 milhões de homens necessitarão interromper, durante os dois próximos anos, suas ocupações dos tempos de paz, embora só oito ou nove milhões, talvez, tenham de ser convidados a deixar o ambien-

(Conclue na 4ª página)

A CAMPANHA DA PRIMAVERA

DOROTHY THOMPSON

NÃO compete aos leigos dar conselhos sobre a direção de uma guerra. Entretanto, a grande estrategia está ao alcance da inteligencia de qualquer pessoa que tenha imaginação, compreenda a geografia e possua algum conhecimento da essencia da guerra.

Não é verdade, mesmo, que a guerra, como "arte", tenha mudado, só porque mudou a técnica de executá-la. A escola alemã da guerra data de Clausewitz — de século e meio atrás, — de uma época em que não havia "tanks" nem aviões. Ainda no seu último discurso, Hitler citou seu mestre germânico.

Pode-se mesmo recuar muito mais, na historia, cerca de vinte e cinco séculos, até o eminente general chinês Sun Tzu, num ensaio de oito mil palavras, intitulado "A Arte da Guerra", estabeleceu principios dificilmente refutaveis em qualquer adiantada academia de guerra de hoje.

Sun Tzu sabia, por exemplo, que é melhor cercar um exército que destrui-lo; que a dissimulação (manter o inimigo na incerteza) é um principio básico; que a guerra psicológica não deve ser desprezada; que a concentração das forças do inimigo deve, a todo custo, ser impedida; e que as quintas-colunas podem ser empregadas para minar a força combativa do adversario.

• * •

Qualquer pessoa pode compreender Sun Tzu e qualquer pessoa pode compreender o sr. Maisky, embaixador russo, que teve algumas palavras bem medidas a dizer, em Londres, há poucos dias. O sr. Maisky acha que o ano decisivo é 1942 e não 1943. Que o lugar é a Russia, que o momento é agora, e que a estrategia não é deixar o inimigo concentrar as suas forças, e sim atacá-lo com tudo que temos, no lugar onde ele menos espera, e enquanto permanece no ponto onde é forçado a estar.

O sr. Maisky friza que agora conhecemos a situação, que a iniciativa agora é nossa, e que esse pode deixar de ser o caso daqui a um ano. E, na sua opinião, esse fato é mais importante do que sabermos se teremos mais "tanks e mais aviões em 1943.

• * •

Ora, qual a estrategia psicológica do inimigo? O Japão procura persuadir-nos de que pode atacar-nos em quatro pontos: Australia, India, Filipinas e Siberia. A Alemanha tenta convencer-nos de que pode atacar-nos nas ilhas Britânicas, no norte da Africa, e, através da Turquia e da Siria, no Oriente Próximo. Ambos procuram criar a impressão: "é contra os vossos interesses ajudar os russos; eles são bolcheviques".

Todo o efeito que disso esperam é que concentremos nossos esforços na defesa de nossas proprias plagas e das Ilhas Britânicas, ou então que os dispersemos na tentativa de defender todo o globo, ficando o Eixo com a escolha dos lugares.

• * •

Ainda sobre o assunto, alguem que ainda não foi bastante lido, a não ser pelos geo-politicos germânicos, tem algo a dizer. Refiro-me a Sir Halford Mackinder que, num pequeno e notavel volume, publicado em 1919, predisse toda a estrategia desta guerra, com todos os seus pormenores.

Sir Halford, como o geo-politico germânico Haushofer que, infelizmente, aprendeu muito do sabio geógrafo britânico, previu o declinio do poder naval, como força de ataque, o surto do poder aereo, e a relativa vantagem, para este, das posições centrais em vastas areas terrestres.

Do mesmo modo que os geo-politicos alemães, Sir Halford pensava em termos mundiais, e reconhecia que a Europa, a Asia e a Africa não eram "três" continentes, e sim "o continente, sem solução de continuidade terrestre, abrangendo dois terços da superficie do globo e sete oitavos da humanidade.

• * •

Na visão global de Sir Halford (e de Haushofer), todo o resto do mundo, inclusive as Américas, não passava de umas tantas

(Conclue na 4ª página)

SEMANA INTERNACIONAL

A India

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS japoneses escolheram a India como seu próximo objetivo de ataque justamente quando mais incerta parecia a situação politica desse país. Em que medida esse fator terá influido na decisão de Tokio é coisa que naturalmente só mais tarde se poderá saber. Em todo caso, a insistencia com que o radio nipônico procurava apresentar os conquistadores da Coréia, da Mandchuria e da China como os libertadores do povo indiano mostra que aquelas considerações, e as esperanças que elas despertavam, estiveram muito presentes ao espirito dos supremos condutores japoneses da guerra.

I — Os japoneses e a independencia da India

Uma outra questão que caberá investigar mais tarde é a de saber em que medida o ataque nipônico contribuiu para que se procurasse aceleradamente uma solução para o problema anglo-indiano. O simples fato da Inglaterra se ter decidido exatamente agora, e não antes, a enviar a Nova Delhi um dos membros mais graduados do seu gabinete de guerra basta para mostrar a influencia que os acontecimentos militares do Extremo Oriente tiveram na sua politica imperial. E' muito possivel, é até muito provavel, que a presença de um homem como sir Stafford Cripps no governo britânico tenha contribuido poderosamente para azeitar o mecanismo conservador de Londres, tornando mais facil e até, de certo modo, impondo uma decisão que afinal de contas não poderá deixar de ser interpretada como radical, se posta em confronto com as disposições que até aqui os ingleses vinham mostrando em face de um assunto tão delicado. Mas já o fato de sir Stafford Cripps ter chegado ao gabinete de guerra, em uma posição só inferior á do proprio Churchill, não pode deixar de ser relacionada com a ordem de preocupações que determinariam o salto dado na questão indiana. Não devemos esquecer que a designação de Cripps para Lord do Selo Privado e representante do primeiro ministro, nos Comuns, foi, do ponto de vista das suas causas objetivas imediatas, uma consequencia do desastre de Singapura e da agravação do estado de coisas na Asia.

A solução não foi encontrada e os últimos telegramas, no momento em que escrevo, não deixam esperanças imediatas. Isto não impede, porem, que os japoneses tenham errado nos seus cálculos. Alem das circunstancias já mencionadas, que revelam um estado de espirito especial, da Grã Bretanha, há algumas outras não menos expressivas. No proprio momento em que os aparelhos nipônicos apareciam pela primeira vez, sobre Ceilão e bombardeavam Cocanada e Vizagapatam, dois portos do litoral de Madras, as negociações de Nova Delhi recobravam um novo impulso e sir Stafford, com a assistencia do general Wavell, tinha permissão para aceitar determinadas exigencias do Congresso Pan-Indú. Este, por sua vez, reduzia a sua intransigencia a pontos que poderiam ser considerados de importancia realmente imediata, deixando, ao que parece, para mais tarde, certas questões de ordem geral. O seu lider mais representativo, Jawaharial Nehru, que é uma das grandes personalidades mundiais, teve ocasião de manifestar aos correspondentes, em uma das fases dificeis dos entendimentos, a sua impaciencia por encontrar uma solução que ainda permitisse o erguimento em massa do povo, para enfrentar a ameaça japonesa. Quando este artigo aparecer publicado é possivel que já se tenha chegado a um acordo e é tambem possivel que não se tenha chegado formalmente a acordo algum. Mas isto não alterará essencialmente o curso dos fatos, na medida em que eles dependam da decisão do povo indiano de se defender. Os proprios telegramas que noticiam o fracasso das negociações acrescentam que os apelos para o recrutamento de voluntarios estão sendo atendidos em massa, sem que se torne necessaria a conscrição obrigatoria. Tambem as dificuldades atuais não alterarão, quanto ao desenlace, o fundo do problema. A India terá a sua independencia. De certo modo, já a tem, pois isto já foi reconhecido em principio e em muitos pontos concretos. Na altura a que se chegou, este resultado será inevitavel. De certo modo, apenas os aspectos técnicos das operações militares, como é natural, serão confiados aos oficiais ingleses, cuja preparação na materia e cuja experiencia dos teatros de guerra do Extremo Oriente não poderiam ser substituidas por quadros inexistentes de um povo pacifico, para o qual a guerra sempre foi assunto dos europeus civilizados e dos seus imitadores japoneses.

II — As negociações em Nova Delhi

As declarações de Nehru, nestes dias decisivos, são verdadeiros modelos desse irredutivel sentimento de dignidade do homem livre e de noção de responsabilidade. No capitulo do realismo politico, de que os totalitarios se pretendem professores com as suas lamentaveis combinações de uma vulgaridade multissecular e de uma completa ausencia de perspectiva histórica, todos poderiam tomar lições com aquele nobre advogado indiano da casta dos brâmanes, que voltou de Harrow e Cambridge para bater-se pela liberdade do seu povo. Com um frio senso das proporções, dessa frieza que só se alimenta de uma intensa paixão e de uma profunda certeza, enquanto fixa os perigos crescentes nas fronteiras orientais da India, defende perante os ingleses, e sem dúvida tambem perante os seus compatriotas extremados, o que reputa essencial ao desenlace favoravel do debate. E afinal foi ele quem teve de recordar aos homens de Londres, adestrados por uma tradição politica de séculos, esta verdade elementar de que a primeira condição para que um povo se bata com toda a alma pela sua liberdade é a convicção de que se bate realmente pela sua liberdade. A India é um mundo habitado por cerca de quatrocentos milhões de seres humanos. Como unificar esse mundo e levá-lo a um esforço concentrado e unânime, inteiramente alheio aos seus hábitos, senão em torno de uma idéia que constitue a aspiração uniforme e fundamental de todos, uma idéia muito simples que forma a propria razão de ser da luta contra o despotismo totalitario?

O professor Lucio Pinheiro dos Santos, que conhece a India, deseja a sua independencia e admira a obra dos ingleses, nestes últimos vinte anos, sem ignorar nenhum dos abusos que eles cometeram lá, dizia-me há dias que essa oposição encontrata por sir Stafford ás suas propostas é um elemento favoravel á consistencia do trabalho. Suspeitos e perigosos são, a seu ver, os aplausos imediatos dos principes e outros altos dignitários, cuja posição mesma sempre esteve associada ao predominio britânico. E assim a propria viagem do emissario de Londres, que a principio foi interpretada como uma medida dilatoria de Churchill, revelou-se um fator propicio. Se porventura a primitiva decisão do gabinete, cujos termos Cripps submeteu em Nova Delhi aos lideres indianos, tivesse sido anunciada unilateralmente nos Comuns e a outra parte interessada não a tivesse aceito, o impasse teria evidentemente muito maiores probabilidades de se tornar insoluvel. E mesmo admitindo que ele não seja resolvido antes de algum tempo, é indiscutivel que a presença pessoal do Lord do Selo Privado terá contribuido para entrosar, de um lado e de outro, para agora e para o futuro, as vontades opostas. Esse jogo de contrarios é que, como pensa o professor Lucio Pinheiro dos Santos, dará ao resultado uma solidez capaz de enfrentar as pobres astucias que o barbarismo nipônico pretenda empregar lá.

III — A investida pelo golfo de Bengala

As operações aero-navais do Golfo de Bengala são o começo da campanha da India. Depois de um primeiro revés, bastante serio, em Colombo, os japoneses voltaram á carga, tanto sobre Ceilão, bombardeando a capital e Trincomali, como sobre varios pontos da costa leste da peninsula. A presença de uma esquadra nipônica foi descoberta e os ingleses se lançaram em sua perseguição. Do que esteja ocorrendo não se sabe nada, no momento em que escrevo, exceto o afundamnto de dois cruzadores pesados britânicos e de um porta-aviões, o "Hermes". Alem disso, uma certa quantidade de navios mercantes das Nações Unidas, que os japoneses pretendem seja de quarenta, foi destruida. Se alguma indicação é possivel retirar-se dessas noticias escassas e isoladas é a de que os britânicos levaram para aquela area do Indico, onde há séculos a sua supremacia era completa e indiscutida, uma força importante, tanto em aviões como em navios de superficie. De fontes européias informava-se há dias que pelo menos um couraçado britânico, o "Malaia", tinha partido de Gibraltar para o Oriente. Formações de bombardeiros pesados, entre os quais "Fortalezas Voadoras" norte-americanas, têm estado em constante atividade, atacando as bases nipônicas das ilhas Andaman e da Birmania Inferior. O poder das esquadrilhas de caças foi demonstrado pelo volume das perdas inimigas na primeira tentativa de bombardeio de Colombo. Mas não se pode conjeturar mais nada sobre o volume das forças em presença, pois a batalha ainda não as revelou.

Os japoneses, segundo noticias suas, desembarcaram tropas na costa noroeste da Birmania, em um ponto que, a julgar pelas indicações fornecidas, deve ficar a uns 560 quilômetros, em linha reta, de Calcutá. Se isto é exato, representa uma tentativa de flanquear a barreira representada pelos Montes Arakan para invadir a India. As suas operações terrestres, na Birmania, que apenas tinham conseguido chegar a uns 60 quilômetros ao norte de Prome, e com enormes dificuldades, revelavam-se pouco promissoras e tiveram de ser combinadas com tentativas feitas através do mar. Por este lado, quer marchando ao longo da estreita faixa plana a oeste dos Montes Arakan, quer investindo diretamente, o seu primeiro grande objetivo deve ser o delta do Ganges. E' uma zona cortada de uma infinidade de braços de rios e coberta por uma espessa floresta tropical. E' tambem uma das areas mais ricas da India. Alem da produção agricola, ali se acham concentradas, a noroeste de Calcutá, uma grande parte das minas de ferro e de carvão, do país, e, na cidade, das suas industrias.

IV — Calcutá e Ceilão

Desde que o problema anglo-indiano foi resolvido, as perspectivas japonesas na India se assemelham muito ás que encontrou na China. Provavelmente a sua estrategia terá tambem não poucas semelhanças, pois algumas das condições são análogas. Tanto uma como outra são paises imensos com uma população gigantesca. O delta do Ganges é uma das areas de maior densidade de população do mundo. Os japoneses certamente procurarão fazer ai o que fizeram em Shanghai: ocupar Calcutá e penetrar depois pelas vias de comunicação tanto fluviais como ferroviarias que ligam essa cidade ao centro da peninsula. Para avançar rumo a oeste, se porventura pretendem realizar o famoso projeto de se encontrar com os alemães, terão todo o sistema ferroviario do norte da India que se estende, por Delhi e Lahore, até Peshawar, nas proximidades do Passo de Khyber, fronteira do Afganistão, que terá de ser citado muitas vezes, daqui por diante, na hipótese daquele plano vir a ser efetivamente posto em prática. A planicie aluviônica que abraça pelo sul o maciço tiberano, marcada pelos cursos do Ganges e do Bramaputra, vindo morrer no delta desses dois rios, ao norte do Golfo de Bengala, forma, para noroeste e nordeste, a via natural de penetração dos japoneses, exatamente na parte em que a peninsula se implanta no continente, vendo erguer-se a pique, quase sem transição, a muralha portentosa do Himalaia. Pode dizer-se que as próximas batalhas se vão travar no cenario mais grandioso do mundo. A outra direção de ataque deverá ter como ponto de apoio próximo Ceilão, para atingir o sul, na provincia de Madras. Isto daria aos invasores o controle do Golfo de Bengala. Ocupar algumas posições essenciais e guarnecer, tanto quanto possivel, as vias de comunicação, é tudo quanto os japoneses podem fazer em um país de area imensa e densamente povoado.

Mas a India se distingue da China por muitas outras razões que dificultam a tarefa aos conquistadores e facilitam-na aos defensores. Shangai está a menos de 500 milhas de Sasebo, que é uma das bases metropolitanas importantes do Japão. Esta distancia, por outro lado, atravessa uma das areas maritimas fechadas, que se acham sob completo controle nipônico, desde os tempos da paz: o Mar da China Oriental. Calcutá está a 774 milhas de Rangoon, que é o porto importante mais próximo, e Rangoon, cujas instalações devem ter sido desmanteladas pelos ingleses, está a 1110 milhas de Singapura, onde tambem as destruições devem ter inutilizado a base naval. Com comunicações tão longas e expostas, os japoneses se encontrem no mesmo drama que tornou uma temeri-

(Conclue na 4ª página)

A época das luzes

(Conclusão da 1ª página)

um dos principais responsaveis pela propagação, no Brasil, da Epoca das Luzes, na sua ultima e decisiva fase, que precedeu a Independencia.

Da Academia dos Esquecidos da Baía à Academia Ultramarina de Vila Rica, e à Sociedade Literaria do Rio, de principio a fins do século dezoito, pois, acompanhamos um largo caminho ideológico percorrido através e por meio da literatura.

Não temos aqui espaço, nem seria este o local apropriado, para renovarmos o que em diferentes estudos individuais já se tem dito sobre a influencia que homens como Basilio da Gama, Claudio, Gonzaga, Alvarenga Peixoto, Silva Alvarenga, ou Maricá, possam ter exercido na evolução das idéias do seu tempo, entre nós. Uns, por solaparem o prestigio de seculares instituições religiosas, outros por chibatearem ousadamente, com a sátira, a autoridade dos delegados da corôa, outros por aderirem a doutrinas politicas que o conservadorismo reputava sobversivas, outros, finalmente, por desvairem reflexões em que a ética nem sempre aparece despida de um certo e importuno espirito crítico.

Eles, os intelectuais, então como hoje, como amanhã e como sempre, cumpriam o seu destino raramente isento de riscos e injustiças. Pois eles são como os pássaros que, enquanto todos dormem ainda, surpreendem e anunciam os primeiros dealbores da madrugada. Na lenta e sofrida evolução da humanidade para a conquista de instituições mais razoaveis, de possibilidade mais dignamente distribuidas, de um pensamento mais livremente expresso e de uma existencia mais livremente vivida, os homens, de letras dignos deste nome, ao contrario do que pretendeu este ridiculo Julien Benda, sempre colocaram a sua arte ao serviço das reivindicações mais puras e mais altas.

E, no Brasil, os que fizeram parte da Epoca das Luzes, merecem o reconhecimento de todos nós, pela firmeza com que, tantas vez, aceitaram o castigo cegamente conferido pela mão torva do obscurantismo reacionario. Pela firmeza com que aceitaram, às vezes, sem ao menos o consolo de perceberem que as idéias pelas quais sofriam iam fatalmente florir e frutificar.

—

Remessa de livros: Anita Garibaldi, 19, Copacabana. — Livros recebidos: Alfredo Valadão, "Campanha da Princesa", (2º vol.); Geraldo Dutra de Morais, "Historia de Conceição de Mato Dentro"; Osorio Lopes, "O problema judaico"; Pires do Rio, "O combustivel na economia universal".

A India

(Conclusão da 3ª página)

dade a ofensiva contra a Australia. Alem disso, a India nunca precisará de uma estrada da Birmania para se reabastecer. Na peor das hipóteses, que naturalmente ainda está muito longe de se verificar, sempre lhe restará a costa ocidental e uma rede ferroviaria suficientemente desenvolvida para transportar dali tudo quanto for preciso, às frentes de batalha. E acima de tudo, na medida em que o acordo anglo-indu produzir os seus efeitos naquela imensa massa de quatrocentos milhões de seres, haverá o esforço e a vontade de um povo que acaba de sentir o gosto da liberdade e estará decidido a levá-la adiante e não atrás. Nas suas primeiras investidas contra o norte da China, os japoneses encontraram os chineses divididos e aproveitaram-se disto. Agora a sua simples aproximação determinou a unidade dos indianos.

O RENASCIMENTO DE UMA NAÇÃO

(Conclusão da 3ª página)

te em que ora vivem. Isto significará que o resto do povo terá de trabalhar e economisar mais seriamente do que jamais sonhou, para a manutenção dos lares.

Não devemos cair no erro de pensar que, falando de serviço universal, temos em vista apenas soldados e trabalhadores na oficina. A chamada do "potencial humano" abrangerá administradores, gerentes, superintendentes, engenheiros. Necessita-se urgentemente de mais homens que saibam fazer funcionar as industrias na questão crucial do programa de construções navais nos serviços de construções e abastecimentos do exército e da marinha, há uma necessidade imperiosa de administradores, engenheiros de produção e peritos de transporte, assim como tambem de bons advogados, homens afeitos à analise e rápida apreensão dos pontos essenciais de novos e complexos problemas. Necessita-se de mulheres treinadas, não apenas para os serviços armados e para a produção de guerra, mas tambem para tomarem o lugar dos homens nos serviços civis essenciais, no comercio, na agricultura, nas repartições dos governos federal e locais, em muitas profissões, e tambem na substituição de outras mulheres designadas para trabalhos propriamente de guerra.

* * *

Com o serviço universal deverá vir e virá um padrão de vida espartano. Em vez de discutirmos vilmente sobre salarios, preços e lucros, ajustar-nos-emos, por uma combinação de impostos, poupança obrigatoria, corte de artigos de luxo e fantasia, racionamento dos gêneros de necessidade e, no que se refere às coisas esenciais de que há falta, pela garantia de "stoks", a um padrão de vida muito simples.

Com o que restar de materiais, facilidades e mão de obra que não forem necessarios para a economia de guerra, teremos a maior oportunidade, desde os dias dos pioneiros, de exercitar o nosso espírito e o nosso engenho, de praticar e não apenas celebrar as virtudes do empreendimento privado. Porque a necessidade é mãe da invenção, e a arte de fazer-se muito com pouca coisa não é apenas um dos segredos do sucesso na guerra, mas tambem um dos segredos para se viver uma vida interessante, util e satisfatoria.

A abundancia, como a superalimentação no individuo, amolece as nações e fá-las adormecer. É na parcimonia e na apertura, nas épocas em que é duro viver e em que é elevada a razão de viver, que os homens encontram sua alma, e seu coração encontram a paz. Que ninguem lamente seus peneumáticos, seu açucar, seu lar super-aquecido, seus lazeres, suas ferias, suas ambições pessoais, nem se apoquente com sua carreira e seus negocios no após-guerra. Que antes cada um pense nos homens e nas mulheres que estão aprendendo as realidades da vida e colocando-se à altura de seu sacrificio. O que exigirmos de nós mesmos, agora, não é, exceto onde os homens encontram a morte gloriosa mas ireparavel, sacrificio nenhum. São apenas incidentes e aspectos do renascimento da nação, após décadas de materialismo individual, em que muito mais, sem dúvida, do que as ambições dos nossos inexoraveis inimigos, estávamos, nós mesmos, destruindo as virtudes que engrandecem um povo e o tornam digno de si mesmo.

Que não nos desconcertemos, pois, com o tumulto em torno de nós. Um povo poderoso despertou, e nele renasce o antigo espirito que conquistou um continente e fez da América a terra da promissão para a humanidade. Porque nunca houve nova vida que nascesse sem sofrimento e sem dor.

Ballet na América

(Conclusão da 1ª página)

Nova-York ia ter a "chance" de ver **Apollon Musagète, Le Baiser de la Fée e Jeux de Carte** encenados e conduzidos pessoalmente pelos seus autores, o compositor e o coreógrafo. Diz Mr. Kirstein que as congratulações foram colossais, mas, "Para mim, representava um triunfo no vacuo. Eu sabia que o meu serviço a esse "American Ballet" estava findo, porque não havia absolutamente nenhuma "chance para os jovens dansarinos obterem qualquer oportunidade de interpretar a especie de dansas que eu desejava que eles criassem"

E' aqui onde aparece o diretor Lincoln Kirstein recusando as comodidades de emprezario de êxitos faceis, mas que não contentavam os seus ideais de uma dansa americana, única aspiração de sua aventura artistica através do Ballado. Deixou que Balanchine fosse para Hollywood explorar o sucesso, e organizou uma pequena companhia sob sua única direção, com os dansarinos "que estavam de preferencia interessados em aplicar a coreografia clássica aos temas nativos".

Isto me faz crer que o atual "American Ballet" nasceu de um compromisso ideólogico entre o repertorio clássico de Balanchine e o repertorio de carater de Mr. Kirstein. O "Ballet Caravan" que o precedeu era uma organização cem por cento americana. Na primeira temporada não era possivel improvisar todo um repertorio sobre temas nativos, e por isso os primeiros bailarinos Lew Christense e William Dollar compuseram respectivamente as **Valses Nobles et Sentimentales** de Revel e a **Haffener Serenade** de Mozart. No seu segundo ano, o "Ballet Caravan" apareceu com as primeiras composições de carater, com a orquestra sinfônica de Filadelfia. Todas as músicas eram de jovens compositores americanos influenciados pela escola de Paris, les Six, etc. Todos usavam material folclórico. Nessa época o diretor Lincoln Kirstein já reunia dansarinos e músicos autoctones para uma obra artistica decididamente americana. Os músicos eram: Aaron Copland, Robert Mac-Bride, Paul Bowles, Virgil Thomson, Elliot, Carter Jr., todos da tradição de **Les Jeunes**.

A CAMPANHA DA PRIMAVERA

(Conclusão da 3ª página)

ilhas, ao largo dos litorais do grande continente.

Sir Halford argumentava que, se uma potencia pudesse investir com todos os outros exércitos do grande continente, os "ilheus" teriam de lutar muito para a ele ter acesso e derrotá-los. E colocou o centro desse continente — o eixo estratégico do mundo — na Russia, em volta do Mar Negro, na junção da Europa, Asia e Africa.

Sir Halford não cogitava de bolchevismo. Pensava em geografia e em estrategia.

* * *

Hoje, ainda está mais certo do que escreveu. Porque as questões técnicas tambem colocam naquela area o eixo do mundo. Naquela area se acham os suprimentos de petroleo para os alemães, para os russos, e, em parte, para os ingleses. Não é apenas que os alemães necessitem de petroleo, seja do Iran ou de Baku. Se os russos perderem Baku, seus exércitos mecanizados ficarão imoveis e a Russia só poderá continuar lutando em condições como as dos iugoslavos.

E assim, Hitler tem de tentar a conquista de Baku durante a primavera e verão deste ano. Tudo o mais é de importancia menor. Outras fontes de petroleo são menos importantes. Porque ele não poderá ganhar esta guerra tendo pelos flancos, a combatê-lo, um enorme exército russo mecanizado, ainda que consiga petroleo de outras fontes do Oriente Próximo. Fazer conjeturas sobre o lugar onde o Eixo vai dar o golpe é fazer o jogo de Hitler, porque sabemos onde é que ele "deve" atacar, a não ser que tenha dispensado os conselhos de seu estado-maior. Devemos, pois, agir em consequencia.

* * *

Ajudar a Russia é uma maneira. Mas tambem devemos impedir que Hitler concentre suas forças. Ele sabe que deve concentrar todo o seu poder para o choque contra a Russia e o Caucaso. E' isso, precisamente, o que não devemos deixá-lo fazer. Se ele não o conseguir, o sr. Maisky está certo: ganharemos a guerra este ano. A guerra não terminará, necessariamente, mas estará ganha. E estará ganha em todo o mundo — na Asia, e no Pacifico.

As vezes menos "tanks" e menos aviões fazem o que o triplo do seu número poderá realizar noutro momento.

CINEMATOGRAFIA

Quinta-feira o "Metro-Passeio" nos dará "Se você fosse sincera..."

Robert Young e Ann Sothern em "Se você fosse sincera..."

"Quero-te como és" (Honky Tonk), está começando a fazer suas despedidas do Metro-Passeio, só estará ali até quarta-feira próxima, porque já na quinta teremos na tela do querido e luxuoso cinema uma comedia musical interpretada por Ann Sothern, Eleanor Powell, Robert Young, John Carroll e Red Skelton, alem de Lionel Barrymore: "Se você fosse sincera..." Comedia repleta de lances pitorescos, com Ann Sothern e Robert Young ás voltas com um divorcio complicadissimo, em sua parte musical "Se você fosse sincera..." conta entre outras melodias deliciosas com "A última vez que eu vi Paris", que Ann Sothern interpreta com grande sensibilidade. Red Skelton, que faz sua estréia em "Se você fosse sincera..." é agora uma das grandes esperanças e dele teremos, proximamente, um filme como "astro": "Herdeiro em apuros". Mas tratemos primeiro de "Se você fosse sincera...", que não vem para provocar saudades da Aurora, mas para tornar Ann Sothern e Eleanor Powell mais queridas...

"Uma Voz nas Trevas", que os cinemas Plaza, Astoria e Olinda lançarão amanhã, desvenda-nos os segredos da realidade da Alemanha atual!

Uma das fortes cenas de "Uma voz na treva"

"Uma voz nas trevas", o grandioso e heróico filme anti-nazista, com Clive Brook e Diana Wynyard, que a Columbia apresentará, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria e Olinda — desvenda-nos todo o sinistro panorama da Alemanha de Hitler, em que se cumprem, todo o dia, atentados á Igreja, á Familia e á Honra, fazendo-nos viver, com um pugilo de bravos, as emoções de uma conspiração contra a tirania, de uma luta surda e feroz com a Gestapo, onde se desafia valentemente, quase que em desespero de causa, os sicarios de um povo, de um continente — da Humanidade!... Acompanhar as peripecias desse grito veemente de rebeldia contra os opressores da conciencia universal, seguir, cena a cena, o crescendo de sensações de suas atividades, é estar tambem em atitude de heroicidade contra aqueles que não trepidam em violar altares, patrias e lares, a sombra de uma politica de mistificação e de odios soterrados... Realmente, o que "Uma voz nas trevas", dá ao público das democracias, habituado a um clima de liberdade de pensamento, é o mais tremendo e ardoroso libelo contra os verdugos da dominação coletiva, na sofredora Europa destes tempos!

"Tempestades d'Alma" o grande filme anti-nazista que causou tanta celeuma entre os fans, estréia quinta-feira no Odeon

James Stewart e Margaret Sullavan, os protagonistas de "Tempestades d'Alma"

O 1.º filme anti-nazista exibido nos cinemas do Brasil — "Tempestades D'Alma" — vai retornar triunfalmente á Cinelandia, desta vez estreando na tela do ODEON quinta-feira próxima em substituição a "A Porta de Ouro". "Tempestades D'Alma", uma admiravel realização de Frank Borzage para o Metro, conta os primordios da revolução hitlerista na Alemanha apresentando com frio realismo os horrores do regime totalitario. Margaret Sullavan, James Stewarth, Robert Young, Robert Stack, Franck Morgan e Bonita Granville são alguns dos intérpretes escolhidos para dar vida nos personagens criados por Philis Bottom e agora soberbamente fixados na tela. Esta é, talvez, a primeira grande noticia do mês: a estréia quinta-feira próxima de "Tempestades D'Alma" no ODEON!

"A Mulher de Cabelo Vermelho", no São Luiz, Carioca e Capitolio

Miriam Hopkins

Leslie Carter com o fiel relato de sua vida pública e privada, com a infindavel serie de seus triunfos teatrais e das amarguras de seu coração, conquistou a simpatia do público e principalmente das "fans", que sentiram todas as angustias maternais da "Mulher de cabelo vermelho", todos os infortunios de seus amores e todos os aplausos que lhe proporcionou, freneticamente, o público de todo o mundo.

Está, nessa forma, justificada a vitoriosa apresentação desse filme da Warner, cujo "cast", encabeçado por Miriam Hopkins e Claude Rains, inspira confiança, nos Cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio, desde quinta-feira última.

"Mata Hari" no Metro-Copacabana e "Lua-Nova" no Metro-Tijuca

Greta Garbo, em "Mata Hari"

"Mata Hari", que figurará sempre como expresão das mais vivas e sedutoras da genialidade de Greta Garbo, constitue agora o cartaz do Metro-Copacabana. Filme em que tambem estão Ramon Novarro, Lewis Stone, Lionel Barrymore e Karen Morley. "Mata Hari", a historia da bailarina espiã, retrata com rara intensidade os episodios mais absorventes do destino da "tentatrice" fuzilada nos campos de Vincennes. No Metro-Tijuca está a opereta "Lua Nova", em que brilham Jeanette MacDonald e Nelson Eddi, interpretando melodias de Romberg e vivendo aventuras, enfrentando perigos, surpresas...

E' certo que a apresentação de "Flores do Pó", com Greer Garson, super-tecnicolor Metro-Goldwyn-Mayer já programado para o Metro-Passeio, será entregue ao nosso público já no próximo mês de maio.

Em maio "Floresta de Pó", no Metro-Passeio.

Constance Bennett foge da Europa com Pat O'Brien, rumo ao Oeste...

Constance Bennett e Pat O'Brien

Com o filme "Rumo ao Oeste" (Escape to glory), — cartaz do Odeon, já na proxima quinta-feira — que tem Pat O'Brien e Constante Bennett nos principais papéis, a Columbia nos oferece um drama vigoroso e repleto de ação, que alem de nos relatar os horrores de uma guerra em alto mar, conta-nos do odio existente entre dois individuos, ambos completamente envenenados por uma vingança sombria e premeditada que os arrasta a uma tragedia de horriveis consequencias. Personificando este conflito estão John Halliday, como um promotor público que para ocultar suas proprias faltas elimina duas criaturas e Alan Baxter, vivendo um "gangster" procurado pela pela policia para ser levado ao cadafalso, e a quem pouco interessa a vida, contanto que antes de perdê-la possa vingar a morte das duas vitimas, uma das quais fora sua propria noiva.

Constante Bennett, elegantissima como sempre, contribue enormemente com seu "charm" para complicar o drama, no papel de uma dessas criaturinhas frivolas e tentadas pelo luxo, mas que bem feminina, não soube conter seu coração ás caricias de um simples soldado deportado, por quem se apaixonou loucamente, figura esta maravilhosamente bem interpretada pelo másculo Pat O'Brien.

E', pois, a bordo de um cargueiro inglês, em vésperas de declarar-se a guerra, que se desenrola a pelicula. O medo a bordo converte-se em pânico, ao saber-se rotas as hostilidades, crescendo mais ainda quando um submarino alemão o ataca, travando-se então uma termenda luta em plena furia oceânica.

Francis Pierlot tem uma grande interpretação como um médico nazista, contrario á guerra e que empregara sua vida no bem da humanidade, mas que ao ver sua patria em luta, sente um verdadeiro conflito intimo, sentindo-se mais alemão do que pacifista...

Em suma, um enredo possante de eletrizante dramatismo, ao qual o diretor John Brahm deu o máximo de seu talento e de sua arte.

De quinta-feira em diante "Noite Feliz", no O. K.

"Noite Feliz" é o filme que toda a cidade espera anciosa, pois é um dos mais legitimos sucesos da Metro, que traz os nomes de Mirna Loy e Robert Taylor como garantia. Realmente é um romance que encanta pela sua naturalidade e beleza, sem faltar amor e sentimento. "Noite Feliz" será portanto, o Cartaz de quinta-feira em diante, desde que saia daquela elegante tóla "A Grande Valsa" com Miliza Korjus, Fernando Gravet e Lúise Reiner.

Robert Donat filmando para a 20th Century-Fox!

"O Jovem Mr. Pitt" marcará a volta de Robert Donat o astro de "Adeus Ms. Chips", num dos melhores e mais vibrantes papeis de toda a sua carreira artistica. Donat reviverá Pitt, um dos grandes herói da Inglaterra, que aos 28 anos de idade, tornou-se Primeiro Ministro das Ilhas Britânicas. Ao lado de Robert Donat, veremos Robert Morley, Phyllis Calvert, e muitos outros. "O Jovem Mr. Pitt" é a pelicula mais dispendiosa que a 20th Century-Fox jamais produziu na Inglaterra.

"Aguia Branca" com Buck Jones e "Mortos que Matam", com Charlie Chan amanhã no Imperio; Mickey Rooney em "Sangue de Artista" no Rex

Sidney Toler

Rex e Imperio, estes dois segundos grandes lançadores, oferecerão a partir de amanhã notaveis programações aos "fans". O primeiro apresentando Mickey Rooney e Judy Garland na divertidissima comedia musical da Metro "Sangue de Artista" em substituição a "Gentil Tirano", no horario de 2, 4, 6, 8 e 10 horas. O Imperio, por sua vez, inicia um novo e sensacional seriado: "Aguia Branca", da Columbia, em 15 episodios, com o veterano Buck Jones, o herói dos seriados e dos far-west de ação. No mesmo programa Charlie Chan, o invencivel detetive oriental, reaparece aos seu inúmeros "fans" em "Mortos que matam", uma pelicula policial Fox com Sidney Toler, Sheila Ryan e outros. Eis aí dois ótimos programas que o Rex e o Imperio proporcionarão aos seus inúmeros espectadores.

Próximas estréias dos cinemas S. Luiz e Carioca

Logo após "A mulher de cabelo vermelho", atualmente em exibições nos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio — a Empresa Luiz Severiano Ribeiro fará estrear "Uma loura com açucar", uma divertidissima comedia Warner com James Cagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth. Já programados, embora sem datas, devem ser exibidos naqueles luxuosos e confortaveis cinemas os seguintes filmes: "Terror no Paraiso", da Paramount, com Frederic March e Betty Field; "Proibidos de Amar", da Columbia, com George Brent e Martha Scott; "A Noiva caida do Céu", da Warner, com Bette Davis e James Cagney; "Odio no Coração", da Fox, com Tyrone Power e Gene Tierney; "O Lobo do Mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield; "Aconteceu em Havana", com Carmem Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero; "Quem Matou Vicky?" com Betty Grable e Victor Mature e inúmeras outra super-produções que oportunamente será dadas á publicidade.

"Quem Matou Vicky?"

Eis o sugestivo titulo do filme da 20th Century-Fox, a ser brevemente apresentado ao público carioca. Quem teria assassinado Vicky Lynn, a "glamor girl" n.º 1 da Broadway?

Sua propria irmã? Frankie, o jovem que a tornou famosa? uma amiga invejosa? Algum de seus inúmeros apaixonados? Quem teria sido?

"Quem matou Vicky" revelará a tão ansiada resposta para estas perguntas, que fizeram deste filme uma historia emocionante, onde figuram como principais intérpretes: Betty Grable, Victor Mature, o novo ídolo da Broadway, Carole Landis, Laird Cregar, William Gargan, Alan Mowbray, Allyn Joslyn e muitos outros.

"TERROR NO PARAISO"

Fredric March e Betty Field

Fredric March e Betty Field, dois artistas que desfrutam de grande popularidade entre os nossos "fans", vão aparecer juntos em "Terror no Paraiso", vivendo os impressionantes tipos criados pela imaginação fertil de Joseph Conrad, tipos que são as figuras centrais do romance "Vitoria", uma obra-prima da literatura de ficção.

"Terros no Paraiso", que é o primeiro filme que a Paramount vai apresentar depois do espantoso sucesso de "A Porta de Ouro", estará dentro de poucos dias no São Luiz, Capitolio e Carioca.

O entrecho do filme gira em torno de um homem que desejava fugir de si mesmo, e de uma mulher cujo coração transbordava de amor e de ternura.

Mesmo quando usavam colete, as mulheres já preferiam os homens que possuiam carruagem... conforme vai mostrar "Uma loura com açucar", um filme dos "tempos de vovó", com Olivia de Havilland, James Cagney e Rita Hayworth, quinta-feira, no São Luiz, Carioca e Capitolio!

Aqui está um belo modelo para o encanto das claras manhãs domingueiras. Este vestido pode ser feito com o fundo vermelho, azul ou verde.

BILHETE AZUL

ESTADOS DALMÁ

Chove torrencialmente. Nuvens negras, como mulambos de mortalhas, esvoaçam pelo céu, enquanto os leques das palmeiras, agoitados pelo vento, desgrenham-se como cabeleiras de loucos. O Rio, sob a chuva, perde a sua louçania, o seu fulgor, a sua vitalidade. Sendo a metrópole do sol, da luz, do ruido, ela se diminue em frente aos aguaceiros, às neblinas, à melancolia do firmamento cinzento, a desbotar sobre a terra. E os estados dalma dos que lhe sofrem os fluidos pesados não são agradaveis. Os brasileiros não sabem mais conversar e, quando o fazem, a prosa refere-se sempre, a esporte, guerra e... conquistas... sem armas à vista... Chovendo, porem, as mulheres, criaturas sentimentais e de imaginação exaltada, procuram reunir-se e analisar os seus estados dalma, que elas, em geral, desconhecem, devido à deliciosa inconciencia do sexo.

E, quando as damas, ainda as que usam calças masculinas, se ajuntam em torno das mesas de "cock-tail" ou do chá passadista, a conversação cai sempre sobre o amor.

Ninguem está satisfeito com o seu, nem com o de outrem. A ingenuidade, o receio de decepções, o pavor de subir a montanha rindo e de descê-la chorando, impedem a alegria e a "detente" que esse Cupido deveria conceder aos seus adeptos.

As damas, sobretudo, dominadas pela idéia fixa de que a paixão tem de ser, forçosamente, uma ocupação continua, vivem como parasitas dos sentimentos do ente querido. Perscrutam, analisam, "microscopiam" os olhares, o tom; os movimentos dos ditos cujos, acabando por se tornarem inquisidoras insuportaveis e causar troas.

Nessa tarde de chuva, ao doce aroma dos jasmins molhados, misturando-se ao cheiro do chá e à fumaça dos cigarros femininos, certa senhora queixava-se do marido.

— Não me quer mais como outrora' é pois uma desilusão na minha vida tão repleta destas! dizia ela fazendo beicinho de torturada.

Entre parêntesis: quando as senhoras se unem, será sempre para falar mal dos esposos ou dos que lhes ocupam os corações ternos, mas... exigentes.

— Ah! os homens! os homens! gemeu uma velha solteirona, realmente eles não sabem apreciar o que é apreciavel. Que te fez, porem, o monstro do teu marido?

— Quando chega em casa lê os jornais até os seus menores anuncios. Nunca me elogia e não repara siquer nos meus vestidos novos, nem na recente côr dos meus cabelos. Está sempre cansado e preocupado.

— E tú que fazes nessas ocasiões?

— Amúo e não lhe dou uma palavra. Os homens nasceram para nos adorarem e não, para que os adoremos.

— Acho que procedes levianamente, minha querida, murmurou uma viuvinha muito consolavel. O fado de todas nós impele-nos ao sacrificio, à renuncia, ao olvido até dos nossos direitos. Ao marido mudo, a esposa deve servir boa mesa, boa cara e boa alegria. Hoje, com este aguaceiro, o teu companheiro virá certamente de máu humor. Procura não notar essa sua falta de galanteria e seja galante e bem humorada. E, quando surgir de novo o sol, verás como o teu estado de alma e o dele se modificam.

Olha quanto mais os homens falam de... lógica, mais eles se distanciam dela.

É simples questão de sol e de chuva... "Et plus on les connait, plus é est la même chose".

CHRISANTHEME

Um lindo e original modelo para as tardes quentes no campo. O fundo pode ser azul, fazendo realçar, nitidamente, os motivos florais, em branco ou rosa. E' elegante o trespasse do corpete. O cinto, cor de madeira, fecha formando um laço, na parte posterior. A saia é muito larga, sendo bastante amplo todo o conjunto

Botafogo x Flamengo - o primeiro "clássico" da temporada de 1942

Zizinho e Pirilo, atacantes do rubro-negro

Apesar de favoritos, os rubrosnegros terão nos botafoguneses adversarios aguerridos

A cidade assistirá, hoje, ao primeiro clássico da temporada. No estadio da rua Álvaro Chaves, o Flamengo, vice-campeão carioca, fará frente ao Botafogo, que foi, na temporada de 41, o seu peor antagonista.

O prelio promete oferecer fases sensacionais. Os rubro-negros apresentar-se-ão como favoritos, pois estão bastante preparados, fisica e tecnicamente, e esperam impor à garbosa equipe alvi-negra uma derrota que signifique, pelo menos, um ressarcimento do saldo devedor da temporada que passou...

Não há dúvida que, "team" por "team", o do Flamengo está mais coeso, melhor treinado e, por consequencia, em condições de obter a almejada rehabilitação. Não há negar que o prelio, que vai ser efetuado no estadio do Fluminense, deverá ser dos mais renhidos. Alvi-negros e rubro-negros encontram-se sem ponto perdido. O Flamengo dominou, domingo passado, facilmente, o Canto do Rio F. C. pela elevada contagem de 6-0, enquanto o Botafogo, apesar da forte resistência encontrada, conseguiu sobrepujar o Madureira por 5-2.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Dorival; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevê.

BOTAFOGO — Aimoré; Caieira e Borges; Ivan ou Zezé Moreira, Santamaria e Zarci; Lucas ou Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Patesko.

ARBITRO: — Dirigirá o jogo o sr. Haroldo Drolhe da Costa, o melhor juiz suplente da temporada passada. Logo em sua apresentação, após a promoção, terá a incumbencia de arbitrar um jogo dificil.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 12 de Abril de 1942

PROSSEGUIRÁ ESTA MANHÃ A SELEÇÃO DOS NADADORES CARIOCAS

Na piscina do Fluminense a 2.ª competição-treinno da F. M. N.

Pedro Mibieli e Wilson Lousada, dois elementos que devem participar das provas de peito

A Federação Metropolitana de Natação realizará, esta manhã, na piscina do Fluminense, a segunda competição-treino dos seus amadores, que deverão intervir no Campeonato Brasileiro. Esse certame, a exemplo do de domingo passado, terá o carater eliminatorio, sendo por isso facultado a qualquer amador a sua participação.

O Conselho Técnico resolveu que as provas de hoje serão as seguintes:

Moças — 100 metros, nado livre; 100 metros, nado de peito; e 100 metros, nado de costas.

Homens — 100 e 200 metros, nado livre, 100 e 400 metros, nado de peito; e 100 metros, nado de costas.

O inicio das provas foi fixado para às 10.30 horas.

Uma peleja em que o Vasco aparece como o favorito

Espera-se, porem, enérgica resistencia por parte do Madureira

A EQUIPE DO VASCO

Costuma-se dizer que não há adversarios fracos. Pelo menos, o futebol tem-nos dado exemplos numerosos de "teams" considerados inferiores sairem de campo vitoriosos.

Todos os grandes clubes têm experimentado a sensação do empate ou da derrota diante de clubes que apresentam quadros técnicamente fracos. O Vasco da Gama não fugiu a esta fatalidade. Quantas vezes entrou em campo aureolado pelo favoritismo e o deixou amargurado pela derrota!

O mal de muitos quadros de categoria é confiar em demasia em sua propria força. Hoje em dia, não se pode facilitar. Quando um quadro tiver oportunidade de avançar no "placard", devo fazê-lo o mais possivel, para evitar uma "virada" do adversario, a não ser em casos especialissimos, quando a superioridade de um sobre o outro é tão flagrante que não sobra possibilidades de uma surpresa.

O prelio entre o Vasco e o Madureira promete ser animado. Os tricolores suburbanos não são tão fraços que possam ser desprezados. Pelo menos, têm demonstrado disposição para a luta e vontade decidida de vencer. Não poucos foram os adversarios mais fortes que sucumbiram diante do entusiasmo dos tricolores suburbanos.

Fora de dúvida, o Vasco pisará o gramado como favorito, franco favorito até, mas isto não tira ao Madureira a possibilidade de dificultar a ação dos vascainos.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Valter; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo I, Ademir, Viladonica, Rui e Orlando.

MADUREIRA: Alfredo; Jaú e Rubens; Otacilio, Odilon e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

O ÁRBITRO

Atuará o sr. Mario Viana.

Os fracos agigantam-se contra o Fluminense

O campeão carioca terá de conduzir-se prudentemente na partida de hoje contra o Bangú

No campo neutro da rua Domingos Lopes, onde se ergue o estadio do Madureira A. C., vão preliar o Fluminense e o Bangú, em cumprimento do segundo compromisso oficial do campeonato carioca de profissionais.

Está tornando-se praxe o fato dos "teams" reputados mais fracos ameaçarem perigosamente o Fluminense. No ano passado, o Madureira quase fez o clube das Laranjeiras perder o campeonato. O São Cristovão é tido como um perigo para os tricolores. O Bonsucesso, embora perdendo de 6-2, domingo último, resistiu valentemente ao Fluminense, só se deixando dominar nos vinte e cinco minutos do segundo tempo, até quando conseguira conservar empatada a peleja.

Machado, zagueiro tricolor

Diante de todos esses antecedentes, não se poderá dizer que a partida desta tarde, em Madureira, seja desinteressante. O Fluminense ainda não está com a sua equipe em forma. Spinelli está muito gordo e pesado, assim como outros jogadores revelam condições pouco satisfatorias para a prática do futebol. Assim, o Bangú, que foi o primeiro quadro carioca a iniciar os treinos para o atual campeonato, poderá oferecer seria resistencia aos tricolores.

O jogo, levando-se em conta todas essas circunstancias, poderá oferecer aspectos de equilibrio, embora, comparados os elementos de um e outro, haja evidente superioridade técnica dos tricolores.

QUADROS PROVAVEIS

BANGÚ: Jorge; Enéias e Rodrigues; Mineiro, Antonio e Adauto; Nadinho, Madureira, Anito, Otacilio e Asterio.

FLUMINENSE: Batatais; Machado e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonso; Hércules, Magnones, Maracaí, Tim e Carreiro.

O ÁRBITRO

Estreará neste jogo o juiz Durval Caldeira.

Em São Januario, defrontar-se-ão os mais velhos rivais da zona norte

A equipe do S. Cristovão e a "falange rubra" deverão realizar uma das mais equilibradas pelejas da tarde

O QUADRO DO AMERICA

A partida entre alvos e rubros, no estadio do Vasco, promete ser das mais emocionantes de hoje, em virtude da igualdade de forças.

O São Cristovão vem de obter uma vitoria espetacular sobre o Bangú, pela contagem de 5-2, e o América, após uma luta titânica, empatou com o Vasco, que se apresentara como franco favorito. E' exato que os rubros não tiveram um desempenho técnico perfeito, mas souberam lutar com entusiasmo, anulando todas as tentativas vascainas para que o "placard" se inclinasse contra o América.

No recente jogo amistoso realizado em Campos Sales, o São Cristovão foi batido pelos rubros, mas a impressão deixada foi que, nesse encontro, os sancristovenses não haviam merecido a derrota. Hoje, pois, será a oportunidade de ser tirada a diferença.

A ala esquerda do São Cristovão, formada por Salim e Lenine, é muito rápida e perigosa. Ela tem sido o ponto forte do ataque sancristovense, conforme, aliás, ficou provado no jogo contra o Bangú.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVÃO: Oncinha; Mundinho e Augusto; Gualter, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, J. Pinto, Salim e Lenine.

AMÉRICA: Cabrita; Osní e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Canhoto, Plácido, Magri e Esquerdinha.

O ARBITRO

Servirá de juiz o sr. Rubens Pereira Leite (Carurú).

Inicia-se a disputa do Torneio de Polo Aquático da 3.ª Divisão

Hoje, às 15 horas, na piscina do Guanabara, será realizada a primeira partida da serie "melhor de três", decisiva do Torneio de Polo Aquático da 3ª divisão, entre as equipes do Vasco e Guanabara.

O sr. José Roberto Hadock Lobo será o juiz, tendo como auxiliares: José Albano da Nova Monteiro, cronometrista, e Silvio Gracie, apontador.

Um jogo que poderá transcorrer equilibrado

Embora de índice inferior, a partida Bonsucesso x Canto do Rio promete desenvolver-se equilibradamente.

Ambos os clubes foram batidos, domingo último, de maneira decisiva. O Bonsucesso, depois de resistir galhardamente ao campeão da cidade, isto é, ao Fluminense, cedeu terreno e sofreu uma derrota positiva, por 6-2. O Canto do Rio, que tão promissoriamente agira no Torneio Início, chegando a eliminar o vice-campeão carioca, foi por ele sobrepujado pela contagem arrazante de 6-0.

Assim, a situação de ambos os "teams", levando-se em conta os resultados acima, é mais ou menos igual. Hoje, no estadio do Botafogo, em General Severiano, os dois se defrontarão. Dada a equivalencia de forças, poderão oferecer um jogo animado.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Chiquinho; Graham Bell e Hernandez; Rogaciano, Portela e J. Martins; Mestiço, Bocão, Geraldino, Caldeira e Vadinho.

BONSUCESSO: Manéco; Benedito e Pompeu; Bibí, Filuca e Dedão; Lindo, Selado, Madureiro, Irineu e Odir.

O ÁRBITRO

Dirigirá este encontro o sr. José Pereira Peixoto.

BRILHARÁ A EQUIPE DA F. U. F. E. NOS JOGOS UNIVERSITARIOS!

Os treinos de futebol e basquetebol vem sendo realizados com grande entusiasmo

Zé Luiz, Ciro e Amancio, o trio atacante da F. U. F. E., que vem brilhando nos treinos.

A Federação Universitaria Fluminense de Esportes está disposta a brilhar nos Jogos Universitarios Brasileiros, que serão realizados entre 19 e 26 do corrente mês, nesta capital.

Para isso, a sua diretoria, a cuja frente se encontra o acadêmico Afonso Acioli, vem mantendo-se em grande atividade, notadamente com relação ao treinamento das equipes dos diversos esportes.

Quinta-feira última, no campo do Byron, foi realizado um ensaio muito proveitoso do quadro de futebol. Demonstrando o seu apuro técnico, a equipe universitaria fluminense derrotou o forte esquadrão do Clube Municipal, pela expressiva contagem de quatro a um. Hoje, pela manhã, voltará a ensaiar o quadro da F. U. F. E., contra o primeiro quadro do Fluminense A. C., vice-campeão de Niterói.

No basquetebol tambem a entidade fluminense brilhará. Sob a direção de Silvio Fonseca, o competente técnico, vem sendo realizados os treinos no ginasio da Faculdade de Direito.

Dos elementos convocados pela F. U. F. E., fazem parte campeões e elementos de "cratch", como Simões, Adillo, Pacheco e Sebastião.

Montalvã e Bonheur são os favoritos do «Clássico 6 de Março»

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — As montarias provaveis — Favoritos — Nossas informações

Prossegue hoje a temporada oficial do turfe carioca com mais uma reunião no Hipódromo da Gavea.

O programa é cheio, compondo-se de 8 provas que poderão apresentar boas disputas.

A principal prova é o "Clássico Seis de Março", na distancia de 1.800 metros e 20:000$000 de dotação, que reunirá 14 parelheiros nacionais em interessante cotejo.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

1.ª CARREIRA — AS 13 HORAS — 1.000 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA

PERFIDIA, 52 — Ao estrear no dia 29 de março, escoltou Beleléu em 800 metros. Em excelentes condições fisicas.

XINGU', 54 — 3.º para Dorila e Tentugal no último domingo, após um excelente privado. Anda muito bem.

DE CUJUS, 54 — Ao estrear, em 29 de março, com as honras de favorito, perdeu para Beleléu, Perfidia e Djedi, não correspondendo.

E' o favorito.

BAGULHO, 54 — Em 22 de março último fez sua estréia na Gavea cercado de grande curiosidade e não saiu do último posto.

MALU', 52 — No domingo passado foi o 4.º para Dorila, Tentugal e Xingú. Vem obtendo melhoras.

2.ª CARREIRA — AS 13 HORAS E 30 MINUTOS — 1.400 METROS — 7:000$ — PESOS DA TABELA

EMBUA', 55 — No último domingo obteve facílimo triunfo sobre Nada mais, Marisco, Edilio, Orçamento, Peão e Carapau. Em plena forma.

SPITFIRE, 55 — No domingo passado, eleito o favorito, perdeu para Cajoai, derrotando, então, Diágoras, Corrida, Arco-Iris, Itaba e Passos. Na pista seca venderá caro a derrota. Acusou melhoras.

OJAMBA, 53 — Perdeu para Cheker em sua última apresentação na areia. Continua bem.

CORRIDA, 53 — Na mesma distancia de hoje, foi a 4.ª para Cajoai, Spitfire e Diágoras, atirando-se muito no final.

MIRAI, 53 — Triunfou facil no sábado transato sobre Aguia e Risonha. Continua em excelente forma.

3.ª CARREIRA — AS 14 HORAS E 5 MINUTOS — 1.200 METROS — 8:000$ — PESOS DA TABELA

NADA MAIS, 55 — Acusou melhoras em seu estado. No último domingo perdeu para Embuá em 1.400 metros. Está para ganhar.

AMORA, 53 — Em 8 de fevereiro foi a 8.ª para Maconsito, Arco-Iris, Mildora, Nada Mais, etc., em 1.600 metros. Em pista pesada não é para ser desprezada.

CERILA, 53 — Estreante. Produziu bom exercicio esta filha de Bosfore, estando nas cogitações dos entendidos.

CAIRU', 55 — Ganhou no último domingo. Suas condições de treino continuam boas, estando apontado como o provavel ganhador.

NINIVE, 53 — Em sua última apresentação na areia foi a última para Cajoai, Rosbife, Nada Mais, Valeriano, Pipa e Acaiá, com 886 poules. Voltou a produzir bom exercicio.

ARISCA, 53 — No sábado, 4, foi a penúltima para Miraí, Aguia, Risonha, etc. Não apresentou melhoras.

VALERIANO, 55 — Foi o 8.º no dia 15 de março último no pareo vencido pelo Rosbife, Orçamento, Passos, Nada Mais, etc. Somente como surpresa.

4.ª CARREIRA — AS 14 HORAS E 40 MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$ — PESOS DA TABELA

AMBAR, 54 — Está para ganhar. Em 29 de março perdeu para Marauna, derrotando Itacuatí, Palhaço, Malisana, Azaléia, Pereira, Mulata, Iuste e Neguinho. E' o candidato do retrospecto.

PEREIRA, 50 — Vide Ambar. Nada produziu, então, com o mesmo peso. Dificil.

ITACUATI, 56 — Vide Ambar. Mantem a mesma forma da apresentação anterior. Pode figurar com êxito, pois atua melhor na grama.

IUCOA', 56 — Em sua última apresentação foi o 4.º para Itacelera, Ambar e Iuste. Bem trabalhada.

KEMAL, 58 — Não corre desde 25|1, quando foi o último para Neguinho, Palhaço, Iuste, Itacelera, Itacuatí, Apis e Azaléia. Está bem movido.

MALISANA, 48 — Vide Ambar. Suas condições de treino são as mesmas da anterior apresentação. Não é impossivel.

AZALÉIA, 5 6 — Vide Ambar. Vem apanhando estado e a turma aos poucos fica fraquinha. Aprontou melhor.

PALHAÇO, 58 — Vide Ambar. Suas condições de treino são as mesmas.

ALI BABA', 54 — Sua última apresentação na Gavea foi em 10 de janeiro quando, sentido, foi o 7.º para Darte, Kemal, Azaléia, Cetro, Tavila e Apis. Reaparece bem movido.

ARIZONA, 48 — Estreante. Com excelentes privados esta filha de Santarem.

5.ª CARREIRA — AS 15 HORAS E 20 MINUTOS — 1.000 METROS — 6:000$ — PESOS DA TABELA

CARAPUÇA, 52 — Em 22|3 derrotou Quasimodo, Guajirú, Cururipe, Taquaretinga, Ciclone, Bolero, Tecla e Polo. Em boa forma.

INHANDUI, 50 — Em 15 de março último só derrotou Maléu e Bolero na pista de areia. E' dotado de velocidade inicial.

VOLTAIRE, 54 — No último domingo, na grama, perdeu para Aventureiro e Zoroastro. Acusou melhoras em seu estado e sua velocidade é notavel.

BUSCAPE', 50 — Não correrá.

BOUGAINVILE, 58 — São muito boas suas condições de treino. Na última apresentação derrotou Condurú, P. Verde, etc., muito facil.

YANKEE, 50 — Ainda não correu este ano. Depois de Buscapé, pela sua grande velocidade, é o animal visado pela "cátedra".

BOLEADOR, 50 — Em sua última apresentação, em 4|4, derrotou Dario, Biapicú, Dorval e B. Coeur. Em ótimas condições.

TIBERIUM, 50 — No domingo passado, com 56 quilos, fez o "train" até a entrada da reta, onde desapareceu. Perdeu, então, para Cururipe, Pitangui, Nobel, Tipóia, Quasimodo, etc. Faz-se em carreira.

OLUA, 48 — Derrotou facilmente Pitangui, Brevet, Opaia e Brutus em sua última apresentação. Continua em boa forma.

BOLERO, 50 — Vide Carapuça. Suas possibilidades são aumentadas em pista pesada.

6.ª CARREIRA — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — 6:000$000 — BETTING — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES

TANKERTON, 55 — Em 28 de março, acusando grandes melhoras, derrotou, e ponta a ponta, Gaibú, Solterona, Meuarco, Odax, Itanino, Festive, Pon, etc. Em plena forma.

AZTECA, 49 — Reapareceu há 8 dias sem deixar impressão. Foi, então, o 11.º para Festive, Serodina, Solterona (54), Itanino, Lilith, Odax, Bruma, etc. Baixou 5 quilos em relação ao peso anterior.

SOLTERONA, 50 — Vide Azteca. Tem atuado com regularidade nos últimos compromissos, mantendo o excelente estado em que se acha.

PLATANITO, 55 — No sábado, 4|4, foi o 6.º para Platão, Marauira, Santo, Louisiania e Q. Borba, tendo um excelente privado que não confirmou. A turma de hoje parece mais fraca e suas condições são ótimas.

CETRO, 49 — No sábado transato foi o penúltimo para Festive, Serodina, Solterona, etc. Mantem a forma.

PON, 50 — Não correspondeu em sua última apresentação quando foi apostado. A turma está mais fraca e na grama tem ótimas atuações.

ITANINO, 49 — 4.º para Festive, Serodina e Solterona no último sabado com 55 quilos. Acusou melhoras.

RELATO, 58 — Não tem sido boas suas últimas atuações na areia. Está bem movido. Dificil.

BARTHOU, 57 — Está chegando o dia... Agora vem a grama, situação que deve influir numa melhor "performance" para o filho de Tomy, que na areia tem apanhado boné. No sábado, 4, foi o 7.º para Platão, Marauira, Santo, Louisiania, Q. Borba, dos quais apenas Platanito aparece. Melhorou.

MARINA, 55 — Foi a última há 8 dias sem deixar a minima impressão. Achamos dificil.

BRUNA, 49 — Vide Azteca. Já correu melhor em sua última apresentação. Qualquer dia estará figurando.

7.ª CARREIRA — AS 17 HORAS E 40 MINUTOS — "PREMIO CLASSICO SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — 20:000$000 — BETTING — PESOS DA TABELA

AMOROSO, 55 — Em sua última apresentação, em 21|3, derrotou Buena Pieza, demonstrando ter adquirido a antiga forma. Trabalhou excelentemente.

AVENTUREIRO, 56 — Com 52 quilos no último domingo, na grama, derrotou Zoroastro, Voltaire, Condurú, P. Verde, Cedro, Barulho e Guajirú. Em plena forma.

ELMO, 51 — Atravessa um ótimo periodo em seu "entrainement". Vem de 3 triunfos, o ltimo em 22|3 sobre Maconsito, Eli e Crecele.

MONTALVÃ, 58 — A turma está mais fraca. No último domingo foi o 4.º para Viola, Jaça e Atis. Só melhoras acusou após o aludido compromisso. Está visado pelos entendidos como adversario.

TACO, 54 — Ao reapareceu na Gavea, em 29|3 não correspondeu ao que era esperado. Foi, então, o último para Atis, Lendario, Jaça e Buena Pieza. Melhorou.

SONAMBULO, 50 — Estreante na Gavea. Tem trabalhado ao lado de Ark Royal, mostrando-se bem ligeiro. E' ganhador de 4 carreiras na Protetora, inclusive de 1 clássico.

ROCMOY, 50 — Não corre desde 18|1, quando entrou em 3.º lugar para Acaraú e Bolido em 1.600 metros, na grama. Suas condições de treino são boas.

CAROCHO, 55 — Em 22|2 foi o 5.º para Bougainvile, Condurú, P. Verde e Barulho. Em boas condições de treino.

ADONIS, 60 — Em seu último compromisso, na areia, perdeu para Montalvã e Atleta. Volta a ser apresentado bem movido.

BONHEUR, 59 — Recem-vindo de São Paulo onde, no domingo passado, conseguiu bonito triunfo em turma forte. Em sua última atuação na Gavea derrotou Adonis e Ampere com 56 quilos.

Em plena forma.

SITEVA, 51 — Em suas duas últimas apresentações em São Paulo, na grama, perdeu para Fetiche e Cognac. Veio em ótimas condições fisicas e bem trabalhada na distancia.

BONITINHA, 50 — Ainda não correu este ano na Gavea. Na última vez, num clássico, derrotou Bienvenue, em 1.800 metros, por desclassificação. Bem movida.

MACONSITO, 50 — Perdeu para Elmo no dia 29|3 em 1.800 metros. Achamos a turma muito forte. Somente como azar.

ACARAU', 59 — 3.º para Amoroso e Atis em sua última apresentação com 58 quilos. Está bem trabalhado, podendo figurar caso haja luta prolongada.

8.ª CARREIRA — AS 17 HORAS E 20 MINUTOS — 6:000$000 — BETTING — 1.500 METROS — HANDICAP

CADENERA, 52 — Em 20|3, na areia, foi a 3.ª para Bólido e Aspasie, derrotando Arataú, Musical, Louisiania, Platão, etc. Bem movida.

DAVI, 51 — Baixou 7 quilos em relação ao peso anteriormente suportado. Último para Aspasie, Bólido, Gibraltar, Albarrã, Plumazo, etc., com 58 quilos. Seu exercicio foi melhor e os "corujas" não o deixam.

PERNAMBUCO, 53 — Veio de São Paulo aparentemente em condições de figurar. Na Gavea, na última apresentação deu um "banho" nos apostadores, perdendo para Apricose e Catalpa.

CAMÕES, 49 — No último domingo, com 52 quilos, perdeu para Gibraltar, Bólido e Aspasie, derrotando Grumete, D. Estela e Lendario em 1.600 metros. Suas condições d etreino são bem melhores.

BIENVENUE, 48 — Suas melhores atuações têm sido na pista gramada e com o peso leve. Embora não tenha figurado com êxito nas últimas apresentações é capaz de surpreender. Já trabalhou melhor.

BÓLIDO, 56 — Vide Camxes. Sofreu contratempos com a saida de linha de Gibraltar. Suas condições de treino autorizam a se esperar destacada "performance". E' o favorito.

APRICOSE, 50 — Na última apresentação foi o último para Matapa, Plumazo, Bólido, Marauira, etc., com 57 quilos. Baixou, portanto, 7 quilos. Fortalece a poule de Bólido.

Vão correr desferrados

Segundo as comunicações levadas à Comissão de Corridas, serão hoje apresentados desferrados os seguintes parelheiros: — Ojamba — Corrida — Aventureiro — Ninive e Arisca.

Um pareo com descarga

Na reunião de hoje apenas o sexto pareo concederá descarga para os aprendizes.

Sociais no turfe

DR. ADEMAR DE FARIA — Faz anos hoje o conhecido causídico dr. Ademar de Faria, antigo turfista e secretario do Jockey Clube Brasileiro. Seus amigos preparam-lhe festiva recepção, hoje, à tarde.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DE CUJUS — PERFIDIA — XINGU'
SPITFIRE — EMBUA' — OJAMBA
CAIRU' — NADA MAIS — CERILA
ITACUATI — AMBAR — ALI BABA'
YANKEE — VOLTAIRE — CARAPUÇA
BARTOU — AZTECA — PLATANITO
BONHEUR — AMOROSO — MONTALVÃ
BOLIDO — CAMÕES — DAVI

A CORRIDA DE ONTEM

RAF levantou a principal prova do programa

Público regular compareceu ontem ao Hipódromo da Gavea, para assistir à 27.ª reunião da temporada hipica do corrente ano. O principal pareo da reunião foi o 3.º, destinado aos animais nacionais de 3 anos sem vitoria no país.

A vitoria coube a RAF, sob a direção do jockey Valdemiro de Andrade. O filho de Insurreto derrotou Criqui e Récita que fez o "train".

Algumas chegadas eletrizantes foram presenciadas, havendo muita animação nas apostas.

Pena é que uma partida má tirasse todo o brilhantismo da 2.ª carreira do "betting". O público, como vem fazendo continuamente, prorrompeu em ensurdecedora vaia ao regressar o "starter". Apanhando um momento de confusão geral, Igarité desenvolveu sua habitual velocidade e nem se aperecebeu dos seus adversarios.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000

MONTE ALVO, 6 anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Mention Bien, da sra. Beatriz Rocha, 59 ks., Lajos Mezaros 1.º
Já Vou!, 58 ks., J. Maia .. 2.º
Xintá, 55 ks., V. Andrade .. 3.º
Orfeon, 52 ks., A. Artur .. 4.º
Valmí, 56 ks., R. Benitez .. 5.º

RATEIOS
Do Vencedor (1) .. .. 14$600
Da Dupla 14 .. .. 35$200

PLACÊS
Não houve.
Tempo — 95".
Apostas — 41:400$000.
Diferenças: varios corpos e cabeça.
Tratador: L. Santos.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$00

OCEANO, 6 anos, Paraná, Sendero em Pimenta, do sr. S. Fortes, 53 ks., Olivio Macedo, aprendiz 1.º
Brejeira, 50 ks., R. Silva .. 2.º
Conjurada, 46 ks., V. Lima .. 3.º
Niquel, 49 ks., D. Ferreira .. 4.º
Oiticoró, 54 ks., E. Silva .. 5.º

RATEIOS
Do Vencedor (2) .. .. 53$600
Da Dupla 12 .. .. 29$800

PLACÊS
Não houve.
Tempo — 95" 3|5.
Apostas — 48:580$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: J. Coutinho.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 10:000$000

RAF, 3 anos, São Paulo, Insurreto em Vitoria, da sra. Iná de Morais, 55 ks., Valdemiro de Andrade 1.º
Criqui, 55 ks., J. Zuniga .. 2.º
Récita, 53 ks., S. Batista .. 3.º
Moleque, 55 ks., G. Costa .. 4.º
Tabauna, 53 ks., O. Reichel .. 5.º
Rodo, 55 ks., E. Silva .. 6.º
Purissima, 53 ks., A. Araujo 7.º
Ujá, 55 ks., J. O. Silva .. 8.º
Mosca Azul, 53 ks., S. Godoy 9.º

RATEIOS
Do Vencedor (1) .. .. 2[illegible]
Da Dupla 13 .. .. 16$600

PLACÊS
Número 1 .. .. 10$000
Número 5 .. .. [illegible]0$000
Número 6 .. .. 10$000
Tempo — 79" 3|5.
Apostas — 70:310$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: R. Rafael.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000

CABREUVA, 4 anos, S. Paulo, Visteador em La Paz, do sr. A. G. Soares, 54 ks., R. Olguin 1.º
Biapicú, 56 ks., R. Rodrigues 2.º
Bien Aimée, 54 ks., A. Brito 3.º
Brise Coeur, 54 ks., R. Benitez 4.º
Babassú, 56 ks., I. Sousa .. 5.º
Dario, 56 ks., L. Mezaros .. 6.º
Quindim, 56 ks., J. O. Silva 7.º
Esperado, 56 ks., J. Santos .. 8.º
Dorval, 56 ks., G. Costa .. 9.º

RATEIOS
Do Vencedor (7) .. .. 59$800
Da Dupla 24 .. .. 56$000

PLACÊS
Número 1 .. .. 28$200
Número 3 .. .. 33$500
Número 2 .. .. 60$900
Tempo — 80" 3|5.
Apostas — 73:200$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: A. Azevedo.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000

IGARITÉ, 6 anos, S. Paulo, Gloria Vitis em Alpina, do Stud Albarrã, 47 ks., J. Martins 1.º
D. Carlito, 50 ks., R. Benitez 2.º
Marabout, 50 ks., S. Batista 3.º
Vitorioso, 47 ks., R. Silva .. 4.º
Arkanzas, 55 ks., O. Santos . 5.º
Controle, 53 ks., P. Costa .. 6.º
Axum, 47 ks., V. Lima .. 7.º
Lilith, 55 ks., J. O. Silva . 8.º
Ubaibás, 51 ks., R. Olguin .. 9.º
Forriel, 52 ks., A. Artur .. 10.º
Onix, 54 ks., A. Gomes .. 11.º
Faustina, 50 ks., C. Morgado 12.º

RATEIOS
Do Vencedor (8) .. .. 50$400
Da Dupla 33 .. .. 180$200

PLACÊS
Número 8 .. .. 20$300
Número 7 .. .. 17$300
Número 1 .. .. 19$300
Tempo — 100" 3|5.
Apostas — 89:900$000.
Difeernaçs: varios corpos e dois corpos.
Tratador: G. Feijó.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — 5:000$000

SAPATEADOR, 5 anos, S. Paulo, Lord Mayor em J. Aragonesa, do sr. L. Baía, 49 ks., Domingos Ferreira Sob. 1.º
Marauira, 56 ks., J. Canales 2.º
Santo, 46 ks., O. Macedo .. 3.º
Albarrã, 54 ks., A. Araujo 4.º
Piancenza, 48 ks., A. Brito . 5.º
Louisiania, 54 ks., R. Freitas 6.º
Festive, 47 ks., J. Martins .. 7.º
Musical, 58 ks., C. Pereira .. 8.º
Q. Borba, 48 ks., R. Olguin 9.º

RATEIOS
Do Vencedor (5) .. .. 114$500
Da Dupla 23 .. .. 112$600

PLACÊS
Número 5 .. .. 57$000
Número 2 .. .. 29$000
Tempo — 105" 2|5.
Apostas — 110:140$000.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: F. Schneider.

Movimento geral de apostas .. .. 436:510$000
Concursos .. .. 184:000$000
Pista de areia.

Programa das provas clássicas

Pela Comissão de Corridas foi organizado o seguinte programa das provas clássicas, para a atual temporada, sendo que a de 5 de abril já se realizou:

Em 5 de abril — Premio PAUL MAUGÉ — 1.600 metros — 20:000$000 — Ark Royal — Marota — Royal — De Cujus e Dolguruki.

Em 12 de abril — Premio SEIS DE MARÇO — 1.800 metros — 20:000$000 — Taco — Yankee — Elmo — Siteva — Thenia — Apache — Acaraú — Bonheur — Adonis — Alone — Sonâmbulo — Edilis — Aventureiro — Rockmoy — Camões — Maconsito — Bonitinha — Brevet — Voltaire — Diágoras — Montalvã — Carocho — Itabr — Carin e Amoroso.

Em 19 de abril — Premio CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — 30:000$000 — Matapá — Nieta — Bonita — Buena Pieza — Jaça — Crecelle — Riviera — Serodina — Ojamba — Rapidez — Hilda — Elenita — Isolda — Cifrinha e Galoniere.

Em 21 de abril — Grande Premio OUTONO — (Primeira prova da triplice corôa) — 1.600 metros — Réis 50:000$000 — Taco — Elmo — Tupã — Siteva — Thenia — Embuá — Petim — Crecelle — Criolã — Sonâmbulo — Edilis — Rockmoy — Maconsito — Bonitinha — Diágoras — Spitfire — Exú — Elo — Elenita — Carin — Cades e Amoroso.

Em 26 de abril — Premio COSTA FERRAZ — 1.000 metros — 20:000$000 — Tentugal — Ark Royal — Perfidia — Dominica — Figi — Cyma — Promissão — Francis — Marota — Malú — Figa — Fane — Fru-Frú — Royal — Beleléu — Curau — Calcurema — Xingú — Fanfa — Celini — Tibiri — Drina — Fasanelo — Duchka — De Cujus — Djedi — Dolguruki e Danae.

Em 1.º de maio — Premio MAJOR SUCKOW — 1.000 metros — 30:000$000 — Sunset — Taco — Nieta — Jaça — Buena Pieza — Buscapé — Gibraltar — Changal — Flete — Bailador — Hilda — Isolda — Elenita — Manganche — Atleta — Galoniere e Tenor.

Em 3 de maio — Premio HENRIQUE POSSOLO — 3.000 metros — 20:000$000 — Taco — Elmo — Tupã — Edilis — Arco-Iris — Siteva — Thenia — Sonâmbulo — Rockmoy — Maconsito — Bonitinha — Spitfire — Cades e Ubirajara.

Em 10 de maio — Premio NOVE DE MAIO — 1.600 metros — 20:000$000 — Eli — Nieta — Arizona — Siteva — Thenia — Corrida — Circeu — Crecelle — Altona — Miraí — Bonitinha — Carapuça — Dopada — Ojamba — Rapidez — Mildora — Dona Estela — Itaba — Elenita — Cajoai — Batuira — Cifrinha e Aspasie.

Em 10 de maio — Premio RAUL DE CARVALHO — 1.200 metros — Réis 20:000$000 — Tentugal — Capuano — Ark Royal — Condor — Manimbú — Fulmina — Favo — Colon — Royal — Gurupé — Três Divisas — Beleléu — Curau — Calcurema — Xingú — Tibiri — Fasanelo — Royal Master — De Cujus — Desacato — Destaque — Diviko — Durandé — Violeiro — Bagulho e Batton.

Em 17 de maio — Premio PREFEITURA MUNICIPAL — 2.000 metros — 30:000$000 — Sunset — Viola — Taco — Talvez — Missisipi — Santo — Menta — Musical — N. N. — N. N. — Jaça — Acaraú — Alone — Gibraltar — Riviera — Suez — Aventureiro — Rockmoy — Lendario — N. N. — Spitfire — Alibi — Isolda — Zurrun — Grand Slam — Fontova e Huequen.

Em 24 de maio — Premio BARÃO DE PIRACICABA — 1.200 metros — 20:000$000 — Perfidia — Atlântica — Narlette — Luz — Dominica — Figi — Falkia — Cyma — Promissão — Francis — Tia Juana — Galabat — Marota — Malú — Figa — Talumina — Tetis — Turaia — Duchka — Frú-Frú — Fane — Balona — Victory — Fátima — Celini — Dorli — Drina — Matinada — Dolguruki — Danae — Devonia — Dorila — Dedé — Dona Lis — Varzea — Véspera — Maldivas — Anerva — Astria e Lufa.

Em 31 de maio — Premio SÃO FRANCISCO XAVIER — 2.400 metros — 30:000$000 — Sunset — Viola — Taco — Talvez! — Missisipi — Laterò — Black Toni — Santo — N. N. — N. N. — N. N. — Alone — Adonis — Gibraltar — Riviera — Suez — N. N. — Rockmoy — Lendario — N. N. — Shantung — Alibi — Manganche — Zurrun — Bagual — Fontova — Huequen e Musical.

Em 7 de junho — Grande Premio CRUZEIRO DO SUL — (Segunda prova da triplice corôa) — 2.400 metros — 100:000$000 — Elmo — Carin — Cifrinha — Checker — Cades — Carpincho — Carduci — Carbonsito — Criolã — Chanson — Peão — Barulhento — Amoroso — Bonitinha — Uidah — Ultra-Violeta — Exeter — Einar — Elo — Elenita — Taco — Três Corações — Petim — Rio Casca — Embuá — Itabirito — Ubirajara — Spitfire — Ugelo — Ugringo — Aragel — Tupã — Rockmoy — Bounti — Edilis — Mildora — Diágoras — Territorio e Ebulo.

Em 14 de junho — Premio JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.200 metros — 20:000$000 — Tentugal — Capuano — Ark Royal — Lumena — Perfidia — Condor — Dengo — Atlântica — Manimbú — Luz — Dominica — Figi — Falkia — Cyma — Promissão — Francis — Tia Juana — Marota — Negreiro — Darlie — Faial — Polo Norte — Asuva — Allú — Duchka — Frú-Frú — Fane — Farsa — Royal — Donatelo — Orquestra — Fanfa — Fátima — Tibiri — Royal Master — Monin — Fasanelo — De Cujus — Djedi — Dorila — Valioso — Desacato — Destaque — Violeiro — Bagulho — Batton e Drama.

Em 21 de junho — Premio VIEIRA SOUTO — 1.800 metros — 20:000$000 — Nieta — Arizona — Siteva — Thenia — Corrida — Jaça — Crecelle — Catali — Chanson — Alona — Aguia — Bonitinha — Carapuça — Dopada — Ojamba — Egide — Rapidez — Mildora — Operina — Dona Estela — Itaba — Elenita — Cifrinha — Cajoai — Batuira — Guriosa — Itávila — Ocelote e Luminalva.

Em 28 de junho — Premio PEREIRA LIMA — 1.400 metros — 20:000$000 — Tentugal — Capuano — Ark Royal — Lumena — Dengo — Condor — Manimbú — Fulminar — Bota-Fogo — Morengo — Favo — Colon — Taubaté — Faial — Allú — Decreto — Dardanelos — Royal — Três Divisas — Gurupé — Donatelo — Chistoso — Huoso — Dandin — Dosel — Fanfa — Tibiri — Royal Master — De Cujus — Djedi — Desacato — Durandé — Destaque — Diviko — Valioso — Batente — Bagulho — Lumidor e Drama.

Em 5 de julho — Grande Premio DIANA — 2.400 metros — 50:000$000 — Viola — Matapá — N. N. — Menta — N. N. — Siteva — Buena Pieza — Jaça — Crecelle — Riviera — Bonitinha — N. N. — Hilda — Itaba — Isolda — Elenita — N. N. — Batúira — Galoniere — Condorosa e Good Good.

Em 12 de julho — Premio LUIZ ALVES DE ALMEIDA — 1.400 metros — 20:000$000 — Perfidia — Atlântica — Narlette — Luz — Francis — Tia Juana — Galabat — Marota — Malú — Ema — Figa — Talumina — Tetis — Turaia — Furia — Darlie — Bandola — Asuva — Duchka — Diza — Fia — Frú-Frú — Fane — Finlandia — Farsa — Balona — Demora — Victory — Orquestra — Fingida — Mossoroina — Fátima — Fedra — Celini — Fenicia — Dorica — Matinada — Filigrana — Dolguruki — Dorila — Dedé — Danae — Devonia — Dona Lis — Delos — Virgem — Viração — Véspera — Tucotuca — Rancherita — Bigorna — Dalisa — Maldivas — Anerva — Astria — Lufa e Philipina.

Em 19 de julho — Grande Premio DEZESSEIS DE JULHO — 2.400 metros — 50:000$000 — Taco — Latero — Mui Chic — N. N. — Tupã — Aragel — N. N. — N. N. — Criolã — Sonâmbulo — N. N. — Rockmoy — N. N. — N. N. — Shantung — Spitfire — Barulhento — Alibi — Carduci — Cades — Amoroso e Lunar.

Em 26 de julho — Premio JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO — 1.600 metros — 20:000$000 — Taco — Yankee — Nieta — Três Corações — Bougainville — Chilique — Elmo — Arco-Iris — Thenia — Botucatú — Embuá — Rio Casca — Petim — Jaça — Crecelle — Acaraú — Buscapé — Caxton — Capote — Suez — Sonâmbulo — Edilis — Valeriano — Aventureiro — Rockmoy — Tamoio — Camões — Ceará — Condurú — Bonitinha — Brevet — Dopada — Orgin — Ojamba — Voltaire — Bounti — Rosbife — Diágoras — Marauira — Orçamento — Spitfire — Barulhento — Montalvã — Carocho — Exú — Elo — Carpincho — Cades — Zepelin — Curiosa — Paranista — Armour — Benito e Ebulo.

Em 2 de agosto — Premio ANTONIO PRADO — 1.600 metros — 20:000$000 — Tentugal — Capuano — Ark Royal — Lumena — Perfidia — Condor — Dengo — Atlântica — Manimbú — Luz — Francis — Diderot — Tia Juana — Marota — Fulminar — Bota-Fogo — Morengo — Indomable — Banco — Asalfo — Denodo — Tupaciguara — Taubaté — Tunga — Faial — Jaraguá — Asuva — Allú — Dom Cesar — Decreto — Duchka — Fia — Frú-Frú — Farsa — Fane — Royal — Gurupé — Victory — Donatelo — Orquestra — Mamoré — Chistoso — Chumbinho — Huoso — Abiaí — Beleléu — Curau — Calcurema — Xingú — Celini — Carijós — Tibiri — Fenicia — De Cujus — Djedi — Destaque — Durandé — Dorila — Dolguruki — Dedé — Danae — Valioso — Volante — Itaguassú — Tupé — Bornal — Batton — Maldivas — Lumidor — Arinio — Ariego — Lufa — Etá e Tambiú.

Em 9 de agosto — Premio RAFAEL DE BARROS — 1.600 metros — Réis 20:000$000 — Matapá — Nieta — N. N. — Menta — N. N. — Thenia — Buena Pieza — Jaça — Festive — Crecelle — Riviera — Serodina — Bonitinha — Carapuça — Ojamba — N. N. — N. N. — Rapidez — Mildora — Itaba — Iscléia — Elenita — N. N. — Condorosa — Galoniere — Uinana e Good Good.

Em 23 de agosto — Grande Premio DISTRITO FEDERAL — (Terceira prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 50:000$000 — Taco — Elmo — Tupã — Aragel — Siteva — Embuá — Petim — Criolã — Capote — Sonâmbulo — Edilis — Rockmoy — Maconsito — Bonitinha — Bounti — Diágoras — Spitfire — Barulhento — Alibi — Elenita — Elo — Exú — Cades — Carduci — Cognac — Amoroso — Ubirajara — Ubatã — Blondino e Ustrio.

Em 23 de agosto — Premio DUQUE DE CAXIAS — 2.000 metros — Réis 20:000$000 — Yankee — Três Corações — Chilique — Elmo — Passos — Tupã — Aragel — Arco-Iris — Thenia — Cedro — Botucatú — Rio Casca — Olua — Tipóia — Corrida — Carajá — Apache — Orfeon — Ambar — Acaraú — Caxton — Búfalo — Chanson — Capote — Cupidon — Nobel — Sonâmbulo — Edilis — Barnum — Valeriano — Rockmoy — Azteca — Kemal — Tamoio — Ceará — Maconsito — Condurú — Brevet — Orgin — Voltaire — Rosbife — Bounti — Orçamento — Spitfire — Raf — Barulhento — Carocho — Itaba — Elenita — Carpincho — Curtain — Zepelin — Ubirajara — Curiosa — Ultra-Violeta — Itano — Opanio — Ugelo — Paranista — Luminalva — Blondino e Ebulo.

Em 30 de agosto — Premio PAULO CESAR — 1.600 metros — 20:000$000 — Perfidia — Atlântica — Narlette — Luz — Dominica — Figi — Falkia — Cyma — Promissão — Francis — Tia Juana — Marota — Malú — Figa — Fiara — Mareva — Bandola — Duchka — Diza — Frú-Frú — Finlandia — Farsa — Fane — Balona — Victory — Orquestra — Mossoroina — Fátima — Fedra — Celini — Fenicia — Branca Nuvem — Dorica — Matinada — Dunita — Grazeira — Dolguruki — Dorila — Dedé — Danae — Devonia — Dijah — Dona Lis — Varzea — Viração — Tuco-Tuca — Rancherita — Maldivas — Anerva — Astria — Lufa — Etá — Filipina — Bataan e Muchas Gratias.

Em 7 de setembro — Premio MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 1.600 metros — 20:000$000 — Tentugal — Capuano — Lumena — Condor — Dengo — Dominica — Cyma — Promissão — Diderot — Malú — Genghis Khan — Asalfo — Denodo — Tupaciguara — Furia — Paladio — Taubaté — Tunga — Jaraguá — Bandola — Allú — Asuva — Duchka — Dom Cesar — Frú-Frú — Gurupé — Orquestra — Chistoso — Chumbinho — Dandin — Dosel — Dorica — Drina — Dorli — Matinada — Dunita — Filigrana — De Cujus — Djedi — Durandé — Destaque — Desacato — Dorila — Danae — Dedé — Vivandeira — Bagulho — Barroso — Batton — Maldivas — Astria e Arinio.

Em 13 de setembro — Premio CANDIDO EGIDIO DE SOUSA ARANHA — 2.000 metros — 20:000$000 — Nieta — Arizona — Tupiá — Tipóia — Corrida — Crecelle — Bien Aimée — Catali — Chanson — Alona — Aguia — Miraí — Bonitinha — Carapuça — Égide — Rapidez — Mildora — Marauira — Operina — Itaba — Elenita — Cajoai — Cará — Batuira — Curiosa — Ultra Violeta — Uinana e Luminalva.

Em 20 de setembro — Grande Premio GUANABARA — 3.000 metros — 50:000$000 — Taco — Talvez! — Trevo — Chilique — Elmo — Siteva — Égaso — Ambar — Acaraú — Bonheur — Criolan — Alone — Adonis — Capote — Suez — Sonâmbulo — Barnum — Aventureiro — Rockmoy — Camões — Tamoio — Bonitinha — Diagoras — Territorio — Spitfire — Barulhento — Carocho — Cami — Carducci — Afago — Cognac — Amoroso — Zeppelin — Ubirajara — Bagual e Ubatan.

Em 27 de setembro — Grande Premio F. V. DE PAULA MACHADO — (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — 50:000$000 — Perfidia — Atlântica — Luz — Dominica — Figi — Falkia — Cyma — Promissão — Francis — Tia Juana — Galabat — Marota — Malú — Figa — Fiara — Tadumina — Tetis — Turaia — Mareva — Furia — Darlie — Dalmata — Bandola — Asuva — Duchka — Diza — Frú Frú — Farsa — Fane — Finlandia — Balona — Demora — Victory — Orquestra — Fingida — Mossoroina — Halitosis — Fátima — Fara — Fedra — Celini — Branca Nuvem — Fenicia — Dorica — Matinada — Dunita — Grazeira — Filigrana — Baie — Estrela Cadente — Dolguruki — Danae — Dorila — Dedé — Dona Lis — Dona Sol — Devonia — Dakota — Varzea — Viração — Véspera — Rancherita — Balisa — Bigorna — Maldivas — Edra — Catafior — Anerva — Astrio — Lufa — Etan — Embira — Filipina — Bataan e Muchas Gratias.

Em 11 de outubro — Grande Premio CONDE DE HERZBERG — (Criterium de potros) — 1.600 metros — 50:000$000 — Tentugal — Capuano — Ark Royal — Lumena — Condor — Dengo — Manimbú — Diderot — Fulminar — Bota Fogo — Morongo — Indomable — Banco — Favo — Colon — Asalfo — Denodo — Tupaciguara — Paladio — Taubaté — Tunga — Fayal — Allú — Don Juan — Decreto — Don Cesar — Dardanelos — D'Artagnan — Royal — Três Divisas — Gurupé — Cerrito — Mamoré — Donatelo — Chistoso — Huoso — Abiaí — Beleléu — Dandin — Dosel — Curáo — Calcurema — Xingú — Fanfa — Carijós — Tibiri — Royal Master — Fasanelo — De Cujus — Djedi — Durandé — Destaque — Desacato — Diviko — Descrente — Delfo — Don Ramiro — Violeiro — Valioso — Vatapá — Volante — Itaguassú — Tupé — Bornal — Barroco — Batente — Bagulho — Batton — Dampierre — Ariego — Drama — Norman e Tambiú.

Em 18 de outubro — Grande Premio DERBY CLUBE — 3.200 metros — 30:000$000 — Taco — Talvezi — Trevo — Chilique — Elmo — Égaso — Ambar — Acaraú — Bonheur — Criolan — Alone — Adonis — Capote — Suez — Sonâmbulo — Edilis — Rockmoy — Camões — Tamoio — Bonitinha — Bounty — Spitfire — Carocho — Cami — Cognac — Carduci — Afago — Ubirajara — Dagual — Ultra Violeta e Itano.

Em 25 de outubro — Grande Premio LINEU DE PAULA MACHADO — (Taça Lineu de Paula Machado — Grande Criterium) 2.000 metros — 100:000$000 — Tentugal — Ark Royal — Perfidia — Lumena — Condor — Dengo — Atlântica — Manimbú — Luz — Que Vedol — Francis — Diderot — Tia Juana — Marota — Fulminar — Malú — Bota Fogo — Morongo — Cavurú — Indomable — Figa — Fiara — Favo — Colon — Asalfo — Denodo — Tupaciguara — Taubaté — Tunga — Delmata — Fayal — Darlie — Duchka — D'Artagnan — Fane — Farsa — Royal — Donatelo — Mamoré — Houso — Dandin — Dosel — Carijós — Tibiri — Fenicia — Branca Nuvem — Dorly — Dorica — Royal Master — Baile — Estrela Cadente — De Cujus — Djedi — Durandé — Don Ramiro — Rorila — Destaque — Danae — Diviko — Violeiro — Valioso — Vatapá — Volante — Itaguassú — Tupé — Lumidor — Dampierre — Catafior — Arinio — Etan — Drama — Norman e Tambiú.

Em 1 de novembro — Grande Premio JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — 30:000$000 — Taco — Sunset — Latero — Talvez! — Muy Chic — Black Toni — Santo — N. N. — N. N. — Soldam — Monge — Negro — N. N. — Musical — N. N. — N. N. — Criolan — Gibraltar — Riviera — Suez — N. N. — Rockmoy — Tamoio — Lendario — N. N. — Alibi — Manganche — Albatroz — Carducci — Rami — Bagual — N. N. — Cauterio — Fontova e Huequen.

Em 8 de novembro — Premio PROTETORA DO TURFE — 2.400 — metros — 20:000$000 — Taco — Tentugal — Capuano — Ynkee — Ark Royal — Condor — Dengo — Três Corações — Manimbú — Elmo — Tupã — Aragel — Tupia — Arco Iris — Cedro — Tipóia — Carajá — Paladio — Apache — Orfeon — Allú — Asuva — Don Juan — Caxton — Capote — Sonâmbulo — Edilis — Rockmoy — Camões — Tamoio — Azteca — Sumaré — Ceará — Bonitinha — Brevet — Conselho — Bounty — Spitfire — Montalvã — Carocho — Itaba — Carlincho — Cades — Checkker — Durandé — Desacato — Destaque — Curtain — Cocyte — Zeppelin — Ubatan — Ugelo — Ugringo — Drama e Norman.

Em 8 de novembro — Premio MARIANO PROCOPIO — 2.000 metros — 20:000$000 — Matapá — Atlântica — N. N. — Arizona — Menta — N. N. — Isi — Buena Pieza — Marota — Jaça — Festive — Crecele — Bandola — Riviera — Serodina — Bonitinha — N. N. — Rapidez — Mildora — Dona Estela — Matinada — Dunita — Grazeira — Itaba — Isolda — Elenita — N. N. e Good Good.

Em 15 de novembro — Grande Premio PRESIDENTE VARGAS — 2.000 metros — 100:000$000 — Taco — Tentugal, Capuano — Talvez! — Ark Royal — Perfidia — Manimbú — Trevo — Bougainvile — Chilique — Luz — Elmo — Tia Juana — Tupã — Aragel — Siteva — Malú — Botucatú — Embuá — Rio Casca — Petim — Égaso — Jaça — Crecele — Fayal — Dalmata — Darlie — Buscapé — Caxton — Bonheur — Criolan — Alone — Adonis — Capote — Suez — Sonâmbulo — Edilis — Bailador — Royal — Aventureiro — Rockmoy — Camões — Tamoio — Bonitinha — Maconsito — Huoso — Diagoras — Territorio — Rapidez — Abiaí — Beleléu — Spitfire — Curáo — Calcurema — Xingú — Barulhento — Montalvã — Carocho — Tibiri — Royal Master — Elenita — Cami — Apolo — Albatroz — Carduci — Carpincho — De Cujus — Djedi — Dorila — Durandé — Bandido — Cognac — Carin — Cecites — Cades — Trunfo — Vatapá — Zeppelin — Amoroso — Lumidor — Ubirajara — Dampierre — Bagual — Ubatan — Apanio — Ugelo — Ugringo — Uinana — Blondino — Armour — Ustrio — Tenor — Drama — Norman — Filipina e Ebulo.

Em 22 de novembro — Premio IMPRENSA — 1.800 metros — 20:000$000 — Tentugal — Capuano — Ark Royal — Perfidia — Condor — Dengo — Manimbú — Luz — Dominica — Figi — Falquia — Cyma — Promissão — Francis — Diderot — Tia Juana — Marota — Fulminar — Negreiro — Banco — Genghis Khan — Asalfo — Denodo — Tapuciguara — Taubaté — Bandola — Polo Norte — Allú — Don Cesar — Dardanelos — Fane — Farsa — Roial — Gurupé — Três Divisas — Victory — Donatello — Orquestra — Mamoré — Massoroina — Chistoso — Huoso — Abiaí — Beleléu — Curáo — Calcurema — Xingú — Fanfa — Celini — Tibiri — Civeta — Monin — Roial Master — De Cujus — Destaque — Djedi — Durandé — Danae — Dorila — Dedé — Diviko — Valioso — Violeiro — Drama — Norman e Bataam.

Em 29 de novembro — Premio JOCKEY CLUBE DE BUENOS AIRES — 2.400 metros — 20:000$000 — Taco — Latero — Muy Chic — Chilique — N. N. — Sonâmbulo — N. N. — Rockmoy — Bonitinha — N. N. — Spitfire — Alibi — Exú — Carducci e Cocite.

Em 6 de dezembro — Premio JOCKEY CLUBE DE MONTEVIDEU — 2.400 metros — 20:000$000 — Menta — Isi — Tupan — Aragel — Gibraltar — Riviera — Sonâmbulo — Marisco — Rockmoy — Camões — Tamoio — Bonitinha — Atys — Quijote — Drama — Santo — Musicau — Black Toni — Sunset — Taco e Lendario.

Em 13 de dezembro — Premio ALFREDO SANTOS — 2.000 metros — 20:000$000 — Taco — Tentugal — Capuano — Ark Royal — Perfidia — Lumena — Condor — Dengo — Manimbú — Luz — Elmo — Dominica — Figi — Falquia — Cyma — Promissão — Francis — Diderot — Tupã — Marota — Banco — Favo — Colon — Asalfo — Denodo — Tupaciguara — Peão — Taubaté — Bandola — Allú — Asuva — Criolã — Sonâmbulo — Valeriano — Gurupé — Três Divisas — Victory — Rockmoy — Ceará — Mamoré — Donatelo — Abiaí — Beleléu — Spitfire — Curáu — Calcurema — Xingú — Celini — Tibiri — Branco Nuvem — Fenicia — Royal Master — Fasanelo — Carducci — Cades — Checker — Cocite — Carpincho — De Cujus — Djedi — Durandé — Dorila — A. Amoroso — Drama e Filipina.

Em 20 de dezembro — Premio JOSÉ CALMON — 2.000 metros — 20:000$000 — Tentugal — Capuano — Ark Royal — Perfidia — Lumena — Condor — Dengo — Três Corações — Manimbú — Luz — Elmo — Dominica — Figi — Falquia — Cymt — Promissão — Tia Juana — Passos — Tupã — Aragel — Marota — Malú — Cavurú — Cedro — Botucatú — Embuá — Petim — Rio Casca — Genghis Khan — Olda — Égaso — Tipia — Corrida — Casté — Carajá — Palacio — Apache — Pelé — Orphein — Darlie — Dalmata — Faial — Bandola — Don Juan — Dardanelos — Decreto — Nobel — Sonâmbulo — Edilis — Marisco — Barnum — Valeriano — Três Divisas — Gurupé — Cerrito — Victory — Azteca — Sumaré — Kemal — Ceará — Maconsito — Condurú — Donatelo — Mamoré — Mossoroina — Itaci — Carapuça — Conselho, Bradador — Dopada — Chistoso — Orgin — Bounty — Volatire — Rosbife — Doágoras — Territorio — Rapidez — Orçamento — Spitfire — Raf — Celini — Carijós — Opérina — Civeta — Royal Master — De Cujus — Djedi — Divico — Durandé — Destaque — Danae — Carpincho — Cocite — Carbonsito — Curtain — Cordon Rouge — Chequer — Blondino — Drama — Ebulo e Filipina.

Em 27 de dezembro — Premio FIRMIANO PINTO — 1.600 metros — 20:000$000 — Matapá — Nieta — Atlântica — Menta — Dominica — Figi — Falkia — Cyma — Promissão — Isi — Tia Juana — Tupiá — Buena Pieza — Crecelle — Balona — Bien Aimée — Riviera — Seródina — Victory — Bonitinha — Mossoroina — Itaci — Itaba — Caranuca — Celini — Civeta — Matinaça — Grazeiro — Dúnita e Isolda e Elenita.

1943

Grande Premio CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — 100:000$000 — Tentugal — Capuano — Ark Royal — Perfidia — Lumena — Condor — Dengo — Atlântica — Manimbú — Marlete — Luz — Que Vêdo! — Dominica — Figi — Falkia — Cyma — Promissão — Francis — Diderot — Tia Juana — Marota — Fulminar — Malú — Bota Fogo — Morongo — Cavurú — Indomable — Banco — Fiara — Favo — Colon — Genghis Khan — Talumina — Tetis — Turaia — Asalfo — Denodo — Tupiciguara — Mareva — Paladio — Taubaté — Tunga — Faial — Darlie — Dalmata — Allú — Asuva — Don Juan — Duchka — Decreto — Don Cesar — Dardanelos — Diza — D'Artagnan — Delfos — Donica — Fane — Farsa — Finlandia — Royal — Balona — Demora — Três Divisas — Gurupé — Victory — Donatelo — Mamoré — Orquestra — Mossoroina — Huoso — Abiaí — Cartucha — Estrovenga — Berlenga — Beleléu — Dosel — Curáu — Calcurema — Xingú — Fanfa — Fátima — Celini — Carijós — Pinheiral — Patriota — Tibiri — Branca Nuvem — Drina — Dorli — Dórica — Fenicia — Civeta — Matinada — Dunita — Grazeira — Royal Master — De Cujus — Djedi — Durandé — Desacato — Delfo — Destaque — Dolguruki — Danai — Devonia — Dorila — Diviko — Dedé — Dona Lys — Descrente — Don Ramiro — Dona Sol — Dakota — Vatapá — Volante — Violeiro — Valioso — Véspera — Varzea — Tupé — Itaguassú — Rancherita — Barroco — Batente — Bagulho — Bornal — Batton — Lumidor — Colombo — Cinuli — Dampierre — Catafior — Arinio — Ariego — Drama — Norman — Tambiú — Damoio — Filipina e Bataan.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — AS TREZE HORAS — REIS 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Perfidia, R. de Freitas..	52	22
2—2	Xingú, J. Canales......	54	50
3—3	De Cujus, J. Zúniga ...	54	18
4—4	Bagulho, V. Cunha......	54	50
5	Malú, L. Leiton.........	52	60

SEGUNDO PAREO — 1 400 METROS — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Embuá, L. Benites......	55	22
2—2	Spitfire, V. de Andrade..	55	20
3—3	Ojamba, O. Reichel.....	53	40
4—4	Corrida, R. Benitez......	53	50
5	Miraí, L. Leiton.........	53	60

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 8:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Nada Mais, R. Rodriguez	55	25
2—2	Amora, E. Silva..........	53	50
3	Cerila, S. Batista........	53	30
3—4	Cairú, J. Zúniga........	55	18
5	Ninive, L. Benitez........	53	60
4—6	Arisca, I. de Sousa......	53	60
7	Valeriano, D. Ferreira..	55	60

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Ambar, R. Rodriguez....	54	25
2	Pereira, C. Pereira......	50	100
2—3	Itacuatí, J. Canales......	56	30
4	Iucoá, J. O. Silva	56	70
3—5	Kemal, L. Leiton.........	58	80
6	Malisana, H. Soares......	48	100
7	Azaléia, V. Andrade......	56	60
4—8	Palhaço, C. Brito........	58	35
9	Ali Babá, L. Mezaros.....	54	35
10	Arizona, R. Benites......	48	35

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 6:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Carapuça, J. O. Silva....	52	30
"	Inhanduí, L. Leiton......	50	30
2—2	Voltaire, D. Ferreira....	54	22
3	Buscapé, Não correrá....	50	—
3—4	Bougainville, C. Pereira..	58	70
5	Yankee, R. de Freitas....	50	30
"	Boleador, S. Batista.....	50	30
4—6	Tiberium, C. Morgado....	50	80
7	Olua, R. Silva...........	48	70
"	Bolero, A. Artur.........	50	70

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — AS DEZESSEIS HORAS — REIS 6:000$000 — "BETTING" — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		Ks.	Cts.
1—1	Thankerton, J. Canales..	55	40
2	Azteca, L. Leiton........	49	40
2—3	Solterona, O. Macedo....	50	35
4	Platanito, S. Batista....	55	35
5	Cetro, A. Neves.........	49	60
3—6	Pon, R. de Freitas......	50	35
7	Itanino, J. Ferreira......	49	50
8	Relato, C. Morgado......	58	50
4—9	Barthou, R. Olguin......	57	30
10	Marina, A. Brito........	55	50
"	Bruna, E. Coutinho......	49	50

SÉTIMO PAREO — PREMIO CLASSICO "SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — 20:000$000 — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Amoroso, J. Mesquita....	55	35
"	Aventureiro, V. Cunha..	56	35
2	Elmo, D. Ferreira.......	51	50
2—3	Montalvã, O. Fernandes..	58	30
"	Taco, I. de Sousa........	54	30
"	Sonâmbulo, O. Serra....	50	30
3—4	Rockmoy, L. Leiton......	50	40
5	Carocho, E. Silva.......	55	100
6	Adonis, J. Zúniga.......	60	30
"	Bonheur, A. Molina......	59	30
4—7	Siteva, V. de Andrade....	51	40
8	Bonitinha, A. Araujo.....	50	100
9	Maconsito, L. Benitez....	50	50
"	Acaraú, R. de Freitas...	59	50

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 6:000$000 — "BETTING".

		Ks.	Cts.
1—1	Cadenera, I. de Sousa....	52	40
2—2	Davi, A. Artur..........	51	30
3	Pernambuco, V. de Andrade..............	53	35
3—4	Camões, L. Leiton.......	49	40
5	Bienvenue, A. Brito.....	48	50
4—6	Bólido, J. Zúniga........	56	20
"	Aprikose, R. Olguin.....	50	20

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas em ponto.

Os favoritos

Na abertura de cotações foram estes os favoritos:

1.ª carreira. — De Cujus 18|10 e Perfidia 22|10;
2.ª carreira: — Spitfire 20|10 e Embuá 22|10;
3.ª carreira: — Cairú 18|10 e Nada Mais 25|10;
4.ª carreira: — Ambar 25|10 e Itacuatí 30|10;
5.ª carreira: — Buscapé 25|10; Iankee e Carapuça 30|10;
6.ª carreira: — Barthou 30|10 e Pon e Platanito a 35|10;
7.ª carreira: — Montalvã e Adonis a 30|10;
8.ª carreira: — Bolido 20|10 e Davi 30|10.

A prova clássica do dia 19

O "Clássico Cordeiro da Graça", na distancia de 1.000 metros e 30:000$000 de premio é a principal prova de domingo próximo, 19. Destina-se exclusivamente às eguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade.

Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem, apenas o "forfait" de Buscapé havia sido entregue na Secretaria de Corridas para a reunião de hoje.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Esparadrapo e formol

Alguns pugilistas sobem ao "ring" com dois segundos e descem do mesmo com doze... Isto acontece quando o adversario lhes faz contar os dez segundos fatais...

* * *

Quando um boxeador, após uma luta renhida, chega em casa, deita-se e não adormece, é porque ele já "dormiu" em cima do "ring"...

* * *

Conheci um cavalheiro que, durante a sua carreira profissional, arrancou 672 dentes. Não se trata de um dentista, mas, sim, de um campeão de pugilismo.

* * *

Reparem que os pugilistas vencedores ficam fracos ao terminar as lutas. Basta salientar que até precisam do auxilio do árbitro para erguer o braço em sinal de vitoria...

* * *

Se as mulheres praticassem a "nobre-arte" as importancias das suas bolsas, por maiores que fossem, seriam insuficientes para pagar os serviços dos Institutos de Beleza.

* * *

A maior decepção que um espectador de "box" pode experimentar é, na hora da luta final começar, ouvir o "speaker" dizer: — "Foi transferido o combate principal porque o campeão Tom Matt teve uma pequena discussão com sua sogra e foi parar no Pronto Socorro"...

* * *

O único golpe mortal no pugilismo é o "direoé"... aquele que não para nas estações...

* * *

Um campeão de pugilismo, na hora de contrair enlace matrimonial, conversa com um reporter.

O degladiador moderno, olhando para a sua sogra, distraido, declara:

— "Acredito que a luta vai ser durissima"...

A MESMA DOENÇA...

— Não se impressione. O senhor apenas teve um ataque de carater inofensivo.

— Ataque inofensivo?! Então, doutor, eu tenho a mesma doença do meu clube — o América...

Quando o "telefone" chama...

O jogo Flamengo x Canto do Rio transcorria com grande dominio dos rubro-negros. A defesa niteroiense falhava sempre e a réfrega nem tinha graça... O zagueiro esquerdo do Canto do Rio "furava" em toda intervenção que fazia.

Um torcedor, da arquibancada, saiu-se com esta:

— Sai, Graham Bell: o telefone que você inventou está chamando!...

Tragedia sintética

Ele considerava insuperaveis todos os "crackes" do Flamengo. Ela era fanática somente pelo Pirilo. O xadrez e o necroterio tiveram dois novos fregueses...

Pagou o pato

No transcurso do jogo de amadores entre o Andaraí e o América, irrompeu um tremendo "sururú" e todos os assistentes deixaram o gramado da rua Campos Sales muito contentes pelo "eletrizante" espetáculo, com exceção daqueles que apanharam.

Na hora da encrenca, o juiz Paulo Mota, um novato, indagou de um bandeirinha:

— Que está acontecendo?

— Apenas uma "fauza" tremenda — respondeu o interpelado.

O árbitro tomou nota e o coitado do José da Silva, o conhecido "Lauza" foi parar na súmula do jogo, acusado de provocador dos incidentes ocorridos...

"Olheiros"... cegos

O Árbitro Fioravante D'Angelo, que apitou o jogo Canto do Rio x Flamengo, obteve a nota quatro do "olheiro" Osvaldo Melo (ex-Osvaldinho). O chefe do Departamento de Arbitros, como houvesse discordancia dos três representantes, chamou à sua presença aquele "olheiro":

— Você, Osvaldinho, deu boa nota ao Flora, entretanto, posso apresentar três testemunhas que viram Chiquinho e Pirilo brigar em campo. Como é isso?

O ex-"Divina Dama", sorriu e disse:

— Pois eu posso apresentar duzentas que não viram...

CONTRA-GOLPE...

A noiva — Nunca imaginei que você fosse tão fragil... O teu adversario deixou a tua vista em petição de miseria...

O pugilista — Por que esse espanto? você não dizia sempre que gostava mais dos homens de olhos negros?...

Crackes aventureiros

Num bonde encontramos a seguinte quadrinha:

Quem não ama, corre mundo
Segue sempre ao Deus dará
Quem tem um amor profundo
Fica no clube onde está.

Diálogo possivel

A réfrega Madureira x Botafogo desenvolvia-se com desusada violencia e isenta de técnica. Na bancada de imprensa do campo dos ventos uivantes conseguimos este diálogo:

COOK: — Pontapé neste jogo "é *mato*".

COULOMB: — E futebol técnico, hoje, aqui, "*é manga de colete*".

Fatos da semana

O presidente do Vasco, sr. Ciro Aranha, continua prestigiando o Departamento de Arbitros mas não quer que o Juca apite mais jogos do seu clube...

* * *

Egas Muniz, zeloso representante do Vasco junto à F. M. F., na noite de domingo último, chegou a sonhar com o juiz Juca e quem pagou o pato foi a almofada, que ficou em frangalhos...

* * *

Os famosos "artilheiros", que têm como quartel general o estadio da colina de São Januario, tiveram um pesadelo horroroso após o choque que travaram contra "onze" autênticos "diabos": sonharam com "cabritas"...

* * *

Como sempre acontece, o América representou o papel de casca de banana para o Vasco... Logo ao dar o primeiro passo, o conjunto vascaino escorregou o caiu...

Quebra-cabeças

Os "crackes" do América andam coçando a cabeça, atrapalhados... E' que o novo sistema adotado para pagamento do "bicho" requer conhecimentos de calculista diplomado.

Apurou a nossa reportagem que os profissionais "diabos" vão protestar junto ao presidente Avelar, alegando que assinaram um contrato com o clube para tratar com a bola e não para dar tratos à bola...

SUA MAIOR PREOCUPAÇÃO

L. KERN

A noiva — Existe algo que, neste momento, possa interessar-te mais que o nosso casamento?

O noivo — Peço mil perdões, querida, mas, devo confessar que estou ansioso por saber qual o juiz que o Departamento de Arbitros vai impingir ao meu clube no jogo de amanhã...

Distração

Dois campeões de xadrez (sem grades), estão debruçados sobre o taboleiro:

— Há três horas que estou esperando que o senhor mexa uma pedra.

— Ah!... E' a minha vez de jogar?!...

Santinhos...

Todos os profissionais do São Cristovão são "santos", com exceção do Bispo e do Santo Cristo.

Interpretando a regra oitava...

José BRIGIDO

A Regra 8, sobre a "saida do jogo", é das mais simples e compreensiveis do código de futebol. Entretanto, ainda há quem não a conheça bem ou não a interprete convenientemente. Essa Regra está assim redigida: "Tendo sido dado o sinal pelo árbitro, a partida começará por um pontapé inicial dado na bola, em direção ao campo contrario, por um dos jogadores da equipe incumbida de começar ou recomeçar o prelio, estando a bola pousada, imovel, no centro do campo de jogo. Todos os jogadores estarão em seu proprio campo e NENHUM JOGADOR DO QUADRO CONTRARIO AO QUE DER A SAIDA PODERÁ APROXIMAR-SE A MENOS de 9 metros e 15 centimetros DA BOLA, ENQUANTO O PONTAPE' INICIAL NÃO FOR DADO (fig 1). A bola só será considerada em jogo depois que tiver

Fig. 1

percorrido uma distancia igual à sua circunferencia". A fig 2 mostra o modo habitual de saida: a bola vai para um dos meias (x) ou para um dos extremas (xx).

* * *

Para que o jogo esteja iniciado ou reiniciado legalmente, uma vez respeitadas as disposições acima mencionadas, não é indispensavel que a bola passe do pé do jogador que a movimentou inicialmente para o pé de um outro companheiro do mesmo quadro. Se acontecer a bola ir diretamente do pé do jogador que deu a saida para qualquer um adversario (fig. 3), a saida estará perfeitamente licita. O que os jogadores devem observar é o seguinte: nenhum

Fig. 2

deles poderá invadir o campo de jogo contrario sem que a bola tenha sido movimentada e percorrido uma distancia equivalente à sua circunferencia, isto é, cerca de 71 centimetros; a bola não pode ser passada para trás pelo jogador que der a saida; o pontapé inicial não pode ser dado antes que o juiz apite, autorizando-o; não será legal a saida, se a bola for impulsionada lateralmente, de modo que, em vez de se dirigir para o campo adversario, role sobre a linha que divide o campo. A fig. 4 indica, pelas setas, que, na saida, a bola

Fig 3

pode ser impulsionada em qualquer sentido, contanto que tome a direção do campo adversario.

* * *

E' necessario esclarecer que a saida de jogo não é privativa do centro-avante. Qualquer jogador pode movimentar a bola para começar ou recomeçar o jogo, desde que sejam observadas as determinações da Regra 8. Muitos players têm o hábito de correr para dentro do grande circulo do centro do campo, mal soa o apito do árbitro, o que é infração, porque a partida não se inicia com o apito do juiz, mas com a movimentação da bola. Apenas o árbitro, apitando, avisa que o jogo poderá ser iniciado ou reiniciado. Os jogado-

Fig 4

res, nessa ocasião, devem esperar que seja dado o pontapé de saida. Uma vez que a bola seja posta em movimento, percorrendo distancia igual à sua circunferencia, ou cerca de 71 centimetros, estará em jogo, podendo, conseguintemente, ser disputada.

* * *

Aqueles que gostam de marcar o tempo do jogo, não devem por o cronógrafo em movimento quando o juiz apitar, mas apenas quando o jogador der a saida, porque o jogo, na verdade, somente começa quando a bola é impulsionada. Será dada nova saida: quando a bola for lançada para trás ou sobre a linha que divide o campo, pelo player incumbido de iniciar ou reiniciar a partida; quando a bola for, diretamente do pé do player que der a saida, para dentro da meta ou para fora do campo, sem ter sido tocada por qualquer outro jogador.

AS GRANDES PROVAS DO CICLISMO CARIOCA

Disputa-se, hoje, a competição "Ipanema - Campinho - Ipanema", promovida pelo S. C. Brasil

Será efetuada, hoje, às 14 horas, a prova de ciclismo carioca "Ipanema - Campinho - Ipanema", promovida pelo E. C. Brasil, o gremio da tradicional faixa rubra. Concorrem a essa prova os mais destacados pedaladores desta capital e da visinha Niterói pertencentes aos clubes filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo e Federação Fluminense de Esportes, ambas filiadas à Confederação Brasileira de Desportos.

A prova "Ipanema-Campinho-Ipanema" é uma das tradicionais provas do ciclismo da Capital da República. Todos os anos, desde sua instituição, em 1935, desperta enorme interesse e entusiasmo. Este ano essa competição se anuncia empolgante pelo elevado numero de concorrentes.

A partida será dada pelo Diretor de Desportos Terrestres da Confederação Brasileira de Desportos, o dr. J. M. Castelo Branco, na Avenida Vieira Souto, esquina da Rua Teixeira de Melo, em Ipanema.

A prova terá a direção técnica e o controle da Federação Metropolitana de Ciclismo e como participantes os seguintes clubes desta Capital: Velo Esportivo Helênico, Centro Ciclistico Light, Sampaio A. C., União de Campo Grande, Pedal Clube Higienópolis, Ciclo Suburbano e o promotor, E. C. Brasil e os de Niterói Ciclo Brasileiro-Lusitano e Moto Clube Santa Cruz.

OS CONCURRENTES

CICLO SUBURBANO CLUBE: 5 — Alfonsas Zamzickis; 15 — Antonio Francisco da Rocha; 22 — Ari Regaço; 36 — Francisco Dias de Moura; 43 — Humberto da Silva; 52 — José Dorméa, 59 — Manuel Gomes da Silva; 66 — Orlando Martins; 67 — Oscar da Silva Campos; 72 — Viadas Zambzickis; 76 — Ilson Itajaí de Morais e 92 — Vajdemiro Fernandes Claro.

UNIÃO DE CAMPO GRANDE: 14 — Atonio Afonso; 61 — Manuel Marques; 70 — Pedro Abreu; 79 — Manuel José dos Santos; 80 — Osvaldo Batista; 90 — Herminio Silva; 82 — Norival dos Santos; 20 — Antonio Teixeira da Fonseca.

E. C. BRASIL: 3 — Afonso de Almeida; 6 — Alexandre Vasconcelos Branco; 7 — Alvaro da Costa Ferreira; 13 — Antonio Ferreira; 18 — Antonio Pereira; 26 — Carmino Dias Afonso; 27 — Celino Evans Bolss; 34 — Fernando de Andrade; 38 — Geraldo Vieira; 44 — Joaquim Grilo; 53 — Jorge do Nascimento; 50 — José Angelo Pires; 58 — Manuel de Carvalho; 71 — Raul Pereira de Sousa; 93 — Francisco Pires; 11 — Antero Clemente; 88 — Ivan Antunes.

PEDAL CLUBE HIGIENÓPOLIS: 1 — Abdias Cirilo Vilela; 2 — Adolfo dos Santos; 4 — Alcebiades Marins Ribeiro; 23 — Augusto Reis; 25 — Carlos Tavares; 32 — Etelvino Moreira; 37 — Fritz Prell; 40 — Henrique Correia Dias; 30 — Heitor Pedro Tote; 56 — Licinio Gomes Pinho; 68 — Osvaldo de Almeida; 75 — Wilson Alves da Silva; 84 — Rodrigo de Pinho; 83 — Mario Sampaio; 85 Elpidio Barreto Pisão; 86 — Juvenal Alberto Rodrigues; 87 — Euclides Ferreira Matos.

CENTRO CICLISTICO LIGHT: 10 — Américo Pinto de Oliveira; 60 — Manuel Matias dos Santos; 35 — Francisco Carlos Salvador; 78 — Justino Monteiro da Silva.

SAMPAIO A. C.: 17 — Antonio Marques de Azevedo; 21 — Arlindo da Silva; 19 — Antonio da Silva; 28 — Delfim Pinto Ribeiro; 45 — Joaquim Peixoto; 46 — Joaquim Pereira; 53 — José Guarnieri; 55 — José Marques de Azevedo; 54 — Jorge da Silva; 77 — José Ferreira; 89 — Eduardo Pelito.

CICLO BRASILEIRO LUSITANO: 29 — Domingos Antonio Chaves; 41 — Hermogenes de Melo; 42 — Horacio Costa Valadares; 61 — Miguel Francisco Leal.

MOTO CLUBE SANTA CRUZ: 48 — Joaquim da Silva Freitas; 49 — José Alves; 57 — Luiz Correia dos Santos.

VELO ESPORTIVO HELENICO: 9 — Amadeu Abrantes; 12 — Antonio Andrade da Rocha; 16 — Eurico Santos Carvalho; 33 — Felipe Afonso; 47 — Joaquim de Pinho Chibante; 51 — José Campos; 91 — Vitor Fernandes.

Maria Lenk e Bento de Assiz partiram para o Chile

Recordando a campanha da nadadora patricia nos Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A nadadora brasileira Maria Lenk partiu para o Chile, depois de uma visita aos Estados Unidos, onde bateu seis "records", principalmente nos 500 metros, nado de peito, na competição de sexta-feira passada.

Maria Lenk nadou em 12 competições, vencendo em todas, porem, embora tivesse melhorado o tempo, não obteve reconhecimento oficial por insuficiencia de controle de tempo. A nadadora brasileira passou dois meses estudando aspectos relacionados com a natação e disse que preferiria ensinar isto à historia, como atualmente. Os instrutores locais encontraram um estilo denominado "Mariposa", o qual se adapta bem à nadadora brasileira.

Seguiu, tambem, para o Chile, o corredor chileno Guillermo Huidobro e o brasileiro Bento de Assiz.

Permanentes

Madureira

Este gremio enviou-nos, ontem, os permanentes para a temporada atual. Gratos.

Chegou o passe de Nilton

Milton, o novo medio mineiro, do Vasco, recebeu, ontem, o seu passe e hoje estreará na equipe de aspirantes do gremio de São Januario.

Os esportes em Campos

CAMPOS, 10 (D. N.) — A rodada do campeonato de futebol marcada para domingo próximo, constará do jogo Goitacaz x Industrial, que terá lugar no campo do clube campeão.

DESLIGADO O ESPORTE CLUBE IGUASSŨ

A decisão do C. N. D. no caso do Barroso F. C., deu ensejo a essa medida

Respondendo a uma consulta da F. M. F. sobre a situação do E. C. Iguassú, em face da decisão do C. N. D., no caso do Barroso F. C., a Confederação Brasileira de Desportos informou que, segundo resolução do referido Conselho Nacional de Desportos, "ficará desautorizada a filiação que conceder uma federação, posteriormente à vigencia do decreto-lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1941, a qualquer clube situado fora da unidade territorial que constituir a sua jurisdição". Em consequencia, o presidente da F. M. F. resolveu desligar o E. C. Iguassú, o qual, como é do conhecimento público, é localizado em municipio fluminense e deveria jogar hoje contra o Rui Barbosa F. C.

UMA COMISSÃO PROCURARA' O INTERVENTOR FLUMINENSE

Segundo apuramos, logo após conhecida a resolução da entidade carioca, foi constituida uma comissão de moradores de Nova Iguassú para pleitear junto ao interventor fluminense a permanencia do E. C. Iguassú na F. M. F. Essa comissão é composta dos srs. Ricardo Xavier da Silveira, prefeito de Nova Iguassú; Abelardo Pinto, tabelião e dr. Murilo da Silva, presidente do clube ora desligado.

Resende vem mesmo para o Vasco

O ponteiro esquerdo mineiro, Resende, do Atlético, chegará, amanhã, ao Rio, para concluir as negociações entaboladas com o Vasco.

Os Veteranos Cariocas jogarão, hoje, em Belo Horizonte

O quadro do Veteranos Cariocas se exibirá, hoje, em Belo Horizonte, enfrentando a equipe do América.

Esta peleja vem despertando enorme interesse na capital mineira.

Solucionado o "caso" Herrera x Bonsucesso

O arqueiro argentino deixa o rubro-anil satisfeito

O "caso" Herrera-Bonsucesso vem de ser encerrado amistosamente, deixando boa impressão a terminação desse "impasse", que tantos comentarios originara.

Ambas as partes entraram num feliz acordo com relação ao prazo estabelecido para pagamento da quantia restante das luvas do conhecido arqueiro argentino.

Foi o proprio Herrera quem nos procurou para cientificar a solução que deu como findo o assunto. Declarou-nos o ex-arqueiro rubro-anil que deixa o Bonsucesso satisfeito, mesmo com o presidente do clube, sr. Domingos Vassalo Caruso, confessando que faz votos para que o quadro leopoldinense faça uma boa figura no certame deste ano.

Herrera não quis dizer nada sobre o seu futuro gremio; entretanto, concluimos que ele embarcará para o seu país no caso de não obter um bom contrato no Rio ou em São Paulo.

Considerados livres dois jogadores da Federação Paranaense

Serão observadas as entidades sobre o prazo das comunicações de renovação de contrato

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos resolveu, em sua ultima reunião, considerar livres, para os efeitos da lei de transferencias, os jogadores Eugenio Silvio Konnig, do C. A. Paranaense, e Oscar Kreiling, do Palestra Paranaense, em virtude de não haver a respectiva entidade comunicado o interesse daqueles clubes na renovação dos contratos, dentro do prazo regulamentar, isto é, com a antecedencia de 30 dias da expiração do contrato.

SERÃO OBSERVADAS AS ENTIDADES

Ficou resolvido ainda que as entidades serão observadas a respeito. A C. B. D. considerará o prazo previsto na Lei de Transferencias, a contar da data de entrada, na sua Secretaria, das comunicações dos interessados em renovação de contratos com os seus profissionais.

Autoridades designadas pela F. M. F. para os jogos de hoje

Para os prelios oficiais de hoje, do campeonato de profissionais, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

BOTAFOGO F. C. x C. R. FLAMENGO — Campo do Fluminense F. C. — 4.ª divisão — às 13,45 horas — Juiz: Pedro Dias Pinheiro; Juizes de linha: Antonio Soares Ferreira e Artur Lopes; 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz: Haroldo Drolhe da Costa; Juizes de linha: Mario Francisco e Carlos Milstein.

C. R. VASCO DA GAMA x MADUREIRA A. C. — Campo do América F. C. — 4.ª divisão — às 13,45 horas — Juiz: Carlos Gomes Potengi; Juizes de linha: Osvaldino Maghly e Rafael Ferrentini; 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz: Mario Viana; Juizes de linha: João Aguiar e José Costa Novais.

S. CRISTOVÃO A. C. x AMERICA F. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama — 4.ª divisão — às 13,45 horas; — Juiz: Benedito Francisco Pereira; Juizes de linha: Osmar de Almeida e Albino Pinto Xavier; 1.ª divisão — às 15,30 horas; Juiz: Rubens Pereira Leite; Juizes de linha: Ariston de Sousa e Aracio Baltazar.

BONSUCESSO F. C. x CANTO DO RIO F. C. — Campo do Botafogo F. C. — 4.ª divisão — às 13,45 horas — Juiz: Newton Novelino Pereira; Juizes de linha: Gil Lessa Carvalho e Walmor Borges; 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz: José Pereira Peixoto; Juizes de linha: Adelino Ribeiro Jesús e Brasiliano Spiciat.

FLUMINENSE F. C. x BANGU A. C. — Campo do Madureira A. C. — 4.ª divisão — às 13,45 horas — Juiz: José Fernandes Duarte; 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz: Durval Caldeira; Juizes de linha: Antonio Rocha Dias e Belgrano Duarte dos Santos.

Cascão e Cesar estrearão, hoje, no América

Chegaram à F. M. F. os passes de Cascão e Cesar, atacantes do América.

CAMPEONATO 1942 DE FUTEBOL

FLU — S. CRIST. — BOT. — AMERICA — BANGÚ — MAD. — BONSUCESSO — CANTO — 2 — 1 — 0

GONÇALVES

Colocação dos clubes por pontos ganhos, após a primeira rodada

Extravagancias do Departamento de Árbitros

Ignoramos qual seja, atualmente, o criterio do Departamento de Arbitros para a escalação de juizes. Ontem, na secção "P'ra lêr no bonde...", estranhamos que, justamente para jogos do Fluminense, fossem indicados dois árbitros novos, estreantes no campeonato, por sinal. O que vai atuar hoje já apareceu no Torneio Inicio, não havendo agradado.

Há outro ponto, porem, a focalizar: a partida Botafogo x Flamengo é a mais importante da rodada e ninguem ignora a responsabilidade enorme que pesa sobre o árbitro designado para controlá-la. Para um jogo de tal ordem, é claro que o Departamento de Arbitros deveria ter escolhido um juiz melhor ambientado, com maior experiencia em partidas desse vulto. Entretanto, não sabemos por que, foi indicado um árbitro novo em pelejas de 1.ª categoria, o sr. Haroldo Drolhe da Costa. É verdade que este juiz tem relativamente grande tirocinio em jogos de segunda categoria e quasi sempre revelou acerto em suas atuações. Poderá atuar direito hoje e, assim, ficará consagrado. Mas, em se tratando de um prelio de tamanha importancia, melhor fôra que a indicação caisse sobre um juiz antigo, mais traquejado, como José Pereira Peixoto ou Mario Viana.

O árbitro Pereira Peixoto, por exemplo, foi escalado para apitar no prelio mais fraco da rodada, Bonsucesso x Canto do Rio...

Oxalá que os dois novatos sejam felizes, hoje, pois só assim as extravagancias do Departamento de Arbitros não darão aborrecimentos.

Mavilis x S. Cristovão e Olaria x Carioca, os melhores jogos de amadores de hoje

Estranho como pareça

Por John Hix

MARY GODDARD :

Estranho como pareça, embora a Declaração da Independencia Americana tenha sido publicada pelo menos oito vezes em cartazes e, profusamente, nos jornais, os cartazes produzidos por Mary Katharine Goddard, em 1777, foram a primeira emissão oficial daquele documento a trazer a relação dos signatarios. Neles apareciam os nomes de todos os 56 signatarios, exceto o de Thomas McKean, de Delaware, omitido fosse por erro ou porque ele ainda não tivesse assinado a Declaração quando se publicou o cartaz. Os cartazes de Mary Goddard foram impressos por ordem do Congresso Continental, para que cada um dos Estados ficasse possuindo uma copia oficial.

A seguir : JAIME I e VI.

Convocados os juvenis alvos

Para o encontro de hoje, contra o Mavilis, o diretor da equipe juvenil do São Cristovão convocou os seguinte jogadores: Alvaro — Piranha — Armindo — Alberto — Espinheiro — Domingues — Renato — Armando — Otacilio — Adil — Buldog — Valter — Mindo — Rômulo e Mendonça.

Uma homenagem do Vila Lusitania F. C.

A diretoria do Vila Luzitania F. C., futuroso clube da Circular da Penha, vai patrocinar um Torneio Aberto de Tenis de Mesa, em homenagem aos seus coirmãos, tendo sido instituidos numerosos premios.

O torneio começará no dia 7 de maio vindouro e as inscrições serão encerradas a 30 do corrente.

Relação das autoridades escaladas pela Federação Metropolitana de Futebol

Em prosseguimento ao Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana de Futebol, será realizada, hoje, uma serie de renhidas pelejas.

Os jogos Mavilis x São Cristovão e Olaria x Carioca, destacam-se na rodada desta tarde.

As autoridades designadas pela F. M. F. são as seguintes :

Olaria A. C. x Carioca S. C. — Campo do Olaria A. C. — 3ª divisão, às 13.45 horas.

Juiz: Luiz da Costa Xavier; juizes de linha: Eustaquio Correia e Francisco Ferreira. 1ª divisão, às 15.30 horas. Juiz: Laert Palmeira; juizes de linha: Ernani Leal e Horacio de Oliveira.

Confiança A. C. x Botafogo F. C. — Campo do Confiança A. C., rua Silva Teles. 3ª divisão, às 13.45 horas. Juiz: José Fernandes Duarte; juizes de linha: Angelo Miraca e Manuel Rodrigues Flores. 1ª divisão, às 15.30 horas. Juiz: José Moreira Brandão; juizes de linha: Roman Paulo Ferreira e Otavio Fernandes Medeiros.

Bonsucesso F. C. x S. C. Ideal — Campo do Bonsucesso F. C. 3ª divisão, às 13.45 horas. Juiz: José Jerônimo Veiga; juizes de linha: Manuel Cristino e Mario Ribeiro. 1ª divisão, às 15.30 horas. Juiz: Camilo Benevides; juizes de linha: Nelson Maglioli e Nestor Bezerra.

Canto do Rio F. C. x River F. C. — Campo do Rio F. C., Niterói. 3ª divisão, às 13.45 horas. Juiz: José Pereira da Silva; juizes de linha: Josino de Faria Rocha e Leônidas Rougemond. 1ª divisão, às 15.30 horas. Juiz: Euclides Tristão; juizes de linha: Luiz Pelucio e Manuel Silva.

Mavilis F. C. x São Cristovão A. C. — Campo do Mavilis F. C., rua Carlos Raidle. 3ª divisão, às 13.45 horas. Juiz: Serafim Moreno; juizes de linha: Humberto Tomé e Idalecio Correia. 1ª divisão, às 15.30 horas. Juiz: Rubem Camargo; juizes de linha: Ivo T. Rosa e João Lima Junior.

S. C. Iguassú x Rui Barbosa F. C. — Campo do S. C. Iguassú, Nova Iguassú. 3ª divisão, às 13.45 horas. Juiz: Miltom Macedo; juizes de linha: Vicente Gentil e Vitorio Tempone. 1ª divisão, às 15.30 horas. Juiz: Moacir Alves Costa; juizes de linha: Valdir Pinto de Macedo e Valter de Almeida.

CAMPEONATO JUVENIL

América F. C. x Bangú A. C. — Campo do América F. C. 5ª divisão, às 9 horas. Juiz: Paulo Câmara; juizes de linha: Acacio Neves e Agostinho Batista.

Olaria A. C. x Carioca S. A. — Campo do Olaria A. C. 5ª divisão, às 9 horas. Juiz: Paulo Mota; juizes de linha: Eustaquio Correia e Francisco Ferreira.

Canto do Rio F. C. x River F. C. — Campo do Canto do Rio F. C., Niterói. 5ª divisão, às 9 horas. Juiz: Mario Nunes Duarte; juizes de linha: Josino de Faria Rocha e Leônidas Rougemond.

Mavilis F. C. x São Cristovão A. C. — Campo do Mavilis F. C., Ponta do Cajú. 5ª divisão, às 9 horas. Juiz: Rubem Gomes: juizes de linha: Humberto Tomé e Idalecio Correia.

Confiança A. C. x Botafogo F. C. — Campo do Confiança A. C., rua Silva Teles 104. 5ª divisão, às 9 horas. Juiz: Alzilar Costa; juizes de linha: Angelo Miraca e Manuel Rodrigues Flores.

S. C. Iguassú x Rui Barosa F. C. (Campo do S. C. Iguassú, Nova Iguassú). 5ª divisão, às 9 horas. Juiz: José Mariano Silva; juizes de linha: Vicente Gentil e Vitorio Tempone.

C. R. Vasco da Gama x Andaraí A. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama. 5ª divisão, às 9 horas. Juiz: Carlos Silva Santos; juizes de linha: Osvaldo Gomes e Osvaldo Rollo.

Bonsucesso F. C. x S. C. Ideal — Campo do Bonsucesso F. C. 5ª divisão, às 9 horas. Juiz: Nabor Silva Junior; juizes de linha: Nelson Maglioli e Nestor Bezerra.

França x Galitos

Enfrentará, hoje, o Galitos F. C., campeão de Engenho Novo, a equipe do França F. C., que ainda no domingo último venceu pela contagem de 2-0, o Miguel Pereira F. C., campeão dessa localidade.

O França reforçou seu quadro com dois novos e bons elementos : Silvio, ex-arqueiro do River F. C., e Meusangue, ex-centro avante do E. C. Estrela.

As duas equipes deverão jogar assim constituidas :

FRANÇA: Silvio — Durvalino e Procopio — Mario Silva, Ca-cá e Carlos — Ari, Didico, Meusangue, Adelino e Darci.

GALITOS : Camisolão — Nonô e Maravilha — Rodão, Darci e Ari — Luiz, Hominho, Valter, Patola e Melo.

Precedendo a peleja principal, haverá uma preliminar de quadros secundarios dos mesmos gremios.

O Departamento de Esportes do Clube de São Cristovão

Os diretores eleitos pela diretoria

Em sua última reunião, a diretoria do Clube de São Cristovão resolveu ampliar o seu Departamento Geral de Esportes, criando uma secção feminina.

Para dirigirem esse Departamento foram eleitos pela diretoria os associados abaixo :

Levi M. Melo, diretor geral de esportes (reeleito); Francisco Rainho, 2º diretor geral de esportes (reeleito); Iris Belo, diretora do Departamento Feminino (professora da Escola Nacional de Educação Fisica); José Melo, diretor da secção de futebol; Osvaldo Fiori, diretor da secção de voleibol;; Geraldo Gital, diretor da secção Badminton; Francisco Rainho, diretor da secção de basquetebol; Levi Melo, diretor da secção de ginástica; e Adauto Seabra, diretor da secção de esportes de salão.

A direção geral de esportes já tomou todas as providencias para a abertura de torneios internos, já tendo sido marcadas as datas de 19, 21 e 25 para o Torneio Inicio, respectivamente, de Badminton, voleibol e basquetebol.

Treina, hoje, a Portuguesa

Hoje, pela parte da manhã, treinará o novo quadro da Portuguesa. O sr. Coelho de Castro, diretor de futebol, solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogares abaixo mencionados e dos que desejarem participar do treino deverão trazer os seus respectivos materiais : Bibi — Gato — — Alberto — Carola — Melinho — Nelson — Sinhô — Valter — Durval — Chico e Ari.

Os "artilheiros" e arqueiros do Campeonato

No próximo domingo iniciaremos a publicação, como fizemos em 1941, das atividades das linhas de ataque e consequentemente, dos "artilheiros", e dos arqueiros das equipes concorrentes ao campeonato de 1942.

Os programas para hoje :

TEATROS

- SERRADOR - 42-6443. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O V da Vitoria".
- RECREIO - 22-8154 Cia. Valter Pinto. - À 15, 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - À 15, 20 e 22 hs. - "A Familia Lero-Lero".
- CARLOS GOMES - 22-7581. - Cia Vicente Celestino. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Mestiça".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. - Às 20 e 22 hs. - "Sal, Quinta Coluna !"
- REGINA - 42-1839. Cia. Jeraci Camargo. - Às 15, 20 e 22 hs. - "O Sabio".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "A Mulher de Cabelo Vermelho".
- COLONIAL - 42-8512. "Um Simples Assassinato", "Os Incendiarios" e "A Legião do Zorro".
- GLORIA - 22-0146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-8348. "Dona do seu Destino" e "O Rei da Policia Montada" (Final).
- METRO - 22-6400. "Quero-te como és".
- ODEON - 22-1508. "A Porta de Ouro".
- O. K. - 42-0625. "A Grande Valsa".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PATHÉ - 22-6795. "Fantasia".
- PLAZA - 22-1097. "Segure o Fantasma".
- REX - 22-6327. "Gentil Tirano".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. - "Aloma".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6164. "O Filho de Monte Cristo" (I. até 10 anos) e "Aviso Sinistro".
- ELDORADO - 42-3145. "A Mulher que eu Quero".
- FLORIANO - 43-0074. "Uma Mensagem de Reuter" e "Marinheiros Alerta" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "O Filho de Monte Cristo" e "Terror da Vingança" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Balalaika".
- IRIS - 43-0763. "Sangue e Areia" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Lady Hamilton" (I. até 10 anos) e "Remedio para Riqueza".
- METRÓPOLE - 22-6280. "A Formosa Bandida" e "Na Zona do Perigo" (I. até 10 anos).
- MEM DE SA - 42-2232. "A Grande Mentira".
- MODERNO - 22-7979. "A Amazona de Tucson" (I. até 14 anos) e "Na Reta da Chegada".
- ÓPERA - 22-5403. "Os Homens de Minha Vida".
- OLIMPIA - 42-4983. "Alô, América" e "Cidade Sinistra" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Mulher Sinistra" (I. até 14 anos).
- POPULAR - 43-1854. "Noite de Terror" (I. até 14 anos), "Batalhão de Paraquedas" e "Pilotos de Arrojo".
- PRIMOR - 43-6681. "Pérfida" e "Comedia dos Três Patetas".
- RIO BRANCO - 43-1839. "Ruas do Oriente" (I. até 10 anos) e "Esta Mulher me Pertence".
- S. JOSÉ - 42-0592. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-6216. "O Turbulento" e "Escrava dos Deuses" (I. até 14 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Bucha para Canhão".
- AVENIDA - 48-1667. "Andy Hardy Milionario".
- AMERICANO - 27-2803. "Sob o Luar de Miami".
- APOLO - 48-4603. "A Noiva de meu Marido".
- ASTORIA - "Segure o Fantasma".
- BANDEIRA - 28-7575. "João Ratão".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Entra no Cordão" e "O Forasteiro da Planicie" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8176. "A Mulher de Cabelo Vermelho".
- CATUMBI - 32-3681. "Lady Hamilton" (I. até 10 anos) e "Tenho Fé em Ti".
- COLISEU - 29-6753. "O Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos) e "Fronteira Perigosa" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-4449. "Aloma".
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "4 Filhos de Adão" e "Algemas da Lei".
- FLORESTA - 26-6257. "O Principe e o Mendigo" e "A Caveira" (6.º e 7.º) - (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Três Marinheiros na Cruva".
- GUANABARA - 26-0339. "Sangue e Areia".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Deliciosa Aventura".
- IPANEMA - 47-3806. "Bucha para Canhão".
- JOVIAL - 29-0052. "O Mundo em Chamas" e "Combatendo Espiões" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Lidia" e "Rasto nas Trevas" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- MODELO - 29-1578. "A Grande Mentira".
- MASCOTE - 29-0411. "Suspeita".
- MEIER - 29-1222. "As Aventuras de Robin Hood" e "Febre da Ribalta".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Mata Hari" (I. até 18 anos).
- METRO - TIJUCA - 48-8970. "Lua Nova".
- NACIONAL - 26-6072. "Tudo Isto e o Céu Tambem".
- NATAL - 48-1480. "Quero Casar-me Contigo" e "Intermezzo".
- ORIENTE - 30-1131. "Dentro da Noite" e "Sacrificio Glorioso" (serie).
- OLINDA - 48-1032. "Segure o Fantasma".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "O Morro dos Ventos Uivantes" e "Achado Precioso".
- PARAISO - 30-1060. "Paixão Fatal".
- PENHA - 30-1121. "A Volta do Fantasma".
- PIEDADE - 29-6532. "Andy Hardy Milionario".
- PIRAJÁ - 47-2069. "O Marido da Solteira".
- POLITEAMA - 25-1143. "Balalaika".
- PARA TODOS - 29-5101. "Princesa do Eldorado" e "Ao Sul de Suez".
- QUINTINO - 29-8230. "Uma Mensagem de Reuter" e "Ouro de Lei" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Heróis Esquecidos" e "Aventuras de Red Rider" (7.º e 8.º).
- REAL - 29-3467. "Ao Sul de Pago-Pago" e "O Crime do Cirurgião" (I. até 14 anos).
- RITZ - 47-1202. "Suspeita" (I. até 10 anos).
- ROSARIO - 30-1889. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- ROXY - 27-8245. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- S. LUIZ - 25-7459. "A Mulher de Cabelo Vermelho".
- STA. CECILIA - 30-1623. "Corações Humanos" e "As Aventuras de Red Rider" (9.º e 10.º).
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Sob o Luar de Miami" e "Dias de Jesse James" (I. até 10 anos).
- TIJUCA - 48-4518. "João Ratão".
- VELO - 48-1381. "Entra no Cordão" e "Dias de Jesse James" I. até 10 anos).
- VARIETÉ - 27-6531. "Pérfida" (I. até 14 anos).
- VAZ LOBO - 29-0106. "Ele, Ela e Eu", e "Ciclone a Cavalo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881 "A Bela e o Monstro" (I. até 14 anos) e "Comando Negro" (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Um Pedacinho do Céu" e "Cidade Sinistra".

(Segue na última coluna)

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua terça-feira

Os programas para hoje

NITERÓI

- EDEN - "O Jovem Thomas Edison" e "O Forasteiro da Planicie" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Alvo para Este Norte" e "A Grande Jornada".
- MANDARO -
- ODEON - "Lidia".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Último Refugio" (I. até 14 anos).
- CORREIAS - "Alô, América" e "O Mens Juvenis".
- GLORIA - "Sedutora Intrigante" (I. até 10 anos).